

FINDES
IEL

200

MAIORES E
MELHORES
EMPRESAS

Espírito Santo

2025

A smiling man with a grey beard and a woman with a large afro hairstyle are holding Sicoob products. The man is holding a Sicoob credit card, and the woman is holding a Sicoob mobile payment device. They are both wearing teal shirts. The background is a blurred indoor setting.

O Sicoob tem tudo pra ser seu.

Central de Atendimento – Capitais e regiões metropolitanas: 4000 1111* | Demais localidades: 0800 642 0000
SAC 24 horas: 0800 724 4420 | **Ouvidoria:** 0800 725 0996 – de seg. a sex., das 8h às 20h – ouvidoriasicoob.com.br
Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458 – de seg. a sex., das 8h às 20h.

*Caso a localidade não tenha o serviço 4000 ou 4007, informe o nº da operadora mais o DDD 61 (0xx61 4000 1111).



Do cartão que facilita o seu dia a dia aos investimentos que garantem o seu futuro. Com um portfólio completo de produtos e soluções financeiras na palma da sua mão, oferecemos as melhores taxas, um atendimento próximo e personalizado, e o melhor: **você ainda participa dos resultados financeiros da sua cooperativa.**



Pra você



Pra sua empresa



Pro seu agronegócio



Abra sua conta.
sicoob.com.br

Mais que uma
escolha financeira.



SUMÁRIO

6 EDITORIAL - **Paulo Baraona** *Presidente da Findes*

ARTIGOS

8 **Renato Casagrande** *Governador do ES*

12 **Ricardo Alban** *Presidente da CNI*

14 **Ricardo Cavalcante** *Vice-presidente executivo da CNI e diretor institucional do IEL*

16 **Roberto Campos de Lima** *Diretor-geral da Findes*

18 **Fábio Dias** *Gerente de Desenvolvimento e Competitividade Industrial da Findes*

22 Conjuntura econômica

RANKING IEL 200 MAIORES E MELHORES EMPRESAS NO ESPÍRITO SANTO

29 O que você encontra neste anuário

30 Introdução

32 Metodologia – As maiores empresas

34 Ranking das 200 maiores empresas

42 Ranking As maiores empresas Geral e Indústria

44 Consolidação 200 maiores empresas

46 Análise Faesa

48 Metodologia – As melhores empresas

49 As melhores empresas – Geral e Indústria

50 As maiores empresas segundo os principais indicadores

RANKING DAS MAIORES E MELHORES EMPRESAS PRIVADAS COM CONTROLE DE CAPITAL CAPIXABA

58 Metodologia

62 Ranking – As maiores empresas capixabas

70 Análise Faesa

72 Metodologia – Os 10 maiores grupos empresariais

74 Ranking maiores grupos empresariais

75 Análise Faesa

AS MAIORES E MELHORES EMPRESAS POR SETOR

78 Metodologia

80 Agricultura e pecuária

84 Alimentos e bebidas

90 Comércio atacadista

96 Comércio varejista

102 Construção

110 Energia e gás

114 Extrativa

120 Fabricação de móveis

126 Metalurgia e produtos de metal

132 Química e petroquímica

136 Saneamento

140 Serviços logísticos

148 Tecnologia da informação

- 154** Ranking – As melhores micro e pequenas empresas

ARTIGOS

- 160** Artigo: Neidy Christo
Presidente da ABRH-ES
- 162** Artigo: Luiz Cláudio Allemand
Presidente da Câmara de Conciliação e Arbitragem da Cindes/Findes
- 166** Artigo: Princípios da sucessão do fundador – John Davis e Courtney Collette

EIXOS TEMÁTICOS

Planejamento de sucessão familiar

- 173** Artigo: Adriano Salvi *Advogado*
- 174** Case: Estel

Governança corporativa em empresas familiares

- 177** Artigo: André Freire
Sócio-diretor da consultoria Exec
- 178** Case: Fortlev

Retenção e desenvolvimento de talentos

- 181** Artigo: Anderson Bars
Sócio e chief culture officer da Escola do Caos
- 182** Case: Buaiz Alimentos

Profissionalização da gestão

- 185** Artigo: Martina Kostolowicz
Business leader na Academia Fiesc de Negócios
- 186** Case: Kato Consultoria

Inovação e transformação digital em negócios familiares

- 189** Artigo: Guilherme Pereira
Diretor de Inovação da Fiap +Alura.
- 190** Case: Timenow

Cultura organizacional e legado

- 193** Artigo: Danielle Quintanilha
Psicanalista, sócia da Utz
- 194** Case: Grupo Tristão

Diversidade geracional e liderança

- 197** Artigo: Daniela Diniz
Chief communications officer do Great Place to Work
- 198** Case: Rancho Beliskão

Aspectos jurídicos e tributários da sucessão

- 201** Artigo: Ricardo Brum
Sócio-diretor da BKM Advogados
- 202** Case: Extrabom
- 204** Radar de Percepção e Expectativas 2024

DESTAQUES EMPRESARIAIS

- 216** Senai
- 217** Sesi
- 218** Sesi Cultura

2000

IEL
MAIORES E
MELHORES
EMPRESAS
Espírito Santo
2025

ANO XXVII • Nº 29 • NOVEMBRO/2025

Publicação anual • Venda proibida

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO (FINDES)

Av. Nossa Senhora da Penha, 2053, Ed. Findes, Santa Lúcia, Vitória/ES, CEP 29056-913
200maiores@findes.org.br | findes.com.br | 0800 102 0880

PRESIDENTE	Paulo Alexandre Gallis Pereira Baraona
1º VICE-PRESIDENTE	Eduardo Dalla Mura do Carmo
VICE-PRESIDENTE ADMINISTRATIVO	Wellington Simões Villaschi Filho
VICE-PRESIDENTE FINANCEIRA	Eduarda Buaiz
CONSELHEIROS VICE-PRESIDENTES	Lúcio Mauro Peroba Reis, Luis Soares Cordeiro, Raphael Cassaro Machado, Ricardo Tavares Britto e Tales Pena Machado
CONSELHEIROS INDEPENDENTES	Sérgio Mileipe e João Brito
DIRETOR-GERAL	Roberto Campos de Lima

CONSELHO EDITORIAL

Danieli Souza Longue, Flávio da Silva Vellasquez e Maximiliano de Oliveira Alves

PRODUÇÃO TÉCNICA - INSTITUTO EUVALDO LODI (IEL-ES)

SUPERINTENDENTE	Maximiliano de Oliveira Alves
EQUIPE TÉCNICA	Danieli Souza Longue (Gerente de Operações) e Flávio da Silva Vellasquez (Gerente de Negócios)

PRODUÇÃO TÉCNICA - OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA DO ESPÍRITO SANTO

Marília Gabriela Elias da Silva - Gerente executiva
Carolina Coelho Ferreira - Gerente de Estudos Estratégicos
Nathan Marques Diirr - Gerente de Ambiente de Negócios
Suiani Febroni Meira - Gerente de Inteligência de Dados e Pesquisas
Pedro Menezes Vilarinhos - Analista de Estudos e Pesquisas
Sara de Almeida Sarandy - Analista de Estudos e Pesquisas
Lucas Scandiuzzi de Moraes Ferreira - Estagiário
João Henrique da Silva Nascimento - Estagiário

PRODUÇÃO TÉCNICA - FAESA

PRESIDENTE	Alexandre Nunes Theodoro
EQUIPE TÉCNICA	Bruno Pires Dias, Érico Colodeti Filho, Gabriel Soares Baptista, Mariluce Dalla e Schleiden Pinheiro Nascimento

PRODUÇÃO EDITORIAL

PROJETO GRÁFICO	Ana Clara de Oliveira Lima
PRODUÇÃO EDITORIAL	Beatriz Seixas - Gerente de Comunicação e Relações Públicas da Findes e Fiorella Gomes - Analista de Comunicação SR da Gerência de Comunicação e Relações Públicas da FINDES
COORDENAÇÃO, EDIÇÃO E PRODUÇÃO	Aline Diniz - C2 Comunicação
TEXTOS	Aline Diniz, Bárbara Becalli, Bruno Pires Dias, Daniela Salgado, Eduarda Moro, Érico Colodeti Filho, Kelly Kalle, Kênia Monteiro, Laís Rasseli e Schleiden Pinheiro Nascimento
REVISÃO	C2 Comunicação
APOIO COMERCIAL	Equipe de Mercado Findes
DESIGN GRÁFICO	Link Editoração
PRODUÇÃO GRÁFICA	Gráfica Ingral



PAULO BARAONA

Presidente da Fines

“Discutir sucessão é falar de futuro. É pensar em sustentabilidade, em geração de empregos de qualidade, em competitividade. E a Fines vem contribuindo para que as empresas sejam cada dia mais longevas.”

Negócios que atravessam gerações: desafio para o presente e para o futuro

Quando penso na força da nossa indústria, não enxergo apenas máquinas, processos e números. Vejo também histórias que se constroem a cada dia com pessoas que ousaram empreender, acreditaram em seus sonhos e transformaram ideias em negócios que impactam a economia e a sociedade. Mas o que faz com que algumas dessas empresas consigam atravessar décadas, ou até mesmo séculos, enquanto outras acabam desaparecendo em poucos anos? A resposta passa, inevitavelmente, pela forma como tratamos a sucessão e a governança.

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o país tem hoje cerca de 7,9 milhões de empresas em funcionamento. Dessas, apenas 6,7 mil são centenárias, o que representa menos de 0,5% do total. Esse número, embora pareça expressivo à primeira vista, revela uma realidade preocupante: a maioria esmagadora dos negócios não consegue atravessar gerações. A pesquisa mostra ainda que 82% das empresas têm até quatro anos de existência, e apenas 1% chega a ultrapassar meio século de vida.

O que diferencia aquelas que resistem ao tempo, sem dúvida alguma, é a capacidade de planejar o futuro. Muitas empresas centenárias apresentam como ponto em comum o fato de terem preparado sucessores, seja dentro da própria família, seja formando lideranças ao longo do caminho. Esse processo exige coragem e visão. Não é apenas escolher quem vai “herdar” o legado. É também permitir que novas gerações tragam ideias, adaptem-se às transformações do mercado e mantenham a empresa viva e competitiva.

No Espírito Santo, temos um exemplo que merece destaque. A taxa de sobrevivência das empresas capixabas é superior à média nacional. Entre as que nasceram em 2017, 38,9% ainda estavam ativas em 2022. Já o índice do Brasil ficou em 37,9%. Estamos entre os seis



melhores estados do país, com desempenho próximo ao de Sergipe, que lidera o ranking. Esse resultado mostra a resiliência do nosso ambiente de negócios, mas também nos lembra que há um longo caminho pela frente e espaço para melhoria.

Afinal, cerca de 90% das empresas brasileiras têm perfil familiar, todavia, segundo um estudo do Banco Mundial, apenas 30% delas chegam à terceira geração. E mesmo entre essas, apenas metade sobrevive. São números que nos impõem uma reflexão: quantas oportunidades de riqueza, de empregos e de desenvolvimento estamos perdendo por não estruturarmos bem a sucessão?

É justamente esse o convite que o Fórum IEL de Gestão 2025 traz ao discutir o tema “Ownership: Negócios que atravessam gerações”. Este ano, teremos a honra de receber o professor John A. Davis, referência mundial no assunto. Seu Modelo dos Três Círculos, que analisa as dimensões da família, da propriedade e da gestão, nos oferece um guia valioso para compreender as complexidades das empresas familiares e encontrar caminhos para a continuidade.

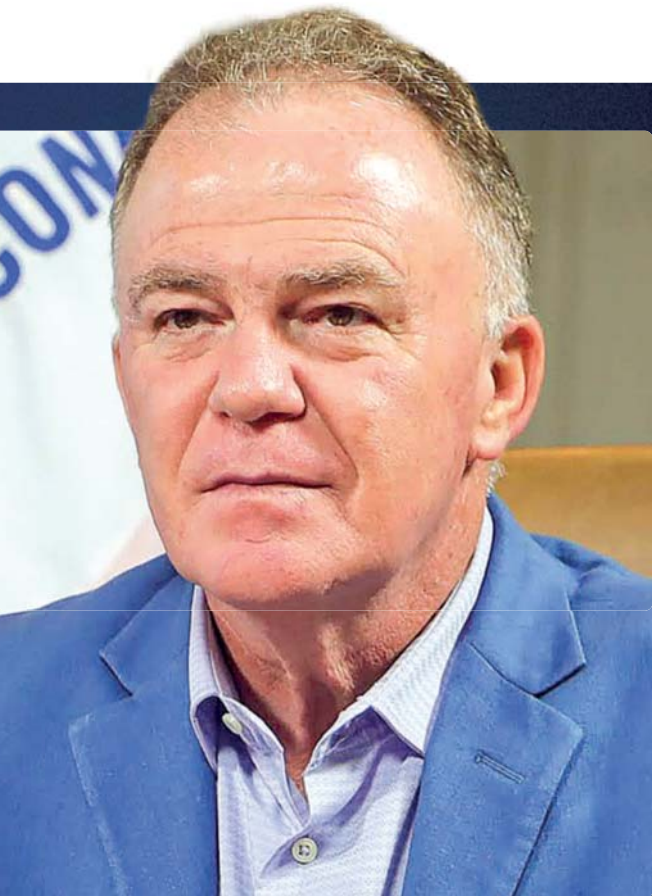
Mas não se trata de uma pauta restrita às grandes corporações, até porque a maior parte das empresas nascem pequenas. O planejamento sucessório é essencial também para micro, pequenas e médias empresas. São elas que compõem a base da nossa economia, sustentam milhões

de empregos e movimentam a renda das famílias brasileiras. Quando elas desaparecem por falta de preparação, perdemos muito mais do que um CNPJ: perdemos histórias, talentos e legados.

Por isso, é preciso encarar o tema com seriedade e visão estratégica. Sucessão não é somente a troca de comando. É ainda a construção de governança sólida, de cultura organizacional forte e de lideranças preparadas para inovar e assumir responsabilidades. É um exercício de humildade e generosidade, no qual o fundador reconhece que seu maior legado está tanto nos resultados que alcançou quanto na capacidade de perpetuar o que construiu ao longo da sua jornada.

Tenho convicção de que discutir sucessão é falar de futuro. É pensar em sustentabilidade, em geração de empregos de qualidade, em competitividade. É olhar para as próximas décadas com a certeza de que nossas empresas não serão estatísticas de mortalidade, mas protagonistas de histórias que inspiram, geram segurança e riqueza e atravessam gerações.

O desafio está posto. Cabe a nós, líderes empresariais e industriais, assumirmos essa responsabilidade com coragem. Ao fazermos isso, estaremos garantindo a continuidade de nossas empresas e contribuindo para um Espírito Santo, e um mundo, ainda mais próspero e duradouro.



RENATO CASAGRANDE

Governador do Estado do Espírito Santo

“O Espírito Santo se tornou referência nacional justamente por unir responsabilidade fiscal, justiça social e um forte senso de pertencimento comunitário.”

Planejamento e diálogo para o futuro do Espírito Santo

O Espírito Santo percorreu, nos últimos anos, um caminho sólido de avanços econômicos, sociais e institucionais. Esse percurso foi possível porque houve planejamento, diálogo e compromisso com um projeto de Estado que sempre colocou o interesse público acima de disputas passageiras. Agora, o desafio que se apresenta é assegurar a continuidade desse projeto, em um processo natural de transição, no qual novas lideranças assumem a missão de conduzir o Estado para um novo círculo virtuoso de desenvolvimento.

A responsabilidade de governar exige visão de futuro. Liderar significa muito mais do que gerir: é construir consensos, cultivar confiança e preparar o terreno para que a sociedade continue avançando. Nesse sentido, o papel de uma liderança de governo é também o de transição, criando as condições necessárias para que outras vozes e outros estilos possam surgir, sem que se perca o rumo já conquistado.

Ao longo de nossa trajetória, provamos que quem planeja tem futuro; quem não planeja tem destino. Essa visão estratégica permitiu ao Espírito Santo ser hoje um exemplo nacional de equilíbrio fiscal, segurança institucional e ambiente favorável aos negócios. Esses resultados não pertencem a uma pessoa ou a uma gestão: pertencem a todo um projeto coletivo que precisa ser preservado e renovado a cada ciclo.

As lideranças que agora se preparam para assumir novos papéis — sejam elas políticas, empresariais, acadêmicas ou sociais — têm diante de si o compromisso de ampliar esse legado. É fundamental que continuem valorizando o diálogo, a boa governança, a inovação e o compromisso com as pessoas, bases que sustentaram os avanços do Estado até aqui.

Da mesma forma, o setor empresarial tem na sucessão e na formação de novos dirigentes um exercício essencial de responsabilidade. Assim como no serviço público, no mundo privado a renovação das lideranças garante continuidade, fortalece instituições e projeta o futuro. O Espírito Santo só continuará crescendo se cada área souber se preparar para esse processo, mantendo o equilíbrio entre tradição e inovação.



Esse novo ciclo também nos convoca a olhar para além de nossas fronteiras. Vivemos em um mundo em constante transformação, em que desafios como a transição energética, a revolução digital e as mudanças climáticas exigem preparo e resiliência. As novas lideranças precisarão, portanto, combinar a capacidade de dialogar localmente com a habilidade de enxergar globalmente, conectando o Espírito Santo a oportunidades que ultrapassam os limites geográficos do nosso Estado.

Ao mesmo tempo, é preciso preservar o que nos diferencia: um ambiente de estabilidade política e institucional que dá segurança a quem investe, trabalha e acredita no futuro capixaba. O Espírito Santo se tornou referência nacional justamente por unir responsabilidade fiscal, justiça social e um forte senso de pertencimento comunitário. Essa identidade, construída ao longo de muitos anos, é um patrimônio

que deve ser protegido pelas lideranças que agora assumem protagonismo.

O tempo que se inaugura é de confiança e de compromisso. Confiança de que o Espírito Santo seguirá firme em seu caminho de prosperidade. Compromisso de que as lideranças que assumem novas responsabilidades terão a coragem de preservar o que deu certo e a ousadia de buscar novos horizontes.

Encerramos um ciclo com a serenidade de quem cumpriu a missão de preparar o Estado para o futuro. Mas o futuro só se concretiza com novas lideranças, capazes de dialogar, inspirar e transformar. O Espírito Santo seguirá no rumo certo porque soube construir, ao longo do tempo, uma cultura de planejamento e responsabilidade que resiste a mudanças e fortalece cada geração que assume o comando. E é nesse equilíbrio entre continuidade e renovação que se encontra a verdadeira força de nosso Estado.

Quando o cuidado é real,

REDUZIMOS EM 93%
A NOSSA EMISSÃO
DE POEIRA DIFUSA.

CAMILA,
MORADORA DE VITÓRIA
E EMPREGADA VALE

Saiba mais: vale.com/pda



o resultado aparece.



Na Vale, fazer o melhor pelos capixabas é um compromisso que se renova todos os dias. Com o Plano Diretor Ambiental, realizamos nosso maior investimento em meio ambiente no Espírito Santo.

São R\$ 5 bilhões e cerca de 160 projetos com soluções sustentáveis e inovadoras, que reduzem a emissão de poeira e aprimoram a gestão hídrica em nossas operações.

Assim, alcançamos um importante marco: reduzimos em 93% nossa emissão de poeira difusa, em comparação a 2010. Esse é mais um resultado que reflete nosso comprometimento contínuo em contribuir para a qualidade de vida na Grande Vitória.

Transformar o futuro e melhorar a vida das pessoas. Tem a ver com a Vale.



RICARDO ALBAN

Empresário e presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI)

“Empresas que estruturam sistemas de desenvolvimento de carreira e liderança apresentam maior lucratividade, atraem e retêm mais talentos e se mostram mais preparadas para adotar novas tecnologias.”

Desenvolver líderes para moldar o futuro: um desafio de política industrial

O Brasil atravessa uma encruzilhada decisiva. Para avançar em competitividade, produtividade e inserção global, não bastam recursos financeiros, melhorias regulatórias ou políticas públicas robustas. O futuro da indústria dependerá, sobretudo, da capacidade de liderança: de mobilizar pessoas, tecnologia e estratégias em todas as cadeias produtivas para enfrentar os desafios da neoindustrialização.

Refletir sobre liderança como parte da política industrial é reconhecer que máquinas, crédito e inovação só se traduzem em resultados quando acompanhados por líderes capazes de transformar investimentos em valor para empresas e para a sociedade.

Esse não é um desafio apenas brasileiro. O relatório Futuro do Trabalho 2025, do Fórum Econômico Mundial (WEF), estima que, até 2030, 40% das competências atuais deixarão de ser relevantes e que seis em cada 10 trabalhadores precisarão de requalificação. Além disso, 63% das empresas apontam as lacunas de habilidades como o principal entrave à sua transformação. Não surpreende que liderança e influência social estejam entre as cinco competências mais demandadas para o futuro.

As principais economias já compreenderam essa realidade. Estados Unidos, União Europeia e Japão destinam trilhões de dólares não apenas à inovação, digitalização e transição verde, mas também a programas de fortalecimento de carreiras e desenvolvimento de líderes, alinhados às prioridades estratégicas de cada nação.

O Brasil, no entanto, precisa acelerar. Estamos na 66ª posição do Ranking Global de Talentos do International Institute for Management Development (IMD) 2024, último lugar da América Latina e à frente apenas da Mongólia. Em 2019, ocupávamos a 59ª posição — um retrocesso de sete colocações em apenas quatro anos. Enquanto isso, a Suíça mantém a liderança desde 2019 e a China avançou da 50ª para a 38ª posição.



As empresas brasileiras investem em média 24 horas anuais de treinamento por colaborador. No entanto, a maior parte dos recursos se concentra em capacitações técnicas e operacionais, deixando uma lacuna significativa na formação de lideranças.

Formar líderes é, portanto, um imperativo estratégico. Empresas que estruturam sistemas de desenvolvimento de carreira e liderança — com programas de mentoria, *coaching*, mobilidade interna e formação de gestores — apresentam maior lucratividade, atraem e retêm mais talentos e se mostram mais preparadas para adotar novas tecnologias, incluindo a inteligência artificial.

É com esse espírito que o Sistema Indústria, por meio do Instituto Euvaldo Lodi (IEL), lançou a Academia de Líderes IEL — um espaço nacional para a formação continuada de executivos(as) e gestores(as) preparados para os desafios da nova indústria. A Academia oferece

programas com o DNA da indústria, que unem prática e teoria, conjugam experiências nacionais e internacionais e se conectam a ecossistemas de inovação. Trata-se de uma iniciativa estratégica para reduzir o déficit brasileiro em competências de liderança e preparar decisores para a transformação produtiva do país.

Não haverá nova indústria sem novas lideranças. É nas pessoas que está a capacidade de inovar, adotar tecnologia, abrir mercados e sustentar a transição verde. Desenvolver líderes é também uma política industrial essencial — talvez a mais decisiva para que o Brasil se posicione entre as grandes economias globais.

Esse é o pacto que precisamos firmar — Estado, setor produtivo e sociedade. O Sistema Indústria já deu o primeiro passo, com a criação da Academia de Líderes IEL, para formar hoje os líderes que moldarão o futuro do Brasil.



RICARDO CAVALCANTE

Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec), vice-presidente executivo da CNI e diretor institucional do IEL

“A primeira lição é direta: sem governança e planejamento, a sucessão vira improviso.”

Sucessão familiar: perenidade e empregos na indústria brasileira

Sucessão familiar é agenda econômica de primeira ordem. Na indústria, cada transição de comando repercute sobre empregos, investimentos e produtividade. Estudo do Observatório Nacional da Indústria (2024) estima que 108 mil empresas industriais — 29% do universo mapeado — passarão por mudanças de liderança nos próximos 20 anos, o que toca 4,9 milhões de postos de trabalho formais e milhares de negócios de DNA familiar.

A boa notícia: a renovação avança. Hoje, 175,1 mil sócios têm entre 21 e 40 anos (27,9% do total). Nas empresas em que a nova geração já participa do quadro societário, o emprego cresceu 8,1% em 2022-2023, contra 3,0% nas demais — um diferencial que se repete entre regiões, portes e intensidades tecnológicas. Em suma: sucessão planejada é sinônimo de continuidade e competitividade.

O peso das empresas familiares no Brasil reforça a urgência. Estudos do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), com base no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), indicam que cerca de 90% das empresas têm perfil familiar e respondem por aproximadamente 65% do Produto Interno Bruto (PIB) e 75% dos empregos. Nesse contexto, a sucessão deixa de ser tema doméstico e se converte em política de produtividade e perenidade industrial.

Ainda assim, a ação é limitada. A pesquisa global da PwC mostra que apenas 30% das empresas familiares no mundo possuem plano formal de sucessão; no Brasil, o índice é de 24% (PwC, 2021). A primeira lição é direta: sem governança e planejamento, a sucessão vira improviso.

A sucessão começa pela governança: separar família, patrimônio e empresa. Conselho de família, protocolo e acordos definem quem decide o quê; e um conselho de administração com independentes assegura direção estratégica e mitiga conflitos. Em seguida, um plano de



sucessão vivo, com critérios objetivos de prontidão, trilhas de desenvolvimento (rotações, projetos estratégicos) e simulações, revisado anualmente e comunicado com transparência. E, sobretudo, mérito acima do sobrenome — preparar herdeiros e, quando necessário, abrir espaço a executivos externos, porque propriedade e gestão podem seguir lógicas distintas.

O Instituto Euvaldo Lodi (IEL), do Sistema Indústria, tem contribuído com essa agenda por meio da Jornada de Sucessão Empresarial Familiar. A iniciativa reúne troca de experiências, casos de sucesso, conteúdo e mentorias que conectam famílias empresárias a pares e especialistas. A Jornada já passou por Mato Grosso, Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Sul e deve chegar ainda em 2025 a Goiás, Rio Grande do Norte, Espírito Santo e a pelo menos outros oito estados, mobilizando mais de 500 sucessores e sucedidos.

Além disso, estudos com empresas e sindicatos — com apoio do Observatório — permitirão construir um roteiro de ações setoriais, regionais e de gênero, para implementar iniciativas de maior impacto para

a indústria nacional. Em paralelo, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) estimula a criação de conselhos de novos líderes nas federações, ampliando a troca de experiências, parcerias e formação continuada para profissionalizar a transição.

A razão é pragmática: onde a nova geração está envolvida, o emprego cresce mais. Um planejamento estruturado protege empregos, produtividade e investimentos. Sucessão não é ruptura; é complementaridade e continuidade. O legado e o conhecimento estratégico de quem construiu a indústria precisam caminhar ao lado da visão, das competências e da capacidade de inovação da nova geração.

Quer começar? Três movimentos imediatos: pautar a sucessão no conselho como vetor estratégico do próximo ciclo plurianual; escrever, comunicar e testar um plano com métricas claras e responsáveis definidos; e cuidar do legado, combinando a experiência de quem construiu com a visão de quem vai liderar. Planejar hoje é garantir o amanhã da indústria brasileira — com continuidade, crescimento e novos empregos.



ROBERTO CAMPOS DE LIMA

Diretor-geral da Findex

“A combinação de uma governança eficaz e um planejamento estratégico de longo prazo tornou a Findex mais proativa e resiliente às constantes mudanças do nosso ambiente de negócios.”

Governança forte, organizações mais sustentáveis

Construir organizações que sejam longevas é um desafio que exige visão estratégica, liderança forte, governança sólida e um compromisso inabalável com seus princípios e valores. Jim Collins, em sua obra “Empresas Feitas para Durar”, mostra como organizações como 3M e Procter & Gamble prosperaram ao integrar inovação contínua a princípios duradouros. No Brasil, empresas de referência como Natura e Weg são referências em boas práticas e excelência em governança corporativa, alinhadas às diretrizes do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). Esses exemplos ilustram que a adesão a práticas sólidas de gestão pode impulsionar a longevidade e os resultados sustentáveis.

Ainda existe, no entanto, espaço para disseminação de tais conceitos no Brasil, onde seis em cada 10 empresas fecham as portas antes de completar cinco anos, segundo o IBGE (2024), em especial no recorte dos micros e pequenos negócios. A boa notícia é que, de acordo com o IBGC, cresce o número de empresas que iniciaram o caminho da profissionalização, com ganhos em transparência, controle de riscos e reputação.

Nesse sentido, a Findex e suas entidades (Sesi, Senai, IEL e Cindes) têm trabalhado a partir da combinação de uma sólida governança, profissionalização e visão de longo prazo. Tais alicerces, nos últimos anos, permitiram um crescimento notável em receitas, no volume de atendimentos, da qualidade e dos resultados operacionais, possibilitando a geração de caixa e viabilizando um novo ciclo de investimentos. A governança estruturada também favoreceu decisões mais criteriosas e a adaptabilidade, fundamentais para enfrentar desafios futuros sem perder de vista nosso propósito: transformar vidas e impulsionar negócios para desenvolver o Espírito Santo.

Aprendemos ao longo dessa jornada, iniciada com a reforma do estatuto da Findex em 2019, a importância de um conselho de administração qualificado, da transparência nas operações e da integridade corporativa. A combinação de uma governança eficaz e um planejamento estratégico de longo prazo tornou a Federação mais proativa e resiliente às constantes mudanças do nosso ambiente de negócios.



Focar o futuro, adotando uma visão de longo prazo, também significa investir em inovação e pessoas. Ao criar uma cultura de impacto e colaboração, a Findes assegura que suas operações sejam, concomitantemente, ágeis e sustentáveis. Com isso, uma organização nascida em 1958 segue vibrante e inovadora, atraindo profissionais que buscam um ambiente de alto desempenho e desenvolvimento, sem se descuidar do bem-estar dos colaboradores.

Como ressalta John A. Davis, nosso convidado para o Fórum IEL de Gestão 2025: “A governança não é apenas uma estrutura formal, mas também um

compromisso contínuo com a ética, transparência e a criação de valor duradouro”. Ou seja, liderar uma organização que busca a perenidade envolve um compromisso com as melhores práticas de governança. A aprendizagem e integração das diretrizes do IBGC capacitam nossas organizações a construir resiliência e prosperidade de longo prazo.

Nessa mesma direção, a Findes busca, com sua governança robusta e visão de longo prazo, não apenas assegurar à própria longevidade, mas também consolidar-se como um farol no desenvolvimento sustentável para a indústria do Espírito Santo.



FÁBIO DIAS

Gerente de Desenvolvimento e
Competitividade Industrial da Findes

“O associativismo de alto nível é a ferramenta mais poderosa à disposição do setor. O programa Proindústria é um investimento estratégico na perenidade e no futuro sustentável da Indústria capixaba.”

Defesa estratégica da indústria: compromisso com o desenvolvimento do ES

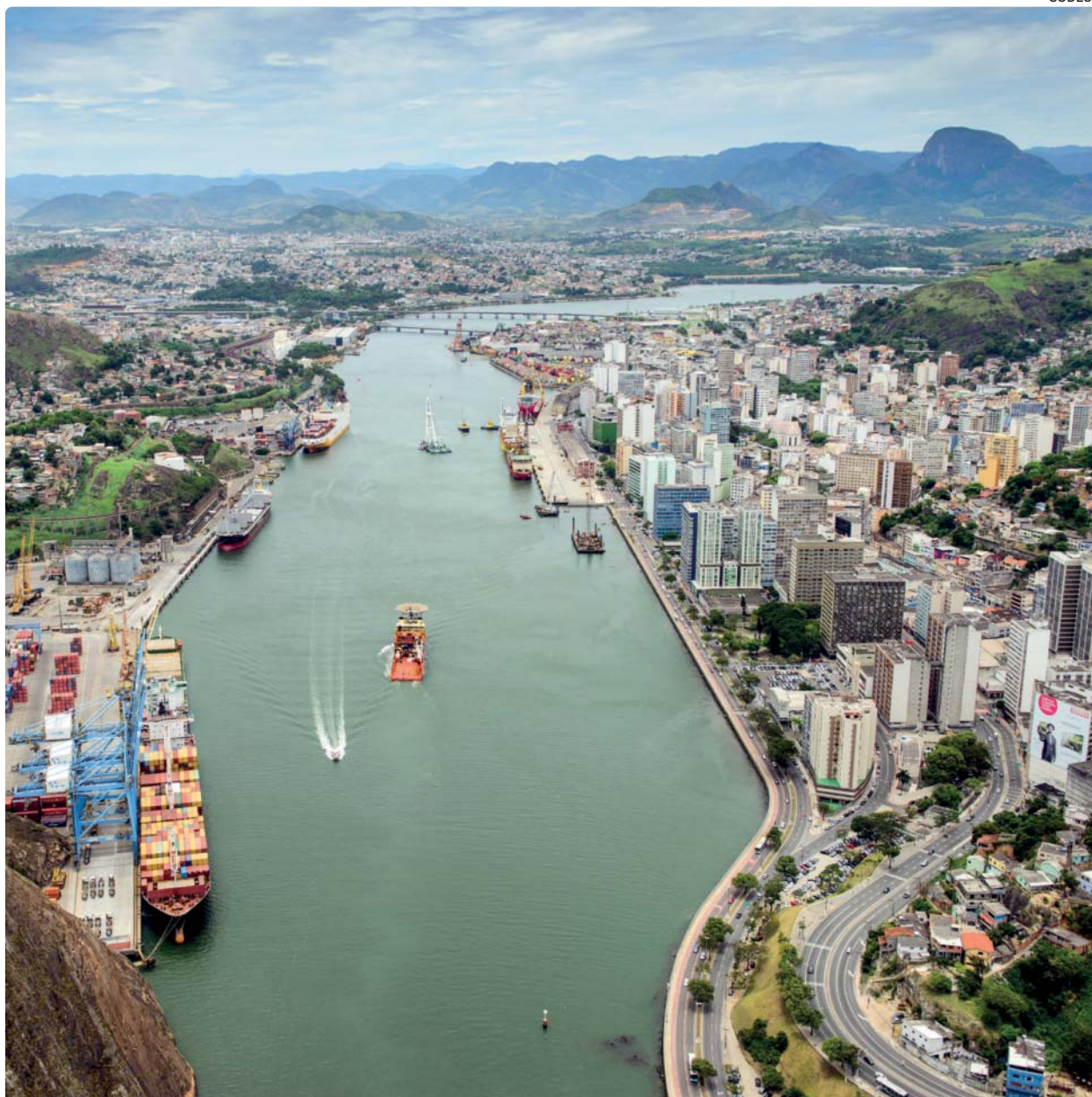
Com 67 anos de atuação, a Findes é a instituição-chave que representa mais de 20 mil indústrias no ES. Nosso objetivo central é a defesa estratégica dos interesses do setor, visando ao desenvolvimento socioeconômico e industrial contínuo do Estado. Trabalhamos para ter um ambiente justo e previsível, com regras claras, ética e segurança jurídica, fatores fundamentais para a sustentabilidade das empresas e para a atração de novos investimentos para o Espírito Santo.

Em um cenário de rápidas transformações, nossa atuação se alicerça em ações de *advocacy* baseadas em dados, análises técnicas e estudos de impacto. Nós nos apoiamos em evidências e mantemos um diálogo republicano com as autoridades, buscando contribuir com decisões que aprimorem o ambiente de negócios e, por consequência, a qualidade de vida da população.

Para cumprir esse papel de forma eficaz, estruturamos o Programa Proindústria, em que articulamos a pauta industrial e atuamos pela melhoria do ecossistema empresarial. A iniciativa está ancorada dentro da Findes na Área de Defesa de Interesse, formada por especialistas e com uma vasta rede de participação.

Sua capilaridade se manifesta por meio de: seis Câmaras Setoriais, que debatem os desafios de segmentos vitais e os transformam em pautas de *advocacy*; 10 Conselhos Temáticos, fóruns especializados em temas transversais cruciais; e 131 Órgãos Colegiados, que garantem a participação estratégica da indústria em instâncias decisórias nos níveis municipal, estadual e nacional.

Essa articulação garante que a indústria seja ouvida com peso técnico e representatividade abrangente em discussões fundamentais para o desenvolvimento do



Estado e do setor. A Área de Defesa de Interesses atua, ainda, no fortalecimento do setor no mercado internacional, na facilitação de acesso a crédito e no impulso à cadeia de petróleo, gás e energia.

Toda essa representatividade só se viabiliza pela participação das empresas. O Proindústria analisa políticas e proposições legislativas, apresentando sugestões técnicas que elevam a competitividade. E as empresas participantes ganham visibilidade, acesso a informações

estratégicas e participação direta na construção de políticas públicas.

O associativismo de alto nível é a ferramenta mais poderosa à disposição do setor. Convidamos toda a indústria a se envolver de maneira decisiva, seja pela filiação aos 38 sindicatos patronais, seja assumindo assento nos nossos Conselhos e Câmaras.

Fortalecer o Proindústria é um investimento estratégico na perenidade e no futuro sustentável da Indústria capixaba.





Impacte milhares de pessoas todos os dias.

*Seja em bancas, relógios, abrigos
de ônibus, painéis digitais, elevadores
ou grandes formatos, levamos sua
marca para onde as pessoas vivem,
trabalham e se conectam.*



*Tá aqui, tá ali.
Aponte a câmera
e dê o play.*



maely.com.br

 **maely**

Faz parte da sua vida.

Expectativas e incertezas para a economia do Espírito Santo em 2025

A cada trimestre, o Observatório Findes realiza projeções para a economia capixaba após calcular o desempenho dos setores econômicos dos últimos três meses, a partir do Indicador de Atividade Econômica (IAE-Findes). As projeções mais recentes apresentadas pelo indicador apontam que a economia do Espírito Santo poderá apresentar um resultado menor do que o crescimento de 2,6% alcançado em 2024.

As estimativas para a economia global como um todo também são cautelosas. Em julho último, o Fundo Monetário Internacional (FMI) previu que a economia global cresceria 3,0% em 2025. Embora o número seja positivo, a projeção do Fundo naquele mês consiste em uma revisão para baixo: em janeiro, o FMI havia indicado um crescimento de 3,3%. Essa expectativa de retração na economia global ocorre como uma resposta às incertezas observadas no mercado internacional, que em grande medida estão relacionadas às tarifas impostas pelos Estados Unidos aos seus diversos parceiros comerciais, incluindo o Brasil.

Na economia, conceitos como risco e incerteza são amplamente utilizados nos cálculos de desempenho econômico e de projeções. Por um lado, o risco se apresenta como algo previsível, de forma que os agentes econômicos (pessoas, empresas, governos) possam se antecipar a eles. Por outro, eventos imprevisíveis — a exemplo de pandemias, guerras, crises econômicas e mudanças específicas, como as novas tarifas ao comércio exterior — adicionam incerteza aos mesmos agentes econômicos,

que tendem a agir com maior cautela, freando o desempenho da economia ao desincentivar um maior fluxo de consumo e investimentos.

Para 2025, entre os diversos fatores considerados nas projeções para a economia do Espírito Santo, alguns tendem a ampliar as incertezas enquanto outros apresentam potencial de amenizar os impactos negativos. Dentre aqueles que tornam o cenário mais incerto, destacam-se as relações comerciais do Estado com o resto do mundo, sobretudo diante das tarifas impostas pelos Estados Unidos. Por outro lado, é a produção da indústria capixaba, somada a um mercado de trabalho aquecido e resiliente, que tende a amenizar os impactos no comércio exterior e trazer resultados positivos para o Espírito Santo. Discuto a relação entre esses fatores e a dinâmica econômica a seguir.

De maneira geral, as incertezas que envolvem o comércio internacional têm potencial para impactar mais a economia capixaba do que a economia brasileira. Isso ocorre porque o Espírito Santo apresenta uma abertura comercial elevada, ou seja, seu comércio exterior é bastante



Marília Gabriela Elias da Silva

Economista, doutora em Economia pela Fundação Getúlio Vargas de São Paulo e mestre em Economia Aplicada pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, iniciou sua atuação técnica como pesquisadora do Centro de Estudos Quantitativos em Economia e Finanças da FGV-SP e, em 2017, passou a integrar o Instituto de Desenvolvimento Educacional e Industrial do Espírito Santo (Ideies). Atualmente, responde como economista-chefe da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes) e está à frente do Observatório Findes, área de inteligência analítica e de dados, referência em análise econômica do setor industrial com foco no desenvolvimento do Espírito Santo.

representativo dentro da sua economia. Em termos numéricos, a corrente de comércio (que soma importações e exportações, captando os fluxos de comércio exterior) equivale a 52,7% do Produto Interno Bruto (PIB) do Espírito Santo, enquanto que para o Brasil essa equivalência é de 31,1%¹. Esse resultado faz da abertura comercial do Espírito Santo a quarta maior do país, atrás apenas da verificada nos estados do Mato Grosso (77,4%), Amazonas (53,6%) e Pará (53,0%).

Na prática, uma abertura comercial elevada significa que os choques que ocorrem no ambiente internacional impactam o Espírito Santo de forma mais acentuada, fazendo com que a economia do Estado responda tanto aos bons fluxos quanto às incertezas do mercado externo. Em 2020, por exemplo, no período mais severo da pandemia da Covid-19, quando todo o país vivenciou enormes perdas sociais, houve também uma redução de 4,4% no PIB do Estado. Quase duas décadas atrás, em 2009, período da crise financeira deflagrada pelo setor imobiliário dos Estados Unidos, o PIB capixaba recuou 6,9%.

Para além de uma abertura comercial elevada, a incerteza relacionada às tarifas impostas pelo governo de Donald Trump ao Brasil impacta em maior medida o Espírito Santo, também, porque esse país é o principal destino das exportações capixabas. Em 2024, o Estado exportou aos Estados Unidos 28,6% da sua pauta destinada ao mercado externo. Apenas para efeito de comparação, os Estados Unidos são destino de somente 12,0% das exportações brasileiras. De fato, essa relação de dependência do Espírito Santo com os Estados Unidos é a segunda maior do país, atrás apenas daquela apresentada pelo Estado do Ceará, que exporta 44,9% da sua pauta ao país do Hemisfério Norte. Interessante observar, no entanto, que, embora o Ceará tenha maior dependência das exportações aos Estados Unidos, sua abertura comercial é reduzida, de apenas 17,5%, o que faz com que a economia cearense dependa menos do comércio internacional do que a economia do Espírito Santo.

Por isso, os anúncios das novas tarifas do governo Trump trouxeram preocupações aos setores econômicos capixabas, especialmente àqueles especializados no mercado norte-americano. Exemplos são os setores industriais de rochas naturais (cujas exportações aos Estados Unidos representam 64,7%

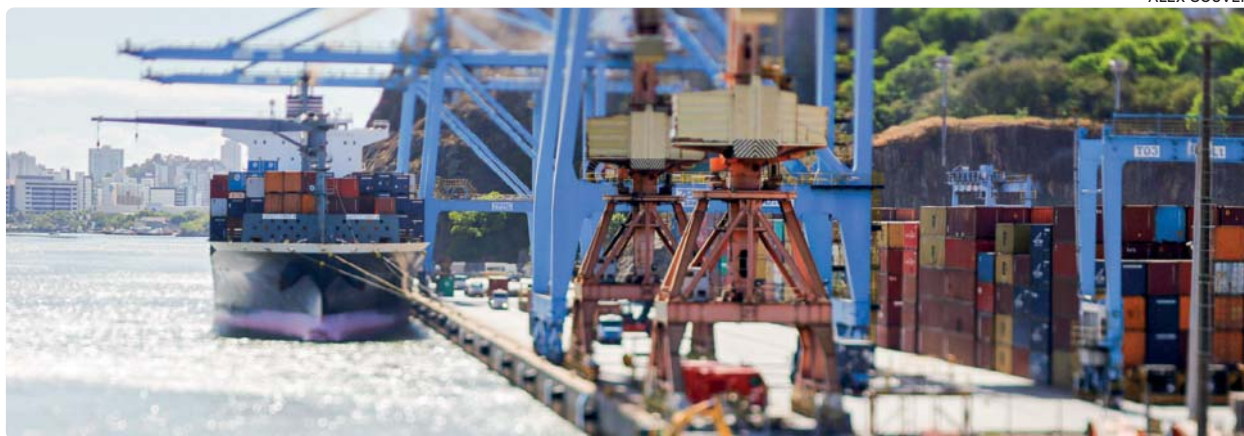


do total exportado), aço (62,9% do total exportado) e celulose (51,1% do total exportado).

Ao todo, foram cinco grandes anúncios que intensificaram a incerteza no mercado capixaba: o primeiro, em fevereiro, estabelecendo uma tarifa extra de 25% aos produtos de aço e alumínio de todo o mundo; o segundo, em abril, informando o “Tarifaço” e estabelecendo a todos os produtos brasileiros uma tarifa de 10%; o terceiro, em maio, aumentando a tarifa do aço para 50%; o quarto, no início de julho, comunicando uma futura tarifa de 50% a todos os produtos brasileiros sobre os 10% anunciados anteriormente; e, por fim, ao final de julho, confirmando que a tarifa então anunciada de 50% seria, na verdade, de 40% e teria uma lista de exceção com 694 produtos, dos quais 74 são exportados pelo Espírito Santo.

Como resultado dessa série de anúncios, os produtos mais exportados pelo Espírito Santo apresentam

¹ O cálculo de proporção da corrente de comércio em relação ao PIB busca comparar o quão dependente a economia é do comércio exterior, não se tratando, portanto, do cálculo da composição do PIB. Para o Espírito Santo, a composição do PIB segundo o valor adicionado é de: 5,9% de participação do setor agropecuário, 29,7% do setor industrial e 64,4% do setor de serviços (IBGE, 2022).



taxações distintas: produtos de aço estão taxados em 50%; celulose, minério de ferro e algumas das rochas naturais mais exportadas (pedras de cantaria como quartzito), em 10%; e café, outros tipos de rochas naturais (demais granitos e mármore), pimenta, gengibre, mamão e outros produtos da indústria capixaba, em 50%. Como resposta natural às incertezas impostas pelo governo do país norte-americano, os setores veem a necessidade de diversificar seus mercados a partir de novas negociações, tanto no mercado externo quanto nacional².

Enquanto novos mercados se configuram como alternativas de médio e longo prazo, para o curto prazo a economia do Espírito Santo dispõe de outros fatores competitivos que podem suavizar os impactos das incertezas externas, como os bons resultados do setor extrativo. O potencial desse setor para atenuar os impactos econômicos das tarifas norte-americanas está relacionado, em grande parte, à sua participação no PIB do Estado: composto majoritariamente pelos segmentos de mineração e petróleo e gás, o setor extrativo responde por 11,9% do valor adicionado à economia do Espírito Santo.

Para 2025, do lado da mineração, o atual processo de retomada das operações da Samarco tem puxado os resultados do setor. Atualmente operando com 60% da sua capacidade, a empresa trabalha com a expectativa de atingir sua totalidade em 2028. Já para o setor de petróleo e gás, as projeções são ainda mais otimistas. O navio-plataforma Maria Quitéria, operado pela Petrobras, alcançou 46% da sua capacidade no último mês de agosto, após um tímido início de produção. Esse desempenho já foi

suficiente para que o nível de produção do primeiro semestre superasse o resultado do segundo semestre de 2024. Assim, as expectativas de que atinja os 100% da sua capacidade ainda em 2025 representam boas notícias para a economia capixaba.

Para além da indústria, outro setor com capacidade de contrapor as incertezas do mercado externo é o de serviços, responsável por 64,4% do PIB do Estado. O cenário, ao fim do primeiro semestre, é de um mercado de trabalho aquecido, apresentando uma taxa de desemprego de apenas 3,1%³, a menor desde 2012 — para fins de comparação, a média nacional encerrou o período em 5,8%. A taxa registrada pelo Espírito Santo, aliada ao potencial de geração de renda do setor, resulta em uma maior dinâmica de consumo, sobretudo do consumo local, que fortalece o processo de desenvolvimento da economia regional.

Dessa forma, mesmo que o cenário internacional traga incertezas à economia capixaba, o Estado parece contar com um bom potencial tanto do setor extrativo quanto dos serviços. A indústria extrativa, especificamente, por apresentar uma participação no PIB capixaba superior a um terço do setor industrial, torna-se um contraponto às imprevisibilidades do mercado externo.

No Observatório Findes, seguiremos acompanhando os principais indicadores da economia capixaba e os mais relevantes acontecimentos da conjuntura internacional, para que as atualizações trimestrais do PIB a partir do IAE-Findes estejam sempre ajustadas a este cenário cada vez mais dinâmico.

² Em pesquisa realizada pelo Observatório Findes com as indústrias exportadoras que exportam para os Estados Unidos, 56% das empresas respondentes afirmaram estar em busca de outros mercados externos, enquanto 47% estão procurando ampliar suas vendas no mercado brasileiro. A pesquisa, que ocorreu entre 21/07/25 e 29/07/25, objetivou captar os impactos do anúncio da tarifa de 50% aos produtos brasileiros, ocorrido em 09/07/25.

³ A taxa de desocupação de 3,1% para o Espírito Santo é referente ao 2º trimestre de 2025.

IMAGENS ILUSTRATIVAS, CONTÉM GLÚTEN.





CONEXÕES CORPORATIVAS

Negócios em rede

Grande empresa, amplie suas iniciativas de desenvolvimento de fornecedores, crie ações de relacionamento com seus canais de vendas e conte com o Sebrae para te apoiar!

+60%

Melhoria na gestão

+112%

Produtividade

+200%

Faturamento bruto

-11%

Grau de dependência

-54%

Produtos não-conformes

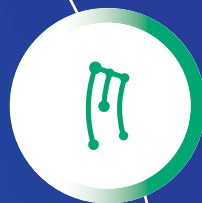
CONEXÕES QUE CONQUISTAM
GRANDES RESULTADOS.





ENCADEAMENTO

PRODUTIVO: atendimento com jornada customizada para atender aos gaps identificados.



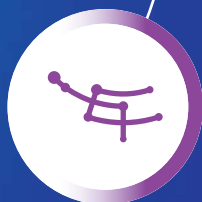
MODELAGEM:

modalidade rápida e flexível, propõe ações de ciclos curtos.



INOVAÇÃO ABERTA:

identifica demandas tecnológicas para seu desenvolvimento.



ENCADEAR:

evento que reúne grandes empresas e os pequenos negócios para discutir sobre a cadeia de valor.

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA O NOVO CICLO.

NÃO FIQUE DE FORA,
ENTRE EM CONTATO COM O
SEBRAE E SAIBA MAIS!



 es.sebrae.com.br

 [@sebrae.es](https://www.instagram.com/sebrae.es)

RANKING

O QUE VOCÊ ENCONTRA NESTE ANUÁRIO

1 As 200 maiores empresas no Espírito Santo classificadas pela receita operacional líquida

2 Maior Empresa e Maior Indústria

3 Consolidação de informações por setores e atividades

4 Melhor Empresa e Melhor Indústria

5 As 20 empresas com melhor desempenho segundo indicadores

6 Maiores empresas privadas com controle de capital capixaba

7 Os 10 maiores grupos empresariais classificados pelo patrimônio líquido

8 As maiores e as melhores empresas em 13 setores

9 As melhores micro e pequenas empresas

10 Radar de Percepção e Expectativas do Empresário Capixaba



MAXIMILIANO DE OLIVEIRA ALVES
Superintendente do IEL-Espírito Santo

“O IEL-ES reafirma seu compromisso com o crescimento sustentável das indústrias capixabas, apostando no desenvolvimento humano e na transformação organizacional.”

IEL-ES: parceria estratégica na sucessão empresarial e compromisso com a longevidade dos negócios

Escrevemos mais um capítulo da história do Anuário IEL das 200 Maiores e Melhores Empresas no Espírito Santo e, com muita satisfação, vemos esta publicação consolidar-se mais como uma importante referência para destacar as organizações que se sobressaem no cenário local e contribuem para o desenvolvimento socioeconômico do Estado. Nesta 29ª edição, trazemos ao centro das discussões o tema “Ownership: a arte de gerir negócios que atravessam gerações”.

Garantir a sucessão eficiente é um dos maiores desafios enfrentados pelas empresas familiares, exigindo planejamento rigoroso, governança estruturada e líderes preparados para inovar e preservar o legado. A longevidade dos negócios depende não só da continuidade, mas também da adaptação constante às mudanças do mercado e do ambiente econômico.

Dados recentes da PwC, especializada em consultoria para negócios, revelam que apenas 24% das empresas familiares no país possuem um plano de sucessão robusto, o que aumenta riscos como conflitos internos e perda de competitividade e pode ocasionar até mesmo o fechamento precoce das organizações. No entanto, estudos internacionais indicam que empresas com sucessões bem conduzidas têm probabilidade até três vezes maior de ultrapassar a terceira geração.

Neste contexto, o Instituto Euvaldo Lodi no Espírito Santo (IEL-ES) reafirma seu papel como um parceiro estratégico para o fortalecimento do ecossistema empresarial capixaba. Com 56 anos de experiência e sendo parte da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes),



atuamos na formação de lideranças e no desenvolvimento de soluções educativas que ampliam a capacidade das empresas de enfrentar os desafios contemporâneos.

Dentre as iniciativas lideradas pelo IEL, destacamos o trabalho realizado pela Academia Findes de Negócios, que utiliza uma metodologia inovadora, com um portfólio de cursos que abrangem o desenvolvimento de habilidades de liderança, gestão de pessoas, ESG, inovação e transformação digital.

Neste ano, a novidade é a parceria com o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) para o Curso para Conselheiros de Administração, uma formação exclusiva que visa à profissionalização das empresas.

Já o Inova Talentos conecta empresas a profissionais de inovação que desenvolvem projetos práticos. Um programa fundamental para companhias que desejam inovar, mas enfrentam

limitações de tempo ou cultura organizacional, e uma importante ferramenta de identificação de futuros colaboradores e renovação de times. Por meio dessas ações integradas, o IEL-ES reafirma seu compromisso com o crescimento sustentável das indústrias capixabas, apostando no desenvolvimento humano e na transformação organizacional.

Ao ler esta edição, esperamos que as trajetórias de sucesso e as soluções inovadoras adotadas pelas empresas que mantêm negócios sólidos ao longo das gerações sirvam de inspiração para você. Vale lembrar que o conceito de *ownership* representa um diferencial estratégico para consolidar a continuidade e o desenvolvimento sustentável das organizações.

Desejamos uma excelente leitura e que o Anuário IEL 2025 contribua para fortalecer os negócios e viabilizar o futuro empresarial do Espírito Santo.



Ranking da 29ª edição analisa a receita operacional líquida

Os dados contidos no Anuário IEL 200 Maiores e Melhores Empresas no Espírito Santo, em sua 29ª edição, referentes ao exercício de 2024, foram analisados por meio de informações econômico-financeiras fornecidas pelas organizações, tais como: a receita operacional líquida, a receita operacional bruta, o resultado líquido do exercício, o patrimônio líquido, o número de empregados, a rentabilidade do patrimônio líquido e a liquidez corrente.

No estabelecimento do ranking das “200 Maiores Empresas pela Receita Operacional Líquida (ROL)”, foram utilizados os seguintes dados repassados pelas companhias:

1. empresas com sede fiscal no Espírito Santo que apropriaram o total de suas receitas;
2. para empresas com sede fiscal em outro Estado, foi considerado o percentual da receita gerada no Espírito Santo.

A empresa cuja sede fiscal é em outro Estado e que não divulgou os registros contábeis específicos das operações realizadas no Espírito Santo está com dados assinalados como “ND” (não disponível) nas tabelas.

A observação ND também aparece nas situações em que há ausência de alguma das informações solicitadas.

A edição 2025 da pesquisa traz as maiores e melhores empresas no Espírito Santo, bem como o ranking dos grupos empresariais do Estado.

Foram analisados dados das operações das empresas e dos Grupos que enviaram suas demonstrações contábeis e responderam ao questionário eletrônico. O universo da pesquisa inclui

sociedades anônimas de capital aberto e fechado, cooperativas, entidades sem fins lucrativos e sociedades limitadas.

Da mesma forma que nos anos anteriores, foram considerados os resultados de todas as participantes para o estabelecimento dos rankings setoriais, das 20 maiores segundo os principais indicadores e das maiores por atividade. Assim, uma empresa que não está classificada entre as 200 maiores, mas que enviou os seus dados poderá fazer parte de um ranking específico, desde que tenha informado o valor da ROL. Esse método permite às organizações, independentemente de seu porte, serem classificadas pelo seu desempenho segundo os critérios dos indicadores utilizados na publicação.

A tabela na página seguinte apresenta um resumo dos principais conceitos utilizados.

Para elaborar o ranking das 200 maiores empresas, foi utilizado o critério da receita operacional líquida, um indicador da contribuição da organização para a sociedade em termos de recursos gerados com a venda de produtos e serviços.

Além da receita líquida, são fornecidas informações como receita bruta, Ebitda, lucro líquido,

INDICADOR	CONCEITO
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	É calculada pela diferença entre o valor das vendas, deduzidas das devoluções e abatimentos, e os impostos sobre vendas.
VARIAÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	Apresenta a evolução da receita líquida de vendas, em percentual.
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	Receita proveniente do total das vendas de bens e serviços prestados pela empresa.
VARIAÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA	Mostra a evolução da receita bruta de vendas, em percentual.
EBITDA	Abreviatura da expressão em inglês “ <i>Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization</i> ”, que significa lucro antes de descontar os juros, os impostos sobre o lucro, a depreciação e a amortização. Em essência, corresponde ao caixa gerado pela operação da empresa.
VARIAÇÃO DO EBITDA	Apresenta a evolução do Ebitda, em percentual.
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	É o resultado do exercício, apurado de acordo com as regras legais, depois de descontados o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro.
VARIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	Apresenta a evolução do lucro líquido, em percentual.
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	É a soma do capital, das reservas e dos ajustes de avaliação patrimonial, menos a soma do capital a integralizar, das ações em tesouraria e dos prejuízos acumulados. Mede a riqueza da empresa.
RENTABILIDADE DAS VENDAS (MARGEM LÍQUIDA)	É calculada pela divisão entre o lucro líquido e a receita líquida.
RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (ROE)	Mede o retorno do investimento para os proprietários. Resulta da divisão do lucro líquido pelo patrimônio líquido.
LIQUIDEZ CORRENTE	É a divisão do ativo circulante pelo passivo circulante e indica a capacidade da empresa em honrar seus compromissos no curto prazo.
ENDIVIDAMENTO GERAL	É a soma das dívidas de curto e longo prazos. O resultado é mostrado em porcentagem, em relação ao ativo total, e representa a participação de recursos financiados por terceiros na operação da empresa.
ENDIVIDAMENTO DE LONGO PRAZO	Indica o quanto a empresa está comprometida com dívidas de longo prazo. É expresso em porcentagem, em relação ao ativo total.
EMPREGADOS NO ESPÍRITO SANTO	Número de funcionários em 31 de dezembro de 2024.

patrimônio líquido e número de empregados no Espírito Santo. Não menos importantes, são evidenciados ainda indicadores para análise econômico-financeira, como: rentabilidade do patrimônio líquido, liquidez corrente, endividamento geral e endividamento de longo prazo.

O anuário apresenta diversas listas de companhias, divididas por setor da economia, empresas capixabas e consolidadas por atividade, entre outras.

Para o caderno em inglês, os valores foram convertidos em moeda americana, considerando o dólar comercial (venda média do ano de 2024), que fechou em R\$ 5,3842, segundo dados do Banco Central do Brasil (fonte: <https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/historicocotacoes>).

Eventuais diferenças de cifras poderão ser encontradas, mas são frutos de arredondamentos promovidos pelo sistema adotado e não tiveram influência sobre os resultados apurados.

CLAS- SIF.	EMPRESA	SETOR	ATIVIDADE	RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (ROL) EM 2024	VAR. ROL 24/23	RECEITA OPERACIONAL BRUTA EM 2024	VAR. ROB 24/23	EBITDA	
1	COMEXPORT TRADING	Comércio atacadista	Comércio atacadista	34.600.439.047	103,67%	39.817.371.304	104,18%	869.099.275	
2	PETROBRAS UNIDADE DO ESPÍRITO SANTO	Indústria	Extrativa	28.755.264.822	-11,23%	28.755.264.822	-11,23%	ND	
3	VALE	Indústria	Extrativa	16.363.695.099	15,11%	17.286.075.671	15,58%	ND	
4	SERTRADING	Comércio atacadista	Comércio atacadista	15.968.813.712	58,73%	18.787.019.686	58,52%	367.275.896	
5	TIMBRO TRADING	Comércio atacadista	Comércio atacadista	14.031.517.000	63,15%	14.801.409.000	64,59%	97.221.000	
6	ARCELORMITTAL	Indústria	Metalurgia e produtos de metal	12.871.102.150	-3,19%	13.678.371.162	-2,58%	ND	
7	SAMARCO	Indústria	Extrativa	7.817.351.000	3,12%	0	0,00%	-18.721.024.000	
8	EDP ESPÍRITO SANTO	Indústria	Energia e gás	5.429.937.000	5,01%	7.842.514.000	7,20%	1.157.702.000	
9	BANESTES	Serviços	Serviços financeiros	5.298.680.839	-7,94%	5.411.268.565	-7,71%	0	
10	FERTILIZANTES HERINGER	Indústria	Química e petroquímica	4.608.584.000	-13,63%	4.608.584.000	-17,46%	ND	
11	VIX LOGÍSTICA	Serviços	Serviços logísticos	3.874.770.000	12,10%	4.338.193.000	12,75%	1.011.222.000	
12	COLUMBIA TRADING	Comércio atacadista	Comércio atacadista	2.897.386.000	-14,90%	2.897.386.000	-14,90%	108.792.000	
13	KURUMÁ VEÍCULOS	Comércio varejista	Comércio varejista	2.578.812.851	4,73%	2.843.153.635	3,56%	163.953.573	
14	TRISTÃO COMPANHIA DE COMÉRCIO EXTERIOR	Comércio atacadista	Comércio atacadista	2.477.495.857	62,28%	2.478.836.520	61,95%	168.056.994	
15	COOABRIEL	Comércio atacadista	Comércio atacadista	2.458.980.393	44,79%	2.570.864.962	44,18%	92.124.591	
16	NATER COOP	Agronegócio	Agricultura e pecuária	2.442.907.632	38,73%	2.529.790.025	39,22%	71.579.030	
17	EXTRABOM SUPERMERCADOS	Comércio varejista	Comércio varejista	2.440.995.286	8,28%	2.734.067.831	9,21%	146.797.701	
18	UNIMED VITÓRIA	Serviços	Planos de saúde	2.230.918.959	13,99%	2.269.331.026	14,53%	49.556.000	
19	FRISA	Indústria	Alimentos e bebidas	2.077.462.000	3,66%	2.206.885.000	3,90%	-31.162.000	
20	UNICAFÉ	Comércio atacadista	Comércio atacadista	1.948.252.290	20,07%	0	0,00%	146.434.294	
21	BRASPRESS	Serviços	Serviços logísticos	1.875.204.791	0,99%	2.249.385.644	1,55%	151.384.238	
22	SICOOB CONEXÃO	Serviços	Serviços financeiros	1.783.590.744	31,59%	1.783.590.744	31,59%	26.643.683	
23	ES GÁS	Indústria	Energia e gás	1.627.587.000	-15,57%	0	0,00%	58.138.000	
24	VOLARE VEÍCULOS	Indústria	Fabricação de caminhões e ônibus	1.276.304.000	11,01%	0	0,00%	345.039.000	
25	CESAN	Indústria	Saneamento	1.275.944.000	8,85%	0	0,00%	213.049.000	
26	SUPERIA TRADING SOLUTIONS	Comércio atacadista	Comércio atacadista	1.259.131.286	36,17%	1.601.402.476	36,93%	13.821.261	
27	BRAMETAL	Indústria	Metalurgia e produtos de metal	1.258.778.419	33,48%	1.442.628.348	39,25%	224.215.880	
28	SICOOB CENTRAL ES	Serviços	Serviços financeiros	1.224.255.495	19,26%	1.224.255.495	19,26%	395.099.405	
29	VITÓRIA DIESEL	Comércio varejista	Comércio varejista	1.161.848.270	43,72%	1.342.983.200	41,92%	104.861.839	
30	SICOOB SUL-SERRANO	Serviços	Serviços financeiros	1.052.268.882	28,26%	1.052.268.882	28,26%	5.226.763	
31	SAVIXX	Comércio atacadista	Comércio atacadista	1.050.761.000	116,41%	0	0,00%	-358.000	
32	MEDSÊNIOR	Serviços	Planos de saúde	940.459.620	67,28%	2.151.153.021	59,53%	402.957.107	
33	NICAFÉ	Comércio atacadista	Comércio atacadista	934.662.436	26,82%	0	0,00%	25.767.849	
34	MÓVEIS SIMONETTI	Comércio varejista	Comércio varejista	855.529.801	12,80%	1.123.296.436	14,72%	43.583.757	
35	HOSP. EVANGÉLICO DE VILA VELHA	Serviços	Atendimento hospitalar	831.116.106	16,23%	831.113.106	16,23%	0	
36	VITÓRIA MOTORS JEEP	Comércio varejista	Comércio varejista	790.031.906	40,97%	916.701.680	40,30%	26.051.485	
37	SICOOB SUL	Serviços	Serviços financeiros	777.218.815	15,86%	777.218.815	15,86%	17.159.587	
38	UNILIDER	Comércio atacadista	Comércio atacadista	745.690.690	-0,34%	964.087.060	2,35%	0	
39	CEDISA	Comércio atacadista	Comércio atacadista	736.093.093	8,04%	966.165.530	7,00%	62.383.488	
40	PERFILADOS RIO DOCE	Indústria	Metalurgia e produtos de metal	711.335.230	17,36%	864.889.585	17,07%	46.151.909	
41	PCH SANTA LEOPOLDINA	Serviços	Holdings de instituições não financeiras	681.728.000	25,80%	778.684.000	24,14%	447.428.000	
42	MAIS SAÚDE	Serviços	Atendimento hospitalar	681.041.732	6,51%	0	0,00%	ND	
43	SICOOB COOPERMAIS	Serviços	Serviços financeiros	664.919.003	18,51%	664.919.003	18,51%	54.905.199	
44	ÁGUIA BRANCA	Serviços	Serviços logísticos	619.132.000	27,01%	734.049.000	24,23%	27.623.000	
45	EXTRAFRUTI - HORTIFRUTIGRANJEIROS	Comércio atacadista	Comércio atacadista	583.501.552	14,11%	590.791.099	14,07%	33.734.908	
46	REALCAFÉ	Indústria	Alimentos e bebidas	578.389.831	50,15%	589.305.164	49,47%	94.640.802	
47	CRC DISTRIBUIDORA	Comércio atacadista	Comércio atacadista	555.357.000	57,85%	0	0,00%	1.602.000	
48	TIMENOW	Serviços	Atividades profissionais, científicas e técnicas	553.209.000	33,42%	655.689.000	36,23%	58.390.000	
49	FIBRASA	Indústria	Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	532.670.537	12,66%	665.005.423	12,98%	87.233.266	
50	SICOOB CREDIROCHAS	Serviços	Serviços financeiros	532.019.097	21,13%	532.019.097	21,13%	26.251.914	

VAR. EBITDA 24/23	LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	VAR. LUCRO LÍQ. EX. 24/23	ATIVO TOTAL EM 2024	PATRIMÔNIO LÍQUIDO - 2024	ROE	MARGEM LÍQUIDA	LIQUIDEZ CORRENTE	ENDIVIDAMENTO GERAL	ENDIVIDAMENTO DE LONGO PRAZO	EMPREGADOS NO ES	CLAS-SIF.
34,40%	709.535.198	19,31%	11.521.767.102	1.928.357.802	36,79%	2,05%	1,213675877	83,26%	1,33%	106	1
0,00%	ND	0,00%	ND	ND	0,00%	0,00%	0	ND	ND	2278	2
0,00%	ND	0,00%	ND	ND	0,00%	0,00%	0	ND	ND	ND	3
21,08%	292.501.662	42,66%	7.063.042.707	4.380.537.041	6,68%	1,83%	2,620413929	37,98%	0,09%	3	4
-6,39%	90.209.000	-11,19%	5.026.017.000	560.033.000	16,11%	0,64%	1,1157182	95,05%	10,85%	7	5
0,00%	2.265.031.000	-39,72%	78.856.354.000	25.474.050.000	8,89%	17,60%	1,425014624	67,66%	50,06%	5759	6
-28,97%	-22.389.902.000	6,35%	38.917.169.000	-98.758.481	22671,37%	-286,41%	0,174234387	353,77%	289,69%	ND	7
7,63%	598.885.000	59,01%	9.323.540.000	1.684.870.000	35,54%	11,03%	2,091217942	81,93%	37,99%	940	8
0,00%	392.487.496	5,90%	36.987.952.558	2.357.214.576	16,65%	7,41%	0,630616164	93,63%	33,34%	2241	9
0,00%	-1154.741.000	219,87%	3.115.896.000	-1147.224.000	100,66%	-25,06%	0,793983677	136,82%	45,57%	ND	10
4,31%	119.348.000	-4,37%	5.182.731.000	1.001.296.000	11,92%	3,08%	1,68706306	80,68%	61,51%	3074	11
274,62%	108.792.000	191,97%	1.079.008.000	296.897.000	36,64%	3,75%	1,56376759	72,48%	14,28%	ND	12
-1,76%	92.907.393	-10,20%	888.807.883	399.032.002	23,28%	3,60%	1,318182443	55,10%	31,57%	912	13
-1016,17%	87.684.540	267,61%	1.660.239.738	617.912.963	14,19%	3,54%	1,254857429	62,78%	1,88%	47	14
137,85%	79.399.730	232,51%	1.757.645.900	287.046.427	27,66%	3,23%	1,125055099	83,67%	3,97%	566	15
8,75%	-2.125.479	-114,13%	1.017.737.185	117.483.605	-1,81%	-0,09%	1,013612263	88,46%	12,84%	1271	16
-1,02%	37.303.426	-11,63%	948.610.457	124.171.517	30,04%	1,53%	1,173762381	86,91%	43,50%	6800	17
-11,55%	68.089.099	48,41%	1.183.573.476	505.045.625	13,48%	3,05%	1,279633032	57,33%	16,82%	2879	18
10535,49%	-31.162.000	10535,49%	795.835.000	134.149.000	-23,23%	-1,50%	0,998160946	88,19%	21,03%	1754	19
-544,82%	131.584.498	-537,86%	853.691.980	364.218.955	36,13%	6,75%	1,556334308	57,34%	5,45%	146	20
-13,76%	137.583.732	-19,82%	1.050.066.762	488.035.202	28,19%	7,34%	1,60197794	53,52%	24,30%	256	21
-52,06%	353.116.181	19,50%	10.429.972.612	1.932.864.081	18,27%	19,80%	0,832974088	81,47%	5,49%	556	22
-69,93%	37.564.000	-76,20%	2.150.423.000	875.316.000	4,29%	2,31%	0,857056345	59,30%	26,58%	ND	23
24,93%	288.780.000	-2,71%	1.338.214.000	1.338.214.000	21,58%	22,63%	3,669016118	21,38%	2,49%	ND	24
16,37%	202.439.000	16,65%	5.804.647.000	4.218.159.000	4,80%	15,87%	0,602874682	27,33%	18,87%	ND	25
35,48%	11.819.428	27,96%	275.880.680	59.956.416	19,71%	0,94%	1,238528452	78,27%	0,57%	35	26
44,26%	205.236.122	43,54%	1.170.797.112	760.673.028	26,98%	16,30%	2,369258004	35,03%	1,50%	1343	27
-3,10%	45.646.463	36,67%	12.631.951.576	629.470.119	7,25%	3,73%	0,724569344	95,02%	0,29%	161	28
-2,67%	24.956.473	-56,34%	1.070.119.020	217.224.930	11,49%	2,15%	0,780169686	79,70%	30,29%	369	29
-80,90%	163.850.539	8,79%	6.392.842.814	1.015.622.740	16,13%	15,57%	0,757932563	84,11%	4,26%	474	30
-128,55%	-358.000	-128,55%	414.160.000	48.922.000	-0,73%	-0,03%	1,003429631	88,19%	17,86%	ND	31
56,89%	297.187.869	82,51%	958.121.258	322.897.825	92,04%	31,60%	1,178839666	66,30%	10,50%	ND	32
-235,37%	19.340.589	-201,60%	362.900.992	95.333.838	20,29%	2,07%	1,321931856	73,73%	4,56%	ND	33
95,13%	23.929.288	1031,94%	478.737.172	88.175.669	27,14%	2,80%	1,266890613	81,58%	15,81%	945	34
0,00%	7.686.330	-215,36%	366.966.627	3.824.429	200,98%	0,92%	0,935512494	98,96%	55,28%	5497	35
21,19%	5.837.521	-26,93%	228.847.248	59.516.030	9,81%	0,74%	1,21713243	73,99%	17,88%	283	36
59,69%	168.964.421	39,88%	4.300.310.647	837.792.566	20,17%	21,74%	0,906264981	80,52%	3,93%	185	37
0,00%	0	0,00%	236.521.836	119.387.951	0,00%	0,00%	3,248454894	49,52%	22,81%	301	38
6,16%	40.227.611	-24,78%	542.595.091	351.107.186	11,46%	5,47%	3,151638433	35,29%	9,59%	ND	39
80,30%	88.791.075	41,81%	896.939.225	800.183.011	11,10%	12,48%	7,024444319	10,79%	1,88%	294	40
51,60%	94.800.000	105,06%	3.256.899.000	281.629.000	33,66%	13,91%	0,426062927	97,71%	57,63%	0	41
0,00%	1.874.575	0,00%	854.994.067	1.874.575	100,00%	0,28%	1,008783768	85,76%	3,60%	ND	42
146,93%	78.807.811	-2,42%	3.473.628.897	507.260.828	15,54%	11,85%	0,83964451	85,40%	6,49%	328	43
10,23%	17.923.000	2,08%	1.144.695.000	304.938.000	5,88%	2,89%	1,013422605	73,36%	45,90%	ND	44
22,82%	23.724.477	20,57%	157.520.190	44.678.831	53,10%	4,07%	1,186506755	71,64%	29,46%	1552	45
98,76%	56.415.212	1,61%	524.637.000	242.233.106	23,29%	9,75%	0,153689767	52,85%	5,12%	400	46
-96,38%	1.244.000	-97,19%	224.709.000	47.138.000	2,64%	0,22%	1,24426849	79,02%	0,00%	ND	47
49,72%	23.222.000	51,79%	208.671.000	29.622.000	78,39%	4,20%	1,657973419	85,80%	36,12%	624	48
-3,92%	58.529.969	-21,09%	574.450.631	457.014.000	12,81%	10,99%	6,012425828	20,44%	11,81%	488	49
28,26%	52.574.900	13,97%	2.672.349.482	320.395.136	16,41%	9,88%	0,741989651	88,01%	3,19%	120	50

CLAS- SIF.	EMPRESA	SETOR	ATIVIDADE	RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (ROL) EM 2024	VAR. ROL 24/23	RECEITA OPERACIONAL BRUTA EM 2024	VAR. ROB 24/23	EBITDA	
51	WINE	Comércio varejista	Comércio varejista	523.731.000	1,42%	944.066.000	2,85%	54.314.000	
52	INOVA CAPIXABA	Serviços	Atendimento hospitalar	523.448.592	257,42%	522.497.551	257,80%	ND	
53	UNIMED SUL	Serviços	Planos de saúde	490.852.878	11,06%	507.370.941	11,06%	7.267.227	
54	ISH TECNOLOGIA	Serviços	Tecnologia e informação	487.425.413	11,98%	539.748.961	10,23%	63.282.709	
55	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA	Serviços	Atendimento hospitalar	482.556.817	15,55%	490.693.462	14,05%	47.718.028	
56	TARGET	Comércio atacadista	Comércio atacadista	479.996.000	-3,08%	0	0,00%	29.008.000	
57	ALCON	Indústria	Química e petroquímica	470.824.038	3,31%	514.798.201	3,93%	119.208.793	
58	TAI MOTORS	Comércio varejista	Comércio varejista	441.375.741	6,18%	0	0,00%	ND	
59	T V V	Serviços	Serviços logísticos	437.008.000	24,62%	0	0,00%	154.761.000	
60	ECO101	Serviços	Serviços logísticos	415.739.000	17,58%	0	0,00%	1.005.331.000	
61	SANTA MARIA	Indústria	Energia e gás	397.894.000	14,79%	567.372.000	12,47%	44.175.000	
62	SAO BERNARDO SAMP	Serviços	Planos de saúde	396.760.582	76,09%	1.290.367.453	82,93%	89.328.284	
63	HOSP. STA RITA DE CÁSSIA	Serviços	Atendimento hospitalar	389.923.000	39,48%	393.110.000	39,51%	ND	
64	BUAIZ	Indústria	Alimentos e bebidas	382.920.256	2,48%	411.947.574	4,26%	38.554.909	
65	PERFIL ALUMÍNIO DO BRASIL	Indústria	Metalurgia e produtos de metal	380.637.421	-1,76%	476.230.222	-0,40%	25.363.560	
66	ABAV	Indústria	Alimentos e bebidas	378.801.848	11,79%	417.988.301	11,71%	12.114.669	
67	BANSEG	Serviços	Serviços financeiros	352.226.592	1,12%	355.794.520	6,44%	68.057.259	
68	SICOOB SUL - LITORÂNEO	Serviços	Serviços financeiros	333.551.487	25,58%	333.551.487	25,58%	21.898.641	
69	ONCOVIT	Comércio atacadista	Comércio atacadista	325.321.520	44,58%	345.665.124	40,83%	20.931.853	
70	SELITA	Indústria	Alimentos e bebidas	296.260.768	7,29%	318.599.042	8,67%	19.418.371	
71	VITÓRIA APART HOSPITAL	Serviços	Atendimento hospitalar	293.712.000	13,75%	0	0,00%	7.537.000	
72	AEROPORTOS DO SUDESTE DO BRASIL	Serviços	Serviços logísticos	291.289.000	4,92%	291.289.000	4,92%	101.720.000	
73	MAFRICAL	Indústria	Alimentos e bebidas	287.373.000	9,05%	0	0,00%	1.424.000	
74	VPORTS	Serviços	Serviços logísticos	283.317.754	22,88%	321.815.349	23,57%	195.008.674	
75	PELICANO CONSTRUÇÕES	Indústria	Construção	278.052.232	-31,42%	300.392.679	-31,37%	84.967.449	
76	DIAÇO	Comércio atacadista	Comércio atacadista	277.726.000	2,04%	345.520.000	1,82%	36.436.000	
77	GUIDONI BRASIL	Indústria	Fabricação de produtos de minerais não metálicos	272.640.375	-2,44%	285.794.704	-2,93%	45.352.059	
78	RDG AÇOS DO BRASIL	Comércio atacadista	Comércio atacadista	272.023.060	-10,04%	368.286.422	0,00%	21.780.495	
79	CONTEK ENGENHARIA	Indústria	Construção	265.291.328	-14,27%	283.958.896	-13,88%	21.422.606	
80	EDP TRANSMISSÃO NORTE 2	Indústria	Energia e gás	261.042.000	374,85%	270.906.000	401,15%	44.044.000	
81	ESPIRAL ENGENHARIA	Indústria	Construção	257.657.343	9,60%	297.273.414	11,48%	58.648.697	
82	ITABIRA AGRO INDUSTRIAL	Indústria	Construção	256.865.465	2,51%	0	0,00%	ND	
83	UVV	Serviços	Educação	251.016.778	11,03%	0	0,00%	-9.114.042	
84	EDP TRANSMISSÃO NORTE	Indústria	Energia e gás	251.003.000	-24,40%	260.472.000	-24,42%	143.536.000	
85	PORTOCEL	Serviços	Serviços logísticos	248.202.000	19,24%	0	0,00%	72.411.000	
86	AGORACRED	Serviços	Serviços financeiros	233.618.000	9,11%	265.171.000	6,10%	48.289.000	
87	SPASSU	Serviços	Tecnologia e informação	227.317.741	62,54%	254.321.240	62,64%	13.200.202	
88	MERIDIONAL CARIACICA	Serviços	Atendimento hospitalar	225.186.000	-0,92%	0	0,00%	ND	
89	RECREIO VEÍCULOS	Comércio varejista	Comércio varejista	221.327.764	-9,30%	238.529.964	-5,65%	1.328.883	
90	QUIMETAL INDÚSTRIA	Comércio atacadista	Comércio atacadista	220.340.306	17,64%	261.473.083	17,81%	11.531.905	
91	UNIMED NOROESTE	Serviços	Planos de saúde	217.233.011	11,15%	224.202.815	12,88%	9.267.151	
92	CONCREVIT	Indústria	Construção	194.946.157	-1,18%	206.498.038	-1,01%	18.683.185	
93	REDE MONTAGENS ELETROMECÂNICAS	Indústria	Construção	191.228.534	-6,64%	218.621.146	-6,48%	21.565.737	
94	PANAN MÓVEIS	Indústria	Fabricação de móveis	190.279.395	13,85%	222.443.347	13,36%	17.373.095	
95	GAVA CAFÉ	Comércio atacadista	Comércio atacadista	181.307.718	118,98%	183.995.810	108,99%	2.970.888	
96	ENERGEST	Serviços	Holdings de instituições não financeiras	179.505.000	11,94%	0	0,00%	72.875.000	
97	ELSON'S	Comércio atacadista	Comércio atacadista	174.790.953	6,24%	211.697.262	6,33%	3.989.588	
98	SERENG	Serviços	Atividades administrativas e serviços complementares	167.690.289	32,00%	199.214.204	31,64%	20.140.132	
99	UNIMED NORTE	Serviços	Planos de saúde	166.656.544	13,00%	170.563.161	13,59%	10.304.621	
100	HOSP. METROPOLITANO	Serviços	Atendimento hospitalar	166.655.000	5,61%	0	0,00%	11.258.000	

VAR. EBITDA 24/23	LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	VAR. LUCRO LÍQ. EX. 24/23	ATIVO TOTAL EM 2024	PATRIMÔNIO LÍQUIDO - 2024	ROE	MARGEM LÍQUIDA	LIQUIDEZ CORRENTE	ENDIVIDAMENTO GERAL	ENDIVIDAMENTO DE LONGO PRAZO	EMPREGADOS NO ES	CLAS-SIF.
18,92%	-40.780.000	53,71%	554.227.000	118.021.000	-34,55%	-7,79%	0,76334994	78,71%	18,55%	397	51
0,00%	43.747.554	-249,22%	166.858.296	61.597.432	71,02%	8,36%	1,550016561	63,08%	3,85%	ND	52
24,90%	2.230.629	42,11%	388.821.892	148.810.472	1,50%	0,45%	1,836251358	61,73%	31,66%	1140	53
-15,27%	321.621	-98,64%	520.824.358	35.523.570	0,91%	0,07%	0,755004311	93,18%	13,28%	431	54
33,15%	45.813.352	24,28%	648.681.119	467.510.670	9,80%	9,49%	1,371091833	27,93%	6,51%	3566	55
1,45%	35.205.000	25,13%	195.781.000	100.312.000	35,10%	7,33%	1,628608855	48,76%	0,41%	ND	56
-8,30%	104.285.668	-7,68%	794.895.883	599.610.432	17,39%	22,15%	2,767210754	24,57%	5,19%	478	57
0,00%	11.725.366	32,97%	94.712.725	36.589.597	32,05%	2,66%	1,411409526	61,37%	3,90%	ND	58
43,29%	105.783.000	48,95%	638.952.000	190.307.000	55,59%	24,21%	1,223957077	70,22%	45,57%	ND	59
35,12%	1.005.331.000	35,12%	9.187.184.000	3.615.266.000	27,81%	241,82%	2,066865831	60,65%	52,94%	ND	60
2,54%	32.291.000	2,66%	437.986.000	200.251.000	16,13%	8,12%	1,094833813	54,28%	27,41%	ND	61
136,68%	39.309.393	40,98%	1.075.571.367	601.026.174	6,54%	9,91%	1,341783767	44,09%	16,02%	ND	62
0,00%	104.337.000	9,85%	562.723.000	433.801.000	24,05%	26,76%	3,185834477	22,91%	8,02%	ND	63
79,17%	12.528.000	-42,65%	264.628.146	132.283.146	9,47%	3,27%	0,826995007	50,01%	4,21%	357	64
287,26%	14.614.250	-24,35%	420.878.365	112.300.956	13,01%	3,84%	1,594821382	69,85%	29,49%	572	65
41,66%	7.691.153	44,06%	156.271.367	41.088.782	18,72%	2,03%	2,25561083	73,71%	46,94%	998	66
13,43%	39.292.384	14,92%	480.964.231	206.258.757	19,05%	11,16%	1,243307551	57,12%	2,82%	88	67
2581,29%	41.118.773	4,93%	1.691.790.166	257.899.193	15,94%	12,33%	0,861488921	84,76%	5,06%	117	68
-81,30%	15.040.705	65,91%	135.800.170	16.653.610	90,31%	4,62%	1,469056634	76,66%	11,34%	75	69
-2,20%	19.304.777	-2,77%	328.702.393	222.354.736	8,68%	6,52%	1,120366953	32,35%	13,24%	349	70
8,88%	4.910.000	64,54%	257.027.000	96.693.000	5,08%	1,67%	1,151184753	62,38%	26,13%	ND	71
24,62%	81.481.000	21,63%	925.367.000	615.813.000	13,23%	27,97%	3,556725554	33,45%	30,04%	ND	72
-55,49%	1.413.000	-55,83%	40.729.000	7.917.000	17,85%	0,49%	1,048705244	80,56%	1,77%	ND	73
50,62%	130.118.350	1462,33%	1.400.465.255	549.279.074	23,69%	45,93%	4,813132935	60,78%	52,23%	169	74
-20,98%	46.038.830	-43,12%	176.590.311	112.630.308	40,88%	16,56%	4,393778062	36,22%	17,20%	657	75
36,83%	16.610.000	-20,16%	273.435.000	236.068.000	7,04%	5,98%	17,94310404	13,67%	9,39%	162	76
50,01%	98.910	-80,72%	635.362.896	293.891.543	0,03%	0,04%	2,606168617	53,74%	26,62%	588	77
-22,70%	99.996.497	267,94%	899.913.796	809.615.937	12,35%	36,76%	3,694912402	7,00%	0,25%	340	78
44,21%	14.595.725	55,36%	121.612.989	50.857.148	28,70%	5,50%	4,141825719	58,18%	38,69%	ND	79
1277,67%	35.512.000	2427,54%	348.800.000	133.584.000	26,58%	13,60%	1,467429872	61,70%	53,14%	0	80
-36,69%	56.468.681	-30,47%	127.264.721	59.886.556	94,29%	21,92%	2,776100413	52,94%	33,49%	1524	81
0,00%	1.083.268.996	-10565,30%	984.626.975	-979.289.754	-110,62%	421,73%	0,214140617	199,46%	136,39%	ND	82
207,69%	-6.019.813	-426,29%	300.551.704	-59.107.911	10,18%	-2,40%	1,0951528	119,67%	98,26%	ND	83
632,14%	135.469.000	1531,76%	452.496.000	593.613.000	22,82%	53,97%	1,302473748	35,11%	24,46%	0	84
37,60%	60.188.000	36,92%	309.594.000	257.003.000	23,42%	24,25%	3,135504087	16,99%	2,25%	ND	85
78,31%	27.320.000	87,71%	336.750.000	88.497.000	30,87%	11,69%	3,348032288	73,72%	45,98%	ND	86
1,06%	8.168.302	6,78%	96.137.712	46.712.565	17,49%	3,59%	1,74315127	51,41%	3,35%	709	87
0,00%	19.776.000	-41,09%	797.379.000	141.663.000	13,96%	8,78%	0,179754283	82,23%	15,60%	ND	88
221,21%	4.334.568	180,73%	76.565.462	51.150.873	8,47%	1,96%	1,273206887	33,19%	0,01%	ND	89
6,64%	12.016.910	3,21%	158.377.002	39.283.038	30,59%	5,45%	1,723639331	75,20%	40,25%	36	90
236,37%	13.542.828	86,15%	122.347.729	56.373.135	24,02%	6,23%	1,566097288	53,92%	14,84%	617	91
8,37%	9.327.241	-3,54%	54.227.286	31.649.210	29,47%	4,78%	1,673001283	41,64%	0,09%	185	92
0,96%	8.863.555	8,71%	75.459.818	6.492.179	136,53%	4,64%	1,378630652	91,40%	32,62%	861	93
0,00%	12.558.399	10,28%	125.388.715	63.924.777	19,65%	6,60%	2,870496628	49,02%	21,47%	490	94
4,64%	42.413	1437,48%	42.594.141	1.793.038	2,37%	0,02%	1,220168985	95,79%	15,49%	ND	95
-21,90%	84.819.000	7,10%	858.842.000	572.864.000	14,81%	47,25%	2,453843914	33,30%	30,90%	ND	96
-44,67%	2.168.459	-57,31%	60.189.905	19.604.490	11,06%	1,24%	1,680438687	67,43%	19,73%	252	97
-12,83%	13.857.379	-40,41%	68.450.179	46.974.288	29,50%	8,26%	2,077947782	31,37%	0,34%	627	98
-9,39%	6.074.599	-3,02%	107.001.302	56.174.575	10,81%	3,64%	1,800099527	47,50%	6,12%	408	99
-39,38%	9.310.000	-35,47%	238.959.000	83.434.000	11,16%	5,59%	1,311005366	65,08%	47,85%	ND	100

CLAS- SIF.	EMPRESA	SETOR	ATIVIDADE	RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (ROL) EM 2024	VAR. ROL 24/23	RECEITA OPERACIONAL BRUTA EM 2024	VAR. ROB 24/23	EBITDA	
101	GRAND CONSTRUTORA	Indústria	Construção	158.302.702	37,61%	195.715.261	34,09%	49.672.591	
102	METALOSA	Indústria	Metalurgia e produtos de metal	156.554.412	27,69%	194.636.981	27,22%	0	
103	EDP SMART SERVIÇOS	Serviços	Atividades profissionais, científicas e técnicas	154.537.000	55,21%	175.607.000	41,58%	27.125.000	
104	BRK AMBIENTAL	Indústria	Saneamento	143.972.000	11,93%	0	0,00%	36.913.000	
105	LASA BIOENERGIA	Indústria	Química e petroquímica	143.318.000	20,66%	0	0,00%	4.765.000	
106	BANDES	Serviços	Serviços financeiros	128.303.000	-6,90%	228.439.000	6,63%	80.767.000	
107	RIMO	Indústria	Fabricação de móveis	123.611.041	11,63%	160.383.259	12,29%	15.242.000	
108	MULTILIFT	Serviços	Serviços logísticos	122.334.575	7,19%	141.235.322	6,63%	24.365.350	
109	LABORATÓRIOS BAGO DO BRASIL	Indústria	Química e petroquímica	119.650.000	5,83%	0	0,00%	38.312.000	
110	LE CARD	Serviços	Serviços financeiros	103.289.000	196,41%	111.311.000	201,39%	55.259.000	
111	ELETROMARQUEZ	Indústria	Construção	102.438.489	16,71%	125.900.432	16,61%	16.845.306	
112	REFRIGERANTES COROA	Indústria	Alimentos e bebidas	97.904.854	22,30%	146.392.556	28,09%	-4.482.424	
113	VITÓRIA MOTORS	Comércio varejista	Comércio varejista	93.005.796	43,76%	104.355.697	43,56%	2.654.864	
114	BR BRAND	Comércio atacadista	Comércio atacadista	90.453.520	0,00%	107.767.269	40,01%	ND	
115	CENTRO MÉDICO HOSPITALAR DE VILA VELHA	Serviços	Atendimento hospitalar	89.838.397	-3,83%	95.272.929	-2,38%	-16.633.169	
116	VIRGÍNIA COM. DE CAFÉ	Comércio atacadista	Comércio atacadista	89.689.966	199,98%	91.835.823	200,93%	ND	
117	MÓVEIS PEROBA	Indústria	Fabricação de móveis	87.221.716	8,96%	113.743.370	8,92%	15.104.391	
118	CETURB-ES	Serviços	Serviços logísticos	85.695.694	17,71%	0	0,00%	6.268.466	
119	ACP MÓVEIS	Indústria	Fabricação de móveis	85.061.724	14,40%	106.923.925	13,37%	12.721.949	
120	AMBIENTAL SERRA	Indústria	Saneamento	84.821.000	-24,97%	0	0,00%	7.443.000	
121	ZKR AUTOMOTIVE BRAZIL	Indústria	Fabricação de automóveis, camionetas e utilitários	84.602.000	0,00%	112.334.000	0,00%	-9.763.000	
122	SICOOB ADM. CORRET. SEGUROS	Serviços	Serviços financeiros	81.412.878	21,11%	83.628.033	10,36%	-116.258	
123	HKM INDÚSTRIA E COMÉRCIO	Indústria	Metalurgia e produtos de metal	81.076.913	-19,16%	99.995.136	-18,81%	9.482.724	
124	CIMOL MÓVEIS	Indústria	Fabricação de móveis	79.687.654	32,20%	99.698.592	31,87%	12.007.865	
125	SERRANA COOP	Serviços	Serviços logísticos	79.501.434	18,60%	83.394.351	16,30%	13	
126	VD PNEUS	Indústria	Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	77.233.237	4,22%	81.702.235	4,92%	6.125.448	
127	CP+	Serviços	Atividades profissionais, científicas e técnicas	76.986.564	37,31%	87.661.476	36,50%	3.511.943	
128	CODEG	Indústria	Saneamento	76.603.606	13,12%	76.603.606	13,12%	7.878.436	
129	MÓVEIS RIODOCE	Indústria	Fabricação de móveis	75.767.833	7,12%	95.314.226	7,09%	21.220.162	
130	VIAÇÃO JOANA D'ARC	Serviços	Serviços logísticos	74.100.210	6,08%	78.192.024	5,42%	1.699.031	
131	AMBIENTAL CARIACICA	Indústria	Saneamento	72.151.000	30,95%	0	0,00%	-2.533.000	
132	MMI	Indústria	Construção	70.636.910	0,72%	76.075.150	-0,98%	20.950.681	
133	ECOFERROS MINERADORA URBANA	Comércio atacadista	Comércio atacadista	70.291.157	5,76%	76.439.424	7,19%	70.357.392	
134	GEOFIN AMÉRICA	Comércio atacadista	Comércio atacadista	69.110.027	24,07%	0	0,00%	5.948.101	
135	COFRIL	Indústria	Alimentos e bebidas	65.617.031	6,85%	70.235.080	6,36%	11.053.550	
136	DASSEG SEGUROS	Serviços	Serviços financeiros	63.782.000	16,23%	63.782.000	16,23%	9.429.000	
137	TV VITÓRIA	Serviços	Informação e comunicação	61.837.913	10,23%	65.316.653	2,59%	9.085.252	
138	SHOPPING VITÓRIA	Serviços	Atividades imobiliárias	59.289.622	5,80%	65.214.415	5,69%	41.580.420	
139	NASSAU EDITORA RÁDIO E TV	Serviços	Informação e comunicação	52.278.175	25,59%	0	0,00%	0	
140	ONCO & HEMATO SERVIÇOS MÉDICOS	Serviços	Saúde humana e serviços sociais	51.654.000	20,09%	0	0,00%	0	
141	CECON	Serviços	Saúde humana e serviços sociais	50.317.000	6,89%	0	0,00%	5.580.000	
142	CAFÉ NÚMERO UM	Indústria	Alimentos e bebidas	50.129.443	53,61%	55.280.151	54,37%	-120.761	
143	ÁGUA VIVA	Indústria	Confecção de artigos do vestuário e acessórios	48.536.493	-1,48%	63.233.764	-2,18%	14.440.905	
144	GM INDUSTRIAL	Indústria	Construção	46.578.391	54,87%	51.472.180	52,82%	10.545.607	
145	SOBRITA	Indústria	Fabricação de produtos de minerais não metálicos	45.965.674	14,02%	48.182.092	14,02%	15.298.745	
146	AMBIENTAL VILA VELHA	Indústria	Saneamento	43.528.000	8,16%	0	0,00%	18.757.000	
147	ATUM DO BRASIL	Indústria	Alimentos e bebidas	40.244.623	-13,07%	41.621.641	-13,65%	3.649.467	
148	MEDIATORIE	Serviços	Planos de saúde	38.796.630	14,65%	39.359.719	15,16%	0	
149	MD SISTEMAS	Serviços	Tecnologia e informação	35.739.262	11,24%	40.413.057	11,58%	3.064.619	
150	FUCAPE BUSINESS SCHOOL	Serviços	Educação	33.358.109	-0,91%	41.667.293	3,79%	21.507.254	

VAR. EBITDA 24/23	LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	VAR. LUCRO LÍQ. EX. 24/23	ATIVO TOTAL EM 2024	PATRIMÔNIO LÍQUIDO - 2024	ROE	MARGEM LÍQUIDA	LIQUIDEZ CORRENTE	ENDIVIDAMENTO GERAL	ENDIVIDAMENTO DE LONGO PRAZO	EMPREGADOS NO ES	CLAS-SIF.
64,31%	38.885.283	67,25%	338.924.552	170.242.537	22,84%	24,56%	5,393394999	49,77%	37,09%	224	101
0,00%	5.387.928	-1310,67%	119.224.278	64.101.036	8,41%	3,44%	2,142577888	46,23%	7,72%	298	102
333,10%	27.049.000	15,74%	1.683.535.000	1.300.623.000	2,08%	17,50%	3,9327511	22,74%	16,78%	2	103
73,87%	29.866.000	71,00%	328.807.000	77.646.000	38,46%	20,74%	2,077177053	76,39%	65,33%	ND	104
-121,53%	3.712.000	-115,31%	404.297.000	176.594.000	2,10%	2,59%	1,6837035	56,32%	44,64%	ND	105
-20,25%	99.380.000	30,82%	1.884.797.000	520.410.000	19,10%	77,46%	2,374079883	72,39%	50,10%	171	106
156,08%	10.166.067	155,69%	60.776.000	46.570.000	21,83%	8,22%	3,183667723	23,37%	0,00%	0	107
-14,67%	-7.253.329	-166,12%	148.136.944	33.343.683	-21,75%	-5,93%	0,362289139	77,49%	35,69%	201	108
15,38%	31.770.000	12,94%	210.586.000	117.107.000	27,13%	26,55%	2,124925998	44,39%	0,27%	ND	109
303,73%	52.472.000	449,79%	240.378.000	21.534.000	243,67%	50,80%	1,082848019	91,04%	0,89%	98	110
3,35%	626.232	274,11%	75.943.176	1.405.583	44,55%	0,61%	1,662413432	98,15%	74,41%	1043	111
-69,88%	-5.678.141	-64,30%	251.454.185	234.497.889	-2,42%	-5,80%	0,643315351	193,26%	136,94%	581	112
253,26%	1.293.474	345,88%	25.835.605	15.333.113	8,44%	1,39%	2,11022815	40,65%	1,40%	19	113
0,00%	28.100.071	0,00%	43.137.599	33.542.000	83,78%	31,07%	4,490794268	22,24%	ND	ND	114
89,09%	-16.633.169	89,09%	134.649.855	27.286.885	-60,96%	-18,51%	0,823357063	79,73%	24,90%	ND	115
0,00%	-1.156.318	-1927,91%	39.258.580	4.266.556	-27,10%	-1,29%	0,899638665	110,87%	ND	ND	116
58,14%	9.299.143	62,98%	66.292.120	54.460.162	17,08%	10,66%	4,413031829	100,00%	82,15%	177	117
-52,59%	2.119.642	-69,33%	84.858.529	21.912.715	9,67%	2,47%	1,461280632	74,18%	57,58%	ND	118
-9,52%	12.175.505	-88,28%	78.487.443	64.640.950	18,84%	14,31%	4,243848591	17,64%	3,39%	244	119
-76,74%	5.405.000	-75,20%	440.768.000	173.685.000	3,11%	6,37%	1,117360982	60,59%	41,14%	ND	120
0,00%	-9.763.000	0,00%	14.013.000	-5.597.000	174,43%	-11,54%	3,815789474	139,94%	114,18%	ND	121
50,63%	12.293	-13,58%	14.925.597	145.000	8,48%	0,02%	0,918434835	99,03%	0,19%	155	122
-53,80%	5.229.704	-63,87%	60.450.540	30.540.205	17,12%	6,45%	1,460502005	49,48%	2,68%	ND	123
69,82%	8.347.173	46,28%	58.077.009	48.902.906	17,07%	10,47%	7,369959234	15,80%	6,65%	231	124
13,72%	2.140.523	55,44%	30.581.555	13.321.854	16,07%	2,69%	1,267352572	56,44%	5,31%	160	125
-3,47%	3.092.569	-26,42%	30.477.555	23.687.859	13,06%	4,00%	4,509250442	22,28%	0,87%	79	126
25,55%	987.756	14,80%	49.889.587	7.180.809	13,76%	1,28%	1,248552643	85,61%	26,60%	0	127
267,08%	4.640.903	721,96%	8.226.754	1.416.695	327,59%	6,06%	1,321851855	117,22%	55,77%	ND	128
10,18%	15.189.088	1,13%	54.847.840	50.719.209	29,95%	20,05%	10,92711241	7,53%	0,54%	112	129
-41,35%	1.101.726	-43,94%	58.395.849	24.891.881	4,43%	1,49%	0,630659642	57,37%	32,96%	ND	130
155,34%	-3.341.000	439,74%	100.712.000	69.067.000	-4,84%	-4,63%	1,53704199	31,42%	5,43%	ND	131
22,75%	18.349.713	23,69%	20.158.464	8.961.558	204,76%	25,98%	1,048056341	55,54%	1,86%	266	132
5,86%	5.983.840	3,07%	31.743.140	24.445.693	24,48%	8,51%	3,538909681	40,31%	20,15%	0	133
-11,24%	1.682.564	-38,13%	82.524.507	28.413.700	5,92%	2,43%	1,496650521	65,57%	20,59%	ND	134
-1,49%	8.295.413	-5,57%	35.516.159	9.754.771	85,04%	12,64%	2,245265758	72,53%	40,48%	0	135
-3151,46%	5.680.000	104,10%	100.579.000	13.124.000	43,28%	8,91%	1,466329221	86,95%	30,77%	ND	136
-27,88%	5.126.336	-38,35%	40.523.668	12.602.855	40,68%	8,29%	1,204854569	68,90%	23,42%	ND	137
4,63%	34.550.327	4,27%	71.994.625	57.627.126	59,95%	58,27%	1,789564503	19,96%	2,03%	8	138
0,00%	35.590.496	736,98%	152.827.313	-178.733.377	-19,91%	68,08%	0,246295383	216,92%	186,40%	ND	139
0,00%	3.832.000	434,45%	45.606.000	10.060.000	38,09%	7,42%	1,704250907	77,94%	44,10%	ND	140
-24,59%	3.708.000	-24,80%	24.296.000	7.006.000	52,93%	7,37%	1,568333087	71,16%	15,51%	ND	141
-102,90%	-396.447	-109,54%	36.551.770	24.686.993	-1,61%	-0,79%	3,011793011	32,46%	23,42%	ND	142
0,63%	8.798.682	-6,68%	50.449.207	43.167.543	20,38%	18,13%	6,25053112	14,43%	1,11%	0	143
91,19%	6.058.300	89,15%	15.403.414	7.635.869	79,34%	13,01%	1,386820683	50,43%	2,72%	203	144
-14,45%	9.726.583	-22,43%	50.955.183	32.977.148	29,49%	21,16%	3,690719979	35,28%	19,75%	ND	145
11,10%	14.318.000	12,87%	112.448.000	76.351.000	18,75%	32,89%	2,089602008	32,10%	7,30%	ND	146
26,33%	95.961	-106,63%	30.645.907	8.342.345	1,15%	0,24%	3,075600777	127,22%	103,29%	109	147
0,00%	6.975.109	126,52%	14.605.322	11.662.021	59,81%	17,98%	3,55215982	20,15%	0,17%	ND	148
42,38%	2.095.677	49,06%	12.880.908	7.044.799	29,75%	5,86%	1,865027145	45,31%	4,40%	105	149
1,03%	471.765	-67,50%	25.500.228	11.856.642	3,98%	1,41%	1,39962114	53,50%	24,32%	ND	150

CLAS- SIF.	EMPRESA	SETOR	ATIVIDADE	RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (ROL) EM 2024	VAR. ROL 24/23	RECEITA OPERACIONAL BRUTA EM 2024	VAR. ROB 24/23	EBITDA	
151	BRAMED COMÉRCIO HOSPITALAR DO BRASIL	Comércio atacadista	Comércio atacadista	33.157.552	20,33%	60.629.670	42,75%	-7.608.071	
152	RHINO SECURITIZADORA	Serviços	Serviços financeiros	31.601.000	71,37%	0	0,00%	6.884.000	
153	VIAÇÃO FLECHA BRANCA	Serviços	Serviços logísticos	31.528.128	6,91%	33.466.223	5,93%	ND	
154	IMUNOMED ESPEC. E CLÍNICA DE INFUSÃO	Serviços	Saúde humana e serviços sociais	30.033.000	36,79%	30.033.000	36,79%	3.927.000	
155	MINDWORKS	Serviços	Tecnologia e informação	28.401.030	-0,93%	32.379.421	0,98%	-60.321	
156	NEON - NÚCLEO ESPEC. ONCOLOGIA	Serviços	Saúde humana e serviços sociais	28.300.000	16,02%	0	0,00%	0	
157	UP HEALTH	Serviços	Planos de saúde	26.763.595	26,22%	28.670.523	26,22%	3.029.719	
158	HNC RURAL INVEST. IMOBILIÁRIOS	Serviços	Holdings de instituições não financeiras	26.666.265	-36,98%	27.676.455	-36,30%	26.336.495	
159	ESCOLA AMERICANA DE VITÓRIA	Serviços	Educação	24.533.287	19,26%	26.172.959	0,00%	ND	
160	UNIMED PIRAQUEAÇU	Serviços	Planos de saúde	23.156.313	6,46%	25.348.729	6,46%	1.875.596	
161	DM EMPREENDIMENTOS COMERCIAIS	Serviços	Atividades imobiliárias	22.212.770	-19,20%	0	0,00%	19.470.390	
162	CDTIV	Serviços	Administração pública, defesa e seguridade social	21.376.185	18,91%	21.526.240	18,96%	617.785	
163	PROMEL	Indústria	Alimentos e bebidas	21.017.940	-6,24%	29.672.449	11,74%	2.806.507	
164	AGROPECUÁRIA PEDRA DA LORENA	Agronegócio	Agricultura e pecuária	20.808.218	-6,17%	20.826.718	-6,19%	-3.887.305	
165	BGM PETRÓLEO E GÁS	Indústria	Extrativa	20.533.718	41,16%	0	0,00%	4.318.914	
166	NOVAPARK LOCAÇÃO E SERVIÇOS	Serviços	Serviços logísticos	20.038.586	4,38%	21.944.777	4,39%	10.662.135	
167	BELMAX	Comércio atacadista	Comércio atacadista	19.695.000	-4,90%	0	0,00%	1.337.000	
168	HOSP. SÃO LUIZ	Serviços	Atendimento hospitalar	19.537.000	3,82%	0	0,00%	-834.000	
169	ÁGUIA BRANCA PARTICIPAÇÕES	Serviços	Holdings de instituições não financeiras	19.526.394	80,44%	22.771.305	80,44%	1.616.533.971	
170	A GAZETA	Serviços	Informação e comunicação	18.924.573	5,71%	0	0,00%	4.683.019	
171	MILANEZ & MILANEZE	Serviços	Outras atividades de serviços	18.062.268	-13,48%	18.385.941	-14,82%	1.119.752	
172	CAMPO AGROPECUÁRIA LTDA	Agronegócio	Agricultura e pecuária	17.809.864	29,55%	17.809.864	29,55%	1.279.386	
173	CONCESSIONÁRIA FAÇA FÁCIL CIDADÃO	Serviços	Atividades administrativas e serviços complementares	17.788.000	-0,40%	0	0,00%	ND	
174	CEASA ES	Agronegócio	Agricultura e pecuária	16.948.095	11,89%	0	0,00%	0	
175	RHODES	Serviços	Serviços logísticos	16.837.604	5,71%	18.431.970	5,71%	14.049.960	
176	TRANSCAMPO	Serviços	Serviços logísticos	16.446.482	27,26%	19.842.525	35,53%	2.263.514	
177	INSTITUTO PONTE	Serviços	Atividade de defesa dos direitos sociais	16.251.155	29,56%	16.251.155	29,56%	ND	
178	AEVO TECNOL. DA INFORMAÇÃO	Serviços	Tecnologia e informação	16.023.967	22,00%	0	0,00%	510.345	
179	CAMPO PARTICIPAÇÕES IMOBILIÁRIAS	Serviços	Holdings de instituições não financeiras	15.252.848	49,20%	15.830.668	49,20%	130.438.740	
180	GRAFITUSA	Indústria	Gráfica	14.303.417	-3,71%	16.911.078	-4,34%	1.067.697	
181	SOIMPEX	Serviços	Serviços logísticos	14.014.000	-81,44%	0	0,00%	49.054.000	
182	VIDAMED	Serviços	Atendimento hospitalar	13.527.715	-7,30%	0	0,00%	82.494	
183	LIFE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS	Serviços	Alojamento e alimentação	13.298.777	22,98%	13.802.571	22,98%	0	
184	IRV	Serviços	Saúde humana e serviços sociais	12.090.000	-9,42%	12.090.000	-9,42%	3.237.000	
185	CENTRALFER	Indústria	Metalurgia e produtos de metal	11.816.213	2,41%	19.935.332	57,85%	9.778.094	
186	JUPARANÃ	Indústria	Saneamento	11.608.000	10,99%	13.535.000	10,97%	367.000	
187	MERIDIONAL IMOBILIÁRIA	Serviços	Atividades imobiliárias	11.075.549	6,31%	11.495.121	6,31%	17.944.167	
188	TRANSPORTES ICONHA	Serviços	Serviços logísticos	10.590.456	0,00%	12.407.561	0,00%	ND	
189	MOGAI TECNOLOGIA	Serviços	Tecnologia e informação	10.438.000	54,12%	11.126.425	46,91%	2.028.000	
190	INGRAL	Indústria	Gráfica	10.039.396	10,68%	11.673.270	10,52%	1.758.169	
191	CAMPO PETRÓLEO E GÁS	Indústria	Extrativa	9.666.824	94,72%	10.084.463	82,89%	3.933.796	
192	INVEST PARTICIPAÇÕES IMOBILIÁRIAS	Serviços	Atividades imobiliárias	9.617.479	11,71%	0	0,00%	9.576.502	
193	PARQUE EMPRESARIAL JABAETE	Serviços	Atividades imobiliárias	9.339.305	11,64%	10.031.919	15,54%	8.632.051	
194	BANESTES DTVM	Serviços	Serviços financeiros	9.220.000	113,18%	0	0,00%	ND	
195	CAMPO LOCAÇÕES	Serviços	Outras atividades de serviços	9.185.030	9,70%	9.532.823	9,70%	8.240.786	
196	GRIFFUS COSMÉTICOS	Indústria	Química e petroquímica	8.944.000	22,00%	0	0,00%	276.000	
197	ANNELLUS ASSESSORIA	Serviços	Atividades administrativas e serviços complementares	7.638.539	11,82%	8.638.583	12,16%	943.619	
198	FABRILAR	Indústria	Fabricação de móveis	7.550.415	15,65%	9.816.144	13,54%	0	
199	ROMANA PARTICIPAÇÕES	Agronegócio	Agricultura e pecuária	7.272.000	-13,62%	7.425.000	-13,61%	696.000	
200	MARCA CAFÉ COMÉRCIO EXPORTAÇÃO	Comércio atacadista	Comércio atacadista	6.377.303	3,96%	0	0,00%	6.122.885	

VAR. EBITDA 24/23	LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	VAR. LUCRO LÍQ. EX. 24/23	ATIVO TOTAL EM 2024	PATRIMÔNIO LÍQUIDO - 2024	ROE	MARGEM LÍQUIDA	LIQUIDEZ CORRENTE	ENDIVIDAMENTO GERAL	ENDIVIDAMENTO DE LONGO PRAZO	EMPREGADOS NO ES	CLAS-SIF.
-485,63%	-275.986	-54,23%	56.412.312	18.024.494	-1,53%	-0,83%	1,183272928	68,05%	2,49%	71	151
225,48%	7.936.000	319,45%	209.366.000	6.432.000	123,38%	25,11%	83,76741393	96,93%	95,73%	ND	152
0,00%	-9.695.144	105,32%	38.695.541	-49.761.650	19,48%	-30,75%	0,289956197	229,06%	173,69%	ND	153
-5,49%	2.746.000	-18,76%	18.037.000	6.864.000	40,01%	9,14%	1,416702037	61,94%	9,70%	ND	154
-103,42%	754.695	-72,17%	10.538.973	5.347.995	14,11%	2,66%	1,420503419	49,26%	4,62%	0	155
0,00%	-107.000	-140,38%	15.446.000	6.114.000	-1,75%	-0,38%	2,036951166	60,42%	15,74%	ND	156
51,78%	2.940.997	61,13%	19.303.761	6.329.721	46,46%	10,99%	1,268514449	67,21%	0,20%	ND	157
-35,87%	24.451.853	-37,10%	ND	ND	0,00%	91,70%	0	ND	ND	ND	158
0,00%	-1.492.998	-31,80%	16.696.656	4.315.609	-34,60%	-6,09%	0,209901615	74,15%	36,09%	ND	159
1072,09%	1.297.884	711,07%	25.717.022	22.687.716	5,72%	5,60%	7,796055873	11,78%	3,90%	7	160
-19,00%	16.959.094	-16,64%	82.526.821	80.309.705	21,12%	76,35%	10,48935922	2,69%	1,18%	ND	161
-71,78%	254.372	-84,67%	27.135.719	16.932.232	1,50%	1,19%	1,184411523	37,60%	7,36%	ND	162
-11,55%	-1.069.367	-178,99%	22.945.669	1.561.294	-68,49%	-5,09%	0,685734275	93,20%	24,05%	69	163
-21,71%	-5.615.044	-7,56%	75.810.042	64.822.576	-8,66%	-26,98%	5,470439308	14,49%	8,00%	ND	164
125,44%	2.263.436	-765,52%	160.539.308	136.973.643	1,65%	11,02%	0,875935656	14,68%	2,29%	ND	165
4,85%	8.282.200	5,06%	4.683.074	2.424.510	341,60%	41,33%	1,081631965	48,23%	7,67%	17	166
-37,44%	600.000	-57,98%	8.176.000	6.057.000	9,91%	3,05%	3,204764318	25,92%	1,79%	ND	167
59,16%	-749.000	-290,59%	27.361.000	3.158.000	-23,72%	-3,83%	2,288586107	88,46%	72,10%	ND	168
7,60%	291.050.996	4,22%	2.549.098.216	2.330.713.030	12,49%	1490,55%	0,499977788	8,57%	0,19%	200	169
54,09%	7.469.735	248,62%	9.271.947	-29.986.310	-24,91%	39,47%	2,048852897	423,41%	399,32%	ND	170
-51,00%	5.936.462	168,58%	21.568.714	6.617.242	89,71%	32,87%	1,417053597	69,32%	9,88%	ND	171
-173,78%	782.370	-136,13%	26.680.618	23.588.504	3,32%	4,39%	8,468941381	11,59%	0,00%	29	172
0,00%	-719.000	-124,59%	25.531.000	7.335.000	-9,80%	-4,04%	0,983341783	71,27%	17,19%	ND	173
0,00%	794.553	-54,18%	19.359.297	10.901.902	7,29%	4,69%	6,046554222	43,69%	34,10%	ND	174
28,89%	11.010.650	36,97%	52.253.841	52.253.841	21,07%	65,39%	27,9489901	2,42%	0,03%	ND	175
-314,94%	1.973.956	-220,82%	11.959.178	8.605.041	22,94%	12,00%	2,185150715	28,05%	5,47%	58	176
0,00%	2.988.601	82,48%	10.430.120	10.258.956	29,13%	18,39%	59,04727785	1,64%	0,00%	ND	177
-156,32%	392.926	-143,36%	10.837.512	6.501.433	6,04%	2,45%	2,398203769	40,01%	0,00%	ND	178
135,70%	128.514.879	137,65%	1.602.318.504	1.408.396.049	9,12%	842,56%	0,389302742	12,10%	0,68%	0	179
-57,34%	-160.354	-165,55%	13.773.185	4.103.419	-3,91%	-1,12%	1,790683706	70,21%	38,87%	46	180
33,91%	33.221.000	34,85%	106.157.000	65.449.000	50,76%	237,06%	26,62293361	6,04%	2,45%	ND	181
-95,39%	-335.116	-125,37%	18.165.541	3.526.783	-9,50%	-2,48%	0,365648442	80,59%	51,59%	ND	182
0,00%	11.538.145	23,66%	58.966.203	58.815.789	19,62%	86,76%	392,0118993	0,26%	0,00%	ND	183
-34,17%	2.656.000	-36,46%	13.452.000	7.857.000	33,80%	21,97%	1,51849866	41,59%	13,86%	ND	184
101,75%	3.143.097	-37,89%	22.803.967	19.123.758	16,44%	26,60%	4,718310232	16,14%	1,63%	59	185
100,55%	514.000	-55,92%	15.194.000	6.743.000	7,62%	4,43%	2,709931687	55,62%	43,10%	ND	186
6,41%	16.730.212	6,47%	87.872.938	82.617.185	20,25%	151,06%	0,803139151	5,98%	0,00%	ND	187
0,00%	13.192.145	0,00%	202.815.957	175.605.269	7,51%	124,57%	1,282938732	13,42%	9,12%	ND	188
81,27%	1.356.212	72,65%	5.275.263	3.584.000	37,84%	12,99%	3,236424891	32,06%	5,86%	50	189
90,47%	1.182.872	86,80%	10.133.331	5.869.145	20,15%	11,78%	2,344240132	42,08%	23,97%	35	190
153,02%	3.868.274	155,18%	83.804.680	41.158.724	9,40%	40,02%	0,222581181	50,89%	11,35%	0	191
11,80%	8.520.097	10,68%	61.175.127	37.700.135	22,60%	88,59%	2,946506142	38,37%	37,67%	ND	192
14,42%	7.627.200	13,73%	64.284.424	63.915.640	11,93%	81,67%	3,027411104	0,57%	0,00%	ND	193
0,00%	53.889.000	42,59%	184.585.000	174.339.000	30,91%	584,48%	10	5,55%	0,13%	ND	194
11,23%	4.750.810	5,06%	25.749.214	19.464.126	24,41%	51,72%	2,025388869	24,41%	8,16%	0	195
-64,02%	134.000	-75,00%	4.525.000	1.587.000	8,44%	1,50%	1,451667801	64,93%	0,00%	ND	196
71,44%	717.574	70,88%	4.360.832	3.850.879	18,63%	9,39%	7,286134212	11,69%	0,00%	66	197
0,00%	480.989	87,99%	2.453.002	-5.660.040	-8,50%	6,37%	0,285268592	330,74%	0,00%	ND	198
-74,34%	-73.000	-106,02%	9.633.000	5.492.000	-1,33%	-1,00%	2,387275242	43,30%	35,79%	ND	199
-1413,61%	7.065.011	882,28%	64.427.917	32.312.328	21,86%	110,78%	123,4853612	49,85%	49,71%	ND	200

AS MAIORES EMPRESAS GERAL

CLASSIF.	EMPRESA	SETOR	REC. OP. LÍQ. (R\$)
1	COMEXPORT TRADING	Comércio atacadista	34.600.439.047
2	PETROBRAS UNIDADE DO ESPÍRITO SANTO	Indústria	28.755.264.822
3	VALE	Indústria	16.363.695.099
4	SERTRADING	Comércio atacadista	15.968.813.712
5	TIMBRO TRADING	Comércio atacadista	14.031.517.000
6	ARCELORMITTAL	Indústria	12.871.102.150
7	SAMARCO	Indústria	7.817.351.000
8	EDP ESPÍRITO SANTO	Indústria	5.429.937.000
9	BANESTES	Serviços	5.298.680.839
10	FERTILIZANTES HERINGER	Indústria	4.608.584.000

A Comexport é a maior empresa de comércio exterior do Brasil. A ampla e eficiente estrutura em comércio internacional é um dos diferenciais da companhia, que também investe intensamente em inovação, pesquisa e desenvolvimento de tecnologia. A organização atende a diversos setores da economia, está presente nos principais portos brasileiros e opera em todo o mundo.



“Ser reconhecida como a maior empresa do Espírito Santo é motivo de orgulho e alegria para todos na Comexport e reforça a nossa responsabilidade e o compromisso

com o estado e o país. Desde 1973, acreditamos no potencial transformador do Brasil, impulsionando o comércio exterior e abrindo novos caminhos para o futuro. Esse reconhecimento é resultado do trabalho de todos que fazem parte da nossa trajetória e, sobretudo, da confiança dos nossos clientes e parceiros.”

ALAN GOLDLUST

Presidente da Comexport

AS MAIORES EMPRESAS INDÚSTRIAS

CLASSIF.	EMPRESA	SETOR	REC. OP. LÍQ. (R\$)
1	PETROBRAS UNIDADE DO ESPÍRITO SANTO	Indústria	28.755.264.822
2	VALE	Indústria	16.363.695.099
3	ARCELORMITTAL	Indústria	12.871.102.150
4	SAMARCO	Indústria	7.817.351.000
5	EDP ESPÍRITO SANTO	Indústria	5.429.937.000
6	FERTILIZANTES HERINGER	Indústria	4.608.584.000
7	FRISA	Indústria	2.077.462.000
8	ES GÁS	Indústria	1.627.587.000
9	VOLARE VEICULOS	Indústria	1.276.304.000
10	CESAN	Indústria	1.275.944.000

Os negócios da Petrobras se estendem para além do campo e da retirada de petróleo e gás. A empresa prioriza a transição energética justa. O Plano de Negócios traz 42% a mais de investimentos em baixo carbono em relação ao plano anterior. O Espírito Santo é o segundo Estado em produção de petróleo e gás da companhia, com 10 mil profissionais atuando nas atividades geridas a partir de Vitória.



“Estamos orgulhosos de receber este prêmio pelo 12º ano e vamos continuar trabalhando junto com os capixabas e fortalecendo a economia local. Em 2024,

foram mais de R\$ 2 bilhões em pagamentos a centenas de fornecedores locais e investimentos na formação gratuita de mão de obra para o mercado de óleo e gás do ES.”

GILVAN LIMA

Gerente-geral da Unidade do Espírito Santo da Petrobras

SETOR	ATIVIDADE	Nº DE EMPRESAS	ROB	ROL	EBITDA	LUCRO LÍQUIDO	ATIVO TOTAL	PATRIM. LÍQUIDO	EMPREGADOS NO ES
AGRONEGÓCIO	Total	5	2.575.851.606	2.505.745.808	69.667.110	-6.236.600	1.149.220.143	222.288.587	1300
	Agricultura e pecuária	5	2.575.851.606	2.505.745.808	69.667.110	-6.236.600	1.149.220.143	222.288.587	1300
COMÉRCIO	Total	37	97.775.797.965	91.665.019.853	2.732.307.694	1.980.291.408	37.633.933.860	11.681.134.025	13424
	Comércio atacadista	28	87.528.643.523	82.558.361.439	2.188.761.592	1.818.783.899	33.267.471.288	10.571.919.294	3699
	Comércio varejista	9	10.247.154.443	9.106.658.415	543.546.102	161.507.509	4.366.462.572	1.109.214.731	9725
INDÚSTRIA	Total	66	85.119.890.112	92.574.816.919	-15.454.327.190	-17.939.190.831	152.405.487.532	38.244.947.884	24091
	Alimentos e bebidas	11	4.287.926.958	4.276.121.594	147.897.091	67.437.561	2.487.916.596	1.058.869.062	4617
	Confeção de artigos do vestuário e acessórios	1	63.233.764	48.536.493	14.440.905	8.798.682	50.449.207	43.167.543	0
	Construção	10	1.755.907.196	1.821.997.551	303.301.859	1.282.482.556	1.990.211.706	-529.528.806	4963
	Energia e gás	5	8.941.264.000	7.967.463.000	1.447.595.000	839.721.000	12.713.245.000	3.487.634.000	940
	Extrativa	5	46.051.424.956	52.966.511.464	-18.712.771.290	-22.383.770.290	39.161.512.988	79.373.886	2278
	Fabricação de automóveis, camionetas e utilitários	1	112.334.000	84.602.000	-9.763.000	-9.763.000	14.013.000	-5.597.000	ND
	Fabricação de caminhões e ônibus	1	0	1.276.304.000	345.039.000	288.780.000	1.338.214.000	1.338.214.000	ND
	Fabricação de móveis	7	808.322.863	649.179.778	93.669.462	68.216.364	446.322.129	323.557.964	1254
	Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	2	746.707.658	609.903.774	93.358.714	61.622.538	604.928.186	480.701.859	567
	Fabricação de produtos de minerais não metálicos	2	333.976.796	318.606.049	60.650.804	9.825.493	686.318.079	326.868.691	588
	Gráfica	2	28.584.348	24.342.813	2.825.866	1.022.518	23.906.516	9.972.564	81
	Metalurgia e produtos de metal	7	16.776.686.766	15.471.300.758	314.992.168	2.587.433.176	81.547.447.488	27.260.971.994	8325
	Química e petroquímica	5	5.123.382.201	5.351.320.038	162.561.793	-1.014.839.332	4.530.199.883	-252.325.568	478
	Saneamento	7	90.138.606	1.708.627.606	281.874.436	253.841.903	6.810.802.754	4.623.067.695	ND
SERVIÇOS	Total	92	33.461.200.706	32.943.771.324	6.898.127.422	4.819.460.356	122.717.566.164	25.641.628.515	25565
	Administração pública, defesa e seguridade social	1	21.526.240	21.376.185	617.785	254.372	27.135.719	16.932.232	ND
	Alojamento e alimentação	1	13.802.571	13.298.777	0	11.538.145	58.966.203	58.815.789	ND
	Atendimento hospitalar	11	2.332.687.047	3.716.542.360	49.128.353	219.737.526	4.073.764.505	1.324.369.774	9063
	Atividade de defesa dos direitos sociais	1	16.251.155	16.251.155	ND	2.988.601	10.430.120	10.258.956	ND
	Atividades administrativas e serviços complementares	3	207.852.787	193.116.828	21.083.751	13.855.953	98.342.011	58.160.167	693
	Atividades imobiliárias	5	86.741.455	111.534.725	97.203.530	84.386.930	367.853.935	322.169.791	8
	Atividades profissionais, científicas e técnicas	3	918.957.476	784.732.564	89.026.943	51.258.756	1.942.095.587	1.337.425.809	626
	Educação	3	67.840.252	308.908.174	12.393.212	-7.041.046	342.748.588	-42.935.660	ND
	Holdings de instituições não financeiras	5	844.962.428	922.678.507	2.293.612.207	623.636.728	8.267.157.719	4.593.602.079	200
	Informação e comunicação	3	65.316.653	133.040.661	13.768.271	48.186.567	202.622.928	-196.116.832	ND
	Outras atividades de serviços	2	27.918.764	27.247.298	9.360.538	10.687.272	47.317.928	26.081.368	0
	Planos de saúde	9	6.706.367.388	4.531.598.131	573.585.705	437.648.407	3.895.063.129	1.731.007.264	5051
	Saúde humana e serviços sociais	5	42.123.000	172.394.000	12.744.000	12.835.000	116.837.000	37.901.000	ND
	Serviços financeiros	16	12.887.217.641	12.669.956.832	815.754.193	1.582.548.261	82.033.143.580	8.889.258.996	4694
	Serviços logísticos	18	8.343.646.746	8.515.749.714	2.827.823.382	1.713.849.451	20.577.592.486	7.369.983.420	3935
	Tecnologia e informação	6	877.989.104	805.345.413	82.025.553	13.089.433	656.494.725	104.714.362	1295
TOTAL		200	218.932.740.389	219.689.353.905	-5.754.224.964	-11.145.675.667	313.906.207.698	75.789.999.011	64380



Panorama: receita operacional líquida das 200 maiores empresas no ES

Ao fim do ano de 2024, a receita operacional líquida (ROL) consolidada das 200 maiores empresas no Espírito Santo atingiu a impressionante marca de R\$ 219 bilhões. O montante reflete um crescimento robusto de 20% em comparação ao ano anterior, evidenciando a notável força e dinamismo da economia capixaba.

A ROL é definida como o somatório das receitas provenientes da venda de produtos ou da prestação de serviços, após a dedução dos impostos sobre vendas e das devoluções. Por estar diretamente relacionada à atividade principal das organizações, é considerada o indicador mais apropriado para fins comparativos e para a avaliação do desempenho operacional.

Juntas, as 200 maiores empresas do Espírito Santo empregam mais de 60 mil pessoas. O dado ressalta o amplo potencial dessas organizações na geração de emprego e renda, desempenhando um papel crucial no desenvolvimento socioeconômico do Estado.

No detalhamento por setores, a indústria manteve sua proeminência, contribuindo com uma ROL de R\$ 92 bilhões. Contudo, sua

representatividade no total das 200 maiores registrou um decréscimo, passando de 53,5% em 2023 para 42,1% em 2024. O comércio, por sua vez, elevou sua participação, contribuindo com 41,7% do total da ROL, fechando o ano com R\$ 91,6 bilhões. O setor de serviços permaneceu relativamente estável, com R\$ 32,9 bilhões, o que corresponde a 14,9% de presença. O agronegócio participou com R\$ 2,5 bilhões, cifra equivalente a 1% do somatório da ROL.

Quanto ao número de empresas por categoria incluídas no ranking das 200 maiores, o setor de serviços lidera com 92 empresas, representando 46% do total, um quantitativo similar ao de 88 empresas apuradas no ano anterior. Dentro desse segmento,



as atividades de “serviços logísticos” e “serviços financeiros” continuam a ocupar uma posição de destaque, com as maiores representatividades: 18 e 16 organizações, respectivamente. O setor industrial abarca 66 empresas (33%) no ranking das 200 maiores, um quantitativo que demonstra estabilidade em relação ao exercício precedente. Nesse grupo, a atividade de alimentos e bebidas é a predominante, com 11 empresas, seguida pela atividade de construção, com 10 empresas.

O setor de comércio, por sua vez, contribui com 37 empresas (18,5%) na lista, sendo 28 atacadistas e nove varejistas. Foram identificadas e incluídas três empresas do agronegócio, correspondendo a 1,5% do total.

Em termos de distribuição geográfica, observa-se uma concentração significativa das maiores empresas na Região Metropolitana da Grande Vitória, com 140 organizações ranqueadas, o que representa 70% do total. Essa área geográfica também lidera em termos de valor da ROL, ultrapassando a marca de R\$ 187 bilhões, equivalente a 85,3% da ROL total. A capital, Vitória, ganha destaque especial, abrigando 66 empresas entre as 200 maiores e gerando uma ROL de R\$ 144,2 bilhões. Serra também desponta com 37 empresas na lista e uma ROL de R\$ 37 bilhões, registrando um acentuado crescimento de 54% em relação a 2023.

Fora da Região Metropolitana, as cidades de Anchieta, Linhares e Colatina se sobressaem, pois, juntas, apresentam uma ROL superior a R\$ 17 bilhões e somam 26 empresas no ranking.

Do total de 78 municípios do Espírito Santo, apenas 32, no mínimo, uma empresa entre as 200 maiores, evidenciando o potencial de crescimento econômico ainda a ser explorado no Estado.

Na análise individual, as companhias que mais se destacaram foram a Comexport, a Petrobras UN-ES e a Vale. Agregadas, alcançaram uma ROL superior a R\$ 79 bilhões, correspondendo a 36% do total geral. A Comexport reportou o avanço mais significativo, com um aumento de 103,6% na receita líquida em comparação com o ano anterior. A Vale, por sua vez, registrou um incremento moderado de 15,1%, enquanto a Petrobras UN-ES acusou uma redução de 11,2% no indicador.

Com base nos dados coletados e analisados para a identificação das 200 Maiores Empresas no Espírito Santo, o Instituto Euvaldo Lodi (IEL) apresenta uma classificação detalhada das organizações, pautada nos principais indicadores econômicos e financeiros, com a devida ênfase nos resultados alcançados em cada um deles.

Schleiden Pinheiro Nascimento

*Doutor em Ciências Contábeis e
Professor da Faesa Centro Universitário*



Portocel: eficiência que conecta o Brasil ao mundo

Referência nacional em excelência operacional, segurança e sustentabilidade, Portocel se consolida como um dos terminais portuários mais eficientes do país.





Com operações em Aracruz (ES) e no Terminal 32, em Santos (SP), oferece soluções logísticas diversificadas, apoiadas em infraestrutura moderna, processos ágeis e desempenho de alto nível, conectando o setor produtivo brasileiro aos principais mercados globais.

Mais do que um porto, Portocel é um elo estratégico que gera valor para clientes, parceiros e comunidade, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da economia.

**Portocel. Dedicação
que carrega o mundo!**



Portocel



www.portocel.com.br



FREEPIK

Ranking avalia seis indicadores de desempenho

A elaboração dos rankings de melhores empresas é baseada em seis indicadores de desempenho consistentes, que demonstram a performance das organizações participantes no período analisado.

É importante esclarecer que o estabelecimento das melhores empresas não é escolha fundamentada nas competências e na atuação em seus respectivos mercados, mas sim definida segundo critérios de pontuação e peso.

Para a participação nesse ranking, as seguintes informações foram requeridas: ativo total, ativo circulante, passivo circulante, patrimônio líquido do ano atual e do ano anterior, lucro líquido do exercício, receita operacional líquida (ROL) atual e anterior e número de colaboradores no Espírito Santo.

Os indicadores de desempenho e seus respectivos pesos estão listados a seguir.

CRESCIMENTO DAS VENDAS

PESO 20

Indica a variação da receita líquida no ano.

RENTABILIDADE DAS VENDAS

PESO 15

Mede o percentual das vendas líquidas que permanecem na empresa como lucro do período, ou seja, é o percentual que restou para a empresa, depois de deduzidos todos os custos e despesas. A análise indica quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100,00 vendidos.

RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PESO 15

Mede a remuneração do capital investido pelos proprietários, sendo resultado da eficiência da empresa na gestão dos negócios. O cálculo da rentabilidade do patrimônio líquido permite saber quanto a administração, por meio de uso dos ativos, obteve de

rendimento com a respectiva estrutura, financiada seja com capital próprio, seja por terceiros.

A rentabilidade do patrimônio líquido é utilizada como critério de desempate entre as empresas que apresentam o mesmo número de pontos no desempenho geral.

TAMANHO DO ATIVO

PESO 20

Mede os recursos controlados pela empresa, dos quais se esperam benefícios econômicos futuros. É um indicador da escala e complexidade de operações de uma empresa e pode ser usado para avaliar sua capacidade de gerar receita e lucros. Um maior tamanho de ativo sugere uma base sólida de recursos para operações, investimentos e enfrentamento de desafios econômicos, sendo um sinal de estabilidade e potencial de crescimento.

LIQUIDEZ CORRENTE

PESO 15

Importante indicador da saúde financeira, apontando a segurança com que a empresa está operando no curto prazo. Quanto maior a liquidez corrente, melhor se apresenta a capacidade do negócio em financiar suas necessidades de capital de giro. Esse indicador representa o quanto de recursos se dispõe no curto prazo para se liquidarem as dívidas também de curto prazo.

Assim, quanto maior o valor apurado, melhor será a solvência da empresa.

ENDIVIDAMENTO GERAL

PESO 15

Mede o endividamento geral da empresa (curto e longo prazo).

AS MELHORES EMPRESAS GERAL

CLASSIF.	EMPRESA	SETOR	TOTAL
1	BRAMETAL	Indústria	75,73%
2	VPORTS	Serviços	75,19%
3	GRAND CONSTRUTORA	Indústria	74,32%
4	EDP SMART SERVIÇOS	Serviços	73,93%
5	ÁGUIA BRANCA PARTICIPAÇÕES	Serviços	72,33%
6	PERFILADOS RIO DOCE	Indústria	69,61%
7	SINGULAR	Serviços	68,59%
8	SERTRADING	Comércio atacadista	67,67%
9	MOGAI TECNOLOGIA	Serviços	66,84%
10	CIMOL MÓVEIS	Indústria	66,60%

AS MELHORES EMPRESAS INDÚSTRIAS

CLASSIF.	EMPRESA	SETOR	TOTAL
1	BRAMETAL	Indústria	75,73%
2	GRAND CONSTRUTORA	Indústria	74,32%
3	PERFILADOS RIO DOCE	Indústria	69,61%
4	CIMOL MÓVEIS	Indústria	66,60%
5	MÓVEIS RIODOCE	Indústria	65,49%
6	FIBRASA	Indústria	65,10%
7	ACP MÓVEIS	Indústria	64,22%
8	ALCON	Indústria	63,20%
9	ESPIRAL ENGENHARIA	Indústria	62,91%
10	GM INDUSTRIAL	Indústria	62,14%

Há 50 anos, a Brametal contribui para o crescimento do Brasil com soluções robustas em estruturas metálicas. Atualmente, a empresa é considerada a maior das Américas na fabricação de torres treliçadas para transmissão, distribuição e geração de energia, além de produzir estruturas metálicas para energia solar fotovoltaica. Também oferece soluções para galvanização e serviços de engenharia.

Com atuação em projetos de relevância nacional e internacional, a empresa é referência em inovação, qualidade e capacidade produtiva. Possui duas modernas unidades fabris, localizadas em Linhares (ES) e Criciúma (SC), e um escritório de negócios em São Paulo (SP).



“O reconhecimento como melhor empresa e melhor indústria do Espírito Santo reforça o compromisso da Brametal com o desenvolvimento do Estado. Também traduz o empenho de uma equipe que transforma trabalho em progresso, fortalecendo a inovação e a indústria brasileira.”

ALEXANDRE SCHMIDT
CEO da Brametal

Com base nos dados coletados para a identificação das 200 Maiores Empresas no Espírito Santo, o IEL apresenta a classificação das organizações a partir dos principais indicadores econômicos e financeiros, destacando o resultado em cada um deles.

AS 20 MAIORES EMPREGADORAS

No ano de 2024, as 20 maiores empresas empregadoras do Espírito Santo apresentaram uma média de 2.318 colaboradores por organização, totalizando um contingente de 50.356 trabalhadores. Esse número representa, contudo, uma leve queda de 6,7% em comparação com o total de empregados das 20 maiores empresas de 2023.

A empresa que se destacou no topo desse ranking foi o Extrabom Supermercados, mantendo-se praticamente estável em relação ao ano anterior, com um total de 6.800 colaboradores.

AS 20 MAIORES PELO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 2024, o patrimônio líquido (PL) consolidado das 20 maiores empresas atingiu a marca de R\$ 58 bilhões, o que representa um expressivo aumento de 132% sobre o ano anterior. Em média, o PL das principais companhias se situa em torno de R\$ 2,9 bilhões, indicando uma sólida e robusta base financeira para essas organizações.

A ArcelorMittal Brasil lidera esse ranking, com um patrimônio líquido apurado de R\$ 25 bilhões. O setor de serviços demonstra uma presença proeminente nessa classificação, com 10 companhias figurando entre as 20 maiores. A liderança dentro do setor de serviços é da Eco101, cujo patrimônio líquido ultrapassa a cifra de R\$ 3,6 bilhões.

AS 20 MAIORES PELO EBITDA

A soma dos Ebitdas (sigla em inglês para lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização) das 20 maiores empresas registrou um montante aproximado de R\$ 9,3 bilhões em 2024, refletindo um aumento significativo de 16% em relação ao ano anterior.



Vale ressaltar o desempenho notável da Águia Branca Participações, que lidera esse ranking, reportando um resultado de R\$ 1,6 bilhão. Na segunda posição, vem a EDP Espírito Santo, com um valor apurado de R\$ 1,1 bilhão, consolidando sua forte performance financeira.

AS 20 MAIS LUCRATIVAS

No exercício de 2024, as 20 empresas mais lucrativas do Espírito Santo apuraram um lucro total consolidado de R\$ 8,9 bilhões. Esse resultado indica uma elevação de 12,2% em comparação com o resultado do ano anterior, evidenciando uma melhora na rentabilidade geral. Em média, cada uma dessas empresas alcançou um lucro de R\$ 449 milhões.

A ArcelorMittal Brasil destacou-se nessa categoria, com um valor apurado de lucro líquido de R\$ 2,2 bilhões, reafirmando sua posição como a empresa mais lucrativa da lista.

AS 20 MAIORES RENTABILIDADES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A rentabilidade sobre o patrimônio líquido (ROE, do inglês *return on equity*) é um indicador financeiro crucial que mensura a capacidade de uma empresa gerar lucro em relação ao capital investido por seus acionistas. Em outras palavras, o ROE reflete a eficiência e a lucratividade da empresa na utilização de seu capital próprio para produzir resultados.

As organizações que apresentaram as maiores rentabilidades sobre o patrimônio líquido, calculadas pela divisão do lucro líquido pelo patrimônio líquido, registraram uma rentabilidade média de 142%. Esse valor, no entanto, representa uma redução de 30% em comparação com o registrado no ano anterior.

A Nova Park Locação e Serviços lidera esse ranking, com uma expressiva rentabilidade de 341,6%.

Em seguida, vêm a Codeg e a Le Card, que apresentaram índices de 327,5% e 243,6%, respectivamente, demonstrando a elevada capacidade de retorno sobre o capital próprio.

OS 20 MAIORES ATIVOS

As empresas destacadas nesse ranking demonstraram um volume total de ativos que supera R\$ 258 bilhões. Esse valor traduz um aumento substancial de 77% em comparação com o montante apurado no ano anterior, indicando uma expansão e fortalecimento patrimonial significativo.

A ArcelorMittal Brasil se sobressai com o maior ativo total, atingindo o expressivo valor de R\$ 78,8 bilhões. Em segundo e terceiro lugares, respectivamente, estão a Samarco, com R\$ 38,9 bilhões, e o Banestes, com R\$ 36,9 bilhões. Esses números enfatizam a magnitude e a solidez dos ativos dessas empresas, traduzindo sua robustez e capacidade de investimento.

AS 20 MAIORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

A liquidez corrente é um relevante indicador financeiro que avalia a capacidade de uma empresa de honrar suas dívidas de curto prazo (aquelas com vencimento em até um ano) utilizando seus ativos de curto prazo. O cálculo é feito dividindo-se o ativo circulante (que inclui caixa, estoques e contas a receber) pelo passivo circulante (composto por contas a pagar, impostos e salários).

As três primeiras empresas nesse ranking destacaram-se por seus índices robustos. A Life Empreendimentos Imobiliários alcançou um valor apurado de 392,0, indicando forte capacidade de cobertura de dívidas de curto prazo. Na segunda posição, está a Marca Café Comércio Exportação, que auferiu 123,4, e, na terceira, a Rhino Securitizadora, que obteve uma liquidez corrente de 83,7.

OS 20 MAIORES CRESCIMENTOS DA RECEITA LÍQUIDA

O crescimento da receita líquida é um indicador que sinaliza uma melhoria na saúde financeira de uma empresa. Uma expansão consistente da receita permite à organização investir em seu próprio crescimento, aprimorar suas margens de lucro e fortalecer sua posição competitiva no mercado.

As empresas que registraram os maiores crescimentos na receita líquida apresentaram uma expansão média de 124%. Lidera o grupo a EDP Transmissão Norte 2, com um valor apurado de 374,8%. Os números ilustram o empenho e a eficácia dessas empresas em aumentar suas receitas líquidas, apondo para um cenário de avanço sólido e estratégico no período analisado.

OS 20 MAIORES LUCROS POR EMPREGADO

As 20 empresas com os maiores lucros por empregado registraram uma significativa média de R\$ 7,2 milhões por colaborador. O setor de serviços demonstra um desempenho particularmente relevante nesse ranking, com 13 empresas listadas, o que reforça a eficiência e o valor agregado gerado por seus profissionais. A Sertrading está no topo da categoria.

Esses números são um testemunho da atenção das empresas em maximizar seus lucros em relação ao número de funcionários, indicando uma alta eficiência operacional e um protagonismo consolidado no setor de serviços.

AS 20 MAIORES RENTABILIDADES DAS VENDAS

A rentabilidade das vendas é um indicador que mede a eficiência de uma empresa em converter as vendas em lucro. Revela quanto de lucro líquido é gerado a partir do valor total de vendas realizadas. O setor de serviços se sobressai em participação nesse ranking, com a presença de 16 empresas.

A Águia Branca Participações lidera a classificação, seguida pela Campo Participações Imobiliárias e pelo Banestes DTVM.

AS 20 MAIORES RECEITAS LÍQUIDAS POR EMPREGADO

As 20 empresas incluídas nesse ranking apresentaram uma média de R\$ 395 milhões de receita líquida por empregado. O valor representa um aumento significativo de 97,5% em relação ao ano de 2023. O setor de comércio se destaca, com 10 empresas presentes no ranking. A Sertrading, mais uma vez, lidera o rol, mantendo sua posição de destaque por mais um ano consecutivo.

OS 20 MAIORES CRESCIMENTOS DA ROB

O crescimento médio da receita operacional bruta (ROB) entre as 20 maiores empresas posicionou-se em 117%. Embora expressivo, o valor representa uma redução em comparação com o ano anterior, quando o crescimento médio se fixou em 185%, indicando uma desaceleração, mas ainda uma expansão substancial.

O destaque nesse quesito é a EDP Transmissão Norte 2, que registrou um robusto crescimento de 401,15% em sua ROB, demonstrando uma expansão e dinamismo no período analisado.

Schleiden Pinheiro Nascimento
Doutor em Ciências Contábeis e
Professor da Faesa Centro Universitário

EMPREGADORAS

Classificação das empresas pelo número de empregados no ES

CLAS-SIF.	CLAS-SIF.ROL	EMPRESA	SETOR	EMPREGA-DOS NO ES
1	17	EXTRABOM SUPERMERCADOS	Comércio varejista	6800
2	6	ARCELORMITTAL	Indústria	5759
3	35	HOSPITAL EVANGÉLICO DE VILA VELHA	Serviços	5497
4	55	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA	Serviços	3566
5	11	VIX LOGÍSTICA	Serviços	3074
6	18	UNIMED VITÓRIA	Serviços	2879
7	2	PETROBRAS ES UNIDADE DO ESPÍRITO SANTO	Indústria	2278
8	9	BANESTES	Serviços	2241
9	19	FRISA	Indústria	1754
10	45	EXTRAFRUTI - HORTIFRUTIGRANJEIROS	Comércio atacadista	1552
11	81	ESPIRAL ENGENHARIA	Indústria	1524
12	27	BRAMETAL	Indústria	1343
13	16	NATER COOP	Agronegócio	1271
14	53	UNIMED SUL	Serviços	1140
15	111	ELETROMARQUEZ	Indústria	1043
16	66	ABAV	Indústria	998
17	34	MÓVEIS SIMONETTI	Comércio varejista	945
18	8	EDP ESPÍRITO SANTO	Indústria	940
19	13	KURUMÁ VEÍCULOS	Comércio varejista	912
20	93	REDE MONTAGENS ELETROMECAÑICAS	Indústria	861

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Classificação das empresas por patrimônio líquido - Em R\$

CLAS-SIF.	CLAS-SIF.ROL	EMPRESA	SETOR	PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2024
1	6	ARCELORMITTAL BRASIL	Indústria	25.474.050.000
2	4	SERTRADING	Comércio atacadista	4.380.537.041
3	25	CESAN	Indústria	4.218.159.000
4	60	ECO101	Serviços	3.615.266.000
5	9	BANESTES	Serviços	2.357.214.576
6	169	ÁGUIA BRANCA PARTICIPAÇÕES	Serviços	2.330.713.030
7	22	SICOOB CONEXÃO	Serviços	1.932.864.081
8	1	COMEXPORT TRADING	Comércio atacadista	1.928.357.802
9	8	EDP ESPÍRITO SANTO	Indústria	1.684.870.000
10	179	CAMPO PARTICIPAÇÕES IMOBILIÁRIAS	Serviços	1.408.396.049
11	24	VOLARE VEÍCULOS	Indústria	1.338.214.000
12	103	EDP SMART SERVIÇOS	Serviços	1.300.623.000
13	30	SICOOB SUL-SERRANO	Serviços	1.015.622.740
14	11	VIX LOGÍSTICA	Serviços	1.001.296.000
15	23	ES GÁS	Indústria	875.316.000
16	37	SICOOB SUL	Serviços	837.792.566
17	78	RDG AÇOS DO BRASIL	Comércio atacadista	809.615.937
18	40	PERFILADOS RIO DOCE	Indústria	800.183.011
19	27	BRAMETAL	Indústria	760.673.028
20	28	SICOOB CENTRAL ES	Serviços	629.470.119

EBITDA

Classificação das empresas por Ebitda - Em R\$

CLAS-SIF.	CLAS-SIF.ROL	EMPRESA	SETOR	EBITDA
1	169	ÁGUIA BRANCA PARTICIPAÇÕES	Serviços	1.616.533.971
2	8	EDP ESPÍRITO SANTO	Indústria	1.157.702.000
3	11	VIX LOGÍSTICA	Serviços	1.011.222.000
4	60	ECO101	Serviços	1.005.331.000
5	1	COMEXPORT TRADING	Comércio atacadista	869.099.275
6	41	PCH SANTA LEOPOLDINA	Serviços	447.428.000
7	32	MEDSÊNIOR	Serviços	402.957.107
8	28	SICOOB CENTRAL ES	Serviços	395.099.405
9	4	SERTRADING	Comércio atacadista	367.275.896
10	24	VOLARE VEÍCULOS	Indústria	345.039.000
11	27	BRAMETAL	Indústria	224.215.880
12	25	CESAN	Indústria	213.049.000
13	74	VPORTS	Serviços	195.008.674
14	14	TRISTÃO COMPANHIA DE COMÉRCIO EXTERIOR	Comércio atacadista	168.056.994
15	13	KURUMÁ VEÍCULOS	Comércio varejista	163.953.573
16	59	T V V	Serviços	154.761.000
17	21	BRASPRESS	Serviços	151.384.238
18	17	EXTRABOM SUPERMERCADOS	Comércio varejista	146.797.701
19	20	UNICAFÉ	Comércio atacadista	146.434.294
20	84	EDP TRANSMISSÃO NORTE	Indústria	143.536.000

MAIS LUCRATIVAS

Classificação das empresas por lucro líquido - Em R\$

CLAS-SIF.	CLAS-SIF.ROL	EMPRESA	SETOR	LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO
1	6	ARCELORMITTAL BRASIL	Indústria	2.265.031.000
2	82	ITABIRA AGRO INDUSTRIAL	Indústria	1.083.268.996
3	60	ECO101	Serviços	1.005.331.000
4	1	COMEXPORT TRADING	Comércio atacadista	709.535.198
5	8	EDP ESPÍRITO SANTO	Indústria	598.885.000
6	9	BANESTES	Serviços	392.487.496
7	22	SICOOB CONEXÃO	Serviços	353.116.181
8	32	MEDSÊNIOR	Serviços	297.187.869
9	4	SERTRADING	Comércio atacadista	292.501.662
10	169	ÁGUIA BRANCA PARTICIPAÇÕES	Serviços	291.050.996
11	24	VOLARE VEÍCULOS	Indústria	288.780.000
12	27	BRAMETAL	Indústria	205.236.122
13	25	CESAN	Indústria	202.439.000
14	37	SICOOB SUL	Serviços	168.964.421
15	30	SICOOB SUL-SERRANO	Serviços	163.850.539
16	21	BRASPRESS	Serviços	137.583.732
17	84	EDP TRANSMISSÃO NORTE	Indústria	135.469.000
18	20	UNICAFÉ	Comércio atacadista	131.584.498
19	74	VPORTS	Serviços	130.118.350
20	179	CAMPO PARTICIPAÇÕES IMOBILIÁRIAS	Serviços	128.514.879



SOMOS
O MELHOR
CENTRO
UNIVERSITÁRIO
DO ESTADO PELA
6ª VEZ CONSECUTIVA

FONTE: IGC/MEC



VITÓRIA | CARIACICA | LINHARES



FAESA.BR



(27) 2122-4100



FAESA

CENTRO UNIVERSITÁRIO

RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Classificação das empresas pela rentabilidade do PL - Em %

CLAS-SIF.	CLAS-SIF. ROL	EMPRESA	SETOR	RENTABILIDADE DO PL (ROE)
1	166	NOVAPARK LOCAÇÃO E SERVIÇOS	Serviços	341,60%
2	128	CODEG	Indústria	327,59%
3	110	LE CARD	Serviços	243,67%
4	132	MMI	Indústria	204,76%
5	35	HOSPITAL EVANGÉLICO DE VILA VELHA	Serviços	200,98%
6	205	RAZÃO CONTÁBIL	Serviços	166,47%
7	218	CEDRO BANK	Serviços	137,95%
8	93	REDE MONTAGENS ELETROMECAÑICAS	Indústria	136,53%
9	152	RHINO SECURITIZADORA	Serviços	123,38%
10	42	MAIS SAÚDE	Serviços	100,00%
11	81	ESPIRAL ENGENHARIA	Indústria	94,29%
12	32	MEDSÊNIOR	Serviços	92,04%
13	69	ONCOVIT	Comércio atacadista	90,31%
14	171	MILANEZ & MILANEZE	Serviços	89,71%
15	214	MÉTODOS CONTABILIDADE	Serviços	88,94%
16	135	COFRIL	Indústria	85,04%
17	114	BR BRAND	Comércio atacadista	83,78%
18	212	COMPANHIA AGROPECUÁRIA CYPAN	Agronegócio	82,23%
19	211	QUATTROR	Comércio atacadista	81,57%
20	144	GM INDUSTRIAL	Indústria	79,34%

LIQUIDEZ CORRENTE

Classificação das empresas pelo índice de liquidez corrente

CLAS-SIF.	CLAS-SIF. ROL	EMPRESA	SETOR	LIQUIDEZ CORRENTE
1	183	LIFE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS	Serviços	392,0118993
2	200	MARCA CAFÉ COMÉRCIO EXPORTAÇÃO	Comércio atacadista	123,4853612
3	152	RHINO SECURITIZADORA	Serviços	83,76741393
4	177	INSTITUTO PONTE	Serviços	59,04727785
5	218	CEDRO BANK	Serviços	28,27737226
6	175	RHODES	Serviços	27,9489901
7	181	SOIMPEX	Serviços	26,62293361
8	226	RC PARTICIPAÇÕES	Serviços	26,15831925
9	203	COMERCIAL DE VEÍCULOS CAPIXABA	Comércio varejista	22,77615893
10	216	FORÇA COMÉRCIO E PARTICIPAÇÕES	Serviços	19,56608299
11	76	DIAÇO	Comércio atacadista	17,94310404
12	207	KS CONTABILIDADE	Serviços	13,72773251
13	129	MÓVEIS RODOCE	Indústria	10,92711241
14	161	DM EMPREENDIMENTOS COMERCIAIS	Serviços	10,48935922
15	194	BANESTES DTVM	Serviços	10
16	172	CAMPO AGROPECUÁRIA LTDA	Agronegócio	8,468941381
17	160	UNIMED PIRAQUEAÇU	Serviços	7,796055873
18	124	CIMOL MÓVEIS	Indústria	7,369959234
19	197	ANNELLUS ASSESSORIA	Serviços	7,286134212
20	40	PERFILADOS RIO DOCE	Indústria	7,024444319

MAIORES ATIVOS

Classificação das empresas pelo ativo total - Em R\$

CLAS-SIF.	CLAS-SIF. ROL	EMPRESA	SETOR	ATIVO TOTAL
1	6	ARCELORMITTAL	Indústria	78.856.354.000
2	7	SAMARCO	Indústria	38.917.169.000
3	9	BANESTES	Serviços	36.987.952.558
4	28	SICOOB CENTRAL ES	Serviços	12.631.951.576
5	1	COMEXPORT TRADING	Comércio atacadista	11.521.767.102
6	22	SICOOB CONEXÃO	Serviços	10.429.972.612
7	8	EDP ESPÍRITO SANTO	Indústria	9.323.540.000
8	60	ECO101	Serviços	9.187.184.000
9	4	SERTRADING	Comércio atacadista	7.063.042.707
10	30	SICOOB SUL-SERRANO	Serviços	6.392.842.814
11	25	CESAN	Indústria	5.804.647.000
12	11	VIX LOGÍSTICA	Serviços	5.182.731.000
13	5	TIMBRO TRADING	Comércio atacadista	5.026.017.000
14	37	SICOOB SUL	Serviços	4.300.310.647
15	43	SICOOB COOPERMAIS	Serviços	3.473.628.897
16	41	PCH SANTA LEOPOLDINA	Serviços	3.256.899.000
17	10	FERTILIZANTES HERINGER	Indústria	3.115.896.000
18	50	SICOOB CREDIROCHAS	Serviços	2.672.349.482
19	169	ÁGUIA BRANCA PARTICIPAÇÕES	Serviços	2.549.098.216
20	23	ES GÁS	Indústria	2.150.423.000

CRESCIMENTO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Classificação das empresas pelo crescimento da ROL - Em %

CLAS-SIF.	CLAS-SIF. ROL	EMPRESA	SETOR	VAR. ROL 24/23
1	80	EDP TRANSMISSÃO NORTE 2	Indústria	374,85%
2	52	INOVA CAPIXABA	Serviços	257,42%
3	216	FORÇA COMÉRCIO E PARTICIPAÇÕES	Serviços	244,85%
4	116	VIRGÍNIA COM. DE CAFÉ	Comércio atacadista	199,98%
5	110	LE CARD	Serviços	196,41%
6	95	GAVA CAFÉ	Comércio atacadista	118,98%
7	31	SAVIXX	Comércio atacadista	116,41%
8	194	BANESTES DTVM	Serviços	113,18%
9	1	COMEXPORT TRADING	Comércio atacadista	103,67%
10	191	CAMPO PETRÓLEO E GÁS	Indústria	94,72%
11	169	ÁGUIA BRANCA PARTICIPAÇÕES	Serviços	80,44%
12	62	SAO BERNARDO SAMP	Serviços	76,09%
13	152	RHINO SECURITIZADORA	Serviços	71,37%
14	32	MEDSÊNIOR	Serviços	67,28%
15	203	COMERCIAL DE VEÍCULOS CAPIXABA	Comércio varejista	64,41%
16	5	TIMBRO TRADING	Comércio atacadista	63,15%
17	87	SPASSU	Serviços	62,54%
18	14	TRISTÃO COMPANHIA DE COMÉRCIO EXTERIOR	Comércio atacadista	62,28%
19	4	SERTRADING	Comércio atacadista	58,73%
20	47	CRC DISTRIBUIDORA	Comércio atacadista	57,85%

rede vitória

A Rede Vitória é
**presença, credibilidade
e diversidade de vozes** em
todos os lugares por onde
o Espírito Santo se move.

Somos uma rede
Multilinguagem.
Multicanais.
Multicultural.
Multiconectada.

Informação que
nos conecta

rede
vitória



engages



LUCRO POR EMPREGADO

Classificação das empresas pela receita líquida por empregado - Em R\$

CLAS-SIF.	CLAS-SIF. ROL	EMPRESA	SETOR	LUCRO POR EMPREGADO
1	4	SERTRADING	Comércio atacadista	97.500.554
2	103	EDP SMART SERVIÇOS	Serviços	13.524.500
3	5	TIMBRO TRADING	Comércio atacadista	12.887.000
4	1	COMEXPORT TRADING	Comércio atacadista	6.693.728
5	138	SHOPPING VITÓRIA	Serviços	4.318.791
6	14	TRISTÃO COMPANHIA DE COMÉRCIO EXTERIOR	Comércio atacadista	1.865.629
7	169	ÁGUIA BRANCA PARTICIPAÇÕES	Serviços	1.455.255
8	37	SICOOB SUL	Serviços	913.321
9	20	UNICAFÉ	Comércio atacadista	901.264
10	74	VPORTS	Serviços	769.931
11	8	EDP ESPÍRITO SANTO	Indústria	637.112
12	22	SICOOB CONEXÃO	Serviços	635.101
13	106	BANDES	Serviços	581.170
14	21	BRASPRESS	Serviços	537.436
15	110	LE CARD	Serviços	535.429
16	166	NOVAPARK LOCAÇÃO E SERVIÇOS	Serviços	487.188
17	67	BANSEG	Serviços	446.504
18	50	SICOOB CREDIROCHAS	Serviços	438.124
19	6	ARCELORMITAL	Indústria	393.303
20	68	SICOOB SUL - LITORÂNEO	Serviços	351.443

RENTABILIDADE DAS VENDAS

Classificação das empresas pela margem líquida das vendas - Em %

CLAS-SIF.	CLAS-SIF. ROL	EMPRESA	SETOR	RENTABILIDADE DAS VENDAS (MARGEM LÍQUIDA)
1	169	ÁGUIA BRANCA PARTICIPAÇÕES	Serviços	1490,55%
2	179	CAMPO PARTICIPAÇÕES IMOBILIÁRIAS	Serviços	842,56%
3	194	BANESTES DTVM	Serviços	584,48%
4	223	DBZ PARTICIPAÇÕES	Serviços	576,75%
5	82	ITABIRA AGRO INDUSTRIAL	Indústria	421,73%
6	60	ECO101	Serviços	241,82%
7	181	SOIMPEX	Serviços	237,06%
8	221	QUIMETAL DISTRIBUIDORA	Comércio atacadista	157,56%
9	211	QUATTROR	Comércio atacadista	153,04%
10	187	MERIDIONAL IMOBILIÁRIA	Serviços	151,06%
11	229	BHL PARTICIPAÇÕES	Serviços	144,69%
12	188	TRANSPORTES ICONHA	Serviços	124,57%
13	226	RC PARTICIPAÇÕES	Serviços	116,81%
14	200	MARCA CAFÉ COMÉRCIO EXPORTAÇÃO	Comércio atacadista	110,78%
15	158	HNC RURAL INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	Serviços	91,70%
16	192	INVEST PARTICIPAÇÕES IMOBILIÁRIAS	Serviços	88,59%
17	225	SAO LUIZ IMOBILIÁRIA	Serviços	88,08%
18	209	PRAIA DA COSTA PARTICIPAÇÕES IMOBILIÁRIAS	Serviços	88,00%
19	224	DINEPE	Serviços	87,88%
20	183	LIFE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS	Serviços	86,76%

RECEITA LÍQUIDA POR EMPREGADO

Classificação das empresas pela receita líquida por empregado - Em R\$

CLAS-SIF.	CLAS-SIF. ROL	EMPRESA	SETOR	RECEITA LÍQUIDA POR EMPREGADO
1	4	SERTRADING	Comércio atacadista	5.322.937.904
2	5	TIMBRO TRADING	Comércio atacadista	2.004.502.429
3	1	COMEXPORT TRADING	Comércio atacadista	326.419.236
4	103	EDP SMART SERVIÇOS	Serviços	77.268.500
5	14	TRISTÃO COMPANHIA DE COMÉRCIO EXTERIOR	Comércio atacadista	52.712.678
6	26	SUPERIA TRADING SOLUTIONS	Comércio atacadista	35.975.180
7	20	UNICAFÉ	Comércio atacadista	13.344.194
8	2	PETROBRAS ES UNIDADE DO ESPÍRITO SANTO	Indústria	12.623.031
9	28	SICOOB CENTRAL ES	Serviços	7.604.071
10	138	SHOPPING VITÓRIA	Serviços	7.411.203
11	21	BRASPRESS	Serviços	7.325.019
12	90	QUIMETAL INDÚSTRIA	Comércio atacadista	6.120.564
13	8	EDP ESPÍRITO SANTO	Indústria	5.776.529
14	113	VITÓRIA MOTORS	Comércio varejista	4.895.042
15	50	SICOOB CREDIROCHAS	Serviços	4.433.492
16	15	COOABRIEL	Comércio atacadista	4.344.488
17	69	ONCOVIT	Comércio atacadista	4.337.620
18	37	SICOOB SUL	Serviços	4.201.183
19	67	BANSEG	Serviços	4.002.575
20	160	UNIMED PIRAQUEAÇU	Serviços	3.308.045

CRESCIMENTO DA RECEITA BRUTA

Classificação das empresas pelo crescimento da ROB - Em %

CLAS-SIF.	CLAS-SIF. ROL	EMPRESA	SETOR	VAR. ROB 24/23
1	80	EDP TRANSMISSÃO NORTE 2	Indústria	401,15%
2	52	INOVA CAPIXABA	Serviços	257,80%
3	216	FORÇA COMÉRCIO E PARTICIPAÇÕES	Serviços	245,88%
4	110	LE CARD	Serviços	201,39%
5	116	VIRGÍNIA COM. DE CAFÉ	Comércio atacadista	200,93%
6	95	GAVA CAFÉ	Comércio atacadista	108,99%
7	1	COMEXPORT TRADING	Comércio atacadista	104,18%
8	62	SÃO BERNARDO SAMP	Serviços	82,93%
9	191	CAMPO PETRÓLEO E GÁS LTDA	Indústria	82,89%
10	169	ÁGUIA BRANCA PARTICIPAÇÕES	Serviços	80,44%
11	5	TIMBRO TRADING	Comércio atacadista	64,59%
12	87	SPASSU	Serviços	62,64%
13	14	TRISTÃO COMPANHIA DE COMÉRCIO EXTERIOR	Comércio atacadista	61,95%
14	32	MEDSÊNIOR	Serviços	59,53%
15	4	SERTRADING	Comércio atacadista	58,52%
16	185	CENTRALFER	Indústria	57,85%
17	142	CAFÉ NÚMERO UM	Indústria	54,37%
18	144	GM INDUSTRIAL	Indústria	52,82%
19	208	AC GLOBAL TRAVEL	Serviços	51,68%
20	228	JÚNIOR ACHIEVEMENT	Serviços	50,97%



VIU UMA NOTÍCIA E
NÃO SABE SE É VERDADE?

Olha
no **folha
vitória**



www.folhavitória.com.br

O MAIOR JORNAL ONLINE DO ESPÍRITO SANTO

UM VEÍCULO **rede vitória**



Quatro parâmetros para o ranking das capixabas

Como forma de reconhecer as empresas que contribuem para o desenvolvimento do Estado e para valorização das organizações essencialmente capixabas, elaboramos os rankings de maiores empresas privadas com controle de capital capixaba.

A metodologia para a classificação das melhores já foi informada anteriormente; e os critérios para a identificação das maiores baseiam-se na ordem decrescente de receita operacional líquida. Em ambos os casos, para o enquadramento como empresa privada de controle de capital capixaba, foram definidos os seguintes parâmetros:

1. controle acionário e origem do capital privado estadual;
2. localização da matriz/sede fiscal no Espírito Santo;
3. empresa originalmente constituída no Espírito Santo;
4. possuir unidade operacional no Espírito Santo.

Ressalta-se, contudo, que o atendimento a esses critérios e a consequente definição dos rankings deram-se em conformidade com as informações prestadas pelas empresas no formulário eletrônico da pesquisa, sendo de seus informantes a total responsabilidade pelos dados, não cabendo ao Instituto Euvaldo Lodi (IEL) questionamentos ou apuração desses números.

No Espírito Santo, somos jornalismo, entretenimento, cultura e esporte para os capixabas

Com a TV Vitória | RECORD,
sua marca **encontra**, se **conecta** e **impacta**

+3,6 milhões de capixabas

valorizando a identidade local, celebrando nossas tradições e fortalecendo a cultura.





Há 30 anos, sempre provendo soluções.

Somamos 30 anos de progresso, evolução e confiança.

Atendendo o mercado brasileiro, a Vimetal, empresa capixaba, entrega credibilidade e qualidade no fornecimento de produtos siderúrgicos e industriais para os mais diversos setores da sociedade.

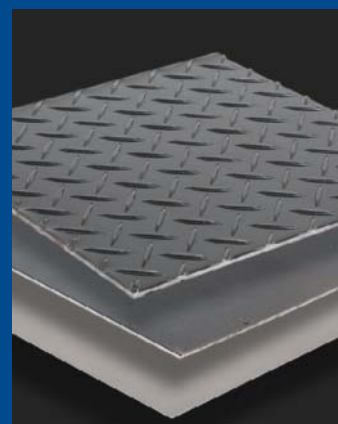
Do alicerce de grandes obras à precisão de estruturas industriais, dispomos de um grande e variado estoque, que aliando planejamento logístico, se traduz num atendimento de excelência.

Porque onde há desenvolvimento, haverá sempre Vimetal.



Produtos Siderúrgicos e Industriais

27-3398-2222 | www.vimetal.com.br



Segundo a receita operacional líquida (ROL) no ES - Em R\$

CLAS-SIF.	EMPRESA	SETOR	ATIVIDADE	REC. OP. LIQ. (ROL)	VAR. ROL 24/23	EBITDA	LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2024	ROE	MARGEM LÍQUIDA	LIQUIDEZ CORRENTE	EMPREGADOS NO ES
1	COMEXPORT TRADING	Comércio atacadista	Comércio atacadista	34.600.439.047	103,67%	869.099.275	709.535.198	1.928.357.802	36,79%	2,05%	1,21	106
2	SERTRADING	Comércio atacadista	Comércio atacadista	15.968.813.712	58,73%	367.275.896	292.501.662	4.380.537.041	6,68%	1,83%	2,62	3
3	TIMBRO TRADING	Comércio atacadista	Comércio atacadista	14.031.517.000	63,15%	97.221.000	90.209.000	560.033.000	16,11%	0,64%	1,12	7
4	EDP ESPÍRITO SANTO	Indústria	Energia e gás	5.429.937.000	5,01%	1.157.702.000	598.885.000	1.684.870.000	35,54%	11,03%	2,09	940
5	VIX LOGÍSTICA	Serviços	Serviços logísticos	3.874.770.000	12,10%	1.011.222.000	119.348.000	1.001.296.000	11,92%	3,08%	1,69	3074
6	COLUMBIA TRADING	Comércio atacadista	Comércio atacadista	2.897.386.000	-14,90%	108.792.000	108.792.000	296.897.000	36,64%	3,75%	1,56	ND
7	KURUMÁ VEÍCULOS	Comércio varejista	Comércio varejista	2.578.812.851	4,73%	163.953.573	92.907.393	399.032.002	23,28%	3,60%	1,32	912
8	TRISTÃO COMPANHIA DE COMÉRCIO EXTERIOR	Comércio atacadista	Comércio atacadista	2.477.495.857	62,28%	168.056.994	87.684.540	617.912.963	14,19%	3,54%	1,25	47
9	COOABRIEL	Comércio atacadista	Comércio atacadista	2.458.980.393	44,79%	92.124.591	79.399.730	287.046.427	27,66%	3,23%	1,13	566
10	NATER COOP	Agronegócio	Agricultura e pecuária	2.442.907.632	38,73%	71.579.030	-2.125.479	117.483.605	-1,81%	-0,09%	1,01	1271
11	EXTRABOM SUPERMERCADOS	Comércio varejista	Comércio varejista	2.440.995.286	8,28%	146.797.701	37.303.426	124.171.517	30,04%	1,53%	1,17	6800
12	UNIMED VITÓRIA	Serviços	Planos de saúde	2.230.918.959	13,99%	49.556.000	68.089.099	505.045.625	13,48%	3,05%	1,28	2879
13	FRISA	Indústria	Alimentos e bebidas	2.077.462.000	3,66%	-31.162.000	-31.162.000	134.149.000	-23,23%	-1,50%	1,00	1754
14	UNICAFÉ	Comércio atacadista	Comércio atacadista	1.948.252.290	20,07%	146.434.294	131.584.498	364.218.955	36,13%	6,75%	1,56	146
15	SICOOB CONEXÃO	Serviços	Serviços financeiros	1.783.590.744	31,59%	26.643.683	353.116.181	1.932.864.081	18,27%	19,80%	0,83	556
16	ES GÁS	Indústria	Energia e gás	1.627.587.000	-15,57%	58.138.000	37.564.000	875.316.000	4,29%	2,31%	0,86	ND
17	SUPERIA TRADING SOLUTIONS	Comércio atacadista	Comércio atacadista	1.259.131.286	36,17%	13.821.261	11.819.428	59.956.416	19,71%	0,94%	1,24	35
18	SICOOB CENTAL ES	Serviços	Serviços financeiros	1.224.255.495	19,26%	395.099.405	45.646.463	629.470.119	7,25%	3,73%	0,72	161
19	VITÓRIA DIESEL	Comércio varejista	Comércio varejista	1.161.848.270	43,72%	104.861.839	24.956.473	217.224.930	11,49%	2,15%	0,78	369
20	SICOOB SUL - SERRANO	Serviços	Serviços financeiros	1.052.268.882	28,26%	5.226.763	163.850.539	1.015.622.740	16,13%	15,57%	0,76	474
21	SAVIXX	Comércio atacadista	Comércio atacadista	1.050.761.000	116,41%	-358.000	-358.000	48.922.000	-0,73%	-0,03%	1,00	ND
22	MEDSENIOR	Serviços	Planos de saúde	940.459.620	67,28%	402.957.107	297.187.869	322.897.825	92,04%	31,60%	1,18	ND
23	MÓVEIS SIMONETTI	Comércio varejista	Comércio varejista	855.529.801	12,80%	43.583.757	23.929.288	88.175.669	27,14%	2,80%	1,27	945
24	HOSP. EVANGÉLICO DE VILA VELHA	Serviços	Atendimento hospitalar	831.116.106	16,23%	0	7.686.330	3.824.429	200,98%	0,92%	0,94	5497
25	VITÓRIA MOTORS JEEP	Comércio varejista	Comércio varejista	790.031.906	40,97%	26.051.485	5.837.521	59.516.030	9,81%	0,74%	1,22	283

CLAS-SIF.	EMPRESA	SETOR	ATIVIDADE	REC. OP. LIQ. (ROL)	VAR. ROL 24/23	EBITDA	LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2024	ROE	MARGEM LÍQUIDA	LIQUIDEZ CORRENTE	EMPREGADOS NO ES
26	SICOOB SUL	Serviços	Serviços financeiros	777.218.815	15,86%	17.159.587	168.964.421	837.792.566	20,17%	21,74%	0,91	185
27	CEDISA	Comércio atacadista	Comércio atacadista	736.093.093	8,04%	62.383.488	40.227.611	351.107.186	11,46%	5,47%	3,15	ND
28	PERFILADOS RIO DOCE	Indústria	Metalurgia e produtos de metal	711.335.230	17,36%	46.151.909	88.791.075	800.183.011	11,10%	12,48%	7,02	294
29	SICOOB COPERMAIS	Serviços	Serviços financeiros	664.919.003	18,51%	54.905.199	78.807.811	507.260.828	15,54%	11,85%	0,84	328
30	ÁGUIA BRANCA	Serviços	Serviços logísticos	619.132.000	27,01%	27.623.000	17.923.000	304.938.000	5,88%	2,89%	1,01	ND
31	EXTRAFRUTI COMÉRCIO DE HORTIFRUTIGRANJEIROS	Comércio atacadista	Comércio atacadista	583.501.552	14,11%	33.734.908	23.724.477	44.678.831	53,10%	4,07%	1,19	1552
32	REALCAFÉ	Indústria	Alimentos e bebidas	578.389.831	50,15%	94.640.802	56.415.212	242.233.106	23,29%	9,75%	0,15	400
33	CRC DISTRIBUIDORA	Comércio atacadista	Comércio atacadista	555.357.000	57,85%	1.602.000	1.244.000	47.138.000	2,64%	0,22%	1,24	ND
34	TIME NOW	Serviços	Atividades profissionais, científicas e técnicas	553.209.000	33,42%	58.390.000	23.222.000	29.622.000	78,39%	4,20%	1,66	624
35	FIBRASA	Indústria	Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	532.670.537	12,66%	87.233.266	58.529.969	457.014.000	12,81%	10,99%	6,01	488
36	SICOOB CREDIROCHAS	Serviços	Serviços financeiros	532.019.097	21,13%	26.251.914	52.574.900	320.395.136	16,41%	9,88%	0,74	120
37	WINE	Comércio varejista	Comércio varejista	523.731.000	1,42%	54.314.000	-40.780.000	118.021.000	-34,55%	-7,79%	0,76	397
38	UNIMED SUL	Serviços	Planos de saúde	490.852.878	11,06%	7.267.227	2.230.629	148.810.472	1,50%	0,45%	1,84	1140
39	ISH TECNOLOGIA	Serviços	Tecnologia e informação	487.425.413	11,98%	63.282.709	321.621	35.523.570	0,91%	0,07%	0,76	431
40	TARGET	Comércio atacadista	Comércio atacadista	479.996.000	-3,08%	29.008.000	35.205.000	100.312.000	35,10%	7,33%	1,63	ND
41	ALCON	Indústria	Química e petroquímica	470.824.038	3,31%	119.208.793	104.285.668	599.610.432	17,39%	22,15%	2,77	478
42	TAI MOTORS	Comércio varejista	Comércio varejista	441.375.741	6,18%	ND	11.725.366	36.589.597	32,05%	2,66%	1,41	ND
43	T V V	Serviços	Serviços logísticos	437.008.000	24,62%	154.761.000	105.783.000	190.307.000	55,59%	24,21%	1,22	ND
44	SANTA MARIA	Indústria	Energia e gás	397.894.000	14,79%	44.175.000	32.291.000	200.251.000	16,13%	8,12%	1,09	ND
45	SÃO BERNARDO SAMP	Serviços	Planos de saúde	396.760.582	76,09%	89.328.284	39.309.393	601.026.174	6,54%	9,91%	1,34	ND
46	HOSP. STA RITA DE CÁSSIA	Serviços	Atendimento hospitalar	389.923.000	39,48%		104.337.000	433.801.000	24,05%	26,76%	3,19	ND
47	BUAIZ	Indústria	Alimentos e bebidas	382.920.256	2,48%	38.554.909	12.528.000	132.283.146	9,47%	3,27%	0,83	357
48	PERFIL ALUMÍNIO DO BRASIL	Indústria	Metalurgia e produtos de metal	380.637.421	-1,76%	25.363.560	14.614.250	112.300.956	13,01%	3,84%	1,59	572
49	ABAV	Indústria	Alimentos e bebidas	378.801.848	11,79%	12.114.669	7.691.153	41.088.782	18,72%	2,03%	2,26	998
50	SICOOB SUL - LITORÂNEO	Serviços	Serviços financeiros	333.551.487	25,58%	21.898.641	41.118.773	257.899.193	15,94%	12,33%	0,86	117

AQUI ESTÃO OS 200 MAIORES MOTIVOS PARA A MP SER A SUA AGÊNCIA DE PUBLICIDADE.

1 Somos 21x a agência mais criativa do ano no Festival Colibri. **2** Nossa história tem 38 anos de consistência em grandes trabalhos. **3** Somos mais de 50 criativos. **4** Temos clientes com mais de 25 anos de casa. **5** Criamos narrativas que traduzem estratégia em resultado. **6** Temos experiência nos segmentos público, privado e do 3.º setor. **7** E inteligência criativa gerando ideias de valor. **8** Transformamos marcas em experiências. **9** Nossa equipe é multidisciplinar em todos os departamentos. **10** Cuidamos da reputação das nossas marcas. **11** Ajustamos a estratégia de performance em tempo real. **12** Usamos a criatividade como motor de diferenciação. **13** Capacidade de resolver problemas com criatividade. **14** Nossa essência é o VAMOS ALÉM. **15** Profissionais especialistas no negócio do cliente. **16** A inovação nos motiva. **17** Equipe que age como dona. **18** Atualizamos nossos processos constantemente. **19** Temos um sistema interno de gestão da qualidade: o SGQ. **20** Nossos trabalhos constroem relevância contínua. **21** Atuamos com um relacionamento próximo e direto. **22** Dominamos a performance digital. **23** Somos Off. Somos On. Somos tudo o que a comunicação permite. **24** Geramos autoridade com nossos trabalhos. **25** Incentivamos ideias ousadas e relevantes. **26** Prezamos pela agilidade nas entregas. **27** Fazemos campanhas de varejo como poucos. **28** Criamos campanhas que emocionam. **29** A ousadia está no nosso DNA. **30** Temos acesso

a dados estratégicos. **31** Mantemos uma comunicação sempre ativa e ética. **32** Transformamos clientes em fãs das marcas. **33** Temos um pensamento omnichannel. **34** Criatividade com valor e pertinência. **35** Cases que se transformaram em referências. **36** Larga experiência em diferentes mercados. **37** Buscamos resultados consistentes na comunicação. **38** Utilizamos ferramentas avançadas de análise digital. **39** Temos processos organizados e eficazes. **40** Nossa criatividade é reconhecida internacionalmente. **41** Planejamento criativo e sólido. **42** Ética como princípio básico. **43** Estratégias inteligentes para cada segmento. **44** Criamos com relevância. **45** Prezamos pela qualidade de cada detalhe nos trabalhos. **46** Planejamento com foco em resultados. **47** Acreditamos que criatividade é vantagem competitiva. **48** Temos paixão pelo que fazemos. **49** Mensuramos as campanhas que criamos. **50** Desde 1998, atuamos na separação correta de resíduos sólidos. **51** Excelente relação com veículos e fornecedores. **52** Se todo mundo já faz, vamos lá e fazemos diferente. **53** Nossa cultura valoriza boas ideias. **54** Temos capacidade de inovar constantemente. **55** Daqui saem campanhas que inspiram campanhas. **56** No digital, criamos conteúdo estratégico. **57** Nossas soluções digitais ampliam resultados. **58** Acumulamos, em nossa história, grandes cases. **59** Enxergamos o cliente como parceiro. **60** Nossas campanhas são memoráveis. **61** Temos

uma história de vanguarda na comunicação do ES. **62** Time capaz de integrar campanhas On e Off. **63** Planejamentos de mídia que convertem e convencem. **64** Nossa equipe está sempre atualizada. Sempre mesmo. **65** Transformamos briefing em campanhas de impacto. **66** Dominamos Google Ads e Meta Ads. **67** Adaptamos a linguagem ao público de cada canal. **68** Temos acesso às diversas pesquisas de mercado. **69** Fomos a primeira agência capixaba a aplicar IA em campanhas. **70** Estamos sempre próximos de cada cliente. **71** Inspiramos pessoas com as campanhas que criamos. **72** Temos uma cultura de respeito à diversidade. **73** Nossa criatividade nasce de uma pesquisa profunda. **74** Somos uma empresa rumo ao Lixo Zero. **75** Acreditamos em cada projeto como único. **76** Pensamos em cada ponto de contato marca x consumidor. **77** Estudamos o comportamento do consumidor. **78** Somos mais que uma agência: somos uma nação. **79** Nossas ideias não surfam ondas: criam a maré. **80** Somos focados em surpreender sempre. **81** Temos colaboradores com mais de 20 anos de casa. **82** Respiramos criatividade. **83** Planejamos guiados por resultados. **84** Nossos clientes são nossos amigos também. **85** Unimos dados e sentimento em nossas campanhas. **86** Inteligência criativa é a nossa bandeira. **87** Vibramos por nossos clientes. **88** Monitoramos tudo de forma inteligente para ajustar rapidamente. **89** Nossas estratégias aproximam marcas e pessoas.

90 Os projetos da MP fortalecem comunidades locais. **91** Nossa criatividade foge do óbvio. **92** Uma equipe própria para o digital. **93** Criamos campanhas nacionais. **94** Trabalhos reconhecidos pelo mercado. **95** Criatividade como ferramenta estratégica. **96** Colaboramos entre times para fazer o melhor para os clientes. **97** Nossas campanhas viram assunto por onde passam. **98** Nossas ações seguem as diretrizes da LGPD. **99** Nossos cases são reconhecidos nacionalmente. **100** Temos um storytelling que conecta. **101** Somos reconhecidos por criatividade e inovação. **102** Personalizamos as estratégias para cada negócio. **103** Planejamos com base em dados. **104** Trabalhamos para que sua marca seja memorável. **105** Amamos dar vida às ideias. **106** Transformamos ideias improváveis em campanhas possíveis. **107** Equipe que sabe ouvir e entender o cliente. **108** Excelente reputação no mercado. **109** Storytelling que conversa com diferentes públicos. **110** Nossa cultura é de aprendizado contínuo. **111** Vamos fundo em cada desafio. **112** Campanhas programáticas? Temos. **113** Planejamento que considera cada detalhe. **114** Apoiamos causas sociais com nossa criatividade. **115** Engajamento que gera comunidade em torno da marca. **116** Estratégia que gera engajamento real. **117** Usamos métricas que traduzem resultados com clareza. **118** Ambientes colaborativos que inspiram. **119** Equipes sempre disponíveis. **120** Transformamos insights em grandes resultados. **121** Nossa missão é gerar valor com inteligência criativa. **122** Equipe antenada com algoritmos e tendências digitais. **123** Somos respeitados e respeitosos com nosso mercado. **124** Experiência prática em diferentes segmentos. **125** Capacidade de se reinventar. **126** Estratégias testadas e aprovadas. **127** Resultados que podem ser mensurados e analisados. **128** Planejamento que gera impacto. **129** Sabemos ouvir para saber agir. **130** Nossos clientes são líderes em seus mercados. **131** Cultura que respira inovação no dia a dia. **132** Estratégias que encantam clientes. **133** Ideias boas também vêm de trabalhos simples. **134** Diferenciais estratégicos únicos. **135** Profissionais que entregam criatividade e comprometimento. **136** Gostamos de comunicação direta ao ponto. **137** Incentivamos iniciativas que melhoram nosso desempenho. **138** Cultura de aprendizado constante. **139** Estratégias que geram resultados rápidos. **140** Ética e seriedade na entrega. **141** Fazemos campanhas que provocam. **142** Temos controle de qualidade. **143** Uma agência que se envolve em projetos sociais. **144** Estratégias multiplataformas que

ampliam o alcance. **145** Transformamos dados em decisões. **146** Medimos e controlamos nossas entregas. **147** Estratégias criadas para gerar impacto. **148** Somos reconhecidos pela rapidez e dedicação. **149** Nosso time tem capacidade de surpreender sempre. **150** Usamos storytelling com pertinência. **151** Os indicadores dos nossos departamentos são mapeados. **152** Estratégias que aproximam marcas e consumidores. **153** Equipe apaixonada por comunicação. **154** Somos treinados para servir com excelência. **155** Construímos o briefing com nossos clientes. **156** Compartilhamos conhecimentos entre times. **157** Somos uma agência que pensa omnichannel. **158** Temos uma cultura de proatividade. **159** Trabalhamos com os melhores softwares. **160** Estamos nos pés do Convento da Penha. **161** Nossa história tem ideias que emocionam. **162** Somos jovens há 38 anos. **163** Planejamos focados em métricas reais. **164** Nossa equipe trabalha com paixão. **165** Estratégias de marketing digital de ponta. **166** Transformamos tendências em oportunidades. **167** Projetos que unem inovação e impacto social. **168** Nosso storytelling conecta pessoas. **169** Equipe de criação robusta. **170** Cultura de colaboração. **171** Equipe que ama desafios. **172** Temos uma política de incentivo a boas ideias. **173** Temos uma Diretora de Criação reconhecida

como ícone da publicidade. **174** Atendimento próximo, rápido e eficaz. **175** Criatividade que transforma negócios. **176** Capacidade de transformar dados em insights práticos. **177** O mercado muda? Agimos rápido para mudar também. **178** Estratégias que fortalecem marcas. **179** Resultados que encantam. **180** Cases que inspiram outras marcas. **181** Equipe que é referência no mercado. **182** Capacidade de se adaptar rapidamente. **183** Estratégias para conquistar novos mercados. **184** Somos especialistas em grandes empresas. **185** Temos know-how em comunicação para a indústria também. **186** Planejamento que considera tendências. **187** Criatividade em soluções inesperadas. **188** Uma das maiores empresas do ES é nossa cliente. **189** O maior plano de saúde do estado também. **190** Os desafios nos motivam. **191** Campanhas que ficam no coração dos consumidores. **192** Acreditamos no poder da ousadia. **193** Somos vencedores do Profissionais do Ano, da Globo. **194** E mais de 21x a Agência do Ano no Festival Colibri. **195** Sabemos criar endomarketing. E amamos isso. **196** Construímos marcas com nossos clientes. **197** Temos uma identidade criativa única. **198** Nossas ideias ficam para sempre. **199** Estamos prontos para te atender. Hoje mesmo. **200** **Porque adoramos receber os clientes na nossa casa.**

MAS SE VOCÊ NÃO PUDER LER TODOS ELES, MARCAMOS UMA CONVERSA.



27 2104-0350 | 27 98827-1003
mppublicidade.com.br

Segundo a receita operacional líquida (ROL) no ES - Em R\$

CLAS-SIF.	EMPRESA	SETOR	ATIVIDADE	REC. OP. LIQ. (ROL)	VAR. ROL 24/23	EBITDA	LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2024	ROE	MARGEM LÍQUIDA	LIQUIDEZ CORRENTE	EMPREGADOS NO ES
51	ONCOVIT	Comércio atacadista	Comércio atacadista	325.321.520	44,58%	20.931.853	15.040.705	16.653.610	90,31%	4,62%	1,47	75
52	SELITA	Indústria	Alimentos e bebidas	296.260.768	7,29%	19.418.371	19.304.777	222.354.736	8,68%	6,52%	1,12	349
53	VITÓRIA APART HOSPITAL	Serviços	Atendimento hospitalar	293.712.000	13,75%	7.537.000	4.910.000	96.693.000	5,08%	1,67%	1,15	ND
54	AEROPORTOS DO SUDESTE DO BRASIL	Serviços	Serviços logísticos	291.289.000	4,92%	101.720.000	81.481.000	615.813.000	13,23%	27,97%	3,56	ND
55	MAFRICAL	Indústria	Alimentos e bebidas	287.373.000	9,05%	1.424.000	1.413.000	7.917.000	17,85%	0,49%	1,05	ND
56	VPORTS	Serviços	Serviços logísticos	283.317.754	22,88%	195.008.674	130.118.350	549.279.074	23,69%	45,93%	4,81	169
57	PELICANO CONSTRUÇÕES	Indústria	Construção	278.052.232	-31,42%	84.967.449	46.038.830	112.630.308	40,88%	16,56%	4,39	657
58	DIAÇO	Comércio atacadista	Comércio atacadista	277.726.000	2,04%	36.436.000	16.610.000	236.068.000	7,04%	5,98%	17,94	162
59	GUIDONI BRASIL	Indústria	Fabricação de produtos de minerais não metálicos	272.640.375	-2,44%	45.352.059	98.910	293.891.543	0,03%	0,04%	2,61	588
60	RDG AÇOS DO BRASIL	Comércio atacadista	Comércio atacadista	272.023.060	-10,04%	21.780.495	99.996.497	809.615.937	12,35%	36,76%	3,69	340
61	CONTEK ENGENHARIA	Indústria	Construção	265.291.328	-14,27%	21.422.606	14.595.725	50.857.148	28,70%	5,50%	4,14	ND
62	ESPIRAL ENGENHARIA	Indústria	Construção	257.657.343	9,60%	58.648.697	56.468.681	59.886.556	94,29%	21,92%	2,78	1524
63	ITABIRA AGRO INDUSTRIAL	Indústria	Construção	256.865.465	2,51%		1.083.268.996	-979.289.754	-110,62%	421,73%	0,21	ND
64	UVV	Serviços	Educação	251.016.778	11,03%	-9.114.042	-6.019.813	-59.107.911	10,18%	-2,40%	1,10	ND
65	PORTOCEL	Serviços	Serviços logísticos	248.202.000	19,24%	72.411.000	60.188.000	257.003.000	23,42%	24,25%	3,14	ND
66	AGORACRED	Serviços	Serviços financeiros	233.618.000	9,11%	48.289.000	27.320.000	88.497.000	30,87%	11,69%	3,35	ND
67	SPASSU	Serviços	Tecnologia e informação	227.317.741	62,54%	13.200.202	8.168.302	46.712.565	17,49%	3,59%	1,74	709
68	MERIDIONAL CARIACICA	Serviços	Atendimento hospitalar	225.186.000	-0,92%		19.776.000	141.663.000	13,96%	8,78%	0,18	ND
69	QUIMETAL INDÚSTRIA	Comércio atacadista	Comércio atacadista	220.340.306	17,64%	11.531.905	12.016.910	39.283.038	30,59%	5,45%	1,72	36
70	UNIMED NOROESTE	Serviços	Planos de saúde	217.233.011	11,15%	9.267.151	13.542.828	56.373.135	24,02%	6,23%	1,57	617
71	PANAN MÓVEIS	Indústria	Fabricação de móveis	190.279.395	13,85%	17.373.095	12.558.399	63.924.777	19,65%	6,60%	2,87	490
72	ENERGEST	Serviços	Holdings de instituições não financeiras	179.505.000	11,94%	72.875.000	84.819.000	572.864.000	14,81%	47,25%	2,45	ND
73	ELSON'S	Comércio atacadista	Comércio atacadista	174.790.953	6,24%	3.989.588	2.168.459	19.604.490	11,06%	1,24%	1,68	252
74	UNIMED NORTE	Serviços	Planos de saúde	166.656.544	13,00%	10.304.621	6.074.599	56.174.575	10,81%	3,64%	1,80	408
75	HOSP. METROPOLITANO	Serviços	Atendimento hospitalar	166.655.000	5,61%	11.258.000	9.310.000	83.434.000	11,16%	5,59%	1,31	ND

CLAS-SIF.	EMPRESA	SETOR	ATIVIDADE	REC. OP. LIQ. (ROL)	VAR. ROL 24/23	EBITDA	LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2024	ROE	MARGEM LÍQUIDA	LIQUIDEZ CORRENTE	EMPREGADOS NO ES
76	METALOSA	Indústria	Metalurgia e produtos de metal	156.554.412	27,69%	0	5.387.928	64.101.036	8,41%	3,44%	2,14	298
77	LASA BIOENERGIA	Indústria	Química e petroquímica	143.318.000	20,66%	4.765.000	3.712.000	176.594.000	2,10%	2,59%	1,68	ND
78	RIMO	Indústria	Fabricação de móveis	123.611.041	11,63%	15.242.000	10.166.067	46.570.000	21,83%	8,22%	3,18	0
79	MULTILIFT	Serviços	Serviços logísticos	122.334.575	7,19%	24.365.350	-7.253.329	33.343.683	-21,75%	-5,93%	0,36	201
80	LE CARD	Serviços	Serviços financeiros	103.289.000	196,41%	55.259.000	52.472.000	21.534.000	243,67%	50,80%	1,08	98
81	ELETROMARQUEZ	Indústria	Construção	102.438.489	16,71%	16.845.306	626.232	1.405.583	44,55%	0,61%	1,66	1043
82	REFRIGERANTES COROÁ	Indústria	Alimentos e bebidas	97.904.854	22,30%	-4.482.424	-5.678.141	234.497.889	-2,42%	-5,80%	0,64	581
83	VITÓRIA MOTORS	Comércio varejista	Comércio varejista	93.005.796	43,76%	2.654.864	1.293.474	15.333.113	8,44%	1,39%	2,11	19
84	BR BRAND	Comércio atacadista	Comércio atacadista	90.453.520	0,00%		28.100.071	33.542.000	83,78%	31,07%	4,49	ND
85	CENTRO MÉDICO HOSPITALAR DE VILA VELHA	Serviços	Atendimento hospitalar	89.838.397	-3,83%	-16.633.169	-16.633.169	27.286.885	-60,96%	-18,51%	0,82	ND
86	VIRGÍNIA COM. DE CAFÉ	Comércio atacadista	Comércio atacadista	89.689.966	199,98%		-1.156.318	4.266.556	-27,10%	-1,29%	0,90	ND
87	MÓVEIS PEROBA	Indústria	Fabricação de móveis	87.221.716	8,96%	15.104.391	9.299.143	54.460.162	17,08%	10,66%	4,41	177
88	ACP MÓVEIS	Indústria	Fabricação de móveis	85.061.724	14,40%	12.721.949	12.175.505	64.640.950	18,84%	14,31%	4,24	244
89	AMBIENTAL SERRA	Indústria	Saneamento	84.821.000	-24,97%	7.443.000	5.405.000	173.685.000	3,11%	6,37%	1,12	ND
90	ZKR AUTOMOTIVE BRAZIL	Indústria	Fabricação de automóveis, camionetas e utilitários	84.602.000	0,00%	-9.763.000	-9.763.000	-5.597.000	174,43%	-11,54%	3,82	ND
91	SICOOB ADM. CORRET. SEGUROS	Serviços	Serviços financeiros	81.412.878	21,11%	-116.258	12.293	145.000	8,48%	0,02%	0,92	155
92	HKM INDÚSTRIA E COMÉRCIO	Indústria	Metalurgia e produtos de metal	81.076.913	-19,16%	9.482.724	5.229.704	30.540.205	17,12%	6,45%	1,46	ND
93	CIMOL MÓVEIS	Indústria	Fabricação de móveis	79.687.654	32,20%	12.007.865	8.347.173	48.902.906	17,07%	10,47%	7,37	231
94	SERRANA COOP	Serviços	Serviços logísticos	79.501.434	18,60%	13	2.140.523	13.321.854	16,07%	2,69%	1,27	160
95	VD PNEUS	Indústria	Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	77.233.237	4,22%	6.125.448	3.092.569	23.687.859	13,06%	4,00%	4,51	79
96	CP+	Serviços	Atividades profissionais, científicas e técnicas	76.986.564	37,31%	3.511.943	987.756	7.180.809	13,76%	1,28%	1,25	0
97	CODEG	Indústria	Saneamento	76.603.606	13,12%	7.878.436	4.640.903	1.416.695	327,59%	6,06%	1,32	ND
98	MÓVEIS RODOCE	Indústria	Fabricação de móveis	75.767.833	7,12%	21.220.162	15.189.088	50.719.209	29,95%	20,05%	10,93	112
99	VIAÇÃO JOANA D'ARC	Serviços	Serviços logísticos	74.100.210	6,08%	1.699.031	1.101.726	24.891.881	4,43%	1,49%	0,63	ND
100	AMBIENTAL CARIACICA	Indústria	Saneamento	72.151.000	30,95%	-2.533.000	-3.341.000	69.067.000	-4,84%	-4,63%	1,54	ND

COOPERATIVAS são negócios que transformam

O ESPÍRITO SANTO
E O BRASIL



cooperativas constroem um mundo melhor • cooperativas constroem um mundo melhor • cooperativas constroem um mundo melhor





Unimos pessoas, propósito e prosperidade

É por isso que estamos entre
as 200 maiores e melhores
empresas do Espírito Santo.



Saiba mais em

somos.coop.br

E BORA COOPERAR POR UM MUNDO MELHOR



Ano Internacional
das Cooperativas

somoscoop



Fortalecimento empresarial: o crescimento das maiores empresas do Espírito Santo em 2024

A análise das 100 maiores empresas do Espírito Santo em 2024 revela um processo contínuo de fortalecimento e diversificação da economia capixaba. Observa-se um crescimento significativo em setores estratégicos como o comércio, a indústria e os serviços, que juntos impulsionam o desenvolvimento do Estado. Coletivamente, essas empresas geraram uma receita operacional líquida (ROL) de R\$ 129,3 bilhões. A cifra representa um forte aumento de 48,2% em relação ao exercício de 2023, delineando um cenário de franca expansão econômica.

O setor de comércio consolidou-se como o principal contribuinte para a ROL total das 100 maiores, alcançando R\$ 89,3 bilhões. Em seguida, vêm os serviços, com R\$ 21,0 bilhões, e a indústria, com R\$ 16,5 bilhões. O agronegócio, embora com menor participação nesse recorte, contribuiu com R\$ 2,4 bilhões.

O lucro líquido (LL) consolidado das empresas totalizou R\$ 6,3 bilhões, representando um crescimento de 34% em relação ao ano anterior. Esse aumento evidencia um fortalecimento da rentabilidade das empresas capixabas. Os setores da indústria e de serviços destacam-se como os principais geradores de lucros, com valores superiores a R\$ 2 bilhões cada.

Em termos de patrimônio líquido (PL), as 100 maiores empresas no Estado somaram R\$ 29,2 bilhões, um valor que se manteve praticamente estável em relação ao período anterior. As empresas dos setores de comércio e serviços reportaram, individualmente, um somatório de patrimônio líquido superior a R\$ 11 bilhões, ressaltando sua solidez patrimonial.

No que tange à geração de empregos, as 100 maiores empresas capixabas alocaram um total de 45.080 empregados, um número 8% superior ao apurado em 2023. O setor de serviços figurou como o maior empregador, com mais de 18 mil colaboradores, seguido pelo setor de comércio, que gerou mais de 13 mil postos de trabalho.

Os dados apurados nesta pesquisa evidenciam a robustez e a resiliência do ambiente empresarial capixaba, impulsionado por estratégias consistentes de diversificação e expansão de mercado. O crescimento robusto observado nos setores da indústria, do comércio e dos serviços demonstra a capacidade das organizações locais em adaptar-se às dinâmicas de mercado e superar adversidades econômicas.

A expansão significativa dos principais indicadores financeiros, como receita, lucro e patrimônio líquido, reforça a posição do Espírito Santo como um polo de desenvolvimento econômico e social no contexto nacional. O cenário é caracterizado pela atração de investimentos e pela contínua geração de emprego, renda e oportunidades.

O processo de fortalecimento empresarial, sustentado por práticas de governança eficientes e pela incorporação da inovação como diferencial competitivo, aponta para um futuro promissor tanto para as empresas que já atuam no Espírito Santo quanto para aquelas que pretendem investir em terras capixabas.

Érico Colodeti Filho

Mestre em Controladoria e Finanças, especialista em investimentos pela ANBIMA, especialista em criptoativos pela ANCORD, professor do Centro Universitário FAESA e sócio da Forttu Investimentos.

Aumente a produtividade da sua empresa e fature mais.



Um **especialista**
para te acompanhar
de perto.



Consultorias
personalizadas
para o seu negócio.



Acesso a
ferramentas e
conteúdos exclusivos
do Sebrae.

Inscrições gratuitas



es.sebrae.com.br



0800 570 0800

24h/7 dias

Acesse o
QR Code e
saiba mais.





Ranking dos maiores Grupos no ES avalia cinco critérios

Assim como nos anos anteriores, apresentamos o ranking dos 10 maiores grupos empresariais no Espírito Santo. Os critérios utilizados para elaboração desta lista são:

- duas ou mais empresas independentes, formalmente constituídas sob o mesmo controle acionário, cujo capital de origem capixaba seja superior a 50%;
- ter controle acionário e origem do capital privado;
- a matriz/sede fiscal deve estar localizada no ES;
- a constituição da empresa deve ter ocorrido no ES;
- a empresa deve possuir unidade operacional no ES.

Tais dados foram obtidos por meio das informações econômico-financeiras fornecidas pelos grupos empresariais. Entre as cifras coletadas, estabeleceu-se o patrimônio líquido como critério de definição do ranking, sendo os demais dados complementares, refletindo, dessa forma, a importância do Grupo e seu impacto na economia do Estado.

Ressalta-se que informações não consolidadas ou não disponibilizadas em tempo hábil e outros motivos fizeram com que alguns importantes grupos empresariais no Espírito Santo não figurassem neste ranking.



Acelere a transformação da sua empresa com as soluções inovadoras do Findeslab.

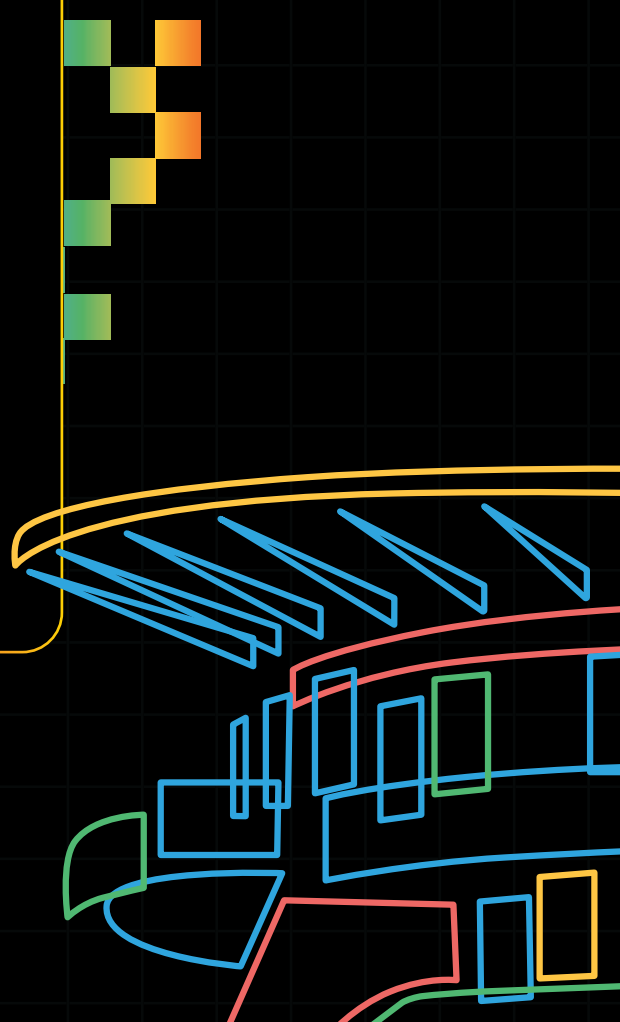
Conectamos empresas, startups, investidores e instituições, promovendo conexões locais, nacionais e internacionais que impulsionam a competitividade da indústria capixaba.

Nosso portfólio de soluções:

- **Consultoria Lean (Eficiência Operacional)**
- **P&D – Pesquisa e Desenvolvimento para Inovação**
- **Captação de Fomento para Inovação**
- **Busca Exclusiva**
- **Clube de Startups**
- **Internacionalização**

Conheça mais em:

www.findeslab.com.br



OS 10 MAIORES GRUPOS EMPRESARIAIS

Ranking segundo o patrimônio líquido (valores em R\$)

POSICÃO	GRUPO	Nº DE EMPRESAS	PATRIM. LÍQ.	VAR. PL 24/23	REC. OP. BRUTA NO ES	% ROB NO ES	REC. OP. BRUTA TOTAL	VAR. ROB TOTAL 24/23	TOTAL DE EMPREG. GERAL	TOTAL DE EMPREG. NO ES	LUCRO LÍQ. EXERC.
1	SICOOB ES	9	5.433.861.124	24,72%	4.753.304.375	89%	5.340.791.433	21,64%	2657	2162	1.011.536.586,00
2	RDG AÇOS DO BRASIL	11	3.185.722.651	7,47%	1.311.012.816	99,98%	1.311.275.071	12,57%	875	815	328.354.816,56
3	BANESTES	5	2.357.214.576	6,36%	5.405.857.296	99,90%	5.411.268.565	-7,71%	6	2241	392.487.495,85
4	ÁGUIA BRANCA	35	2.330.713.030	9,43%	5.773.842.478	35,85%	16.105.557.817	18,38%	18716	6235	302.802.188,81
5	COMEXPORT	7	2.211.251.785	25,61%	28.530.223.773	69,22%	41.216.734.719	102,92%	806	106	742.699.256,27
6	ALCON	3	866.739.736	14,14%	684.051.221	100%	684.051.221	0,75%	1677	1668	110.163.710,00
7	TRISTÃO	2	625.259.000	4,39%	1.086.787.445	41,96%	2.590.055.875	96,49%	472	429	86.077.170,00
8	TIMBRO TRADING	8	560.530.000	28,16%	5.631.936.125	38,05%	14.801.409.000	64,59%	385	7	90.209.000,00
9	BUAIZ	12	522.739.000	-4,06%	571.916.000	100%	571.916.000	5,37%	830	830	72.957.000,00
10	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA	2	467.510.670	10,86%	490.693.462	100%	490.693.462	14,05%	3566	3566	45.813.351,91

O Sicoob é o sistema cooperativo de crédito que oferece soluções financeiras para pessoas e empresas. Com 1 milhão de cooperados no sistema regional, a organização, há três anos consecutivos, é reconhecida como o maior grupo empresarial do Espírito Santo, onde está localizada a maioria de suas agências. Rio de Janeiro, Bahia e São Paulo também são estados onde o Sicoob atua.



“Ocupar, pelo terceiro ano consecutivo, o primeiro lugar entre os maiores grupos empresariais do Espírito Santo é motivo de comemoração e aumenta nossa responsabilidade. Somos 1 milhão de cooperados que fortalecem um modelo de negócio sustentado por valores humanos e resultados consistentes. Isso nos permite continuar gerando valor real na vida das pessoas.”

NAILSON DALLA BERNADINA
Diretor executivo do Sicoob Central ES

FREEPIK



O ranking dos 10 maiores grupos empresariais do Espírito Santo destaca a sólida performance financeira dos principais conglomerados atuantes no Estado. Os cinco maiores Grupos de 2023 conseguiram manter suas posições de destaque na edição de 2024, evidenciando uma estabilidade e liderança consolidadas.

Os 10 maiores grupos empresariais do Espírito Santo apresentam um patrimônio líquido (PL) consolidado que soma R\$ 18,5 bilhões, com uma média de R\$ 1,8 bilhão por Grupo. Adicionalmente, essas empresas reportaram um lucro líquido conjunto de R\$ 3,1 bilhões, sublinhando sua capacidade de gerar valor e resultados positivos.

O Sicoob ES mantém a liderança, com PL de R\$ 5,43 bilhões, representando um crescimento robusto de 25,5% em relação ao ano anterior. Os grupos RDG, Banestes e Águia Branca seguem na segunda, terceira e quarta posições, respectivamente, com patrimônio líquido de R\$ 3,18 bilhões, R\$ 2,35 bilhões e R\$ 2,33 bilhões. Completam o top 10: Comexport (5º), Alcon (6º), Tristão (7º), Timbro Trading (8º), Buaziz (9º) e Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (10º).

Quanto à contribuição para a geração de empregos e o fortalecimento da força de trabalho local, destacam-se o Grupo Águia Branca (com 6.235 postos de trabalho), a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (pela primeira vez nesse ranking, com 3.566)

e Sicoob ES, que apresenta mais de 80% de suas vagas preenchidas localmente (do total de 2.657 postos de trabalho, 2.162 estão no Espírito Santo).

Em termos de lucratividade, o Sicoob ES lidera com um expressivo lucro líquido de R\$ 1,011 bilhão. O resultado reforça a relevância do setor financeiro para o desenvolvimento econômico do Espírito Santo. Também reportaram lucros robustos a Comexport e o Banestes, consolidando suas importantes posições no mercado regional.

Os resultados de 2024, de forma geral, traduzem a continuidade do crescimento econômico do Espírito Santo e a crescente diversificação das atividades empresariais importantes. Há um destaque notável para o desempenho consolidado dos grandes conglomerados e a recuperação significativa de setores específicos, como os setores de serviços financeiros e produtivos, que demonstram resiliência e dinamismo.

Schleiden Pinheiro Nascimento

Doutor em Ciências Contábeis e Professor da Faesa
Centro Universitário

O SICOOB FAZ BEM PRO **BRASIL**

com apoio para as pessoas,
as empresas e crescimento
para as regiões.





- ✓ **Mais de 4,6 mil pontos de atendimento no país.**
Para 416 municípios, única instituição financeira presente.
- ✓ **Geração de R\$ 39 bilhões** em benefícios econômicos aos cooperados em 2024.
- ✓ **R\$ 8,3 bilhões distribuídos** aos cooperados em participação nos resultados financeiros em 2024.
- ✓ **Mais de 4 milhões de pessoas beneficiadas** pelo Instituto Sicoob.
- ✓ **Mais de R\$ 550 milhões** anuais investidos em projetos de impacto social.
- ✓ **Instituição que mais liberou crédito para microempresas em 2024.**

(Fonte: Relatório de Sustentabilidade Sicoob).



Entenda como o Sicoob
faz bem para o Brasil em:
sicoob.com.br/maisqueumaescolha

Mais que uma
escolha financeira.





Anuário divulga as maiores e melhores em 13 setores

Na composição dos rankings setoriais, foram utilizados dados informados pelas empresas para a pesquisa “200 Maiores e Melhores Empresas no Espírito Santo”.

Os rankings são compostos pelas maiores e melhores empresas que atuam nas mesmas atividades, podendo essas organizações figurarem ou não entre as 200 maiores. Ou seja, a presença nas tabelas a seguir independe de sua classificação no ranking geral das 200 maiores empresas, já que muitas delas não registram receita operacional líquida suficiente para a inclusão no ranking geral.

Diversas empresas e segmentos foram convidados a participar da pesquisa para que fossem mantidos os rankings já divulgados em anos anteriores e outros novos fossem incluídos nesta edição.

Cabe ressaltar que a ausência de eventuais empresas de destaque nas classificações setoriais deve-se ao fato de não ter havido interesse destas em participarem da pesquisa, ao fechamento do balanço patrimonial e demonstrativo de resultados posterior à data limite para conclusão do levantamento,

ao não envio de informações em tempo hábil ou à ausência de algum indicador para composição dos pesos, no caso das melhores.

Nesses casos, podem ocorrer variações do número de empresas que compõem os rankings quando comparados aos dos anos anteriores. Da mesma forma, cálculos de médias foram feitos em conformidade com informações recebidas, ou seja, na ausência de um dado, este não foi considerado nas contas estatísticas geradas.

A classificação das “melhores empresas” é resultado do desempenho de indicadores obtidos por meio dos demonstrativos contábeis de todas as empresas que participaram desta edição do anuário. A metodologia de cálculo promove o comparativo dos resultados segundo vários aspectos financeiros.

Confira os rankings elaborados, com base em dados relativos ao exercício de 2024.

Há **15 anos** promovendo o **Bem Envelhecer**

A MedSênior é um plano de saúde referência em cuidado para pessoas com 49 anos ou mais, aliando atendimento humanizado e inovação para oferecer um **cuidado completo, personalizado e integrado.**

ANS nº: 33561-4



MedSênior 

Ranking Setorial



AGRICULTURA E PECUÁRIA



O setor agropecuário capixaba demonstrou um desempenho notável e histórico no ano de 2024. O Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) do Espírito Santo alcançou um montante de R\$ 31,2 bilhões, a maior cifra registrada em toda a série histórica, conforme informações da nova edição do Boletim da Conjuntura Agropecuária Capixaba, publicado pelo Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper). Esse resultado evidencia um crescimento expressivo em relação a 2023, quando o valor apurado foi de R\$ 22,8 bilhões, sinalizando uma robusta expansão do setor.

Em contrapartida, o cenário agropecuário nacional registrou um desempenho negativo no acumulado do ano, predominantemente influenciado pela pressão do ramo agrícola, que apresentou uma baixa de pouco mais de 4%. Em contraste, o segmento pecuário mostrou uma elevação de 1,6%.

Pesquisadores do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea) indicam que o resultado negativo do agronegócio em nível nacional em 2024 foi majoritariamente impactado pela queda nos preços e pela diminuição da produção de produtos agrícolas relevantes, com especial destaque para a atividade “dentro da porteira”. Contudo, o ramo pecuário atuou como um fator de atenuação

parcial desse impacto negativo, impulsionado pelo bom desempenho dos segmentos agroindustriais, de agrosserviços e de insumos.

No contexto capixaba, as sete maiores empresas atuantes no setor apresentaram uma receita operacional líquida (ROL) agregada de R\$ 2,5 bilhões. Analisando as performances individuais, a Nater Coop se sobressai ao manter um forte incremento de 37,73% em sua ROL de 2023 para 2024, atingindo R\$ 2,44 bilhões, além de possuir ativos totais que superam a marca de R\$ 1 bilhão.

Essas informações corroboram o panorama de crescimento e resiliência do setor agrícola capixaba no período analisado. O desempenho demonstra a capacidade das empresas locais de se destacarem em um ambiente de competitividade nacional, adaptando-se e crescendo acima da média, mesmo diante do recuo do Produto Interno Bruto (PIB) do agronegócio em nível nacional.

Isso se traduz em investimentos contínuos em modernização e qualificação, com foco claro na competitividade de mercado. Consequentemente, o setor agrícola capixaba tem consolidado sua posição como agente econômico fundamental para o Estado e referência nacional em eficiência e crescimento sustentável.

Schleiden Pinheiro Nascimento

Doutor em Ciências Contábeis e professor da Faesa Centro Universitário

AS MAIORES EMPRESAS

Classificação das empresas segundo a ROL no ES - Em R\$

CLAS-SIF.	CLAS-SIF.ROL	EMPRESA	REC. OP. LÍQ. (ROL)	VAR. ROL 24/23	REC. OP. BRUTA (ROB)	VAR. ROB 24/23	LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	ATIVO TOTAL 2024	PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2024	EMPREGADOS NO ES EM 31/12/2024
1	16	NATER COOP	2.442.907.632	38,73%	2.529.790.025	39,22%	-2.125.479	1.017.737.185	117.483.605	1271
2	164	AGROPECUÁRIA PEDRA DA LORENA	20.808.218	-6,17%	20.826.718	-6,19%	-5.615.044	75.810.042	64.822.576	ND
3	172	CAMPO AGROPECUÁRIA LTDA	17.809.864	29,55%	17.809.864	29,55%	782.370	26.680.618	23.588.504	29
4	174	CEASA ES	16.948.095	11,89%	-	0,00%	794.553	19.359.297	10.901.902	ND
5	199	ROMANA PARTICIPAÇÕES	7.272.000	-13,62%	7.425.000	-13,61%	-73.000	9.633.000	5.492.000	ND
6	212	COMPANHIA AGROPECUÁRIA CYPAN	2.328.500	38,33%	2.328.500	38,33%	1.665.605	3.473.448	2.025.433	ND

Com 60 anos de história, a Nater Coop reúne mais de 24 mil coope-rados e 1.400 colaboradores e relaciona-se com cerca de 30 mil pro-dutores rurais. A cooperativa atua com mais de 40 lojas de produtos agropecuários no Espírito Santo e em Minas Gerais e trabalha também com um portfólio diversificado de negócios. Exporta para mais de 40 países produtos como café e pimenta-do-reino. Atende do produtor ao consumidor final, unindo tradição, inovação e compromisso com o desenvolvimento sustentável.



“ Este reconhecimento é motivo de grande orgulho para todos nós, pois reflete a força da nossa cooperativa, resultado da união dos nossos cooperados, colaboradores e respectivas famílias. É fruto também de uma gestão que segue os princípios da governança, combinando tradição e inovação para tornar a Nater Coop cada vez mais forte. Ser reconhecida como a maior empresa no setor em que atuamos expressa o compromisso e a união de famílias que todos os dias fazem a diferença, do campo à cidade. Esta é uma vitória coletiva e reforça o propósito que nos move: unir famílias que alimentam famílias.”

DENILSON POTRATZ
Presidente da Nater Coop



macaw

CONECTADOS PELA
FORÇA DA MOBILIDADE E

inspirados por quem faz acontecer.

Junto de quem compartilha o mesmo compromisso, a Marcopolo desenvolve soluções que contribuem para um futuro inteligente do transporte.

A força da mobilidade é o que nos inspira a seguir construindo caminhos com inovação, propósito e sustentabilidade.

MOVING *changes*
EVERYTHING

Conheça
mais sobre
nossa marca:



Imagem meramente ilustrativa.
Consulte o representante da sua
região para saber mais sobre os
modelos e suas configurações.
Desacelere. Seu bem maior é a vida.



Marcopolo

marcopolo.com.br

[@marcopolo-sa](https://www.linkedin.com/company/marcopolo-sa)

[@marcopolo-sa](https://www.instagram.com/marcopolo-sa)

Ranking Setorial



ALIMENTOS E BEBIDAS



Com uma ampla variedade de segmentos e áreas de atuação, a indústria de alimentos e bebidas desempenha um papel dinâmico na economia capixaba. O Estado do Espírito Santo abriga aproximadamente 9 mil empresas no setor agroalimentar, das quais 1.036 estão inseridas no âmbito industrial, com 446 delas associadas a sindicatos.

Uma característica marcante desse setor é a predominância de micro e pequenas empresas, que representam 94,4% do total e empregam até 19 funcionários em média. Em contraste, apenas 0,1% das empresas, ou seja, 10 organizações, são classificadas como de grande porte, conforme dados do Instituto de Desenvolvimento do Espírito Santo (Ideies).

As 10 maiores empresas do setor de alimentos e bebidas registraram uma receita operacional líquida (ROL) agregada de R\$ 4,2 bilhões. Durante o período analisado, esse grupo alcançou um

lucro líquido superior a R\$ 100 milhões e criou empregos para mais de 4.500 colaboradores.

A empresa Frisa merece um destaque especial, tendo obtido uma ROL que ultrapassa R\$ 2 bilhões e empregado 1.755 profissionais no Estado.

Outro ponto relevante da análise é que, entre as 10 maiores organizações do setor, apenas uma registrou redução em sua receita em comparação com o ano anterior, evidenciando a solidez geral do segmento.

Considerando o conjunto das 10 maiores empresas de alimentos e bebidas, o top 3 foi composto por Frisa, Realcafé e Buaiz S.A. O somatório da receita operacional líquida dessas três líderes atingiu um montante acima de R\$ 3 bilhões, consolidando suas posições como forças motrizes do setor no Espírito Santo.

Schleiden Pinheiro Nascimento

Doutor em Ciências Contábeis e professor da Faesa Centro Universitário

AS MAIORES EMPRESAS

Classificação das empresas segundo a ROL no ES - Em R\$

CLAS-SIF.	CLAS-SIF.ROL	EMPRESA	REC. OP. LÍQ. (ROL)	VAR. ROL 24/23	REC. OP. BRUTA (ROB)	VAR. ROB 24/23	LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	ATIVO TOTAL 2024	PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2024	EMPREGADOS NO ES EM 31/12/2024
1	19	FRISA	2.077.462.000	3,66%	2.206.885.000	3,90%	-31.162.000	795.835.000	134.149.000	1754
2	46	REALCAFÉ	578.389.831	50,15%	589.305.164	49,47%	56.415.212	524.637.000	242.233.106	400
3	64	BUAIZ	382.920.256	2,48%	411.947.574	4,26%	12.528.000	264.628.146	132.283.146	357
4	66	ABAV	378.801.848	11,79%	417.988.301	11,71%	7.691.153	156.271.367	41.088.782	998
5	70	SELITA	296.260.768	7,29%	318.599.042	8,67%	19.304.777	328.702.393	222.354.736	349
6	73	MAFRICAL	287.373.000	9,05%	-	0,00%	1.413.000	40.729.000	7.917.000	ND
7	112	REFRIGERANTES COROA	97.904.854	22,30%	146.392.556	28,09%	-5.678.141	251.454.185	234.497.889	581
8	135	COFRIL	65.617.031	6,85%	70.235.080	6,36%	8.295.413	35.516.159	9.754.771	0
9	142	CAFÉ NÚMERO UM	50.129.443	53,61%	55.280.151	54,37%	-396.447	36.551.770	24.686.993	ND
10	147	ATUM DO BRASIL	40.244.623	-13,07%	41.621.641	-13,65%	95.961	30.645.907	8.342.345	109

Com mais de cinco décadas de atuação no processamento e comercialização de carnes, o Frisa é uma das principais indústrias de alimentos do Brasil, atuando em toda a cadeia produtiva. A empresa tem sede em Colatina (ES) e conta com unidades em Nanuque (MG) e Teixeira de Freitas (BA). Exporta para diversos países e é referência em qualidade, inovação e sustentabilidade. Está conduzindo um investimento de R\$ 55 milhões na modernização da unidade de Colatina, cuja capacidade de produção deve ser ampliada em 35%.



“ Ser reconhecida como a maior empresa do setor de alimentos no Espírito Santo é motivo de orgulho e reforça nosso compromisso com a qualidade, a ética e o crescimento sustentável, sempre gerando valor para nossos clientes, empregados e as comunidades onde estamos inseridos. O reconhecimento reflete o empenho de todo o nosso time e parceiros, que contribuem para fazer do Frisa uma empresa sólida e inovadora”.

MARCOS COUTINHO
Diretor-presidente do Frisa

EXPLORE AS BELEZAS NATURAIS E CULTURAIS DE MARILÂNDIA



CRUZEIRO DE ALTO LIBERDADE

O monumento é avistado a quilômetros da cidade, sendo uma das montanhas mais altas da região, com mais de 700 metros de altura. O topo do Cruzeiro é alcançado após subida de mais de dois mil degraus por um caminho em meio à mata, rica em biodiversidade, rota indispensável para os amantes das vistas deslumbrantes, espiritualidade, emoção e conexão com a natureza.



CAPITAL ESTADUAL DO CAPELETTI

Neste ano, Marilândia se tornou a Capital Estadual do Capeletti, por meio da Lei Nº 12.522, sancionada pelo governador Renato Casagrande.

FESTIVAL DE BALONISMO

É um evento encantador e cheio de cores que reúne balões de ar quente de diversas formas e tamanhos, criando um espetáculo visual único no céu. O festival atrai tanto pilotos e equipes especializadas, quanto turistas, famílias e entusiastas da aviação.

ACESSE O PORTFÓLIO CULTURAL DE MARILÂNDIA



AS MELHORES EMPRESAS

CLAS-SIF.	EMPRESA	SETOR	TOTAL
1	REALCAFÉ	Indústria	58,74%
2	ABAV	Indústria	46,55%
3	SELITA	Indústria	45,49%
4	BUAIZ	Indústria	35,44%
5	REFRIGERANTES COROA	Indústria	27,57%
6	FRISA	Indústria	26,75%
7	ATUM DO BRASIL	Indústria	22,38%
8	PROMEL	Indústria	9,81%

A Realcafé, do Grupo Tristão, que celebra 90 anos em 2025, é uma indústria que transforma o café verde em produtos de alta qualidade, levando sabor e tradição ao redor do mundo. Com sede em Viana, a empresa une paixão pelo café, excelência em cada etapa do processo industrial e credibilidade, consolidando-se como referência nacional e internacional no setor de alimentos e bebidas.



“Temos orgulho de levar o melhor do café brasileiro para consumidores de todo o mundo, com qualidade, tradição, dedicação e credibilidade. O compromisso da Realcafé com inovação, sustentabilidade e cuidado com as pessoas reflete nossa paixão pelo café. Ser reconhecida mais uma vez como a melhor empresa do setor de alimentos do ES, neste ano em que o Grupo Tristão completa 90 anos, reforça nossa trajetória e nos enche de alegria e satisfação.”

WANDERSON GUERRA LEAL
Diretor financeiro da Realcafé

Colatina.

Um cardápio completo para quem quer investir com segurança.



Localização estratégica

Infraestrutura multimodal

Parque industrial forte

Capital humano

Qualidade de vida

Muito mais

Invista em um polo de oportunidades que combina **inovação, sustentabilidade e visão de futuro**. Uma cidade que cresce de forma planejada, que valoriza seus diferenciais e cria um **ambiente favorável aos negócios**.

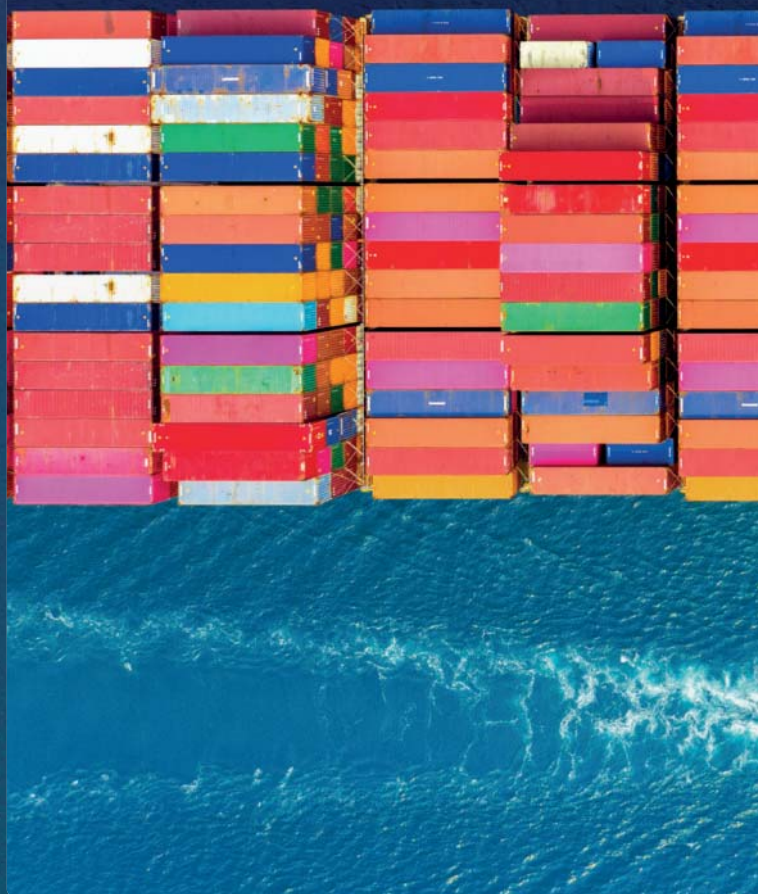


PREFEITURA DE

COLATINA

Ranking Setorial

COMÉRCIO ATACADISTA





O comércio atacadista tem se estabelecido como um pilar de desempenho econômico histórico na economia capixaba. Em 2024, o setor foi responsável por arrecadar 27% do total de R\$ 20,9 bilhões em Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) no Espírito Santo, totalizando R\$ 5,6 bilhões. Esse valor representa o maior registro histórico para o setor na economia do Estado. Em comparação com 2023, a expansão da sua contribuição tributária chegou a R\$ 1,6 bilhão, resultando em um crescimento significativo de 17,8%.

Com 4.011 empresas no Estado, o setor atacadista engloba 33 segmentos distintos. Há uma forte presença nos ramos de mercearia, alimentos e bebidas, com 840 organizações, e de material de construção, elétrico, derivados do aço, mármore

e granitos, com 793, de acordo com dados do Sindicato do Comércio Atacadista e Distribuidor do Espírito Santo (Sincades).

A relevância da atividade é ainda mais evidenciada pelo fato de que as 10 maiores empresas do comércio atacadista estão entre as 50 maiores do Estado, apresentando uma receita operacional líquida (ROL) conjunta superior a R\$ 77 bilhões.

Um destaque positivo inquestionável foi a Comexport Trading, que registrou um impressionante crescimento de 103,67% em sua ROL, aferindo R\$ 34,6 bilhões, e um retorno sobre o *equity* (ROE) de 6,2%. Da mesma forma, a Sertrading sobressaiu-se com um aumento de 58,73% em sua ROL, totalizando R\$ 15,9 bilhões, demonstrando dinamismo e expansão.

Schleiden Pinheiro Nascimento

Doutor em Ciências Contábeis e professor da Faesa Centro Universitário

AS MAIORES EMPRESAS

Classificação das empresas segundo a ROL no ES - Em R\$

CLAS-SIF.	CLAS-SIF. ROL	EMPRESA	REC. OP. LÍQ. (ROL)	VAR. ROL 24/23	REC. OP. BRUTA (ROB)	VAR. ROB 24/23	LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	ATIVO TOTAL 2024	PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2024	EMPREGADOS NO ES EM 31/12/2024
1	1	COMEXPORT TRADING	34.600.439.047	103,67%	39.817.371.304	104,18%	709.535.198	11.521.767.102	1.928.357.802	106
2	4	SERTRADING	15.968.813.712	58,73%	18.787.019.686	58,52%	292.501.662	7.063.042.707	4.380.537.041	3
3	5	TIMBRO TRADING	14.031.517.000	63,15%	14.801.409.000	64,59%	90.209.000	5.026.017.000	560.033.000	7
4	12	COLUMBIA TRADING	2.897.386.000	-14,90%	2.897.386.000	-14,90%	108.792.000	1.079.008.000	296.897.000	ND
5	14	TRISTÃO COMPANHIA DE COMÉRCIO EXTERIOR	2.477.495.857	62,28%	2.478.836.520	61,95%	87.684.540	1.660.239.738	617.912.963	47
6	15	COOABRIEL	2.458.980.393	44,79%	2.570.864.962	44,18%	79.399.730	1.757.645.900	287.046.427	566
7	20	UNICAFÉ	1.948.252.290	20,07%	-	0,00%	131.584.498	853.691.980	364.218.955	146
8	26	SUPERIA TRADING SOLUTIONS	1.259.131.286	36,17%	1.601.402.476	36,93%	11.819.428	275.880.680	59.956.416	35
9	31	SAVIXX	1.050.761.000	116,41%	-	0,00%	-358.000	414.160.000	48.922.000	ND
10	33	NICAFÉ	934.662.436	26,82%	-	0,00%	19.340.589	362.900.992	95.333.838	ND

A Comexport é a maior empresa de comércio exterior do Brasil. A ampla e eficiente estrutura em comércio internacional é um dos diferenciais da companhia, que também investe intensamente em inovação, pesquisa e desenvolvimento de tecnologia. A organização atende a diversos setores da economia, está presente nos principais portos brasileiros e opera em todo o mundo.



“ Ser o maior importador de veículos do Brasil e liderar o mercado atacadista do Espírito Santo reforça nossa expertise em comércio exterior. Realizamos todo o processo de importação de veículos, peças e insumos, desde a entrada no país até a nacionalização, e realizamos o preparo completo (PDI) em nosso moderno Centro de Distribuição Automotivo, em Cariacica. Essa operação integrada garante agilidade, confiabilidade e excelência no atendimento aos nossos clientes, fortalece parcerias estratégicas e impulsiona o desenvolvimento do setor, contribuindo para o crescimento sustentável do comércio e da indústria automotiva em todo o Brasil.”

RODRIGO TEIXEIRA

Vice-presidente da Comexport



Onde tem transformação, tem a Fines.

Transformar é trabalhar a educação como referência. É cuidar de quem faz a indústria acontecer. É construir caminhos para desenvolver o Espírito Santo. **Há 67 anos, a Fines é a transformação da indústria capixaba.**

fines.com.br

 [fines.oficial](https://www.instagram.com/fines.oficial)

FINDES
SESI | SENAI | IEL | CINDES

67 anos

AS MELHORES EMPRESAS

CLAS-SIF.	EMPRESA	SETOR	TOTAL
1	SERTRADING	Comércio	67,67%
2	COMEXPORT TRADINGV	Comércio	63,69%
3	UNICAFÉ	Comércio	62,82%
4	RDG AÇOS BRASIL	Comércio	61,99%
5	ONCOVIT	Comércio	59,08%
6	TRISTÃO COMPANHIA DE COMÉRCIO EXTERIOR	Comércio	58,69%
7	COOABRIEL	Comércio	58,40%
8	DIAÇO	Comércio	54,32%
9	QUIMETAL INDÚSTRIA	Comércio	53,54%
10	TIMBRO TRADING	Comércio	52,67%

Com mais de 25 anos de trajetória, e desde 2024 parte do Grupo BTG Pactual, a Sertrading tem presença em mais de 13 estados, movimentando o comércio internacional em mais de 16 setores da economia. A empresa importa produtos para diversos segmentos e necessidades — de remédios e vacinas a maquiagem, máquinas, equipamentos, insumos industriais e automóveis — e conecta negócios aos mercados mais estratégicos do mundo.



“ Para a Sertrading, fazer parte desta edição é motivo de orgulho e reafirma nosso compromisso com o progresso econômico, a ética empresarial e a excelência em gestão. Somos movidos por resultados e acreditamos que as melhores conquistas ocorrem quando crescemos juntos. A abrangência e a credibilidade da publicação valorizam o esforço de todos que, assim como nós, acreditam no Espírito Santo como um ambiente fértil para investir, crescer e gerar oportunidades.”

SIDEMAR DE LIMA ACOSTA
Diretor-executivo da Sertrading

O SENAI PREPARA OS PROFISSIONAIS QUE TRANSFORMAM A SUA INDÚSTRIA!

Com tradição, credibilidade e inovação,
o **SENAI** forma profissionais que elevam a
produtividade e a qualidade da indústria –
96% das empresas preferem nossos egressos.

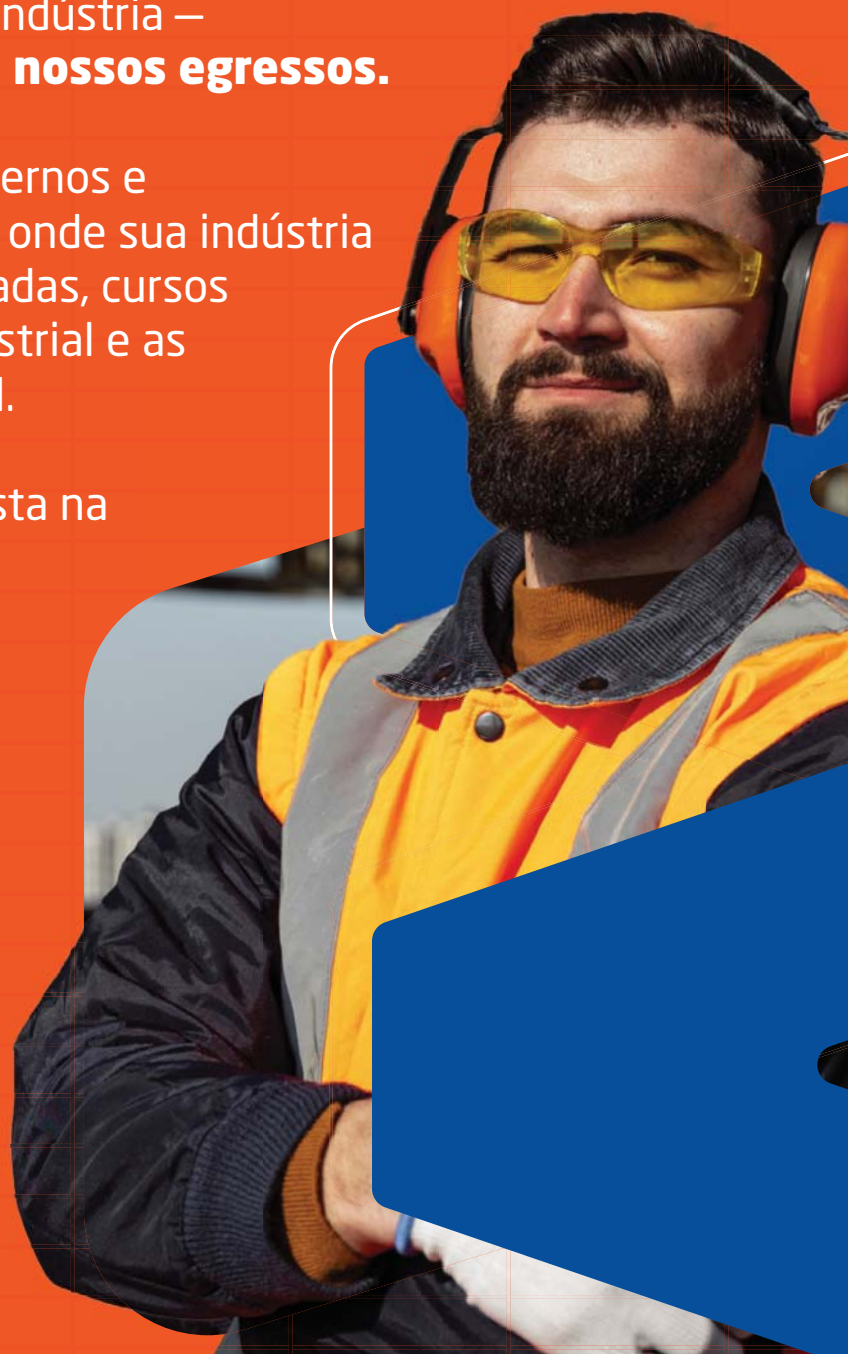
Investimos em laboratórios modernos e
levamos educação de qualidade onde sua indústria
precisa, com soluções customizadas, cursos
in company, aprendizagem industrial e as
práticas carretas do Senai Móvel.

Conheça nossas soluções e invista na
capacitação de sua equipe.

Faça parte
você também



senaies.com.br
0800 102 0880



Ranking Setorial

**COMÉRCIO
VAREJISTA**





Nos últimos anos, o setor varejista consolidou-se como um dos pilares fundamentais da economia do Espírito Santo. Sua contribuição é crucial tanto para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) estadual quanto para a geração de milhares de empregos, diretos e indiretos, desempenhando um papel social e econômico de grande impacto.

Conforme o Relatório Connect da Fecomércio, em 2024, o varejo capixaba não apenas demonstrou notável resiliência em períodos de menor volume de vendas, mas também conseguiu apresentar uma performance robusta em períodos-chave, que são cruciais para o dinamismo do comércio.

O setor apresentou números expressivos ao longo de 2024, com especial destaque para as

três maiores empresas no ranking. Kurumá Veículos, Extrabom Supermercados e Vitória Diesel, juntos, totalizaram uma receita operacional líquida (ROL) acima de R\$ 6 bilhões. A líder do ranking, Kurumá Veículos, alcançou uma ROL de R\$ 2,5 bilhões e um lucro líquido superior a R\$ 92 milhões, evidenciando sua força no mercado.

Dentre as 10 maiores empresas do setor, o Extrabom Supermercados se destaca não somente pela performance de vendas, mas também pela liderança no ranking de empregadores do Espírito Santo, com mais de 6 mil colaboradores. Esse dado ressalta a importância intrínseca do setor varejista na geração de emprego e renda para a economia capixaba.

Schleiden Pinheiro Nascimento

Doutor em Ciências Contábeis e professor da Faesa Centro Universitário

AS MAIORES EMPRESAS

Classificação das empresas segundo a ROL no ES - Em R\$

CLAS-SIF.	CLAS-SIF-ROL	EMPRESA	REC. OP. LÍQ. (ROL)	VAR. ROL 24/23	REC. OP. BRUTA (ROB)	VAR. ROB 24/23	LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	ATIVO TOTAL 2024	PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2024	EMPREGADOS NO ES EM 31/12/2024
1	13	KURUMÁ VEÍCULOS	2.578.812.851	4,73%	2.843.153.635	3,56%	92.907.393	888.807.883	399.032.002	912
2	17	EXTRABOM SUPERMERCADOS	2.440.995.286	8,28%	2.734.067.831	9,21%	37.303.426	948.610.457	124.171.517	6800
3	29	VITÓRIA DIESEL	1.161.848.270	43,72%	1.342.983.200	41,92%	24.956.473	1.070.119.020	217.224.930	369
4	34	MÓVEIS SIMONETTI	855.529.801	12,80%	1.123.296.436	14,72%	23.929.288	478.737.172	88.175.669	945
5	36	VITÓRIA MOTORS JEEP	790.031.906	40,97%	916.701.680	40,30%	5.837.521	228.847.248	59.516.030	283
6	21	WINE	523.731.000	1,42%	944.066.000	2,85%	-40.780.000	554.227.000	118.021.000	397
7	58	TAI MOTORS	441.375.741	6,18%	-	0,00%	11.725.366	94.712.725	36.589.597	ND
8	89	RECREIO VEÍCULOS	221.327.764	-9,30%	238.529.964	-5,65%	4.334.568	76.565.462	51.150.873	ND
9	113	VITÓRIA MOTORS	93.005.796	43,76%	104.355.697	43,56%	1.293.474	25.835.605	15.333.113	19
10	203	COMERCIAL DE VEÍCULOS CAPIXABA	5.233.623	64,41%	-	0,00%	2.956.883	69.601.276	62.697.846	ND

Representante oficial da Toyota, a Kurumá é referência em qualidade e atendimento no mercado automotivo. Como parte do Grupo Águia Branca, oferece uma linha completa de veículos novos, além de serviços especializados de pós-venda, peças, acessórios, financiamento, seguro e estética veicular. Comprometida com a excelência, a concessionária garante um atendimento exclusivo, transparência nas negociações e soluções personalizadas para o cliente.



“ Este reconhecimento dado à Kurumá como a maior empresa varejista é fruto do trabalho da nossa equipe, que tem como premissa oferecer experiências únicas aos nossos clientes. O resultado mostra a força da marca Kurumá, com foco na inovação, e a confiança construída com o público ao longo dos anos.”

MARCELO TINTI
CEO da Divisão Comércio do Grupo Águia Branca



O mundo olha para o cooperativismo. Nós mostramos o caminho.

Em 2025, o mundo celebra o Ano Internacional das Cooperativas.

Na Coaabriel, há mais de 60 anos essa união transforma **cooperação em desenvolvimento** e **cooperados em protagonistas** de uma grande história.

AS MELHORES EMPRESAS

CLAS-SIF.	EMPRESA	SETOR	TOTAL
1	KURUMÁ VEÍCULOS	Comércio	49,85%
2	VITÓRIA MOTORS	Comércio	48,74%
3	VITÓRIA DIESEL	Comércio	47,72%
4	MÓVEIS SIMONETTI	Comércio	47,28%
5	EXTRABOM SUPERMERCADOS	Comércio	44,85%
6	VITÓRIA MOTORS JEEP	Comércio	44,27%
7	WINE	Comércio	25,10%

A concessionária Kurumá é representante oficial da Toyota, sendo reconhecida pela alta qualidade no mercado automotivo. Integrante do Grupo Águia Branca, tem uma linha completa de veículos novos, além de serviços especializados de pós-venda, peças, acessórios, financiamento, seguro e estética veicular. Comprometida com a excelência, a empresa garante um atendimento exclusivo, transparência nas negociações e soluções personalizadas para cada cliente.



“ Mais do que um reconhecimento de desempenho, esta premiação celebra nossa cultura, baseada em pessoas, propósito e excelência. Ser a melhor empresa de varejo é resultado de uma jornada coletiva, guiada pelo respeito aos clientes, parceiros e colaboradores que constroem essa história todos os dias.”

PHELIPE ZACCHÉ

Diretor comercial da Kurumá



A solução mais prática, segura e econômica para transformar a rotina nas áreas industriais

O **Passaporte Industrial** simplifica e acelera os procedimentos de entrada em grandes complexos, trazendo mais eficiência para empresas contratantes e prestadores de serviço.

Padronização de treinamentos e exames médicos

Aproveitamento de certificações válidas

Rede credenciada de saúde e treinamento

Conecte sua empresa ao futuro da indústria.

Saiba mais em: ielespiritossanto.com.br

FINDES
IEL



Ranking Setorial

CONSTRUÇÃO





O setor da construção no Espírito Santo registrou uma receita operacional líquida (ROL) de R\$ 1,8 bilhão em 2024. Dez empresas do segmento figuraram entre as 200 maiores do Estado e, em conjunto, geraram um lucro líquido que ultrapassou R\$ 200 milhões, indicando um desempenho financeiro saudável.

A Pelicano Construções mantém sua posição de liderança na categoria, com uma ROL de R\$ 278 milhões. Contudo, é importante notar uma redução de 31,4% em relação ao ano anterior, apesar dos R\$ 40 milhões obtidos em lucro líquido.

A Kontek permaneceu na segunda posição no ranking setorial, com uma ROL superior a

R\$ 265 milhões. Em terceiro lugar, a Espiral Engenharia alcançou uma receita de R\$ 257 milhões e se sobressaiu por registrar o lucro líquido mais elevado entre as três primeiras, chegando a R\$ 56 milhões.

Entre as maiores empresas do setor da construção, a Grand Construtora merece destaque especial pelo expressivo crescimento de 37% na ROL. O avanço ilustra o potencial de expansão e dinamismo do segmento. Adicionalmente, seis empresas do setor da construção estão classificadas entre as 100 maiores companhias do Estado, reforçando a sua representatividade econômica.

Érico Colodeti Filho

Mestre em Controladoria e Finanças, especialista em investimentos pela Anbima, especialista em criptoativos pela Ancord, professor do Centro Universitário Faesa e sócio da Forttu Investimentos

AS MAIORES EMPRESAS

Classificação das empresas segundo a ROL no ES - Em R\$

CLAS-SIF.	CLAS-SIF-ROL	EMPRESA	REC. OP. LÍQ. (ROL)	VAR. ROL 24/23	REC. OP. BRUTA (ROB)	VAR. ROB 24/23	LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	ATIVO TOTAL 2024	PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2024	EMPREGADOS NO ES EM 31/12/2024
1	75	PELICANO CONSTRUÇÕES	278.052.232	-31,42%	300.392.679	-31,37%	46.038.830	176.590.311	112.630.308	657
2	79	CONTEK ENGENHARIA	265.291.328	-14,27%	283.958.896	-13,88%	14.595.725	121.612.989	50.857.148	ND
3	81	ESPIRAL ENGENHARIA	257.657.343	9,60%	297.273.414	11,48%	56.468.681	127.264.721	59.886.556	1524
4	82	ITABIRA AGRO INDUSTRIAL	256.865.465	2,51%	-	0,00%	1.083.268.996	984.626.975	-979.289.754	ND
5	92	CONCREVIT	194.946.157	-1,18%	206.498.038	-1,01%	9.327.241	54.227.286	31.649.210	185
6	93	REDE MONTAGENS ELETROMECÂNICAS	191.228.534	-6,64%	218.621.146	-6,48%	8.863.555	75.459.818	6.492.179	861
7	101	GRAND CONSTRUTORA	158.302.702	37,61%	195.715.261	34,09%	38.885.283	338.924.552	170.242.537	224
8	111	ELETROMARQUEZ	102.438.489	16,71%	125.900.432	16,61%	626.232	75.943.176	1.405.583	1043
9	132	MMI	70.636.910	0,72%	76.075.150	-0,98%	18.349.713	20.158.464	8.961.558	266
10	144	GM INDUSTRIAL	46.578.391	54,87%	51.472.180	52,82%	6.058.300	15.403.414	7.635.869	203

Fundada no Espírito Santo, a Pelicano Construções é referência nacional em infraestrutura há mais de quatro décadas. Com tradição em engenharia, atua em obras rodoviárias, ferroviárias, industriais, portuárias e de saneamento e drenagem. O compromisso com a qualidade e a segurança e o cuidado com a sustentabilidade são pilares que sustentam sua trajetória de crescimento contínuo.



“ Os últimos anos reafirmaram a força e a capacidade de adaptação da Pelicano Construções diante de novos desafios. Temos orgulho de contribuir para o desenvolvimento do Espírito Santo e do Brasil, executando obras que impulsionam a infraestrutura nacional. É uma grande alegria ver a Pelicano reconhecida como símbolo de competência, ética e confiança, valores que nos guiam desde o início e seguirão orientando cada passo do nosso futuro.”

FERNANDO FURTADO RIBEIRO
Diretor-geral da Pelicano Construções



Tá aqui, tá ali.

Tá onde sua marca precisa estar.

Agora, com a força da **Maely e C2R**, sua comunicação pode ir ainda mais longe: **do Espírito Santo à maior capital da América Latina.**

Tá aqui para **fortalecer o mercado capixaba.**
Tá ali para **abrir portas na mobilidade em ônibus em São Paulo.**

AS MELHORES EMPRESAS

CLAS-SIF.	EMPRESA	SETOR	TOTAL
1	GRAND CONSTRUTORA	Indústria	74,32%
2	ESPIRAL ENGENHARIA	Indústria	62,91%
3	GM INDUSTRIAL	Indústria	62,14%
4	PELICANO CONSTRUÇÕES	Indústria	57,48%
5	MMI	Indústria	46,46%
6	CONCREVIT	Indústria	44,56%
7	ELETROMARQUEZ	Indústria	43,11%
8	REDE MONTAGENS ELETROMECAÑICAS	Indústria	37,91%
9	CAMPO CONSTRUTORA	Indústria	22,82%

Ao longo de mais de uma década, a Grand Construtora tornou-se referência no mercado imobiliário de luxo, assinando projetos que elevam o patamar da construção civil capixaba. Valorizar o cliente, realizar sonhos e ousar está em seu DNA. Nos últimos cinco anos, a empresa superou R\$ 1 bilhão em valor geral de vendas (VGV) e lançou empreendimentos de luxo, como Taj Home Resort, Una Residence, Grand Soleil, Salt by Grand e Berthô.



“ Este prêmio representa mais do que um reconhecimento; é a validação de uma trajetória de dedicação, visão, ousadia e confiança dos nossos clientes. Investimos em empreendimentos disruptivos que unem sofisticação, conforto e qualidade de vida, e, em 2026, seguiremos avançando. Além de novas entregas, a Grand expandirá a atuação para além da construção civil, com o lançamento de um novo segmento e a consolidação de uma segunda vertente do Grupo. Essas conquistas nos motivam a continuar construindo experiências de vida únicas.”

RODRIGO BARBOSA

Diretor-presidente da Grand Construtora

ORGULHO EM CUIDAR DA INDÚSTRIA



FINDES Sesi Saúde e Segurança

O Sesi Espírito Santo é referência em Saúde e Segurança no Trabalho. Com equipes técnicas especializadas em todo o estado ajudamos a construir ambientes de trabalho mais seguros, saudáveis e produtivos.

Nossas soluções para sua empresa incluem:

- Conformidade com os Programas Legais
- Ações de Promoção da Saúde
- Treinamentos e Palestras
- Consultorias e Assessorias Especializadas
- Inovação em SST
- Gestão de SSMA



DESCUBRA COMO PODEMOS
APOIAR A SUA EMPRESA:

[SESIES.COM.BR/PARAEMPRESAS](https://sesies.com.br/paraempresas)



An aerial photograph of a port area in Rio de Janeiro, Brazil. In the foreground, a large blue and red container ship is docked at a pier. The water is a deep blue-green. In the background, there are lush green hills and a cityscape under a clear sky. The text "A maior empresa do Espírito Santo:" is overlaid in white on the lower half of the image.

A maior empresa do Espírito Santo:

ORGULHO QUE ULTRAPASSA FRONTEIRAS!



2000

IEL
MAIORES E
MELHORES
EMPRESAS
Espírito Santo
2025

Ser reconhecida como a maior empresa do Espírito Santo e uma das melhores do segmento atacadista reafirma nosso compromisso com a excelência. Há mais de 50 anos, acreditamos no potencial transformador do Brasil, contribuindo para o fortalecimento do comércio exterior e abrindo novos caminhos para o futuro. Este prêmio é um reconhecimento de todos que fazem parte da nossa jornada. Juntos, continuaremos inovando, crescendo e construindo um comércio exterior mais colaborativo e inovador.

#OrgulhoCapixaba

Saiba mais em



ou acesse
comexport.com.br

   @comexport
 @comexporttrading

COMEXPORT
Inteligência em Comércio Exterior

Ranking Setorial



ENERGIA E GÁS



No ano de 2024, apenas cinco empresas do setor de energia e gás foram classificadas entre as 200 maiores do Espírito Santo. O ranking setorial é dominado por grandes corporações, como a EDP Espírito Santo e a ES Gás, que exercem uma influência significativa no mercado.

A EDP Espírito Santo ocupa a primeira posição, com uma receita operacional líquida (ROL) de R\$ 5,4 bilhões em 2024. Esse valor representa um crescimento de 5,0% em comparação com o ano anterior, evidenciando sua contínua expansão. A empresa também demonstra uma sólida rentabilidade, com um retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) de 35,5%, e contribui para a economia estadual empregando 940 colaboradores.

Na segunda posição, encontra-se a ES Gás, cuja ROL foi de R\$ 1,6 bilhão. Apesar do decréscimo de 15,5% em relação ao exercício anterior, a empresa conseguiu registrar um lucro líquido de R\$ 37,5 milhões, demonstrando

sua capacidade de manter uma rentabilidade considerável mesmo em um cenário de receita contraída.

A Santa Maria, que ocupa a terceira colocação no ranking, destaca-se por uma notável ampliação de sua receita. A ROL da empresa registrou um salto de 14% em 2024, para R\$ 397 milhões. O crescimento da receita operacional bruta (ROB) também foi relevante, marcando 12%. Esses indicadores financeiros robustos contribuíram para um lucro líquido de R\$ 32 milhões.

Os dados compilados sinalizam um cenário dinâmico no setor de eletricidade e gás do Espírito Santo, onde empresas de variados portes e com diferentes estratégias operacionais enfrentam desafios e oportunidades distintas. A EDP Espírito Santo consolida sua posição como uma gigante do setor, enquanto empresas como a Santa Maria demonstram uma atuação de relevância no mercado local, contribuindo para a diversidade e competitividade do segmento.

Érico Colodeti Filho

Mestre em Controladoria e Finanças, especialista em investimentos pela Anbima, especialista em criptoativos pela Ancord, professor do Centro Universitário Faesa e sócio da Forttu Investimentos

AS MAIORES EMPRESAS

Classificação das empresas segundo a ROL no ES - Em R\$

CLAS-SIF.	CLAS-SIF. ROL	EMPRESA	REC. OP. LÍQ. (ROL)	VAR. ROL 24/23	REC. OP. BRUTA (ROB)	VAR. ROB 24/23	LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	ATIVO TOTAL 2024	PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2024	EMPREGADOS NO ES EM 31/12/2024
1	8	EDP ESPÍRITO SANTO	5.429.937.000	5,01%	7842514000	7,20%	598.885.000	9.323.540.000	1.684.870.000	940
2	23	ES GÁS	1.627.587.000	-15,57%	0	0,00%	37.564.000	2.150.423.000	875.316.000	ND
3	61	SANTA MARIA	397.894.000	14,79%	567372000	12,47%	32.291.000	437.986.000	200.251.000	ND
4	80	EDP TRANSMISSÃO NORTE 2	261.042.000	374,85%	270906000	401,15%	35.512.000	348.800.000	133.584.000	0
5	84	EDP TRANSMISSÃO NORTE	251.003.000	-24,40%	260472000	-24,42%	135.469.000	452.496.000	593.613.000	0

No Brasil desde 1996, a EDP chegou ao Espírito Santo em 1999. Hoje, atende 1,7 milhão de clientes e está presente em 70 dos 78 municípios capixabas. Comprometida com a qualidade do serviço e a expansão da infraestrutura, a empresa realiza investimentos na melhoria dos processos de atendimento ao cliente e na digitalização e na automação da rede, reforçando a resiliência das redes de distribuição de energia.



“ Quando iniciamos nossas operações no Estado, assumimos o desafio de transformar o setor de energia, levando qualidade e universalização do serviço aos capixabas. Este reconhecimento nos enche de orgulho e reflete a confiança dos clientes, a dedicação dos colaboradores e, acima de tudo, o nosso compromisso com a segurança. A renovação da concessão por mais 30 anos reforça nossa prioridade: oferecer um serviço cada vez mais eficiente, seguro e voltado ao bem-estar da sociedade.”

DYOGENES ROSI
Diretor-presidente da EDP no Espírito Santo

*Ala Parque Shopping Vitória.
Tudo o que você queria, de um jeito
que você nem imaginava.*

ADRIANO

O Shopping Vitória não para de inovar para levar o melhor até você. A Ala Parque já é realidade, com um espaço amplo, moderno e um mix de lojas com marcas incríveis, incluindo algumas inéditas no mercado capixaba. São 16 operações nacionais e internacionais, além de duas praças de convivência e gastronomia. Venha viver essa experiência.



SHOPPING VITÓRIA
único como você

Sephora | Café Cultura | Samsonite | Lez a Lez | Visão Express | Sacada | Camicado | Nati Voza - NV
Maria Filó | My Place | Loft Style | Lindt | Diniz Prime | Gelateria Barutti | Live | VR Ellus

Ranking Setorial



EXTRATIVA



Historicamente, o setor extrativista tem desempenhado um papel de suma importância na economia capixaba, com particular destaque para as empresas que operam nas atividades de minério de ferro, petróleo e seus derivados, além de dispor de uma vasta rede de parceiros fornecedores. Esse segmento é crucial para a balança comercial e a geração de riquezas no estado.

No levantamento, apenas cinco empresas do setor extrativista figuraram entre as 200 maiores do Espírito Santo. São elas: Petrobras, Vale, Samarco, BGM Petróleo e Campo Petróleo e Gás Ltda, todas com atuação expressiva em suas respectivas áreas.

A Petrobras, com 2.278 colaboradores no Espírito Santo, apresentou uma receita operacional líquida (ROL) superior a R\$ 28 bilhões.

Contudo, esse valor representa uma queda de 11,2% em comparação a 2023.

Já a Vale registrou uma ROL de R\$ 17 bilhões, com um crescimento de 15,1% em comparação ao ano anterior, evidenciando uma recuperação e expansão.

A BGM Petróleo, por sua vez, merece destaque especial devido à alta de 41,1% na ROL em relação a 2023, alcançando R\$ 20,5 milhões.

Em síntese, a indústria extrativa mantém sua vitalidade e importância estratégica para a economia capixaba. Exerce um papel ativo no comércio internacional e opera como um vetor fundamental para a geração de renda e empregos, tanto diretos quanto indiretos, contribuindo significativamente para o desenvolvimento econômico e social do Espírito Santo.

Érico Colodeti Filho

Mestre em Controladoria e Finanças, especialista em investimentos pela Anbima, especialista em criptoativos pela Ancord, professor do Centro Universitário Faesa e sócio da Forttu Investimentos

AS MAIORES EMPRESAS

Classificação das empresas segundo a ROL no ES - Em R\$

CLAS-SIF.	CLAS-SIF.ROL	EMPRESA	REC. OP. LÍQ. (ROL)	VAR. ROL 24/23	REC. OP. BRUTA (ROB)	VAR. ROB 24/23	LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	ATIVO TOTAL 2024	PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2024	EMPREGADOS NO ES EM 31/12/2024
1	2	PETROBRAS UNIDADE DO ESPÍRITO SANTO	28.755.264.822	-11,23%	28.755.264.822	-11,23%	ND	ND	ND	2278
2	3	VALE	16.363.695.099	15,11%	17.286.075.671	15,58%	ND	ND	ND	ND
3	7	SAMARCO	7.817.351.000	3,12%	0	0,00%	-22.389.902.000	38.917.169.000	-98.758.481	ND
4	165	BGM PETRÓLEO E GÁS	20.533.718	41,16%	0	0,00%	2.263.436	160.539.308	136.973.643	ND
5	191	CAMPO PETRÓLEO E GÁS LTDA	9.666.824	94,72%	10.084.463	82,89%	3.868.274	83.804.680	41.158.724	0

Os negócios da Petrobras vão além do campo e da retirada de petróleo e gás. A empresa prioriza a transição energética justa. O Plano de Negócios traz 42% a mais de investimentos em baixo carbono em relação ao plano anterior. O Estado é o segundo em produção de petróleo e gás da companhia, com 10 mil profissionais atuando nas atividades geridas a partir de Vitória.



“Esse reconhecimento só aumenta a nossa responsabilidade. Como empresa que mais captura CO2 na indústria mundial, priorizamos reduzir custos e emissão de carbono. Usamos nossa energia para transformar o setor de petróleo e gás e liderar uma transição energética justa, inclusiva e segura para todos os brasileiros.”

GILVAN LIMA
Gerente-geral da Unidade do Espírito Santo da Petrobras

FEITO SOB MEDIDA PARA O SEU NEGÓCIO

**7 HOSPITAIS
PRÓPRIOS**
REDE CREDENCIADA
COM MAIS DE
2.000 MÉDICOS



**A SUA EMPRESA
PEDE UM BOM
PLANO DE SAÚDE**

PLANOS A PARTIR DE

R\$111,09*

*Produto Light Ambulatorial CCT Comércio - Faixa etária de 0-43 anos.

4090-2010

LIGUE OU FALE COM SEU CORRETOR.



**Meridional
Saúde**



anos
de **força.**

anos
de **evolução.**



ACO que move o BRASIL

Empresa capixaba, a Cedisa transforma aço em soluções que impulsionam o crescimento de diversos setores em todo o Brasil. De bobinas a chapas, tubos, perfis, vigas e telhas, oferecemos um portfólio completo para atender às demandas da construção civil, infraestrutura, indústria e muito mais.

Nascemos no Espírito Santo e crescemos até nos tornarmos referência nacional, unindo qualidade, inovação e compromisso. Nossa história é feita de evolução constante, parcerias duradouras e a certeza de que o aço que produzimos e distribuímos constrói não apenas obras, mas também o futuro.

**Aço que transforma,
futuro que inspira.**



www.cedisa.com.br
27 99570-6775



Ranking Setorial



FABRICAÇÃO DE MÓVEIS



A indústria moveleira representa um dos pilares mais tradicionais e robustos da economia capixaba, com uma concentração notável na Região Norte do Estado. O Espírito Santo abriga o sexto maior polo de móveis seriados do Brasil, localizado estrategicamente em Linhares. Além disso, arranjos produtivos significativos prosperam em Colatina (no Noroeste capixaba) e na Região Centro-Sul.

Conforme dados de 2022, o segmento naquele ano era composto por aproximadamente 800 indústrias, gerando empregos para cerca de 11 mil trabalhadores.

É evidente a relevância do polo em Linhares, onde, segundo o Sindicato das Indústrias do Mobiliário e Madeira do Espírito Santo (Sindimol), operam 140 empresas, responsáveis por mais de 4 mil empregos diretos e por uma parcela significativa de 4% da produção nacional, conforme informações da Associação Brasileira das Indústrias do Mobiliário (Abimóvel).

O faturamento anual da indústria moveleira capixaba mantém-se em patamares elevados, girando em torno de R\$ 500 milhões, com uma

forte e estratégica penetração no mercado nordestino. A atuação do segmento caracteriza-se principalmente pela produção mecanizada de móveis seriados, abrangendo todas as etapas do processo, desde a transformação das matérias-primas até a entrega dos produtos ao consumidor.

Nesse cenário, a Panan Móveis se destaca na liderança. No período analisado por este Anuário, a empresa registrou uma receita operacional líquida (ROL) de R\$ 190,3 milhões, um crescimento expressivo de 13,85% em comparação ao ano anterior. Além disso, sua receita operacional bruta (ROB) alcançou R\$ 222,4 milhões e o lucro líquido, R\$ 12,56 milhões. A solidez da Panan Móveis é reforçada por um ativo total de R\$ 125,4 milhões e um patrimônio líquido de R\$ 63,9 milhões, empregando diretamente 490 colaboradores.

O setor moveleiro capixaba, pautado pela busca por competitividade e inovação, investe continuamente em parcerias estratégicas e planos de desenvolvimento robustos, consolidando-se como um vetor fundamental para a economia estadual.

Bruno Pires Dias

*Mestre em Ciências Contábeis e professor da Faesa Centro Universitário.
Consultor do Tesouro Estadual (Sefaz ES)*

AS MAIORES EMPRESAS

Classificação das empresas segundo a ROL no ES - Em R\$

CLAS-SIF.	CLAS-SIF. ROL	EMPRESA	REC. OP. LÍQ. (ROL)	VAR. ROL 24/23	REC. OP. BRUTA (ROB)	VAR. ROB 24/23	LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	ATIVO TOTAL 2024	PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2024	EMPREGADOS NO ES EM 31/12/2024
1	94	PANAN MÓVEIS	190.279.395	13,85%	222.443.347	13,36%	12.558.399	125.388.715	63.924.777	490
2	107	RIMO	123.611.041	11,63%	160.383.259	12,29%	10.166.067	60.776.000	46.570.000	0
3	117	MÓVEIS PEROBA	87.221.716	8,96%	113.743.370	8,92%	9.299.143	66.292.120	54.460.162	177
4	119	ACP MÓVEIS	85.061.724	14,40%	106.923.925	13,37%	12.175.505	78.487.443	64.640.950	244
5	124	CIMOL MÓVEIS	79.687.654	32,20%	99.698.592	31,87%	8.347.173	58.077.009	48.902.906	231
6	129	MÓVEIS RIODOCE	75.767.833	7,12%	95.314.226	7,09%	15.189.088	54.847.840	50.719.209	112
7	198	FABRILAR	7.550.415	15,65%	9.816.144	13,54%	480.989	2.453.002	-5.660.040	ND

Desde o início a Panan busca aprimorar os processos com foco em oferecer móveis de qualidade. Com uma equipe comprometida, constrói uma trajetória sólida, marcada pela confiança e credibilidade, que lhe permitiu crescer e acompanhar as transformações do mercado. Hoje, a organização segue expandindo a estrutura e capacidade produtiva, impulsionada pelo compromisso com a excelência e a inovação constante.



“ Este reconhecimento é resultado de anos de dedicação e compromisso com a excelência. Prestes a completar 35 anos, celebramos uma trajetória sólida, construída com uma equipe comprometida e guiada por valores que nos acompanham desde o início. Iniciamos agora um novo ciclo de expansão, ampliando nossa capacidade produtiva e reafirmando a Panan como a maior empresa de fabricação de móveis do Espírito Santo.”

PAULO JOAQUIM
Presidente da Panan

MOBILIDADE DEDICADA À SUA ROTINA.



PRIME



Mais do que transporte, o **V1 Prime** oferece uma experiência sob medida para quem valoriza tempo, conforto e eficiência.

Com planos flexíveis e motorista exclusivo, você conta com:

- Atendimento garantido;
- Agendamento rápido e descomplicado;
- Conforto e discrição;
- Mobilidade personalizada para o seu dia a dia.

Seja para um trajeto pontual ou para ter um motorista à disposição, o **V1 Prime** acompanha o ritmo da sua rotina com pontualidade e atenção aos detalhes.

GRUPO
AGUIABRANCA

Assine agora e
eleve sua rotina
a outro nível.

prime.v1.com.br



AS MELHORES EMPRESAS

CLAS-SIF.	EMPRESA	SETOR	TOTAL
1	CIMOL MÓVEIS	Indústria	66,60%
2	MÓVEIS RIODOCE	Indústria	65,49%
3	ACP MÓVEIS	Indústria	64,22%
4	PANAN MÓVEIS	Indústria	56,89%
5	MÓVEIS PEROBA	Indústria	44,42%

Fundada em 1991 por Ademilse Guidini e Anair Guidini, a Cimol Móveis nasceu do sonho de transformar o setor moveleiro capixaba. Com a entrada de Vitor Guidini como sócio, a empresa renovou sua visão de futuro e, há mais de três décadas, impulsiona o desenvolvimento do Espírito Santo. Hoje, especialista em salas de jantar, a Cimol busca fazer cada vez mais sentido aos lares de seus consumidores.



“ Receber o prêmio de melhor empresa do setor de fabricação de móveis do Espírito Santo é um reconhecimento muito especial, especialmente às vésperas dos 35 anos da Cimol. Esta conquista reafirma nosso compromisso com o desenvolvimento do Estado e da nossa cidade, celebrando a dedicação de um time que acredita no potencial capixaba e trabalha para transformar desafios em crescimento.”

VITOR GUIDINI

Sócio-diretor comercial da Cimol Móveis

O Cindes conecta indústria, comércio e serviço, para fortalecer o associativismo, atuar na melhoria dos negócios e desenvolver formação de novas lideranças.

Por que ser um associado?

Benefícios para os colaboradores

Formação de líderes

Networking qualificado

Oportunidade de crescimento

Conexões estratégicas que garantem a projeção e o reconhecimento de sua marca

Aproveite todos os benefícios de fazer parte do Cindes



Ranking Setorial



METALURGIA E PRODUTOS DE METAL



O setor de metalurgia, intrinsecamente ligado à siderurgia e à indústria de transformação, desempenha um papel estratégico tanto para a economia brasileira quanto para a capixaba. A produção de aço bruto no país, conforme o Instituto Aço Brasil, alcançou 33,7 milhões de toneladas em 2024, representando um crescimento robusto de 5,3% em relação a 2023. As vendas de produtos siderúrgicos também apresentaram um desempenho notável, atingindo aproximadamente 21,2 milhões de toneladas, com um aumento de 8,3% no mesmo período.

No Espírito Santo, o setor de metalurgia tem exibido sinais de recuperação e expansão. Dados da Pesquisa Industrial Mensal (PIM-PF) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), compilados pelo Observatório da Indústria da Findes, indicam que, no acumulado dos 12 meses até agosto de 2024, a produção industrial capixaba obteve expansão de 6,1%,

um percentual que supera a média nacional. Especificamente, o crescimento da indústria de transformação no Estado foi de 2,8% nesse intervalo, impulsionado de forma preponderante pelas atividades de metalurgia.

Dentre as maiores empresas do Estado no setor metalúrgico, sete se destacam. A Brametal notabiliza-se por uma variação positiva expressiva em sua ROL, com 33,48%. A ArcelorMittal, por sua vez, registrou um acentuado lucro líquido de R\$ 2,265 bilhões e emprega diretamente quase 5,8 mil pessoas no Estado.

Mais recentemente, no primeiro semestre de 2025, a indústria de transformação do Espírito Santo avançou 0,5%, movimento impulsionado predominantemente pela metalurgia, que obteve um crescimento de 5,3% no período. Esse dado sublinha a resiliência com que as empresas metalúrgicas capixabas têm operado, mesmo diante de um cenário econômico desafiador.

Bruno Pires Dias

*Mestre em Ciências Contábeis e professor da Faesa Centro Universitário.
Consultor do Tesouro Estadual (Sefaz ES)*

AS MAIORES EMPRESAS

Classificação das empresas segundo a ROL no ES - Em R\$

CLAS-SIF.	CLAS-SIF. ROL	EMPRESA	REC. OP. LÍQ. (ROL)	VAR. ROL 24/23	REC. OP. BRUTA (ROB)	VAR. ROB 24/23	LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	ATIVO TOTAL 2024	PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2024	EMPREGADOS NO ES EM 31/12/2024
1	6	ARCELORMITAL	12.871.102.150	-3,19%	13.678.371.162	-2,58%	2.265.031.000	78.856.354.000	25.474.050.000	5759
2	27	BRAMETAL	1.258.778.419	33,48%	1.442.628.348	39,25%	205.236.122	1.170.797.112	760.673.028	1343
3	40	PERFILADOS RIO DOCE	711.335.230	17,36%	864.889.585	17,07%	88.791.075	896.939.225	800.183.011	294
4	65	PERFIL ALUMÍNIO DO BRASIL	380.637.421	-1,76%	476.230.222	-0,40%	14.614.250	420.878.365	112.300.956	572
5	102	METALOSA	156.554.412	27,69%	194.636.981	27,22%	5.387.928	119.224.278	64.101.036	298
6	123	HKM INDÚSTRIA E COMÉRCIO	81.076.913	-19,16%	99.995.136	-18,81%	5.229.704	60.450.540	30.540.205	ND
7	185	CENTRALFER	11.816.213	2,41%	19.935.332	57,85%	3.143.097	22.803.967	19.123.758	59

A ArcelorMittal Unidade Tubarão é a maior usina integrada da América Latina, com capacidade anual para produzir 7,5 milhões de toneladas de aços planos para os setores automobilístico, de eletrodomésticos, naval e de construção civil, entre outros. Líder mundial de placas, comercializa bobinas laminadas a quente nos mercados interno e externo e tem cerca de 11 mil empregados diretos e indiretos.



“**Receber este reconhecimento como a maior empresa do setor de metalurgia do Estado reforça o compromisso da ArcelorMittal Unidade Tubarão com a inovação, a excelência e o desenvolvimento sustentável. É uma conquista de toda a nossa equipe, que trabalha diariamente para gerar impacto positivo para a sociedade, para os clientes e para a economia capixaba. Este prêmio motiva-nos a seguir guiados por nossos valores — segurança, liderança, qualidade e sustentabilidade — mantendo o foco nas pessoas e no crescimento do Estado.**”

JORGE OLIVEIRA
Presidente da ArcelorMittal Brasil e
CEO da Aços Planos América Latina

**Toque na
lâmpada
e faça seu
pedido!**



LeCard

AS MELHORES EMPRESAS

CLAS-SIF.	EMPRESA	SETOR	TOTAL
1	BRAMETAL	Indústria	75,73%
2	PERFILADOS RIO DOCE	Indústria	69,61%
3	CENTRALFER	Indústria	55,34%
4	ARCELORMITAL	Indústria	50,87%
5	METALOSA	Indústria	50,58%
6	PERFIL ALUMÍNIO	Indústria	40,05%

Há 50 anos, a Brametal contribui para o crescimento do Brasil com soluções robustas em estruturas metálicas. Atualmente, a empresa é considerada a maior das Américas na fabricação de torres treliçadas para transmissão, distribuição e geração de energia, além de produzir estruturas metálicas para energia solar fotovoltaica. Também oferece soluções para galvanização e serviços de engenharia.



“ Para a Brametal, é uma grande honra ser reconhecida novamente como a melhor empresa do setor de metalurgia do Espírito Santo. Este reconhecimento reflete o empenho dos nossos colaboradores e o compromisso com a excelência, a inovação e o desenvolvimento sustentável do Estado e do país. Reforça ainda a nossa conexão com a comunidade capixaba, da qual temos orgulho em fazer parte.”

ALEXANDRE SCHMIDT
CEO da Brametal

Pedido atendido!



Com os cartões de benefícios **LeCard**, é possível transformar o dia a dia da sua empresa em experiências que motivam, engajam e geram resultados.

Gênio é quem escolhe e usa!

LeCard

(27) 2233-2000
lecard.com.br

Melhores
Empresas Para
Trabalhar™
Instituições Financeiras

Great
Place
To
Work.

BRASIL
2025

Melhores
Empresas Para
Trabalhar™
no Espírito Santo

Great
Place
To
Work.

BRASIL
2025

Ranking Setorial



QUÍMICA E PETROQUÍMICA



O cenário do setor químico brasileiro apresenta-se com características mistas. Em 2024, seu faturamento foi estimado em US\$ 158,6 bilhões, o que representou uma retração de 2,3% em dólares em comparação a 2023. Contudo, quando analisado em reais, houve um crescimento de aproximadamente 2,1% no mesmo período.

Esse segmento é de suma importância para a economia nacional, respondendo por cerca de 11% do Produto Interno Bruto (PIB) industrial do país.

O volume de produção do setor químico registrou um avanço discreto. Segundo dados da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim), a produção em volume teve um aumento de cerca de 1% entre 2023 e 2024. No que tange ao comércio exterior, as importações experimentaram um crescimento de aproximadamente 6% em dólares, enquanto as exportações

expandiram-se em cerca de 2% no mesmo intervalo. Apesar desses movimentos, a utilização da capacidade instalada do setor permanece estável, girando em torno de 64%.

No Espírito Santo, a Fertilizantes Heringer reafirma sua posição de liderança no setor químico, com uma receita operacional líquida (ROL) de cerca de R\$ 4,6 bilhões em 2024. É importante notar que essa cifra representa uma redução de 13,63% em relação ao resultado obtido pela empresa no exercício de 2023.

Companhias como Usina Alcon e Lasa Bioenergia também desempenham papéis relevantes no Estado. A Lasa Bioenergia, em particular, obteve em 2024 uma ROL de R\$ 143,3 milhões, destacando-se com um percentual 20,66% superior ao resultado alcançado no exercício anterior.

Bruno Pires Dias

*Mestre em Ciências Contábeis e professor da Faesa Centro Universitário.
Consultor do Tesouro Estadual (Sefaz ES)*

AS MAIORES EMPRESAS

Classificação das empresas segundo a ROL no ES - Em R\$

CLAS-SIF.	CLAS-SIF.ROL	EMPRESA	REC. OP. LÍQ. (ROL)	VAR. ROL 24/23	REC. OP. BRUTA (ROB)	VAR. ROB 24/23	LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	ATIVO TOTAL 2024	PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2024	EMPREGADOS NO ES EM 31/12/2024
1	10	FERTILIZANTES HERINGER	4.608.584.000	-13,63%	4.608.584.000	-17,46%	-1.154.741.000	3.115.896.000	-1.147.224.000	ND
2	57	ALCON	470.824.038	3,31%	514.798.201	3,93%	104.285.668	794.895.883	599.610.432	478
3	105	LASA BIOENERGIA	143.318.000	20,66%	-	0,00%	3.712.000	404.297.000	176.594.000	ND
4	109	LABORATÓRIOS BAGO DO BRASIL	119.650.000	5,83%	-	0,00%	31.770.000	210.586.000	117.107.000	ND
5	196	GRIFFUS COSMÉTICOS	8.944.000	22,00%	-	0,00%	134.000	4.525.000	1.587.000	ND

A Fertilizantes Heringer, fundada em 1968, é uma das principais empresas brasileiras de produção e comercialização de fertilizantes, com unidades de misturas em regiões importantes como o Espírito Santo. Desde 2022, a Fertilizantes Heringer é integrante do Grupo EuroChem, um dos líderes globais em nutrição de plantas, e contribui para o crescimento do agronegócio nacional e o aumento da produtividade no campo.



“Assumi recentemente a direção da Fertilizantes Heringer com o compromisso de fortalecer ainda mais a presença da empresa no mercado brasileiro. Ser reconhecida, mais uma vez, pelo Anuário IEL entre as maiores e melhores do Espírito Santo é motivo de orgulho e reforça a importância do estado para a estratégia da empresa de desenvolvimento industrial e para a produção agrícola de um dos principais estados produtores de café do país.”

SERGIO CASTANHEIRO
CEO da Fertilizantes Heringer



SUCESSÃO PLANEJADA:

O PAPEL DA GOVERNANÇA NA PRESERVAÇÃO DO LEGADO

Estatísticas indicam que mais de 80% das empresas brasileiras são de controle familiar, mas uma parcela expressiva não resiste à transição para a segunda ou terceira geração¹. Nesse universo, a sucessão não é apenas um rito de passagem: é um dos desafios mais sensíveis enfrentados pelos sócios. Quando negligenciada ou tratada com um planejamento genérico, compromete não só a continuidade do negócio, mas também todo o legado construído.

A sucessão carrega forte carga emocional: envolve identidade, pertencimento e laços de confiança. Portanto, **a ausência de diálogo estruturado entre sócios e herdeiros frequentemente resulta em disputas que fragilizam a governança, afastam investidores e comprometem a reputação da empresa.**

O planejamento sucessório não pode ser tratado como um evento isolado, tampouco como mero conjunto de ferramentas jurídicas para a transferência de patrimônio. **Trata-se de um sistema abrangente de gestão de relações, valores e expectativas. Um processo contínuo que exige visão estratégica, escuta ativa, regras claras e boas práticas de governança.**

A governança, nesse contexto, é a espinha dorsal da continuidade empresarial. Segundo pesquisas do IBGC², a ausência de governança estruturada é o principal fator de dissolução de empresas familiares. A implementação de um modelo eficaz é o único caminho para garantir a perenidade dos negócios, a proteção do patrimônio social e a harmonia da família empresária.

Instrumentos como o protocolo familiar e o acordo de sócios são essenciais. **Definir critérios objetivos para a escolha de sucessores e regular as relações entre família e empresa fortalece a segurança institucional, sobretudo**

quando conduzido por profissionais capazes de alinhar as expectativas da família à eficiência da gestão, com o suporte adequado.

A criação de conselhos consultivos e de administração contribui para profissionalizar a gestão, oxigenar o processo decisório e preservar os valores da família fundadora. Esses espaços promovem transparência, performance e visão de futuro.

Nenhum desses avanços, porém, é sustentável sem o investimento na formação de lideranças. Herdeiros não são, necessariamente, os sucessores naturais. **Identificar e preparar líderes aptos a assumir funções estratégicas é um passo decisivo. A governança deve ser também um campo fértil para educação, mentorias e avaliação de competências.**

O êxito de qualquer projeto sucessório depende de abordagem multidisciplinar. A articulação entre direito, contabilidade, gestão, planejamento tributário, desenvolvimento de liderança e mediação de conflitos permite soluções sólidas e harmônicas.

Do ponto de vista econômico, empresas que estruturam sua sucessão com base na governança são mais resilientes, inovadoras e confiáveis. Mostram que não dependem de pessoas, mas de processos e cultura institucional bem definida.

Mais do que uma formalidade, a governança é uma estratégia de sustentabilidade. Protege o patrimônio, fortalece vínculos, valoriza o legado e transforma a sucessão em continuidade. Porque o futuro da empresa familiar não se garante com improviso — mas com estrutura, liderança e visão compartilhada.

Luciana Marques de Abreu Judice,
sócia do escritório Abreu Judice Advogados

Débora Freire Mielke,
associada do escritório Abreu Judice Advogados

[1] INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA (IBGC). Conheça especificidades da governança em uma empresa familiar: o conselheiro Alexis Novellino aponta a interdependência entre as esferas familiar, patrimonial-societária e empresarial. Novembro 2024. Disponível em: <<https://www.ibgc.org.br/blog/conheca-especificidades-governanca-empresa-familiar>>. Acesso em: 12 set. 2025.

[2] PWC. Pesquisa de Empresas Familiares 2023 – Transformar para Conquistar Confiança. Agosto 2023. Disponível em: <<https://conhecimento.ibgc.org.br/Paginas/Publicacao.aspx?PubId=24645>>. Acesso em: 12 set. 2025.

Ranking Setorial



SANEAMENTO



O advento do Novo Marco Legal do Saneamento Básico (Lei 14.026/2020) redefiniu substancialmente o panorama regulatório dos serviços essenciais de água, esgoto, resíduos sólidos e drenagem urbana em todo o Brasil. Essa legislação estabelece metas ambiciosas para a universalização, projetando que, até 2033, 99% da população brasileira tenha acesso à água tratada e 90% desfrute de serviços de coleta e tratamento de esgoto.

Em âmbito nacional, os dados mais recentes indicam um crescimento substancial tanto em investimentos quanto na participação privada no setor. Em 2023, os investimentos destinados ao abastecimento de água e esgotamento sanitário alcançaram a cifra de R\$ 28 bilhões, representando um acréscimo de aproximadamente R\$ 15 bilhões em comparação com o ano de 2020, conforme relatório do Instituto Água e Saneamento (IAS).

No Espírito Santo, o cenário demonstra um notável conjunto de esforços e resultados expressivos. A Companhia Espírito-Santense de Saneamento (Cesan) registrou um crescimento robusto de 16,68% no lucro líquido de 2024 em relação a 2023, atingindo o montante de R\$ 202,44 milhões. A empresa também obteve uma receita operacional líquida de cerca de R\$ 1,276 bilhão no referido

exercício. Seguindo uma trajetória similar de crescimento, a BRK Ambiental apresentou em 2024 uma elevação de 11,93% em sua receita operacional líquida comparada a 2023, alcançando um valor de •R\$ 143,97 milhões.

Apesar dos avanços, o setor ainda enfrenta desafios cruciais, como a efetiva universalização dos serviços, a necessidade de ampliar significativamente os investimentos em infraestrutura, o aprimoramento contínuo da gestão dos recursos hídricos e a preparação para mitigar os impactos das mudanças climáticas. Contudo, esses desafios coexistem com oportunidades relevantes, impulsionadas pela expansão das parcerias público-privadas (PPPs), pelo avanço de tecnologias inovadoras e pelo crescente nível de conscientização da sociedade quanto à fundamental importância do saneamento básico para a saúde pública e o desenvolvimento sustentável.

O Novo Marco Legal do Saneamento, sancionado em 2020, estabeleceu metas mais rigorosas, visando a ampliar o acesso aos serviços e estimular novos investimentos e uma maior eficiência operacional. Entretanto, sua efetiva aplicação ainda demanda a superação de entraves, como a necessidade de adequação dos contratos vigentes e a resistência de parte dos municípios em adotar integralmente as novas diretrizes.

Bruno Pires Dias

*Mestre em Ciências Contábeis e professor da Faesa Centro Universitário.
Consultor do Tesouro Estadual (Sefaz ES)*

AS MAIORES EMPRESAS

Classificação das empresas segundo a ROL no ES - Em R\$

CLAS-SIF.	CLAS-SIF. ROL	EMPRESA	REC. OP. LÍQ. (ROL)	VAR. ROL 24/23	REC. OP. BRUTA (ROB)	VAR. ROB 24/23	LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	ATIVO TOTAL 2024	PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2024	EMPREGADOS NO ES EM 31/12/2024
1	26	CESAN	1.275.944.000	8,85%	-	0,00%	202.439.000	5.804.647.000	4.218.159.000	ND
2	104	BRK AMBIENTAL - CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	143.972.000	11,93%	ND	0	29.866.000	328.807.000	77.646.000	ND
3	120	AMBIENTAL SERRA	84.821.000	-24,97%	-	0,00%	5.405.000	440.768.000	173.685.000	ND
4	128	CODEG	76.603.606	13,12%	76.603.606	13,12%	4.640.903	8.226.754	1.416.695	ND
5	131	AMBIENTAL CARIACICA	72.151.000	30,95%	-	0,00%	-3.341.000	100.712.000	69.067.000	ND
6	146	AMBIENTAL VILA VELHA	43.528.000	8,16%	-	0,00%	14.318.000	112.448.000	76.351.000	ND
7	186	JUPARANÃ	11.608.000	10,99%	13.535.000	10,97%	514.000	15.194.000	6.743.000	ND
8	219	ÁGUAS DE REÚSO DE VITÓRIA	1.159.000	0,00%	-	0,00%	-205.000	6.994.000	5.495.000	ND

A Cesan é a empresa capixaba responsável por captar, tratar e distribuir água, além de coletar e tratar o esgoto, contribuindo para a saúde e o bem-estar da população. Presente em 53 dos 78 municípios, atende a 73% dos capixabas com serviços de saneamento. A companhia executa seu maior plano de investimentos (mais de R\$ 11 bilhões), voltado à ampliação e à modernização dos sistemas de abastecimento e tratamento.



“Receber o reconhecimento como a maior empresa do setor de saneamento do Espírito Santo é uma honra que nos enche de orgulho e, ao mesmo tempo, reforça a nossa responsabilidade. Este resultado é fruto do trabalho de uma equipe comprometida com a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados e com o bem-estar dos capixabas. Cada conquista da Cesan reflete o nosso propósito de fazer bem, cuidando da água, do meio ambiente e das pessoas.”

MUNIR ABUD
Presidente da Cesan

O MELHOR PARA A *empresa* E PARA OS SEUS *colaboradores*

Tenha um programa de benefícios completo, flexível e moderno que atrai, retém e motiva talentos com cartões Alimentação, Refeição, Premiação, Natal e muitos outros.



Acesse
comprocard.com.br

f @ meucomprocard



Ranking Setorial



SERVIÇOS LOGÍSTICOS



O setor logístico brasileiro mantém uma trajetória contínua de expansão, impulsionado por fatores como o crescimento exponencial do *e-commerce*, a progressiva automação dos processos e a demanda cada vez maior por entregas rápidas e eficientes. De acordo com a Associação Brasileira de Operadores Logísticos (Abol), o mercado de frete e logística no Brasil crescerá 23% até 2029, elevando-se de US\$ 104,79 bilhões em 2024 para US\$ 129,34 bilhões nesse horizonte.

No curto prazo, a logística B2B (que engloba armazenagem, transporte, gestão de estoques e controle da cadeia de suprimentos) estima um avanço sustentado em 2025. Embora em ritmo moderado, esse ganho acompanha as expectativas de aumento do consumo e o crescimento geral do Produto Interno Bruto (PIB).

Para o Espírito Santo, os dados corroboram um desempenho que se situa muito acima da média nacional no setor de serviços logísticos. Observou-se um aumento médio de 15,4% na receita operacional líquida (ROL) das empresas

analisadas, o que reforça o papel cada vez mais estratégico do Estado como um *hub* logístico de relevância. Esse posicionamento é solidificado por investimentos contínuos em infraestrutura, pela expansão das atividades portuárias, pelo crescimento do comércio eletrônico e pelas melhorias substanciais na cadeia de distribuição.

Dentre as companhias que se destacam nesse cenário, a VIX Logística apresentou o melhor resultado, com um notável aumento de 12,1% em sua ROL, atingindo R\$ 3,87 bilhões, e um lucro líquido de R\$ 119,35 milhões. A Braspress registrou uma ROL de R\$ 1,88 bilhão, mantendo-se relativamente estável em comparação ao ano anterior. Já a Águia Branca demonstrou um aumento significativo nessa receita, em torno de 27%, alcançando R\$ 619 milhões.

Em síntese, o setor de transportes e logística exerce uma forte influência sobre a economia nacional e, no contexto do Espírito Santo, configura-se como um segmento estratégico e fundamental para promover o desenvolvimento regional e a competitividade.

Bruno Pires Dias

*Mestre em Ciências Contábeis e professor da Faesa Centro Universitário.
Consultor do Tesouro Estadual (Sefaz ES)*

AS MAIORES EMPRESAS

Classificação das empresas segundo a ROL no ES - Em R\$

CLAS-SIF.	CLAS-SIF. ROL	EMPRESA	REC. OP. LÍQ. (ROL)	VAR. ROL 24/23	REC. OP. BRUTA (ROB)	VAR. ROB 24/23	LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	ATIVO TOTAL 2024	PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2024	EMPREGADOS NO ES EM 31/12/2024
1	11	VIX LOGÍSTICA	3.874.770.000	12,10%	4.338.193.000	12,75%	119.348.000	5.182.731.000	1.001.296.000	3074
2	21	BRASPRESS	1.875.204.791	0,99%	2.249.385.644	1,55%	137.583.732	1.050.066.762	488.035.202	256
3	44	ÁGUIA BRANCA	619.132.000	27,01%	734.049.000	24,23%	17.923.000	1.144.695.000	304.938.000	ND
4	59	T V V	437.008.000	24,62%	-	0,00%	105.783.000	638.952.000	190.307.000	ND
5	60	ECO101	415.739.000	17,58%	-	0,00%	1.005.331.000	9.187.184.000	3.615.266.000	ND
6	72	AEROPORTOS DO SUDESTE DO BRASIL	291.289.000	4,92%	291.289.000	4,92%	81.481.000	925.367.000	615.813.000	ND
7	74	VPORTS	283.317.754	22,88%	321.815.349	23,57%	130.118.350	1.400.465.255	549.279.074	169
8	85	PORTOCEL	248.202.000	19,24%	-	0,00%	60.188.000	309.594.000	257.003.000	ND
9	108	MULTILIFT	122.334.575	7,19%	141.235.322	6,63%	-7.253.329	148.136.944	33.343.683	201
10	118	CETURB-ES	85.695.694	17,71%	-	0,00%	2.119.642	84.858.529	21.912.715	ND

A VIX Logística é uma das principais empresas de logística do Brasil, oferecendo soluções completas e personalizadas. Atende a setores estratégicos como mineração, siderurgia, florestal, papel e celulose, óleo e gás, e portos e aeroportos. Com uma equipe de mais de 10 mil colaboradores, a organização atua com ética e transparência, trans-formando relações comerciais em parcerias humanas e duradouras.



“**Receber tão importante reconhecimento é motivo de grande orgulho para a VIX. Esta conquista reflete o resultado de muito trabalho, dedicação e comprometimento de um time que faz a diferença em cada operação e cliente. Somos uma empresa capixaba, que cresceu acreditando na força das pessoas para impulsionar negócios e gerar valor sustentável para o nosso Estado e para o Brasil. Este prêmio é de cada colaborador que coloca em prática nossos valores de ética, segurança, inovação e cuidado com o próximo.**”

CARLOS CHIEPPE NETTO
Diretor-geral da VIX Logística

JAVÉ 20 ANOS

REALIZANDO SONHOS NO ESPÍRITO SANTO

A Javé Construções e Incorporações, fundada em 2005, construiu uma sólida reputação em Vila Velha e expandiu sua presença para outros municípios do Espírito Santo. Para seu fundador, **José Luiz Nunes**, a Javé representa um sonho que cresceu e se consolidou ao longo de duas décadas.

Com trajetória marcada por **solidez** e **credibilidade**, a construtora soma diversas obras entregues e outras em andamento. Entre seus marcos estão retomadas de empreendimentos, lançamentos de destaque em **Vila Velha, Guarapari** e **Vitória**, além de sucessos de vendas como o **Apogeo Residences com apartamentos a partir de 220m**, com 88% vendidos em 30 dias, após o lançamento.

Mais que construir, a Javé se destaca pela excelência em acabamento, entregas antes do prazo e localizações privilegiadas. Já são mais de **210mil m²** construídos e mais de mil famílias realizadas. Para os próximos anos, novos lançamentos estão previstos em bairros estratégicos e no litoral capixaba.

Ao celebrar 20 anos, José Luiz resume: "São duas décadas de amor e cuidado com nossos clientes, realizando sonhos e construindo lares abençoados. Minha gratidão a todos que caminharam conosco nessa jornada."



AS MELHORES EMPRESAS

CLAS-SIF.	EMPRESA	SETOR	TOTAL
1	VPORTS	Serviços	75,19%
2	TRANSCAMPO	Serviços	59,95%
3	BRASPRESS	Serviços	53,25%
4	AC GLOBAL TRAVEL	Serviços	50,68%
5	VIX LOGÍSTICA	Serviços	50,15%
6	NOVAPARK LOCAÇÃO E SERVIÇOS	Serviços	49,85%
7	SERRANA COOP	Serviços	41,46%
8	MULTILIFT	Serviços	23,16%

Primeira e única autoridade portuária privada do Brasil, a Vports responde pelos portos de Vitória, Vila Velha e Barra do Riacho e, em apenas três anos de concessão, consolida-se conectando a vocação logística do Espírito Santo ao país e ao mundo. Um complexo portuário multipropósito que, a partir de um modelo de gestão ágil e flexível, atrai parcerias estratégicas e diferencia-se pela sua paixão por servir.



“ Para nós, é motivo de orgulho e alegria estarmos entre as maiores empresas do Espírito Santo, com uma história de apenas três anos. Com um modelo inédito de autoridade portuária, temos o desafio e a oportunidade de construir um novo modelo de gestão portuária no país, e este reconhecimento é a prova de que estamos no caminho. Muito já foi feito, mas temos um mar de possibilidades, cujo propósito é fortalecer a vocação portuária capixaba, colocando o Estado em um lugar de maior destaque como hub logístico.”

GUSTAVO SERRÃO

Diretor-presidente da Vports

É ao redor da mesa que
muitas histórias são
construídas. A nossa
não foi diferente.

Buaiz Alimentos. Entre as **200 maiores**
empresas do Espírito Santo.

ACQUINTO

Quando se combina trabalho, inovação e investimentos nas pessoas, toda conquista tem mais sabor. Uma empresa 100% capixaba, a Buaiz Alimentos participa há mais de oito décadas da sua vida e do desenvolvimento do Espírito Santo, com o mesmo entusiasmo dos primeiros anos. Se hoje estamos entre as **200 maiores empresas do estado**, é porque há 84 anos ocupamos o melhor lugar de todos: a sua mesa.

Buaiz
Alimentos

REGINA

Café
Numero
um

A vez dos mercados regionais brasileiros

Fernando Cinelli

Fundador e Presidente da Apex Partners



À medida que o Brasil se consolida como uma potência econômica global, surgem novas perspectivas que redefinem seu papel no cenário internacional. Atualmente classificado como a décima maior economia do mundo, o Brasil destaca-se não apenas por ser o maior exportador mundial de alimentos e por possuir uma matriz energética 80% renovável, mas também por sua estabilidade econômica e política. Com a inflação controlada e relações comerciais sólidas, o país se posiciona como território seguro para negócios e investimentos, credenciando o país, inclusive, como um supridor crível, próximo e confiável para cadeias globais.

É nesse cenário de condições mais favoráveis e de novas oportunidades para realizar e expandir negócios que emergem os mercados regionais brasileiros— aqueles fora do eixo Rio-São Paulo. Esses mercados oferecem um variado leque de oportunidades para investidores em busca de bases com ambientes de negócios saudáveis, previsibilidade e perspectivas que combinam bons e seguros retornos financeiros com sustentabilidade.

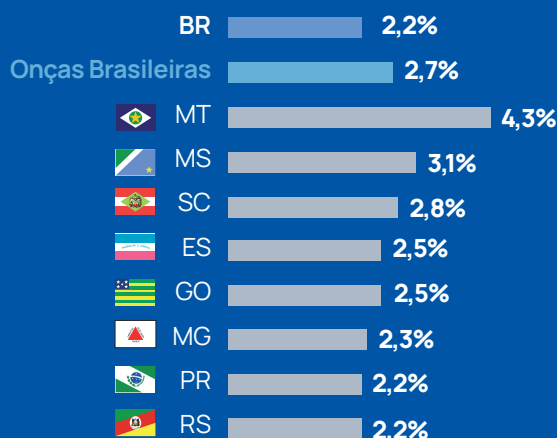
Essa incursão na direção dos mercados regionais parte de evidências e da constatação de que o Brasil, sobretudo do ponto de vista econômico, vai muito além do que indicam os olhares do mundo exterior, tradicionalmente voltados para os estados de São Paulo e do Rio de Janeiro.

As 'Onças Brasileiras'

Altamente promissores, os mercados regionais representam atualmente cerca de 60% do PIB do país, 95% do território nacional, 70% da população brasileira e aproximadamente 84% do total da energia gerada. Nesse novo contexto, emergem estados que podem ser considerados as 'Onças Brasileiras'— numa analogia com os Tigres Asiáticos. São eles: Espírito Santo, Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e Minas Gerais. Esse grupo de estados tem em comum um crescimento econômico acelerado e dinâmico, estabilidade institucional, Índice de Desenvolvimento Humano acima da média nacional, eficiência da máquina pública, entre outros fatores que os tornam mais competitivos.

Em 2023, esses estados despontaram no cenário econômico com um crescimento médio do PIB de 2,7% (enquanto o país cresceu 2,2%), configurando retomadas robustas de suas economias, principalmente em setores que os distinguem. Vistos em conjunto, esses estados apresentam características comuns que os destacam, especialmente a participação ativa da iniciativa privada no desenvolvimento econômico, o ambiente de negócios saudável e frutífero e excelentes indicadores de educação e capital humano.

PIB: Crescimento anual nos últimos 20 anos



As Onças Brasileiras também apresentam uma taxa de desemprego bem abaixo da média nacional: 3,7%, ante 6,2%. Têm IDH superior ao índice nacional- 0,762 contra 0,730- além de uma melhor percepção da população sobre a qualidade da educação pública, segurança e saúde pública.

Esse grupo domina o topo do Ranking de Competitividade dos Estados, publicado pelo Centro de Liderança Pública (CLP), ocupando 8 das 10 primeiras posições. O Espírito Santo, o 7º estado mais competitivo do país, apresenta destaques em solidez fiscal (1º) e infraestrutura (2º). Outras 'Onças' lideram os subindicadores de competitividade como investimento público, potencial de mercado, inovação e abertura econômica.

Ranking de Competitividade dos Estados (CLP, 2025)

1º São Paulo	6º Minas Gerais
2º Santa Catarina	7º Espírito Santo
3º Paraná	8º Goiás
4º Distrito Federal	9º Mato Grosso do Sul
5º Rio Grande do Sul	10º Mato Grosso

7º



Espírito Santo

1º Solidez fiscal

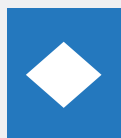
2º Infraestrutura

O Espírito Santo é um centro vital para indústrias globais de mineração, siderurgia e celulose, destacando-se como um dos principais produtores de café do mundo. O estado também desempenha um papel crucial como hub logístico no comércio internacional brasileiro, com 11 portos estratégicos. Adicionalmente, ocupa a terceira posição nacional na produção de petróleo e gás. O governo estadual apresenta o maior índice proporcional de investimentos do país e o menor gasto com pessoal, além de registrar dívida líquida negativa.

Quando desenvolvemos o movimento dos Mercados Regionais Brasileiros, nosso objetivo é apresentar ao Brasil e ao mundo as oportunidades de negócios e investimentos que são cruciais para destravar o desenvolvimento do país. Os dados não deixam dúvidas de que os mercados regionais, sobretudo as Onças Brasileiras, têm capacidade de liderar o próximo ciclo de desenvolvimento do Brasil, com protagonismo na indústria, logística, no agronegócio e na tecnologia.

Um fator fundamental para que o crescimento desses estados seja sustentável no longo prazo é o desenvolvimento do ecossistema de mercado de capitais, propósito da Apex Partners. Países com os melhores índices de desenvolvimento humano têm um capitalismo pujante, ou seja, um mercado de capitais desenvolvido e descentralizado.

Acesse a pesquisa da Futura sobre as Onças Brasileiras



APEX

Onde o Brasil acontece



apexpartners.com.br



[/apexpartners](https://www.linkedin.com/company/apexpartners)



[@apexpartners](https://www.instagram.com/apexpartners)

Ranking Setorial



TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO



O setor de tecnologia da informação (TI) e tecnologias da informação e comunicação (TICs) no Brasil tem registrado um desempenho expressivo nos últimos anos, consolidando-se como um dos principais motores de inovação, produtividade e digitalização em todo o país. De acordo com um estudo da Associação Brasileira das Empresas de Software (ABES), baseado em dados da International Data Corporation (IDC), os investimentos em TI ascenderam para US\$ 58,6 bilhões em 2024, representando um notável crescimento de 13,9% em relação a 2023. Esse percentual supera a média global de crescimento, que foi de aproximadamente 10,8%.

O macrossetor de TIC já responde por cerca de 6,5% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional, com uma produção setorial estimada em R\$ 762,4 bilhões em 2024, segundo um relatório da Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação e de Tecnologias Digitais (Brasscom). Além disso, está prevista a aplicação de investimentos

de R\$ 774 bilhões até 2028 em tecnologias de transformação digital, com ênfase particular em nuvem, inteligência artificial e *big data & analytics*, o que demonstra a contínua aposta na modernização tecnológica.

No Espírito Santo, o setor de TI tem performedo acima da média em segmentos diretamente relacionados à informação e comunicação. Um exemplo notório é a ISH Tecnologia, que apresentou uma receita operacional líquida (ROL) em 2024 de R\$ 487,4 milhões, patamar 12% acima do resultado registrado no ano anterior.

A ISH Tecnologia destaca-se não apenas por seus resultados financeiros, mas também como a principal empregadora do setor no Estado, contando com 431 colaboradores em seu quadro funcional. Outras companhias, como a Spassu e a MD Sistemas, também desempenham um papel relevante na geração de empregos e na contribuição para o ecossistema tecnológico capixaba, embora apresentem um potencial de expansão de ativos que pode ser menor em comparação com a líder.

Bruno Pires Dias

*Mestre em Ciências Contábeis e professor da Faesa Centro Universitário.
Consultor do Tesouro Estadual (Sefaz ES)*

AS MAIORES EMPRESAS

Classificação das empresas segundo a ROL no ES - Em R\$

CLAS-SIF.	CLAS-SIF. ROL	EMPRESA	REC. OP. LÍQ. (ROL)	VAR. ROL 24/23	REC. OP. BRUTA (ROB)	VAR. ROB 24/23	LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	ATIVO TOTAL 2024	PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2024	EMPREGADOS NO ES EM 31/12/2024
1	54	ISH TECNOLOGIA	487.425.413	11,98%	539.748.961	10,23%	321.621	520.824.358	35.523.570	431
2	87	SPASSU	227.317.741	62,54%	254.321.240	62,64%	8.168.302	96.137.712	46.712.565	709
3	149	MD SISTEMAS	35.739.262	11,24%	40.413.057	11,58%	2.095.677	12.880.908	7.044.799	105
4	155	MINDWORKS	28.401.030	-0,93%	32.379.421	0,98%	754.695	10.538.973	5.347.995	0
5	178	AEVO TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	16.023.967	22,00%	-	0,00%	392.926	10.837.512	6.501.433	ND
6	189	MOGAI TECNOLOGIA	10.438.000	54,12%	11.126.425	46,91%	1.356.212	5.275.263	3.584.000	50

A ISH Tecnologia, fundada em 1996, é uma empresa referência nos setores de cibersegurança, infraestrutura crítica e nuvens protegidas. Segundo o ranking da MSSP Alert, ocupa a 19ª posição entre as 250 principais prestadoras de serviços de segurança gerenciados no mundo. Com mais de 700 colaboradores e 600 clientes, atende a cerca de 20% das mil maiores organizações de diversos setores.



“ Ser reconhecida como a maior empresa de TI do Espírito Santo reforça a relevante atuação da ISH ao longo de quase 30 anos no mercado capixaba. Este resultado é fruto do trabalho de uma equipe comprometida em transformar riscos em oportunidades, oferecendo soluções com estratégias sólidas que impulsionam o crescimento de nossos clientes.”

RODRIGO DESSAUNE
CEO da ISH Tech Holding

**DA MATÉRIA-PRIMA
ÀS MAIORES INVENÇÕES:**

A ENGENHARIA TRANSFORMA O MUNDO.

**ONDE TEM AS MÃOS DA ENGENHARIA, TEM O CREA-ES
LUTANDO PELA VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS
E PELA DEFESA DA SOCIEDADE.**

www.creaes.org.br



@creaespiritosanto



/creaes



CREA-ES
Conselho Regional de Engenharia e
Agricultura do Espírito Santo



Transformar o Espírito Santo é uma jornada coletiva e sustentável.



 [bandes_es](#)



Promover o desenvolvimento é caminhar hoje na direção do futuro. Por isso, o Bandes e o Governo do Estado lançaram o Fundo de Descarbonização. Uma iniciativa pioneira no ES com o compromisso de reduzir a emissão de gases poluentes. Um investimento de R\$ 500 milhões do Fundo Soberano do Espírito Santo (Funes) para uma economia mais verde e um Estado mais sustentável para todos. Juntos, impulsionamos a mudança local e melhoramos a realidade dos capixabas.

Bandes. Liderando a transformação sustentável do Espírito Santo.

[bandes.com.br](#)



bandes

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO





Ranking destaca as melhores micro e pequenas empresas do Espírito Santo

Com base no Modelo de Excelência em Gestão (MEG), análise sobre práticas empresariais em seis áreas reconheceu organizações Micro e Pequenas indústrias que impulsionam o desenvolvimento econômico capixaba

Responsáveis por impulsionar o desenvolvimento local e a geração de empregos, as empresas de Micro e pequeno porte desempenham um papel estratégico na economia capixaba. Para valorizar esse protagonismo foi realizada uma análise das informações econômico-financeiras referentes ao exercício de 2024, com o objetivo de reconhecer as “melhores micro e pequenas empresas” do Estado.

Essa iniciativa é resultado da parceria do Instituto Euvaldo Lodi (IEL-ES) com o Conselho Temático da Micro e Pequena Empresa (Compem) e com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-ES).

A classificação baseou-se na metodologia MEG (Modelo de Excelência em Gestão). A análise foi realizada a partir de um questionário aplicado em uma plataforma desenvolvida pelo Sebrae, que permite mensurar o nível de desenvolvimento das participantes em seis áreas da gestão:

- gestão financeira;
- marketing e venda;
- clientes;
- liderança e pessoas;

- processos e operações;
- produtividade e resultados.

O primeiro passo do processo consistiu no preenchimento, no portal on-line, de um questionário auto avaliativo baseado nessas seis dimensões de gestão. A partir disso, foi atribuída uma nota percentual. Ao alcançar ou superar o índice mínimo de 70%, a organização avançava para a fase presencial.

Nessa etapa, uma consultora realiza uma auditoria in loco, verificando as evidências que sustentam as respostas fornecidas no questionário. Com base nisso, a pontuação é ajustada conforme a comprovação ou não das informações declaradas. Como critério de desempate, considera-se o número de áreas de gestão que obtiveram nota máxima no resultado.

Das 25 empresas inscritas, 13 alcançaram o índice mínimo exigido e avançaram para a auditoria presencial. Após a verificação das evidências, nove mantiveram uma nota superior a 70% e foram classificadas para o ranking final. Cinco delas se destacaram e serão homenageadas com um troféu no evento de lançamento do Anuário.



O MAIOR E MELHOR PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO E QUALIFICAÇÃO DE FORNECEDORES DO BRASIL

O Prodfor conecta grandes empresas e fornecedores, eleva padrões de qualidade e fortalece o desenvolvimento industrial do Espírito Santo.

Com participação das principais indústrias âncoras do Espírito Santo, o programa amplia oportunidades de negócios e fortalece toda a cadeia produtiva.



Faça parte dessa rede de excelência.

Saiba mais em: prodfor.com.br

FINDES
IEL

AS MELHORES MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

CLASSIF.	EMPRESA	AValiação CONSULTORA
1	ZARUC	89,35
2	MANI ALIMENTOS SAUDÁVEIS	88,76
3	USIPRESTI	84,63
4	VENTURIM CONSERVAS	82,54
5	AGUARDENTE THIMOTINA	81,99
6	CAFÉ CARMELLO	78,96
7	CERVEJARIA FRATELLI REGGIANI	78,14
8	CATRINQUE MARCENARIA	76,14
9	GRÁFICA COMERCIAL	73,92

A Zaruc Tecnologia é uma indústria capixaba especializada em telemetria e comunicação de dados. Atuando no mercado desde 2010, desenvolve *hardware*, *softwares web* e *mobile* integrados a plataformas de gestão em nuvem (MDC e MDM), com soluções para *utilities*, internet das coisas (IoT), indústrias e cidades inteligentes, já utilizadas por concessionárias de energia no Brasil.



“A Zaruc adota práticas de gestão baseadas na ISO 9001, que norteiam o planejamento estratégico e a gestão da qualidade. Esse processo é anualmente revisado e desdobra objetivos táticos e operacionais. Além disso, no dia a dia, valorizamos rotinas padronizadas, como POPs, manuais e checklists, e utilizamos metodologias como PDCA e matriz SWOT.”

RUBENS CARLOS CORTES

Diretor-presidente da Zaruc, primeira colocada no ranking



CONSÓRCIO PÚBLICO CIM NOROESTE

28
ANOS
de história

O consórcio pioneiro que inspirou e incentivou tantos outros segue firme, inovando e escrevendo o futuro no presente.

Há 28 anos, o CIM Noroeste transforma a qualidade de vida de milhares de munícipes por meio de projetos e ações das suas câmaras temáticas: Saúde/SAMU, Meio Ambiente e Agricultura, Compras Compartilhadas e Serviços, Turismo, Cultura, Esporte e Desenvolvimento Sustentável, Segurança Pública e Defesa Civil, atendendo hoje a 15 municípios consorciados.

A cada ano, uma nova e melhor história é escrita. Resultado da união dos prefeitos e do trabalho integrado de suas lideranças, o consórcio se consolidou como um dos mais ativos e inovadores do Espírito Santo.

Com orçamento previsto de mais de R\$ 300 milhões, o CIM Noroeste é reflexo de um modelo de gestão moderno, eficiente e coletivo, que fortalece o desenvolvimento regional com planejamento, seriedade e compromisso.



CIM Noroeste – 28 anos de inovação, integração e resultados para os municípios.



www.cimnoroeste.es.gov.br



@cim_noroeste



(27) 99945-6991



O PLANO DE **R\$ 1 BILHÃO**

DA **ES GÁS** VAI IMPULSIONAR
A INDÚSTRIA CAPIXABA

Este é o maior investimento em infraestrutura de distribuição de gás natural da história do Espírito Santo.



ATÉ O ANO DE 2030

50% dos recursos voltados para a indústria

30 novas indústrias conectadas



Conexão de **4 plantas de biometano**



Atração de **novos investimentos** para o estado



Expansão para **5 novos municípios** (total: 19)



Geração de **mais empregos e renda**



Até **900 mil toneladas** de CO2 evitadas/ano em 2030.



Incentivo à **descarbonização**

GÁS PARA QUEM **TRABALHA**.
GÁS PARA QUEM **CONFIA**.
O GÁS QUE A **INDÚSTRIA PRECISA**.

www.esgas.com.br

Sucessão e liderança: o futuro não pode esperar

O maior risco para uma organização não é a falta de líderes, mas a ausência de líderes prontos. Em tempos de mudanças rápidas como estamos vivendo, tratar a sucessão — seja familiar, seja corporativa — como evento isolado é condenar o futuro à improvisação. A preparação de novas lideranças precisa ser intencional, estratégica e, acima de tudo, contínua.

Nos últimos anos, ao dialogar com líderes no Brasil e no exterior, percebi um ponto em comum: os que prosperam unem legado e inovação. Nas empresas familiares, é vital honrar a história sem ficar preso a ela; nas corporativas, é imperativo formar sucessores capazes de compreender a estratégia, impulsionar resultados e fortalecer a governança. Em ambos os cenários, liderança é sobre cultivar visão sistêmica, humanidade, inteligência emocional e coragem para decidir mesmo quando o caminho é incerto e, muitas vezes, sem mapas prontos.

Desenvolver líderes não é luxo, é um seguro de longevidade empresarial. Isso significa criar trilhas de aprendizado consistentes, expor talentos a desafios reais e construir uma cultura que encoraje o protagonismo. Grandes líderes não nascem apenas de treinamentos ou cargos, mas também de experiências que testam seus limites, de erros que os ensinam lições profundas e de vitórias que inspiram confiança coletiva. É o

exercício diário de liderar que molda o caráter e a competência para guiar outros.

Reconhecer potenciais internos é igualmente estratégico. Dar visibilidade a resultados, oferecer oportunidades concretas de crescimento e *feedbacks* construtivos e constantes, lembrando que celebrar conquistas de forma genuína cria engajamento, fortalece vínculos e reduz drasticamente a perda de talentos críticos. Líderes que se sentem valorizados inspiram mais, permanecem mais e multiplicam mais.

Organizações que compreendem essa lógica transformam o desafio da sucessão em vantagem competitiva. Porque formar líderes não é apenas preparar o amanhã; é também blindar o presente, perpetuar valores e garantir que, quando o futuro chegar, encontre a casa pronta, sólida e inspiradora para as próximas gerações. Afinal, mais do que perguntar se sua empresa terá bons líderes no futuro, é preciso se perguntar: que exemplo e oportunidades ela está oferecendo hoje para que eles existam?



Neidy Christo

Presidente da Associação Brasileira de Recursos Humanos — Seccional Espírito Santo (ABRH-ES), consultora e mentora em liderança e carreira, com mais de 20 anos de experiência. Mestre e doutoranda em Administração, professora de MBA e coautora de livros sobre gestão de pessoas. Atua no Brasil e no exterior, formando líderes alinhados às demandas do mercado global.



JUNTOS EM ALTO NÍVEL.

Com 27 anos de atuação, o Grupo Espiral Engenharia é referência nacional em soluções completas em engenharia de acesso.

O Grupo atua com excelência em locação de andaimes industriais, escoramentos, fôrmas, plataformas elevatórias e de cremalheira. Com fabricação própria e certificada, oferece produtos para locação e montagem entre os setores mais exigentes da indústria brasileira.

As unidades do Grupo estão presentes nos principais polos industriais do país, com bases **no ES, MG, SP, RJ, BA, PA e MS**. Aliando inovação, produtividade e segurança, o Grupo Espiral Engenharia segue construindo parcerias duradouras e entregando soluções que elevam seus clientes a novos patamares.

A Espiral é consolidado como um Grupo Empresarial, composto por:



espiral.eng.br

(27) 3398-2100

SEGURANÇA

ENVOLVIMENTO

EFICIÊNCIA

CREDIBILIDADE

Arbitragem como pilar da boa governança corporativa

Com a publicação do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), o termo ESG vem ganhando cada vez mais força e destaque no cenário mundial. Os critérios social, ambiental e de governança passaram a ser considerados por vários setores da sociedade como mecanismos essenciais para avaliar a gestão e o desempenho econômico e financeiro, tendentes a trazer diversos benefícios, como a melhora na reputação, transparência, responsabilidade socioambiental, redução de riscos e disseminação de cultura de comportamentos éticos e de boas práticas que podem fortalecer todo o elo da cadeia suprimentos de uma empresa.

A crescente pressão de investidores, de consumidores e da sociedade civil tem impulsionado uma maior integração das questões ESG nas estratégias corporativas. A evolução do Direito, com a criação de normas mais específicas e a ampliação da cooperação multilateral, por exemplo, aponta para um cenário em que a sustentabilidade e a responsabilidade social serão cada vez mais incorporadas às regras globais.

Dentro desse complexo cenário, a arbitragem, como método de desjudicialização, vem assumindo um papel relevante na boa prática da governança corporativa, visto que inúmeros conflitos ocorrem na área do Direito Societário. Esse alinhamento aos objetivos de boa governança — transparência, responsabilidade, equidade e eficiência — reforça a confiança de investidores e *stakeholders*, bem

como facilita estar em conformidade com normas de *compliance* e controles internos.

O mercado está atento, como é o caso das empresas que se qualificam às regras do “Novo Mercado” da Bolsa de Valores B3, que se submetem a observar um conjunto de normas e boas práticas de governança, entre elas a obrigatoriedade de adoção da mediação e arbitragem como forma de resolução adequada de conflitos nos seus atos societários.

A arbitragem pode ajudar a reforçar a governança das empresas, garantindo que sejam respeitados os contratos e atos societários, promovendo maior transparência, integridade, responsabilidade e gestão corporativa, em um ambiente de negócios cada vez mais competitivo, com previsibilidade jurídica, sigilo, celeridade e especialização dos árbitros.



Luiz Cláudio Allemand

Advogado, é mestre em Direito, LL.M. pela Steinbeis University Berlin; diretor jurídico da Fiesp; membro do Conselho Superior de Direito da Fecomercio/SP; presidente da Câmara de Conciliação e Arbitragem da Cindes/Findes; conselheiro federal da OAB; ex-conselheiro do CNJ e representante da OAB no CJF.

NOVIDADE

AGORA O GRUPO RDG É TAMBÉM REFERÊNCIA EM GALVANIZAÇÃO A FOGO

O GRUPO RDG DÁ MAIS UM PASSO
EM SUA HISTÓRIA DE CRESCIMENTO
E INOVAÇÃO.

Com a nova planta de galvanização a fogo da
Perfilados Rio Doce, oferecemos ao mercado soluções
completas em proteção anticorrosiva, assegurando:

- **Durabilidade** superior contra oxidação e desgaste.
- Qualidade **garantida com processos** certificados.
- **Atendimento integrado**, desde o fornecimento de aço até a galvanização.



LINHARES - ES
MATRIZ



SERRA CIVIT - ES
FILIAL



SERRA CONTORNO - ES
FILIAL



MATRIZ: LINHARES/ES

(27) 2103-7100

ROD. BR 101, KM 142, CANIVETE, LINHARES/ES
CEP 29.900-970

FILIAIS: SERRA/ES - CIVIT

(27) 3212-7400

RUA GERALDO DEL PUPPO, SERRA/ES
CEP 29.168-074

SERRA/ES - CONTORNO

(27) 3221-0403

ROD. GOVERNADOR MÁRIO COVAS, 13993
CEP 29.161-230

**SOMOS +
QUE OUTDOOR.
FAZEMOS COMUNICAÇÃO
VISUAL QUE MARCA.**

NOSSOS SERVIÇOS

**FACHADAS
EM ACM**

LETRAS CAIXA ALTA

**PLACAS DE
SINALIZAÇÃO**

INTERNA E EXTERNA

**PAINÉIS
RODOVIÁRIO**

E PLACA DE ESTRADA

**PLOTAGEM
EM VEÍCULOS
E PAREDES**

**PROJETOS
ESPECIAIS**
TOTENS E DISPLAYS

**PEÇAS E
QUADROS
EM ACRÍLICO**

**IMPRESSÃO
E PEÇAS EM 3D**

**TROFEUS E
MEDALHAS**

**IMPRESSÃO
EM UV**

SEM QUERER, **JÁ LEU.**

O QUE FALTA
PARA **SUA MARCA**
ESTAR **AQUI?**

 (27) **3228-0668**

 @_divulgueoutdoor

30
anos



Divulgue

O U T D O O R &
COMUNICAÇÃO VISUAL

Princípios da sucessão do fundador

A ironia para um fundador é que aquilo que o tornou bem-sucedido provavelmente não garantirá o sucesso da empresa na segunda geração. O modelo precisa mudar para que o sucesso seja perpetuado. A seguir, estão alguns princípios sobre como fazer essa transição de forma eficaz.

Substituir um fundador-CEO é uma das tarefas mais desafiadoras em uma empresa familiar — e com razão. Fundadores exercem enorme influência. Estão no centro de todas as decisões, grandes e pequenas. Detêm os relacionamentos-chave. São emocionalmente comprometidos com a organização. A empresa depende deles. As pessoas são leais a eles.

Uma transição geracional a partir do fundador pode parecer intransponível. Mas há orientações sobre como fazer isso bem e por onde começar.

A MENTALIDADE DE UM FUNDADOR

Para planejar efetivamente uma transição de sucessão, é preciso primeiro **compreender a mentalidade do fundador** e o que o motiva. Existem muitos tipos de fundadores, e a maioria realiza feitos notáveis como indivíduos e com suas empresas.

Antes de tudo, fundadores de sucesso são **criadores de valor**; seu sonho é criar e construir valor. Acordam todas as manhãs, inquietos, buscando responder: “Como resolvo esse problema?” Sua empresa é o veículo para criar valor — construir uma organização, por si só, raramente é motivação suficiente.

Eles **enxergam tendências que outros não veem** e sabem **transformar inovações em resultados comerciais**. São artesãos que conhecem profundamente seu ofício. São determinados,

persistentes e persuasivos. São autossuficientes — e constroem organizações que **dependem inteiramente deles**, mantendo-se absolutamente centrais na estrutura de poder (modelo “raio e cubo”).

E, em troca, **recompensam a lealdade**, reforçando essa dinâmica.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DE “RAIO E CUBO”

A estrutura da maioria das empresas em estágio inicial ou lideradas por fundadores é, por necessidade, o **modelo de “raio e cubo”**: o fundador está no centro; as informações fluem para ele, e as decisões fluem dele para serem executadas. Esse modelo é eficiente e eficaz — a maioria das empresas no mundo ainda opera assim.

Essa estrutura **facilita decisões rápidas**: há uma única pessoa a consultar, que decide imediatamente, sem camadas de autoridade. É ágil. É eficiente.

Mas também é **vulnerável**. Depende de uma única pessoa, que pode errar, julgar mal ou ficar incapacitada. Raramente há um time preparado para substituí-la.

Ela permite que o fundador **controle tudo**, decidindo o que será tratado, priorizado e implementado. Funciona bem no estágio inicial, **mas raramente funciona na segunda geração**, por alguns motivos:

- Quando a empresa cresce em tamanho e complexidade, o modelo se torna ineficiente.



Courtney Collette

Sócia e diretora de Educação da Cambridge Family Enterprise Group



John A. Davis

Fundador da Cambridge Family Enterprise Group, professor sênior e diretor de Programas de Empresas Familiares da MIT Sloan School of Management

- É improvável que o sucessor seja um “clone” do fundador.
- E, se a empresa for de propriedade de irmãos, não é aceitável que um deles assuma o papel central, com tudo girando em torno dele.

Portanto, quando irmãos passam a liderar e possuir o negócio, **é preciso abandonar o modelo “raio e cubo”**. Isso exige mais talentos, pensamento independente, **hierarquia e retirada do fundador do centro**.

A ESTRUTURA PIRAMIDAL

O objetivo é **migrar para o modelo piramidal**. Nele, o CEO está no topo, com uma equipe executiva logo abaixo, seguida de gestores e colaboradores até a base.

Nesse formato, **as responsabilidades são distribuídas**, as informações são compartilhadas e as iniciativas fluem por meio de sistemas e processos. As relações de reporte são claras e a **responsabilidade é aplicada**. Os caminhos de carreira se tornam visíveis; irmãos podem ocupar funções condizentes com suas capacidades. O sistema continua operando mesmo com uma ausência. E o novo CEO tem mais liberdade para implementar mudanças.

Se sua empresa ainda segue o modelo “raio e cubo” e você quer perpetuá-la para a próxima geração, **migre para a estrutura piramidal**, seguindo estas diretrizes:

- Estructure a organização e a propriedade para que mais de uma voz tenha importância.
- Crie sistemas e processos decisórios menos dependentes de uma única pessoa.
- Desenvolva talentos-chave e **delegue autoridade**.
- Reserve algumas decisões ao fundador, respeitando seus valores e objetivos.
- Forme um conselho que oriente a empresa, com ou sem o fundador.

A IRONIA DO SUCESSO DO FUNDADOR

Para uma transição bem-sucedida, não é apenas a estrutura organizacional que precisa mudar — **todo o sistema deve evoluir**: equipes de gestão, grupos de acionistas, conselhos, comitês e até líderes familiares.

A ironia é que o que fez o fundador bem-sucedido **pode impedir o sucesso da segunda geração**. É preciso mudar as formas de exercer poder, liderança, governança, recompensas, propriedade, relações familiares, comunicação e propósito.

Poder: deixa de estar concentrado em uma pessoa e passa a ser compartilhado entre irmãos, o que aumenta a sensibilidade à **Justiça e reconhecimento**.

Liderança: não pode mais ser única; é necessário um **modelo de parceria entre irmãos**, com responsabilidades divididas.

Governança: o que antes era informal precisa se tornar **estruturado e transparente**, com regras e processos claros.

Recompensas: o sistema definido pelo fundador — muitas vezes desigual e pouco transparente — precisa evoluir para um **modelo meritocrático**, com base em contribuição.

Propriedade: passará de um único dono para **vários coproprietários**, alguns atuando no negócio e

outros não. É essencial definir papéis e preparar os novos donos.

Relações familiares: devem evoluir de interações “pai e filho” para **relações de pares**.

Comunicação: precisa ser mais abundante, sistemática e transparente — separando temas empresariais, societários e familiares em espaços próprios.

Propósito: deve ser **redefinido coletivamente** pela nova geração, e não herdado por obrigação.

PRÁTICAS PARA GUIAR A TRANSIÇÃO

- Esclareça como a empresa precisa evoluir;
- Migre do modelo “raio e cubo” para o piramidal;
- Seja sensível às mudanças na “obra-prima” do fundador.
- Profissionalize decisões complexas com apoio de talentos externos.
- Defina papéis conforme interesses e qualificações dos familiares.
- Desenvolva um **acordo de acionistas** e prepare os novos proprietários.
- Ajude o fundador a encontrar um papel pós-sucessão que funcione para todos.

TENHA CONVERSAS EM FAMÍLIA

A sucessão exige **muito diálogo** — e não apenas sobre negócios. É preciso abrir espaço para conversas familiares. Filhos querem orgulho e apoio dos pais; e pais, por sua vez, desejam respeito, reconhecimento e continuidade de seu legado.

Os sucessores também devem **valorizar o que foi construído**. A crença de que “a vida inteligente começa comigo” costuma ser um erro. Use os momentos em família para expressar gratidão.

O TESTE FINAL DO FUNDADOR

O teste final de um fundador é **abrir mão da empresa que criou, construiu e ama**. O desafio não é apenas entregar o negócio, mas também **permitir que a próxima geração o transforme**. É preciso substituir a identidade de “fundador” pela de “provedor de legado”. Há orgulho em deixar uma base sólida para o futuro.

O PRÓXIMO CAPÍTULO

Alguns fundadores se afastam completamente; outros assumem o cargo de **presidente do conselho** — função legítima e estratégica, desde que não seja uma forma disfarçada de manter o controle.

Um bom presidente de conselho apoia o novo CEO e age em parceria, oferecendo visão e respaldo. Se ele minar o sucessor, ninguém o levará a sério.

O melhor cenário é uma parceria de confiança entre o fundador, o presidente do conselho, o novo CEO, os novos acionistas e a família.



FINDES

Sua indústria pode conquistar o mundo

Exporta Capixaba

Consultorias e capacitações

Missões e eventos internacionais

A Findes conecta sua empresa a novas oportunidades no Brasil e no exterior, oferecendo soluções personalizadas que ajudam a crescer e competir no cenário global.

Exporta Capixaba

Diagnóstico de maturidade e estratégias para mercados globais.

Consultorias e capacitações

Treinamentos de alta performance para competitividade internacional.

Missões e eventos internacionais

Conexão direta a clientes e oportunidades no mundo.

FINDES

**Conecte sua empresa ao
mercado internacional**

Acesse:

findes.com.br/negocios-e-internacionalizacao-novo/





MEDICINA

... NOTA MÁXIMA NO MEC ...

... RECOMENDADO PELO CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE ...

... ESTRUTURA EXCLUSIVA COM TECNOLOGIA DE PONTA ...

... CENTRO DE SIMULAÇÃO CLÍNICA REALÍSTICA MAIS MODERNO DO ESTADO ...



■ ■ ■ UNIDADE CARIACICA ■ ■ ■



FAESA.BR



(27) 2122-4100



FAESA
MEDICINA

**Aqui formamos os
médicos do futuro**

Eixo Temático



Planejamento de sucessão familiar

Sucessão mudou porque a vida mudou

Por muito tempo, a sucessão nas empresas familiares seguia um ciclo previsível: os fundadores, aos 65 anos, já pensavam em reduzir o ritmo e aproveitar a vida, enquanto os filhos, aos 40, estavam prontos para liderar. A janela de oportunidade entre maturidade e disposição permitia uma transição natural.

Mas isso mudou. No século 21, pais e mães seguem ativos até os 75 anos ou mais, com energia e, muitas vezes, com resistência à ideia de “passar o bastão”. Ao mesmo tempo, os herdeiros consideram-se prontos (e desejando protagonismo) cada vez mais cedo, na faixa dos 30 anos. O resultado é um desalinhamento: a janela da sucessão está se fechando ou nem chega a se abrir.

A pergunta que se impõe não é mais “quando fazer a sucessão?”, mas sim “como criar espaços para que ela aconteça de forma estruturada, produtiva e legítima para todos os lados?”.

A resposta passa pela governança corporativa.

Governança bem implantada permite que a sucessão deixe de ser uma ruptura e se torne um processo de construção. Ela estabelece critérios claros para preparar os herdeiros, define instâncias para decisões em conjunto, fortalece conselhos e cria pontes entre gerações. E mais: protege a empresa da informalidade, dos ruídos de comunicação e das disputas mal resolvidas.

A sucessão precisa ser tratada como parte da estratégia do negócio: com diagnóstico, cronograma,

metas e ações coordenadas entre sucessores e sucedidos. Isso exige:

- Identificação antecipada das posições críticas;
- Mapeamento de perfis e competências;
- Planos de desenvolvimento e acompanhamento;
- Implantação de conselhos de família e de administração, acordos de sócios e protocolos familiares;
- Planejamento patrimonial e sucessório, alinhado à realidade jurídica e tributária.

Sem isso, todo o processo corre o risco de implodir com disputas familiares ou decisões apressadas em momentos de crise. Planejar a sucessão é proteger o legado.

Sucessão não é apenas uma transferência de cargo, é também um encontro entre gerações em que a experiência pode se unir à inovação. Mas isso só acontece quando há estrutura e diálogo.

A vida mudou, e as empresas que não acompanharem essa mudança correm risco real de perder relevância. Liderança hoje exige preparo, diálogo e estrutura. Sucessão não se improvisa. Quem planeja investe na continuidade. Quem espera aposta no acaso.



Adriano Salvi

Sócio da Utz, é advogado com MBA em Finanças e em Gestão. Foi diretor executivo de empresas com atuação nacional e procurador federal na Comissão de Valores Mobiliários, participando da reforma da Lei da S.A. (2001) e na representação da autarquia perante a Isoco. Coordenador-geral do IBGC-ES, conselheiro de empresas e professor da Fundação Dom Cabral.

Sucessão familiar estruturada é a base da boa governança

Desde sua fundação em 1985, em Aracruz (ES), o Grupo Estel firmou-se como referência e excelência em sua área de atuação. O que começou como uma pequena oficina de reparo de motores elétricos, em um espaço de 20 metros quadrados, alcançou rápido crescimento e, já em 1996, realizou todas as obras de elétrica e automação na modernização da Fábrica A da Aracruz Celulose, hoje Suzano.

A busca contínua pela excelência impulsionou a trajetória do Grupo. Em 1998, a Estel integrou a primeira turma do Programa de Desenvolvimento de Fornecedores Locais (PDF) do IEL-ES e, entre 1999 e 2007, participou do Programa Parceiros para a Excelência (Paex), da Fundação Dom Cabral (FDC).

Em 2002, reafirmou sua expertise com participação expressiva na Fábrica C da Aracruz Celulose. Caroline Favarato, diretora administrativo-financeira no Grupo, destaca: “Essas iniciativas e oportunidades foram fundamentais para o fortalecimento do planejamento estratégico, da liderança e da governança do Grupo Estel”.

Atualmente, o Grupo Estel conta com 2.500 colaboradores e oferece soluções integradas em montagem e manutenção industrial. A diversificação de seus negócios inclui também a atuação no agronegócio, em energias renováveis e em *startups* e a participação na indústria de MDF, por meio da Placas do Brasil S.A.

A sucessão familiar do Grupo Estel teve seu início em 2007, com a entrada do primeiro membro da segunda geração. O marco desse processo foi o Acordo de Acionistas, que estabeleceu critérios para ingresso e ascensão profissional, promovendo a distinção entre os papéis de acionista e executivo

e definindo regras de sucessão e proteção societária. A família acionista passou a integrar o Programa de Desenvolvimento de Acionistas e Famílias Empresárias (PDA) da FDC. Foi definido, ainda, o apoio de consultorias especializadas para estruturar o Conselho de Família e *holdings* familiares e patrimoniais.

Em 2023, o Comitê de Gestão se tornou um Conselho de Administração, com a inclusão de um conselheiro independente e a transição de acionistas fundadores para atuação exclusiva no Conselho. O desenvolvimento de sucessores é mantido de forma contínua, com *competence check*, Planos de Desenvolvimento Individual (PDIs) e participação no Programa de Desenvolvimento de Dirigentes (PDD) da FDC. No mesmo ano, o primeiro membro da segunda geração assumiu uma diretoria, e, a partir de 2025, o Grupo conta com um CEO profissional de mercado.

“Com um modelo de governança sólido e uma cultura de pertencimento cultivada desde cedo, o Grupo Estel segue preparado para os próximos ciclos de crescimento, mantendo seus valores e o legado familiar”, conclui Luis Soares Cordeiro, presidente do Conselho de Administração do Grupo Estel.



Caroline Carrareto Favarato Xavier

é engenheira, pós-graduada em Gestão de Projetos e de Negócios e diretora administrativo-financeira do Grupo Estel.



Luis Soares Cordeiro

é administrador, pós-graduado em Gestão de Negócios e Inteligência Empresarial e presidente do Conselho de Administração do Grupo Estel e da Placas do Brasil S.A.

Investindo continuamente em **segurança, conforto e qualidade**, levamos, com excelência, mais de **7 milhões de passageiros**, ao ano, por mais de **750 destinos** no país.



Vai com tudo.
Vai de Águia Branca.

AGUIÁBRANCA

Eixo Temático



Governança corporativa em empresas familiares

Como os CEOs mais disruptivos estão substituindo hierarquia por inteligência coletiva

Você está liderando uma empresa do século 20 ou preparando-a para 2030? Apresento então os três Mitos da Gestão que precisam morrer hoje.

MITO #1: “GRANDES LÍDERES TOMAM DECISÕES SOZINHOS.”

Segundo estudo recente da Harvard Business Review, empresas com decisões distribuídas têm 40% mais agilidade do que aquelas que dependem de um grande líder. O caso da Netflix demonstra bem essa tendência. A decisão de migrar do DVD para o *streaming* (que salvou a empresa) não partiu apenas do CEO, mas também de um sistema de inteligência distribuída.

Dados de usuários mostravam queda no DVD, equipes de tecnologia alertaram sobre a ascensão da banda larga, e um grupo de “hereges” dentro da empresa pressionou pela mudança. Se a Netflix tivesse esperado o CEO Reed Hastings ter certeza antes de abandonar os DVDs, a empresa teria falido como a Blockbuster.

A Netflix é famosa por sua cultura de “liberdade e responsabilidade”, em que não há políticas rígidas de gastos ou aprovações hierárquicas, e times multidisciplinares (engenharia, conteúdo, dados) trabalham como células autônomas.

MITO #2: “PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE CINCO ANOS É ESSENCIAL.”

Nos anos 2000, a Nokia dominava

40% do mercado global de celulares. Seu plano estratégico? “Manter liderança em *hardware* com *designs* robustos e baterias duráveis.” O seu erro foi ter ignorado a ascensão dos *smartphones*, pois seu plano de cinco anos não previa *apps*, ecossistemas ou experiência do usuário.

Quando percebeu, já era tarde: em 2013, vendeu sua divisão de celulares à Microsoft por uma fração do valor. A Nokia não falhou por falta de planejamento; falhou por seguir um plano cego a revoluções.

MITO #3: “CONSELHOS DEVEM SER FORMADOS SÓ POR VETERANOS DO MERCADO.”

Em 2014, a Adidas perdia mercado para a Nike e a Under Armour. Seu conselho era composto por executivos tradicionais do esporte, todos com mais de 55 anos. Resultado? Falta de conexão com novos consumidores (*millennials* e *gen Z*) e inovação lenta (lançamentos atrasados, campanhas ultrapassadas).

Em 2017, a Adidas nomeou Deanna Oppenheimer (ex-CEO da JP Morgan) para seu conselho e criou um “Conselho de Líderes Jovens”. Os resultados logo vieram, as vendas on-line



André Freire

Engenheiro civil pela Escola de Engenharia Mauá, com MBA pela FGV e especializações pela Kellogg (EUA) e Insead (França). Atuou como CEO na América Latina de multinacionais americanas, é professor do curso de formação de conselheiros na StartSe, conselheiro da varejista Fom e colunista fixo de carreira da Exame. É sócio-diretor da consultoria Exec.

(2018-2020) cresceram 34%, coleções sustentáveis viraram carro-chefe, e campanhas virais foram lançadas (ex.: colaboração com Kanye West).

A Adidas não contratou jovens para “dar palpites”. Ela colocou-os no centro das decisões — e salvou sua relevância.

Quer algumas ideias para implementar nos seus negócios:

- Crie um conselho jovem sombra na sua empresa — cinco pessoas com menos de 35 anos que avaliam suas decisões.
- Abandone um KPI tradicional neste mês. Substitua-o por um indicador de adaptação (ex.: velocidade de pivotagem).
- Na próxima reunião estratégica ou do conselho, convide um *outsider* (um cientista de dados, um artista) e dê a ele poder de veto sobre uma decisão.

Fortlev: uma história de inovação e preservação dos valores

Ao longo dos mais de 35 anos de história, a Fortlev tornou-se líder nacional em soluções para armazenamento de água e alcançou grande participação no mercado de tubos e conexões em PVC.

Apesar da significativa expansão — a empresa conta com uma sede e nove fábricas localizadas nos estados do Espírito Santo, Bahia (duas unidades), São Paulo, Santa Catarina, Pernambuco, Goiás, Amazonas e Minas Gerais —, a companhia, de origem familiar, nunca perdeu a sua essência por cultivar e transmitir ininterruptamente valores como fé em Deus, ética, respeito, comprometimento, simplicidade e sustentabilidade, que alicerçam sua governança corporativa.

De acordo com Rodrigo Torres, sócio já da segunda geração que atualmente ocupa a função de diretor de Logística, o segredo da solidez da gestão da Fortlev passa pela presença e participação ativa da diretoria no dia a dia. “A Fortlev respira esses valores, o que torna a estrutura organizacional muito saudável. Nossa governança corporativa tem a missão de entender e praticar o DNA Fortlev, o nosso ‘sangue azul’. Estamos no dia a dia da empresa e somos os pregadores do nosso jeito de ser e fazer negócios”, ressalta Rodrigo.

Atualmente, o organograma da empresa conta com presidente, diretores e cinco sócios — dois fundadores e três da segunda geração da família Torres. Para Rodrigo, os valores tão difundidos também são pilares para o desenvolvimento de lideranças.

“Todos os executivos já entendem a cultura e sabem como

funciona a nossa gestão. Temos facilidade de comunicação entre todas as áreas e todos os colaboradores, sempre com máximo respeito. Um dos nossos lemas, por exemplo, ‘é fazer a roda girar’, que significa fazer o básico com excelência, sem renunciar à tecnologia e inovação. Sempre que revisamos nossas definições e entregas, percebemos que conseguimos manter uma boa sinergia. Isso é fundamental para a construção de um legado”, afirma Rodrigo.

Conjuntamente, a área de Recursos Humanos da organização promove o programa Fortalecer Gestão, com encontros voltados para profissionais da média e alta gestão da sede e de todas as filiais. Além disso, o departamento organiza uma série de treinamentos direcionados para os setores da empresa. O objetivo é a orientação para o relacionamento com



Rodrigo Torres

É Sócio e diretor de Logística da Fortlev.

colegas de trabalho, clientes e fornecedores. Já para a retenção de talentos, a empresa aposta em comunicações claras com os colaboradores, estruturas adequadas e pacote atrativo de benefícios e salários.

“A Fortlev se consolida no mercado porque tem valores bem definidos e um propósito muito claro de cuidar da água, do meio ambiente e das pessoas. Nesse sentido, nosso projeto de responsabilidade social, conduzido pelo Instituto Água Viva (IAV), é um braço fundamental, sendo o início, o fim e o motivo de tudo que fazemos!”, reforça Rodrigo.



Unidade fabril da Fortlev na Bahia

SESi

INOVAÇÃO NO ENSINO. **REFERÊNCIA** EM FUTURO.

Além de um benefício exclusivo, os filhos e dependentes de colaboradores da indústria têm acesso a um ensino que prepara para o futuro e impulsiona a inovação, com metodologia STEAM e parcerias globais.

até
20%*
DE DESCONTO

nas **mensalidades** de
filhos ou dependentes de
trabalhadores da indústria.

*10% PARA INDÚSTRIAS NÃO ASSOCIADAS E
20% PARA INDÚSTRIAS ASSOCIADAS

Enzo Alves de Abreu Ribeiro - 2ª série B
Aluno referência no SESI ONU, premiado nos
regionais de 2024 e 2025; Best Delegate na Medalhei
MUN 2024 e selecionado para a Harvard MUN;
Premiado com a equipe Pocadores no World Finals
da FI in Schools 2025.



GARANTA SUA VAGA

Ou entre em contato
0800 102 0880 | ☎ 27 99632-1667
sesimatriculas.com.br
[@sesies.oficial](https://www.instagram.com/sesies.oficial)

FINDES | **SESi** ESCOLA DE
REFERÊNCIA



Eixo Temático



Retenção e desenvolvimento de talentos

Não adianta investir em sucessão enquanto não corrigir a retenção

Tenho certeza de que você já ouviu dúzias de vezes, nos últimos anos, a expressão “guerra de talentos”. No entanto, talvez o que não saiba é que essa guerra atingiu o seu ápice.

Uma pesquisa da Robert Half revelou que 84% das empresas têm dificuldade para preencher vagas qualificadas (CNN Brasil, dez/2024). Ao mesmo tempo, quase metade das companhias brasileiras (49,2%) nem sequer possui um plano formal de sucessão, e apenas 6,9% têm processos consistentes, comunicados aos colaboradores e apoiados por ações de desenvolvimento (Evermonte Institute, abr/2025).

Ou seja, a escassez de talentos é ampliada pela falta de visão de longo prazo das organizações.

O dilema é agravado quando olhamos para a liderança, que de maneira inequívoca é um dos principais motivos para que organizações retenham ou percam seus talentos. A pesquisa “A Liderança do Futuro”, divulgada pela Escola do Caos em 2025, além de identificar as 10 competências presentes em uma liderança que constrói o futuro de uma organização — que vão da “flexibilidade e agilidade para lidar com as mudanças” até a “capacidade de inspirar times e tomar decisões difíceis” —, aponta um *gap* expressivo: líderes avaliam sua maturidade em 84,8%, enquanto seus times os avaliam

52,3% maduros, em relação às mesmas competências.

Uma vez que liderança é fator decisivo para retenção, o impacto é direto: times desengajados, talentos saindo e, consequentemente, sucessão comprometida.

Outro fator a ser considerado é que as novas gerações não se movem apenas por salário. Querem também propósito, aprendizado contínuo e ambientes flexíveis. Se a sua empresa não oferece isso, alguém no mercado vai oferecer, simples assim.

Reter talentos é dar condições reais de crescimento. Isso passa por criar uma cultura que viabilize a aprendizagem, gerar mobilidade interna de verdade, para que as pessoas tenham novas experiências sem precisar sair de sua organização, acelerar a carreira de quem mostra potencial e garantir que líderes cumpram seu papel de desenvolvedores de pessoas, por meio de *feedbacks* frequentes, projetos desafiadores e espaço para autonomia.

No final das contas, reter e desenvolver talentos é sobre manter engajado quem vai escrever os próximos capítulos da organização.



Anderson Bars
Especialista em cultura organizacional e aceleração da maturidade de equipes executivas. Sócio e chief culture officer da Escola do Caos, ajuda grandes empresas a alinhar estratégia e cultura, preparando times para crescer com consistência, engajamento e alta performance.

Buaiz Alimentos: cultura de diálogo, equilíbrio e desenvolvimento para retenção de talentos

Com 84 anos de trajetória como uma das principais indústrias alimentícias do Espírito Santo, a Buaiz Alimentos pratica uma gestão que valoriza o equilíbrio entre vida pessoal e profissional de seus colaboradores, a proximidade entre líderes e equipes e a escuta ativa que transforma feedback em ações concretas. Esse olhar humano tem sido fundamental para a sustentabilidade e o crescimento da empresa nos últimos anos.

À frente do Conselho de Administração e da vice-presidência, Eduarda Buaiz, com 26 anos de atuação no Grupo Buaiz, reforça que a cultura de desenvolvimento move a organização. “Cuidar de gente é cuidar do futuro da empresa. Nosso propósito é criar condições para que cada colaborador cresça junto conosco, fortalecendo vínculos de confiança e parceria”, afirma.

Um dos destaques da companhia nessas frentes é a Academia Buaiz Alimentos, criada para estruturar e desenvolver competências técnicas e comportamentais. Em 2024, foram registradas 3.408 horas de treinamento e, até julho de 2025, o número quase dobrou, chegando a 6.854 horas. A empresa também investe em programas de desenvolvimento de lideranças, *coaching* e autoconhecimento.

O desenvolvimento caminha ao lado da integração das áreas, em iniciativas como o “Café com Eduarda”, que já realizou 18 edições com 192 participantes, e o programa “Na Direção Certa”,

com o CEO Flávio Schiavone, ambos voltados ao diálogo direto e à valorização de ideias. São projetos que sustentam resultados expressivos, como um *turnover* e *absenteísmo* inferiores a 2%.

“Nossa cultura está baseada em corresponsabilidade, diálogo e crescimento compartilhado. Valorizar nosso público interno é nosso propósito, e essa prática tem reflexos na retenção de talentos e na motivação das equipes. Temos mais de 10% dos colaboradores com mais de 20 anos de casa e muitos com mais de 10 anos”, enfatiza Eduarda.

Pesquisas do Great Place to Work (GPTW) realizadas internamente apontam que 26% do time permanecem na empresa devido às oportunidades de desenvolvimento e 41% dos profissionais da Buaiz Alimentos destacam a possibilidade de equilibrar vida pessoal e profissional como um fator motivador e de permanência na empresa. Para melhorar ainda mais a qualidade de vida das equipes, a empresa lançou em 2025 o programa “De Boas”,



Eduarda Buaiz

é presidente do Conselho de Administração, vice-presidente da Buaiz Alimentos e vice-presidente financeira da Findes. Tem especialização internacional em Moagem de Trigo para Executivos, na Suíça, com formação em Administração de Empresas pela PUC/RJ. Atuou como gerente de Planejamento e Finanças na TV Vitória/RecordTV e como diretora administrativa e financeira do Grupo Buaiz.

com ações de saúde física, mental e social, apoio psicológico, nutricional, financeiro, social e legal a colaboradores e familiares.

São políticas e iniciativas que fazem com que, há seis anos consecutivos, a Buaiz Alimentos receba a certificação GPTW, figurando em 2024 entre as melhores empresas para se trabalhar no Espírito Santo, em sétimo lugar na categoria “Médias Empresas”.

A empresa também obteve a certificação Great People Mental Health, reconhecimento nacional pelo cuidado com a saúde mental.

Explorar o novo, transformar **ideias** em **oportunidades** e **reinventar** formas de pensar **fazem parte do nosso DNA.**

E é com **transformação** e **inovação** que **movemos o mundo!**

Bertolini



Somos feitos de ação

Bertolini
MOVEIS

Bertolini
SISTEMAS DE ARMAZENAGEM

EVVIVA

LOGBER
LOGÍSTICA

Bertolini
TUBOS

 **Save
Space**

 @grupo_bertolini

 +55 (27) 2101.5500

 www.bertolini.com.br

Eixo Temático



Profissionalização da gestão

Da transição familiar ao legado empresarial

Crescendo em uma família empresária, experimentei desde cedo a complexidade de separar a vida familiar da empresarial. Como se a empresa fosse mais um membro da família, essa experiência ensinou-me que a família que quer manter um legado não pode deixar para falar sobre o assunto de sucessão somente quando isso estiver próximo de acontecer.

A sucessão de um negócio familiar não é um evento, mas uma transição contínua que requer um planejamento estruturado. Para se dar de forma harmoniosa, todos os membros da família devem ser envolvidos, sejam eles colaboradores ou não dos negócios. Afinal, cedo ou tarde precisarão tomar decisões que impactarão a vida das gerações futuras.

Apenas 36% das empresas familiares sobrevivem à segunda geração; 19%, à terceira; e 7%, à quarta, segundo dados da PwC. Esses números não são apenas estatísticas, pois também refletem histórias interrompidas e oportunidades perdidas por falta de preparação adequada e coragem de falar sobre temas difíceis.

Muitos fundadores temem o assunto por confundirem com ter que falar sobre a própria morte; e é para evitar equívocos assim que precisamos desmistificar o tema, investindo em cursos especializados e buscando ajuda de profissionais que orientem sobre essa jornada, como as assessorias em governança familiar.

Criar instrumentos como protocolo de família e estruturar

órgãos como conselho de família e conselho consultivo é importante para definir regras claras, resolver conflitos e trazer perspectivas externas, mas nem todas as famílias vão precisar de todos eles. Assim como a parte técnica, o desenvolvimento emocional é crítico. Sucessores precisam construir autoconhecimento e inteligência emocional, enquanto sucedidos devem preparar-se para delegar e encontrar propósito para além da empresa.

Visando a preservar o legado em todas as dimensões, a família proprietária deverá ainda observar a sucessão dos colaboradores contratados para cargos estratégicos. O legado é algo que transcende o patrimônio financeiro — inclui valores, cultura, propósito e impacto social. É construído por meio da profissionalização da gestão, implementação de governança eficaz e desenvolvimento de lideranças preparadas.

Não se trata apenas de preservar o patrimônio, mas também de construir um legado multigeracional que mantenha vivos os valores que motivaram a criação do negócio familiar.



Martina Kostolowicz

Business leader na Academia Fiesc de Negócios. Administradora e especialista em Relações Internacionais & Diplomacia, tem mais de 14 anos de experiência em interculturalidade, gestão de parcerias estratégicas, organização de missões e eventos internacionais. Lidera programas de educação executiva nos eixos de estratégia, sucessão familiar e lideranças femininas.

Inovação com raízes no legado de uma empresa familiar

Como construir uma gestão inovadora sem perder o legado de uma empresa familiar? Esse foi o desafio enfrentado pela Kato Consultoria no trabalho realizado para a Rede Vitória, formado pelo jornal Folha Vitória, pelas rádios Jovem Pan e FM O Dia e pela TV Vitória. A iniciativa surgiu da necessidade de alinhar performance e valorização das pessoas, princípios que sempre guiaram a trajetória da organização.

Roberta Kato, diretora executiva da consultoria responsável, conta que, inicialmente, identificou vulnerabilidades comuns a empresas em processo de transformação, mas também encontrou diversas oportunidades para ampliar a competitividade em um mercado em constante evolução. “A partir disso, foi implementado um processo de profissionalização da gestão com foco na cultura organizacional, no fortalecimento da liderança e na revisão de processos internos voltados à inovação e à busca por resultados”, relata.

As ações com as lideranças envolveram a apresentação dos resultados das pesquisas de clima, liderança e cultura, com planos de ação correspondentes; realização de *workshops* de alinhamento estratégico; mentorias individuais e coletivas; e treinamentos voltados ao desenvolvimento comportamental, à ambidestria organizacional, à liderança ágil e à transformação cultural, com orientação especializada.

A condução do envolvimento da família e dos executivos foi estruturada de forma participativa,

com ênfase na escuta ativa e na mediação de divergências. A definição de papéis e responsabilidades, aliada à criação de indicadores de desempenho, foi um fator essencial para promover maior transparência e fortalecer a confiança entre os envolvidos.

Os efeitos são perceptíveis em diversos níveis: maior engajamento das equipes, atração e retenção de talentos estratégicos, melhoria do clima organizacional, redução de conflitos internos, desenvolvimento de novos produtos e fortalecimento da marca como referência no setor.

Ao integrar tradição e modernidade, a Rede Vitória evidencia um modelo de crescimento sólido e consistente, com potencial para inspirar outras empresas em processos semelhantes. “A estratégia de futuro da rede está ancorada na preservação da identidade local, na consolidação da inovação como prática contínua e na ampliação de sua relevância. A liderança assumiu papel decisivo na transição para uma cultura mais colaborativa, moderna e sustentável”, finaliza Roberta Kato.



Roberta Kato

é administradora, psicopedagoga e psicanalista, com especializações nas áreas de Gestão de Pessoas, Gestão de Projetos, Inteligência Emocional e ESG. CEO do Grupo Kato, atua como diretora executiva, consultora organizacional, conselheira, palestrante, mentora de líderes e negócios, além de ser escritora, apresentadora de TV, comentarista na rádio e colunista. Também é conselheira estratégica do Lide Espírito Santo.

KURUMA

AGENDE SEU
TEST-DRIVE

**TRADIÇÃO QUE
INSPIRA CONFIANÇA,
INOVAÇÃO QUE
MOVE O FUTURO.**



 27 99849-7670



TOYOTA

10

ATÉ 10 ANOS DE
TRANQUILIDADE

**A única
com até 10 anos
de garantia.**

kurumaveiculos.com.br

KURUMA
EXCELÊNCIA QUE TE MOVE

GRUPO
AGUIABRANCA

Desacelere. Seu bem maior é a vida.



Eixo Temático



Inovação e transformação digital em negócios familiares

Sucessão na era digital: inovação, IA com governança e legado

As empresas familiares representam mais de 90% dos negócios no Brasil, sendo essenciais para a economia nacional. Contudo, enfrentam um desafio crítico: mais de 70% não conseguem ultrapassar a sucessão para a segunda geração. No contexto atual, marcado pela transformação digital, um planejamento sucessório eficiente vai além da simples escolha de líderes, integrando inovação, inteligência artificial (IA) e governança estruturada para garantir sustentabilidade e crescimento.

O processo de sucessão, antes um ritual automático, hoje prioriza competências e uma liderança apta para o futuro. A nova geração, nascida em um ambiente digital, exige um equilíbrio entre preservação do legado e inovação constante. São líderes emergentes que enxergam a necessidade de adaptar estratégias, especialmente com a incorporação de tecnologias digitais.

A IA tem papel central e transformador, profissionalizando a gestão, formalizando processos, identificando riscos, prevenindo demandas e automatizando tarefas para decisões mais embasadas. E o contexto é positivo: pesquisas indicam que 64% dos sucessores já utilizam e testam novas tecnologias emergentes em seu cotidiano.

A “nova escola” de liderança vem com um novo conjunto de importância e relevância para competências digitais, como análise de dados e lógica computacional. Além disso, adota modelos de gestão mais ágeis,

fundamentais para atrair e reter talentos da nova geração, que valorizam ambientes inovadores e dinâmicos.

A governança corporativa é pilar essencial nesse cenário. E a IA também requer governança específica, com definição de papéis e políticas de dados. Conselhos consultivos, compostos por profissionais imparciais e qualificados também em competências digitais, são fundamentais para orientar decisões estratégicas, avaliar tecnologias e mediar tensões, alinhando inovação a valores e objetivos dos negócios.

Apesar dos desafios trazidos pela IA — como segurança, privacidade, ética e regulamentação —, uma abordagem estratégica e estruturada é crucial neste momento. As empresas conseguem equilibrar tradição e tecnologia. A IA, nesse contexto, fortalece o legado familiar, sendo uma ferramenta que assegura prosperidade e liderança com propósito na era da inteligência artificial.



Guilherme Pereira

Diretor de Inovação da Fiap + Alura. Formado em Ciências Econômicas e pós-graduado em Inovação & Empreendedorismo pela Stanford University, tem MBA em Gestão Estratégica de Negócios com extensão internacional pela Babson College. Especialista em Negócios em Mercados Emergentes pela Harvard University.

Timenow inova com tecnologia e transforma empresa familiar

Em um mundo que muda rapidamente, não acompanhar a evolução tecnológica é se tornar obsoleto. Nosso desafio é equilibrar tradição familiar com inovação constante.

A Timenow Engenharia, empresa familiar especializada em consultoria e projetos industriais de alta complexidade, tem investido em inovação e transformação digital para se manter à frente do mercado. A estratégia busca não apenas aumentar a eficiência operacional, mas também atrair e reter talentos em um setor com grande demanda por profissionais qualificados.

Entre as iniciativas da empresa está o Programa de Ideias, que permite aos colaboradores proporem soluções que podem se transformar em novos negócios. A ferramenta engaja a equipe, reconhece o esforço individual e estimula a participação de todos na estratégia de crescimento. O resultado desse trabalho se reflete em premiações e reconhecimentos: nos últimos anos, a Timenow foi eleita a segunda melhor empresa do Espírito Santo pelo Great Place to Work e recebeu destaque por promover saúde mental entre os colaboradores.

A inteligência artificial Kyno é outro exemplo do investimento em tecnologia. Criada internamente, a ferramenta permite que os profissionais desenvolvam novos conhecimentos de forma autônoma. “Foram quatro anos de trabalho para digitalizar com segurança nossos processos

e dados, garantindo que a informação utilizada seja confiável”, explica Francisco Carvalho, fundador da Timenow Engenharia.

Em somatória à constante prática de inovação, a empresa também desenvolveu o TimeConnect, outra plataforma própria, que centraliza e automatiza a gestão de projetos para uso interno e de clientes, garantindo visibilidade em tempo real do andamento de cada projeto e fortalecendo a governança corporativa. Paralelamente, a Timenow se aproximou de *startups* e empresas complementares, criando soluções inovadoras e acelerando seu desenvolvimento tecnológico. “Recentemente, iniciamos nosso *Corporate Venture Capital*, investindo em empresas que potencializam produtividade e resultados”, enfatiza Francisco.

O impacto dessas estratégias é visível: a Timenow cresce mais de 30% ao ano, diversifica atuação em segmentos como alimentos e bebidas, saneamento e automotivo e amplia sua base de clientes. Entre outros reconhecimentos relevantes, a empresa foi apontada nos últimos dois anos como a de porte médio mais inovadora do Brasil.

Segundo Francisco Carvalho, a combinação de agilidade, inovação e engajamento da equipe permite que uma



Francisco Carvalho

é fundador da Timenow Engenharia, empresa familiar especializada em consultoria e projetos industriais. Focado em inovação e transformação digital, lidera iniciativas em inteligência artificial, plataformas próprias e investimento em startups, consolidando crescimento e diversificação da empresa.

empresa familiar se destaque rapidamente no mercado. “Nosso objetivo é crescer de forma consistente, valorizando cada colaborador e garantindo resultados significativos para nossos clientes”, conclui.

MAIS QUE

DA DOS DECISÕES INTELIGENTES

O site do Observatório Findes está de cara nova!

Soluções

Dashboards

Estudos



Acesse:
observatoriofindes.com.br



  [observatoriofindes](#)

 **Observatório**
FINDES

Eixo Temático



Cultura organizacional e legado

O fio que conecta passado, presente e futuro das empresas familiares

A cultura de uma empresa familiar não está escrita apenas nos manuais nem se revela somente em reuniões estratégicas. Ela pulsa nos corredores, na forma como se cumprimenta um cliente, que trata seus colaboradores, na firmeza com que se enfrentam conflitos, na decisão de expandir ou não os negócios, de manter ou não um fornecedor.

É como um sotaque: pode mudar com o tempo, mas sempre revela de onde você veio. Ela traduz em comportamentos, rituais e decisões aquilo que, ao longo de gerações, foi considerado valioso. Está presente na forma como as lideranças acolhem ou confrontam ideias, na maneira de lidar com erros, no modo de tratar clientes e colaboradores.

Nas empresas familiares, essa cultura carrega um peso especial: é o fio que conecta passado, presente e futuro. Cada geração recebe um patrimônio intangível que vai além de ações ou cargos: recebe um conjunto de valores que molda a identidade do negócio. Mas, diferentemente de um bem físico, essa herança não se preserva sozinha. Com o passar do tempo, e especialmente nas transições de liderança, partes desse tecido cultural podem se perder ou se transformar de forma que já não expressam a essência original.

Por isso, costumo dizer que preservar a cultura é responsabilidade direta da família empresária. RHs estruturados, líderes inspiradores e políticas bem desenhadas são aliados importantes,

mas não substituem o olhar atento da própria família sobre aquilo que é inegociável e sobre o que precisa ser renovado para dialogar com novas realidades.

Esse acompanhamento exige presença e atenção. É observar se as histórias dos fundadores continuam sendo contadas, se os princípios que sustentaram o crescimento do negócio estão sendo vividos no dia a dia, se o discurso e a prática caminham juntos. É ter a coragem de revisar hábitos que já não servem, sem perder a raiz que dá sentido a tudo. Uma cultura que prega inovação, mas pune o erro, por exemplo, contradiz a si mesma e enfraquece o legado.

Quando é sólida e coerente, a cultura torna-se um farol para decisões complexas e um ímã para atrair talentos. Pessoas se conectam a empresas que oferecem também pertencimento e propósito, não apenas remuneração. Preservar essa coerência é cuidar para que o legado da família se mantenha vivo, relevante e capaz de atravessar gerações com a mesma força que o viu nascer.



Danielle Quintanilha

Psicanalista, sócia da Utz Soluções para Empresas Familiares. Especialista em processos sucessórios e coesão familiar, atua na preparação de gerações, mediação de conflitos e alinhamento societário de negócios familiares. Professora da FDC, foi vice-presidente do Conselho Deliberativo da ABRH Brasil e é autora do livro “Família Empresária: Vamos Dialogar?”.

Grupo Tristão: legado no café, investimento em pessoas e visão de futuro

Com 90 anos de trajetória, o Grupo Tristão consolidou-se como referência global em café, unindo tradição familiar, governança e inovação. A cultura organizacional, baseada em credibilidade, ética e valorização das pessoas, é o alicerce para garantir sustentabilidade e crescimento contínuo.

À frente da presidência do Grupo, Sérgio Tristão representa a terceira geração da família e conduz a empresa com visão de longo prazo. “Se eu tivesse que resumir o maior legado do Grupo Tristão em uma palavra, seria credibilidade. Esse é o patrimônio mais valioso que carregamos ao longo de nove décadas. É ela que sustenta nossas relações com clientes internos e externos, parceiros e instituições, e que continuará guiando as próximas gerações”, afirma.

Esse legado se reflete no mercado. Em 2025, o Grupo entrou no Ranking 1000, levantamento realizado pelo Valor Econômico que lista as maiores empresas do país por receita líquida. O resultado considerou o desempenho de 2024, quando o Grupo Tristão registrou R\$ 2,57 bilhões em receita líquida. No mesmo período, a Tristão Trading alcançou o maior volume de exportações dos últimos 15 anos, impulsionada pelo protagonismo do conilon brasileiro no mercado asiático.

O compromisso com a excelência também se reflete na Realcafé Solúvel do Brasil, indústria responsável por transformar café verde em produtos solúveis e torrados que chegam a mais de 40 países. Em 2024, foram produzidas cerca de 9,5

mil toneladas de café solúvel, reforçando a presença da marca no cenário internacional.

Outro marco foi a aquisição de um terreno de 400 mil m² em Aracruz, dentro da área da Sude-ne e a 8 km do Porto Imetame. “O investimento abre novas possibilidades de expansão logística e industrial”, pontua Sérgio.

Resultados sólidos só são possíveis graças às pessoas. Com quase 500 funcionários, o Grupo fortaleceu sua cultura de valorização com diversidade, inclusão e desenvolvimento profissional. Hoje, 60% dos funcionários se autodeclararam pretos ou pardos e 33% das posições de liderança são ocupadas por mulheres. Nos últimos 12 meses, os programas de formação da liderança somaram 907 horas de treinamentos comportamentais e 2.516 horas técnicas.

A governança é outro pilar essencial. Com apoio de consultoria especializada, o Grupo estrutura um modelo que prepara a sucessão familiar e equilibra herdeiros e executivos em um conselho misto. “A profissionalização da gestão garante transparência, inspira confiança e assegura a perenidade do negócio. Nosso papel vai além do café: queremos gerar valor social e ambiental em cada decisão que tomamos”, finaliza Sérgio.



Sérgio Giestas Tristão

é presidente do Grupo Tristão e membro do Conselho de Administração da Tristão Administração e Participações. Economista pela PUC-RJ, representa a terceira geração da família à frente dos negócios. Atuou em entidades como Cecafé, Febec e Centro do Comércio de Café de Vitória.

São essas marcas e iniciativas que consolidam o Grupo Tristão como sinônimo de solidez e credibilidade. Mais do que resultados, são valores e pessoas que sustentam essa história, mostrando que tradição e futuro podem caminhar lado a lado.

[illegible]

Inovar é o
nosso papel

Eixo Temático



Diversidade geracional e liderança

Sucessão ameaçada: por que as novas gerações não querem ser chefes

Quando a geração X, que batiza as pessoas nascidas entre 1965 e 1980, entrou no mercado de trabalho, ela viu diante de si a geração anterior, denominada baby boomer, ser despejada de seus empregos, sem um pinga de piedade. O motivo era a tal reengenharia pela qual passaram as empresas nas décadas de 1980 e 1990, responsável por redesenhar processos organizacionais, provocando uma série de downsizings, movimento que ficou conhecido por reduzir pessoal e estrutura hierárquica.

Ao assistir a essa cena, a geração X entendeu que de nada valeria aquela lealdade ao empregador, característica típica dos *boomers*, e que seu comprometimento seria com quem estivesse disposto a pagar mais e oferecer as melhores condições de carreira. Os jovens passam a exigir uma nova postura das lideranças, provocando mudanças nas políticas de gestão de pessoas. Afinal, se antes não havia a preocupação em reter profissionais, pois os funcionários entendiam ter na sua empresa o emprego para a vida toda, a partir de agora, essa estabilidade está ameaçada, provocando fugas de talentos. Foi assim que a geração X entrou para a história como sendo ambiciosa e carreirista, cuja meta era ser gerente antes dos 30 anos e diretor antes dos 40.

Anos depois, foi a vez de os *millenials*, que representam o pessoal nascido entre 1980 e 1995 (a geração Y), questionarem o tipo de relacionamento dos seus antecessores com o trabalho. Para eles, o símbolo de sucesso não estava em assumir altos cargos ainda jovens nem necessariamente ter muito dinheiro, mas essencialmente em ter uma atividade que proporcione qualidade

de vida e faça sentido com seus valores. Nascia aqui a era do trabalho com propósito, o que faz novamente as organizações a repensarem suas práticas e atualizarem as velhas abordagens.

Estamos agora diante de uma nova geração, a Z, que, de forma natural, repete os questionamentos das gerações anteriores. E se os *millenials* já não se importavam tanto em assumir cargos de liderança, a geração Z não só não se preocupa com isso, como boa parte também sinaliza que não deseja estar no topo. O motivo é que, ao olharem para os gerentes e diretores de suas empresas (muitas vezes ocupados por baby boomers e geração X), os jovens não se sentem inspirados. Ao contrário, eles deixam claro que não querem ter uma vida que caiba de forma espremida no trabalho, mas sim um trabalho que seja parte da sua vida. Como consequência desse movimento, as empresas já estão sentindo gargalos em muitas posições e tendo a sucessão dos negócios ameaçada.

O que as lideranças atuais devem fazer? Assumir que, quando a sociedade muda, o mundo do trabalho também muda e adapta-se às novas demandas, alinhando



Daniela Diniz

Jornalista e especialista em Gestão de Pessoas. Com 25 anos de experiência profissional, trabalhou por 15 anos na Editora Abril, nas revistas Exame, Você S/A e Você RH. É chief communications officer do Great Place to Work, referência global no mundo do trabalho. Autora dos livros “Grandes Líderes de Pessoas” e “25 Anos de História da Gestão de Pessoas nas Melhores Empresas para Trabalhar”.

expectativas e criando ambientes que sejam favoráveis para todos. Da mesma forma que as gerações anteriores impulsionaram mudanças, a geração Z já provoca sérias reflexões e estimula uma nova mentalidade das lideranças. Que seja mais flexível, mais aberta, mais tolerante. Que entenda que, no mundo do trabalho do século 21, devemos repensar nossas medidas de produtividade e avaliar nosso real impacto na sociedade.

Numa era de intensa automação, que não apenas substitui empregos como demanda novas habilidades, vamos precisar cada vez mais de talentos dispostos a dar o melhor de si e de empresas capazes de se adaptar ao novo cenário do trabalho. Para o bem das pessoas, para a perenidade dos negócios e para o desenvolvimento de uma sociedade melhor.

Rancho Beliskão valoriza diversidade geracional e liderança

Com mais de 50 anos de história em Vitória, o Rancho Beliskão é exemplo de como tradição e inovação podem caminhar juntas. Promovendo a modernização do espaço, incentivando práticas sustentáveis e sociais, o espaço une diferentes gerações de colaboradores e clientes, em um ambiente marcado pelo acolhimento, diversidade e liderança humanizada.

Fundado há mais de meio século por Eugênio Trindade, que iniciou a trajetória com um simples *trailer* de cachorro-quente, o Rancho Beliskão se consolidou como referência gastronômica e cultural em Vitória. Sob a gestão inovadora da filha, Raíssa Trindade, o restaurante e casa de eventos continua em ascensão, sem abrir mão do propósito de ser um espaço familiar, acolhedor e inovador.

A transição geracional trouxe novos olhares para a empresa. Há 14 anos como sócia-diretora, Raíssa Trindade carrega a mentalidade empresarial herdada do pai, ao mesmo tempo em que imprime um estilo de gestão moderna que valoriza proximidade e flexibilidade. “Eu nasci dentro do Rancho, cresci acompanhando o trabalho da minha família e hoje lidero ao lado de uma equipe que também virou família. Nosso maior diferencial é tratar cada colaborador e cliente com humanidade e afeto”, afirma.

Com mais de 80 funcionários, muitos com mais de uma década de casa, a empresa promove um ambiente de confiança

e pertencimento. A liderança próxima, somada à valorização das diferenças e ao respeito à individualidade, cria laços sólidos entre gerações distintas. “Temos colaboradores antigos e que permanecem aqui até hoje, convivendo com novas gerações que chegam cheias de energia. Essa troca é essencial para mantermos a tradição viva, mas sempre olhando para o futuro”, enfatiza Raíssa.

Além de reunir diferentes idades na gestão e nas equipes, o Rancho é reconhecido por atrair públicos diversos: de famílias a grandes empresas, de confraternizações a eventos corporativos. Essa pluralidade reforça o papel social do espaço como ponto de encontro da região metropolitana, onde promove novas experiências e histórias.

Raíssa acredita que o legado do Rancho vai além da gastronomia. “Se Vitória não tivesse o Beliskão, perderia um espaço de encontro entre gerações, um ambiente onde tradição e modernidade se equilibram. Nossa missão é continuar construindo esse elo, inovando sem esquecer nossas raízes.”



Raíssa Trindade

é sócia-diretora do Rancho Beliskão. Formada em Direito, com pós-graduação em Direito do Trabalho e Gastronomia, é também sommelière. Foi conselheira na Câmara de Alimentos e Bebidas da Federação das Indústrias e no Sindicato de Bares e Restaurantes e presidiu o Ciclo de Jovens Lideranças da Findes.



Armazém
Geral

Armazém
Químico

Armazém 03

Pátio de
Máquinas

Pátio de
Veículos

Armazém
Lonado

TERCA

ZILLI ARMAZÉNS GERAIS

No Terca Zilli, a armazenagem é nossa especialidade. Com armazéns alfandegados monitorados e segurança 24h, oferecemos soluções ágeis e eficientes em logística. Localizados no Espírito Santo, às margens da BR 101, próximo aos principais centros consumidores do país.

Terca: soluções logísticas que impulsionam a sua operação.

Armazém 02

Armazém 01

Eixo Temático



Aspectos jurídicos e tributários da sucessão

Sucessão empresarial: não há fórmulas, há escolhas

A sucessão empresarial, sobretudo nas empresas familiares, costuma ser tratada como se houvesse uma fórmula mágica e universal. Muitos acreditam que basta criar uma holding patrimonial ou de participações para garantir a continuidade dos negócios. Sem dúvida, em diversos casos a constituição de sociedades é recomendada, mas não se trata de regra obrigatória.

Recordo-me de um planejamento que não envolveu a criação de nenhuma empresa. O proprietário, de forma pragmática, afirmou: “Avise a meus filhos que, enquanto eu estiver vivo e são, tudo ficará em meu nome e sob minhas regras”. Naquela fala, ele planejou (escolheu) seguir exatamente o que a legislação já prevê para a sucessão de pessoas físicas.

Planejar a sucessão é, acima de tudo, fazer escolhas: do que fazer e do que não fazer. As regras sucessórias aplicáveis às pessoas físicas são mais rígidas; já no campo societário, é possível moldar estruturas, definir formas de administração, alterar quóruns e criar mecanismos de governança adequados a cada família. Não existe um único caminho, mas o caminho certo para cada grupo empresarial e sua história.

Nos últimos anos, muitos empresários na faixa dos 50 ou 60 anos têm buscado transferir patrimônio a filhos ainda jovens para evitar o risco da majoração do Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD), agora progressivo. Confesso que tenho dificuldade em

recomendar essa antecipação definitiva a quem provavelmente ainda viverá mais 25 ou 30 anos. Costumo dizer que estão apenas escolhendo riscos: deixam de ter o risco tributário e assumem o risco familiar — o genro, a nora, ou até a possibilidade de o herdeiro decidir abandonar a empresa.

Existem mecanismos de proteção, mas nenhum entrega a mesma segurança de manter sob seu próprio comando aquilo que se construiu. Nesses casos, a orientação tem sido planejar a eventualidade: como o empresário gostaria que tudo seguisse caso viesse a faltar repentinamente, sem ignorar que o normal é viver ainda por décadas. Quando se trata de sucessores mais velhos e consolidados, as soluções são diferentes e definitivas.

O essencial é compreender que não há modelo único de sucessão. Cada família é singular e cada empresa carrega sua cultura. O planejamento jurídico deve ser construído sob medida, fortalecendo a governança, preservando o legado e garantindo a sustentabilidade dos negócios e das famílias.



Ricardo Brum

Sócio-diretor da BKM Advogados. Graduado em Direito pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), tem especializações em Direito Tributário, Direito Civil e Processo Civil, além de mestrado em Direito Empresarial (Societário) pela Faculdade de Direito Milton Campos. Foi professor de Direito Societário na Faculdade de Direito de Vitória (FDV) entre 2003 e 2015. Mediador certificado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e especializado em Mediação pela Harvard Law School.

Governança e sucessão: a jornada do Grupo Coutinho

Com mais de 45 anos de atuação, o Grupo Coutinho — controlador das marcas Extrabom, Extraplus e Atacado Vem — iniciou, nos últimos anos, um processo de sucessão que vem sendo construído com base em estrutura jurídica sólida, organização societária e avanços graduais em governança. O trabalho tem sido conduzido com o apoio do escritório Dessimoni & Blanco Advogados, parceiro do Grupo há mais de uma década.

A estrutura adotada parte de um modelo em camadas. Cada núcleo familiar passou a contar com sua própria *holding*, todas constituídas como sociedades anônimas, ligadas a uma *holding* intermediária, responsável por consolidar regras e diretrizes antes da participação nas empresas operacionais. Além disso, há *holdings* patrimoniais voltadas à gestão dos ativos imobiliários.

Para chegar a esse desenho, foi necessário empregar diversos instrumentos jurídicos, entre eles cisão, incorporação, aumento de capital com reserva, permuta de ações, compra e venda, opções de compra e conversão de ações em preferenciais. Cada decisão foi precedida de análises jurídicas multidisciplinares, considerando não apenas aspectos societários, mas também os impactos tributários, familiares e sucessórios.

Alguns núcleos familiares, avaliando o momento de vida dos acionistas e a idade de seus filhos, optaram por realizar

doações com reserva de usufruto. A medida antecipou a sucessão de forma planejada e trouxe eficiência tributária, ao fixar a base de cálculo no momento da operação, evitando surpresas ligadas a mudanças legais ou variações de mercado no futuro.

O Grupo também firmou um acordo de acionistas e formalizou um protocolo familiar, com diretrizes sobre entrada de herdeiros, sucessão e distribuição de lucros. A implantação de um conselho consultivo está em andamento, parte de uma jornada que respeita o tempo de maturação da governança. Como dizem os advogados que acompanham o processo, “a melhor governança é a possível — desde que melhor sempre”.

Mesmo com o processo sucessório em curso, o Grupo manteve sua expansão e solidez no Espírito Santo. Para outras empresas familiares, esse exemplo mostra que estruturar o futuro pode ser tão estratégico quanto crescer no presente.



Fabricio Motta Coutinho

É Graduado em Administração pela Ufes e em Contabilidade pela Fucape, tem MBA em Controladoria, Finanças e Auditoria pela FGV e especialização em Governança Corporativa e Familiar para empresas supermercadistas. Membro da terceira geração da família Coutinho, atua há 14 anos na gestão da empresa da família.

COOPERAR É DAR VOZ A QUEM FAZ

Somos **24 mil famílias**
que unem força e propósito.
Do campo à mesa, do
Espírito Santo ao mundo,
nossas marcas alimentam
milhares de lares.

Na indústria, no café, no
leite ou no varejo, cooperar
é construir juntos.

Nater Coop.
Famílias que alimentam famílias.



Ano Internacional
das Cooperativas
Cooperativas constroem
um mundo melhor

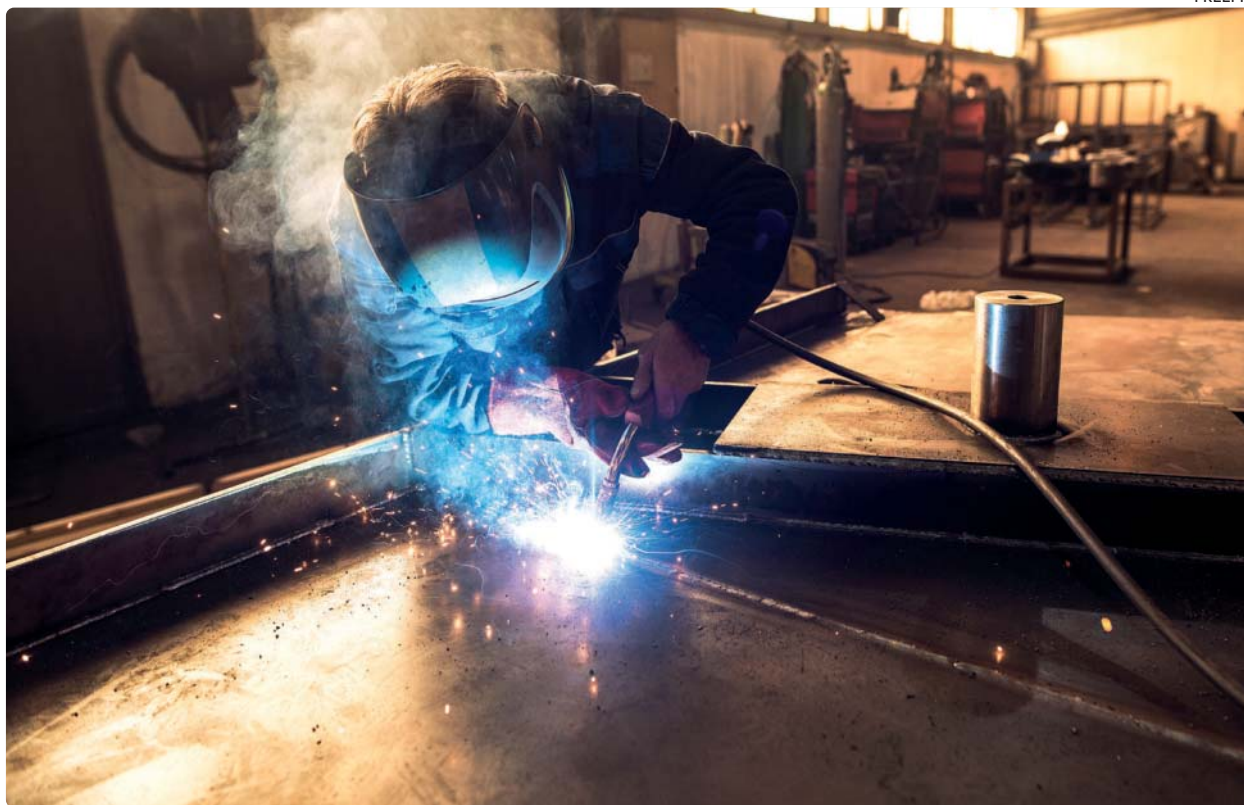
CONHEÇA NOSSAS MARCAS



nater.coop.br

Braiz Clemilton Zandonadi |
Afonso Cláudio - ES |





Radar de Percepção e Expectativas 2025

A pesquisa Radar de Percepção e Expectativas, que chega à 14ª edição em 2025, tem como objetivo captar a impressão e o entendimento dos empresários capixabas em relação ao potencial do Estado, ao ambiente de negócios, ao cenário econômico atual e às perspectivas para 2026.

O estudo está estruturado em duas seções: a primeira aborda a avaliação geral de aspectos que compõem o potencial do Espírito Santo, enquanto a segunda apresenta as expectativas dos empresários capixabas quanto à economia e às condições de suas próprias empresas. A metodologia adotada consistiu na aplicação de um questionário direcionado às empresas incluídas no Anuário, resultando em 121 respondentes.

1. AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DO ESPÍRITO SANTO

A avaliação do potencial econômico do Espírito Santo constitui instrumento estratégico para agentes econômicos e formuladores de políticas, ao permitir a identificação de oportunidades e restrições ao desenvolvimento regional. Com base nos dados desta pesquisa, é possível subsidiar políticas

públicas, orientar investimentos e promover o crescimento econômico sustentável do Estado.

O retrato do potencial do Espírito Santo foi elaborado a partir da análise das seguintes variáveis: infraestrutura, qualificação da mão de obra, política de incentivos fiscais, qualidade das modalidades de transportes, análise da política no cenário nacional, inovação, licenciamento ambiental e adaptação às mudanças climáticas. Os respondentes deveriam atribuir uma nota de zero a 10 para cada variável, sendo as notas agrupadas em três categorias: baixa (0-4), média (5-7) e alta (8-10).

Empresários registram melhora na avaliação da infraestrutura e da mão de obra capixaba

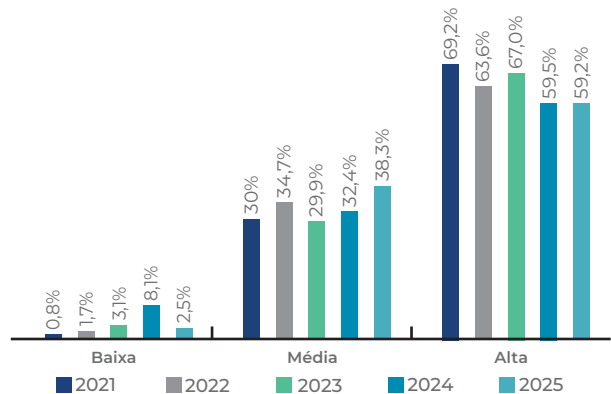
Em 2025, a maioria das **avaliações quanto à infraestrutura do Espírito Santo** permaneceu em patamar

elevado, representando 59,2% das respostas, com leve retração de 0,3 ponto percentual (p.p.) em relação a 2024. Ao mesmo tempo, as notas médias avançaram de 32,4% em 2024 para 38,3% em 2025, enquanto as pontuações baixas recuaram de 8,1% para 2,5% no mesmo período. A análise desses resultados indicou uma migração de avaliações baixas para a categoria média, refletindo uma melhora na percepção dos empresários sobre a qualidade da infraestrutura (gráfico 1).

No que se refere à qualificação da mão de obra, a avaliação dos empresários demonstrou melhora em 2025, com as notas altas subindo de 32,4% para 37,5%, o primeiro crescimento obtido nos últimos dois anos. Essa evolução foi acompanhada pela redução nas notas médias, que recuaram de 62,2% em 2024 para 57,5% em 2025, e das baixas, que saíram de 5,4% para 5,0% no mesmo período. A migração das avaliações baixas e médias para a categoria alta sinaliza uma melhora na percepção dos empresários sobre a qualificação da mão de obra no Estado, embora a predominância das notas médias indique que o tema ainda representa um ponto de atenção para os empresários.

Em relação à política de incentivos fiscais no Estado, as avaliações de notas altas voltaram a crescer, saltando de 67,6% em 2024 para 74,2% em 2025, um incremento de 6,6 pontos percentuais. As notas médias retrocederam de 25,7% para 22,5% (-3,2 p.p.) e as baixas caíram de 6,8% para 3,3% (-3,5 p.p.) no período analisado. O resultado acompanha tendência semelhante à observada na qualificação de mão de obra, com migração de avaliações médias e baixas para a faixa de notas altas, sugerindo uma melhora na percepção dos empresários sobre a política de incentivos fiscais no Estado.

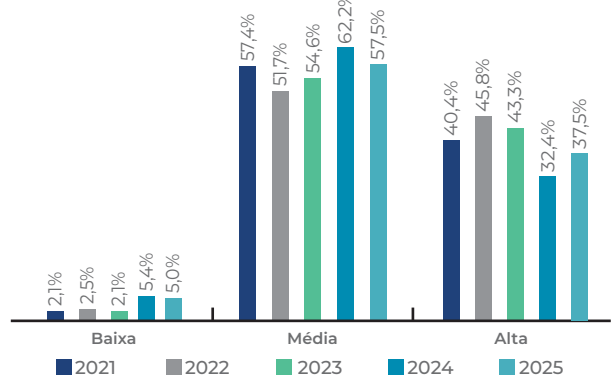
GRÁFICO 1: Avaliações quanto à infraestrutura logística do Espírito Santo



Fonte: IEL – Pesquisa 200 Maiores e Melhores Empresas no Espírito Santo.

Elaboração: Observatório Findes.

GRÁFICO 2: Avaliações quanto à qualificação da mão de obra do Espírito Santo



Fonte: IEL – Pesquisa 200 Maiores e Melhores Empresas no Espírito Santo.

Elaboração: Observatório Findes.

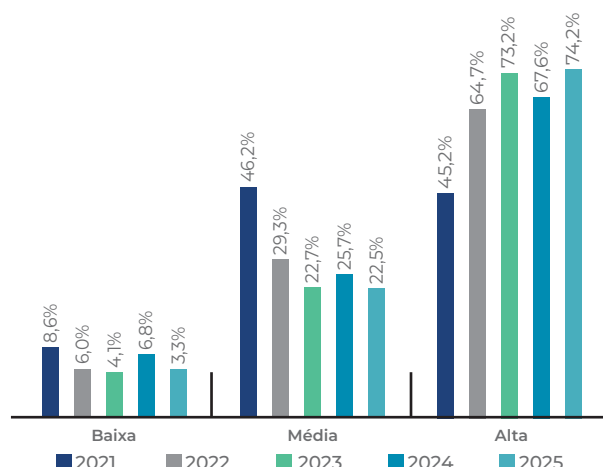
GRÁFICO 3: Evolução do percentual (%) de empresários que classifica a mão de obra capixaba como de alta qualificação



Fonte: IEL – Pesquisa 200 Maiores e Melhores Empresas no Espírito Santo.

Elaboração: Observatório Findes.

GRÁFICO 4: Percentual de avaliações quanto a política de incentivos fiscais do ES



Fonte: IEL - Pesquisa 200 Maiores e Melhores Empresas no Espírito Santo.

Elaboração: Observatório Fines.

Avaliações empresariais destacam portos e aeroportos capixaba pela qualidade

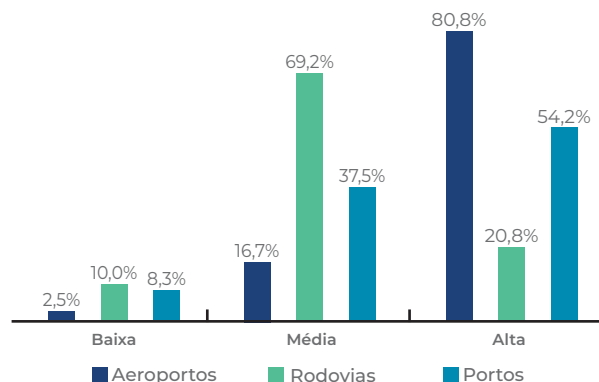
Nas avaliações relacionadas à **qualidade dos meios de transporte no Espírito Santo**, os portos se destacaram na passagem de 2024 para 2025, com as notas altas subindo de 25,7% para 54,2%, um crescimento de 6,9 pontos percentuais. As notas médias corresponderam a 37,5% e as baixas, a 8,3%, refletindo uma percepção mais favorável dos empresários quanto à qualidade dos portos no período.

Quanto à qualidade dos aeroportos no Estado, as notas altas regrediram 11,1 pontos percentuais (p.p.), passando a representar 80,8% das avaliações em 2025. Em contrapartida, as notas médias avançaram 9,9 pontos percentuais entre 2024 e 2025, alcançando 16,7%, enquanto as baixas chegaram a 2,5% (+1,1 p.p.). Apesar da redução das notas altas, o patamar segue elevado, destacando-se entre as outras modalidades de meios de transporte.

No tocante às rodovias, as notas médias continuaram predominantes, representando 69,2% das respostas em 2025, após avanço de 4,3 pontos percentuais. As notas baixas também aumentaram, atingindo 10,0% (+5,6 p.p.), ao passo que as notas altas acusaram retração de 29,7% para 20,8%.

De forma comparativa entre as modalidades, mesmo com a diminuição registrada, os aeroportos permaneceram na liderança em termos de notas altas (80,8%). Já as rodovias se sobressaíram pelo predomínio de notas médias (69,2%) e pelo maior percentual de avaliações baixas (10,0%).

GRÁFICO 5: Avaliação da qualidade das modalidades de transporte do Espírito Santo - 2025

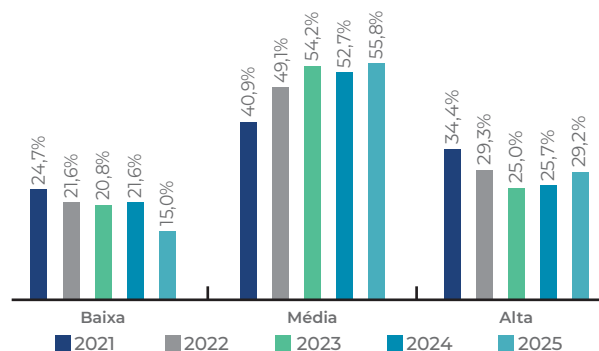


Fonte: IEL - Pesquisa 200 Maiores e Melhores Empresas no Espírito Santo.

Elaboração: Observatório Fines.

No que se refere à **política nacional**, a percepção dos empresários apresentou sinais de melhora em 2025. As notas altas subiram de 25,7% em 2024 para 29,2% em 2025, acompanhadas pela variação positiva das médias, que atingiram 55,8% (+3,1 p.p.). Em contrapartida, as avaliações baixas tiveram queda de 21,6% para 15,0%, reforçando a tendência de percepção mais favorável sobre a política nacional.

GRÁFICO 6: Percentual de avaliações quanto à política nacional



Fonte: IEL - Pesquisa 200 Maiores e Melhores Empresas no Espírito Santo.

Elaboração: Observatório Fines.

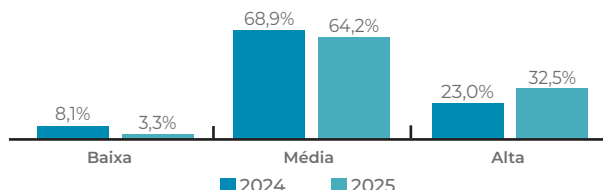
Em 2024, três novas temáticas foram incorporadas às avaliações: inovação, licenciamento ambiental e adaptação às mudanças climáticas. Em 2025, licenciamento ambiental e adaptação às mudanças climáticas apresentaram desempenho semelhante entre si, registrando acréscimo no índice de notas altas e redução na parcela de médias e baixas. Já a inovação traçou trajetória oposta, com recuo nas notas altas e aumento nas médias e baixas.

Melhora nas avaliações de sustentabilidade e queda na inovação

Quanto ao **licenciamento ambiental no Espírito Santo**, as avaliações dos empresários em 2025 foram predominantemente médias (64,2%), seguidas por 32,5% de notas altas e 3,3% de baixas. Destaca-se o forte aumento das notas altas na passagem de 2024 para 2025 (+9,5 p.p.), enquanto as baixas recuaram 4,8 p.p., indicando melhora na percepção dos entrevistados sobre essa temática.

A percepção dos empresários sobre adaptação às mudanças climáticas predominou na faixa média (48,3%), seguida por 46,7% de notas altas e 5,0% de notas baixas. Quanto à **percepção sobre a inovação**, as notas altas retrocederam para 65,8% (-7,1 p.p.), enquanto as médias tiveram elevação de 5,5 p.p., alcançando 32,5%. As baixas fixaram-se em 1,7% em 2025, após não terem registrado menção no ano anterior.

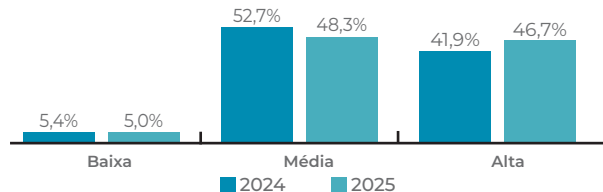
GRÁFICO 7: Avaliações quanto ao licenciamento ambiental no Espírito Santo



Fonte: IEL - Pesquisa 200 Maiores e Melhores Empresas no Espírito Santo.

Elaboração: Observatório Fines.

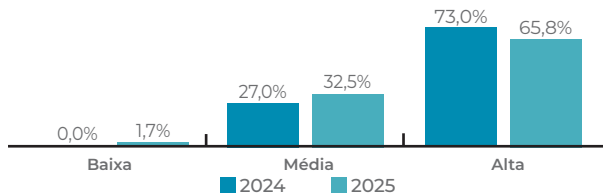
GRÁFICO 8: Avaliações quanto à adaptação do Espírito Santo com as mudanças climáticas



Fonte: IEL - Pesquisa 200 Maiores e Melhores Empresas no Espírito Santo.

Elaboração: Observatório Fines.

GRÁFICO 9: Avaliações quanto à inovação do Espírito Santo



Fonte: IEL - Pesquisa 200 Maiores e Melhores Empresas no Espírito Santo.

Elaboração: Observatório Fines.

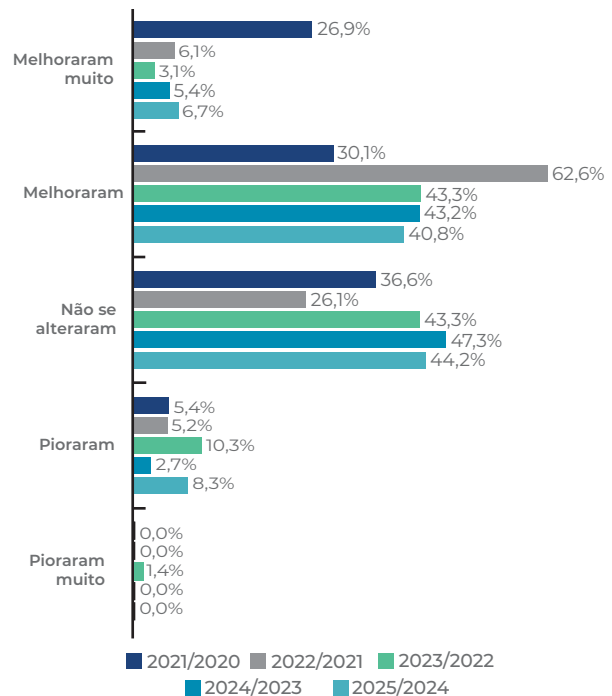
2. AVALIAÇÃO E PERSPECTIVA DA ECONOMIA E IMPACTOS NAS EMPRESAS

Ambiente de negócios é o fator mais citado em avaliações de melhora das condições gerais da economia capixaba

A maior parte dos empresários afirmou que **as condições gerais da economia capixaba** não se alteraram (44,2%) entre 2024 e 2025. As avaliações indicando que esse cenário melhorou muito cresceram pelo segundo ano consecutivo, passando de 5,4% em 2024 para 6,7% em 2025 (+1,3 p.p.). Por outro lado, houve contração de 2,4 p.p no grupo dos que apontam que as condições econômicas melhoraram, totalizando 40,8% das respostas. As avaliações acusando piora aumentaram 5,6 p.p., chegando a 8,3%. Por fim, a sentença que aponta condições muito piores voltou a zerar em 2025, após ter alcançado 1,4% no ano anterior.

Entre os fatores que levaram os empresários a considerar que as **condições gerais da economia do Espírito Santo melhoraram em 2025**, a melhora no ambiente de negócios se destacou como principal motivo, com 52,6% das respostas, embora tenha caído 4,5 pontos percentuais em relação a 2024. Em seguida, vem a maior demanda interna, que recebeu 43,9% das marcações, uma queda de 7,5 pontos percentuais em relação ao ano anterior.

GRÁFICO 10: Condições gerais da economia capixaba no ano corrente em relação ao ano anterior

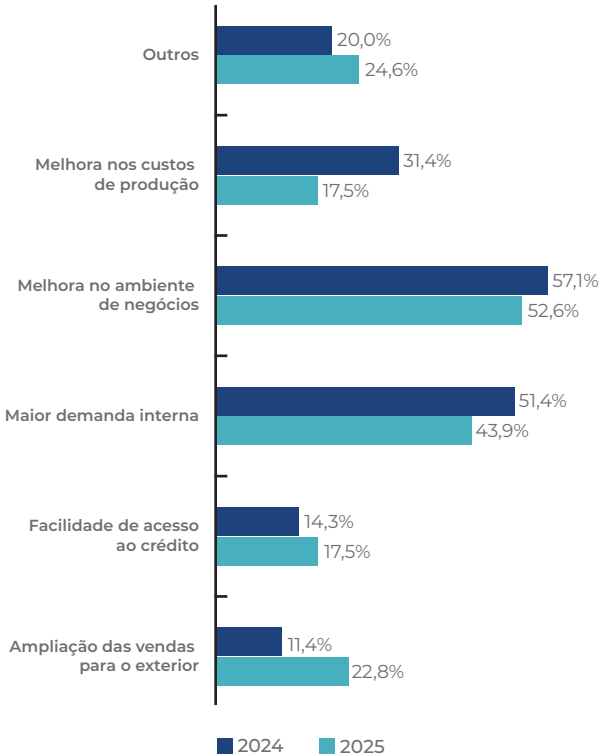


Fonte: IEL - Pesquisa 200 Maiores e Melhores Empresas no Espírito Santo.

Elaboração: Observatório Fines.

Cresceu em citações a opção “outros motivos”, passando de 20,0% em 2024 para 24,6% em 2025 (+4,6 p.p.), bem como a ampliação das vendas para o exterior, com salto de 11,4% para 22,8% (+11,4 p.p.), e a facilidade de acesso ao crédito, que avançou 3,2 p.p., alcançando 17,5%. Em contrapartida, a percepção de melhora nos custos de produção registrou queda no período, de 31,4% para 17,5% (-13,9 p.p.).

GRÁFICO 11: Motivos pelos quais as condições gerais da economia capixaba melhoraram no ano corrente em relação ao ano anterior
(% entre os que responderam que as condições melhoraram)*



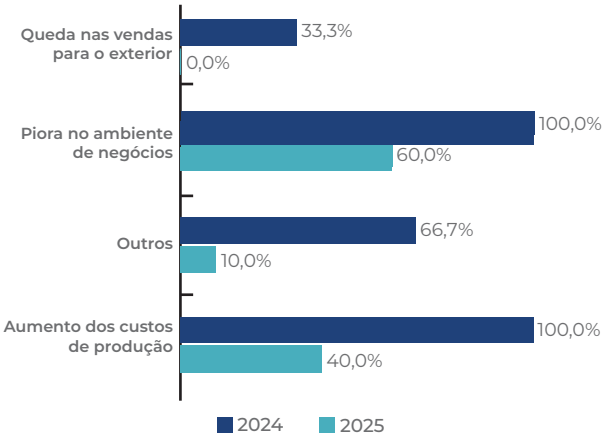
*Cada empresa poderia marcar até 3 opções.
Fonte: IEL - Pesquisa 200 Maiores e Melhores Empresas no Espírito Santo.
Elaboração: Observatório Findes.

Entre os empresários que apontaram **piora nas condições gerais da economia capixaba em 2025**, os principais motivos citados foram a piora no ambiente de negócios (60,0%) e o aumento dos custos de produção (40,0%). Outros apontamentos receberam 10,0% das menções, enquanto a queda nas vendas para o exterior não registrou assinalações. Vale enfatizar que o ambiente de negócios foi o fator mais mencionado tanto por aqueles que perceberam melhora quanto por aqueles que avaliaram piora.

As avaliações sobre **as condições gerais da empresa em 2025** indicaram que a maioria dos empresários consideraram que as condições das empresas não se alteraram, com 44,2% das assinalações, um avanço de 3,6 pontos percentuais em relação a 2024. A melhora nas condições foi selecionada por 42,5% dos respondentes, índice 2,1 pontos percentuais inferior ao do ano antecedente. Já aqueles que avaliaram que as condições melhoraram muito representaram 9,2% das citações, queda de 1,6 ponto percentual em relação a 2024.

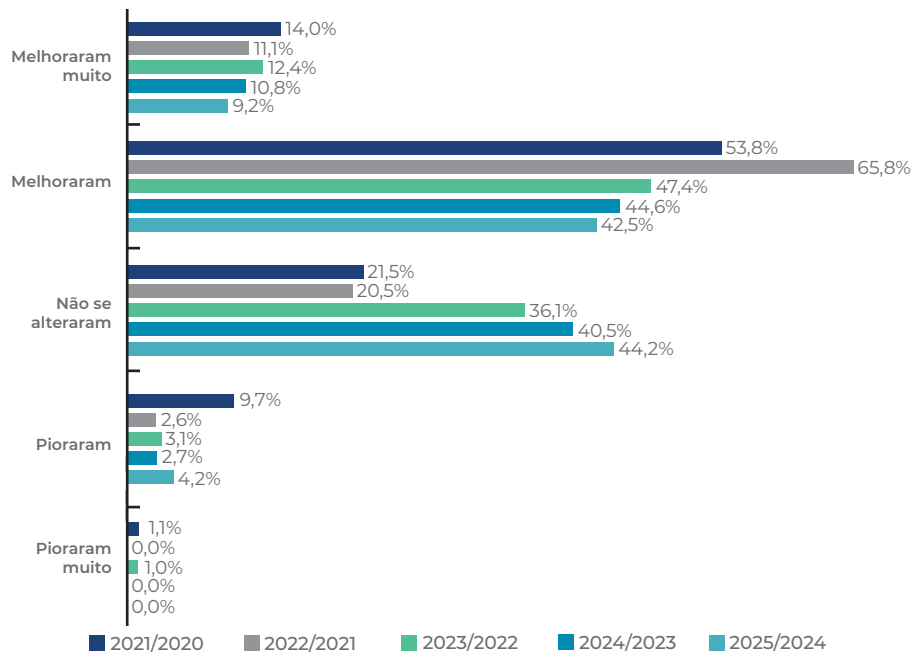
Por outro lado, 4,2% dos empresários relataram piora, a um crescimento de 1,46 p.p. no ano. Por fim, o grupo dos que consideraram que as condições da empresa pioraram muito se manteve com ausência de assinalações.

GRÁFICO 12: Motivos pelos quais as condições gerais da economia capixaba pioraram no ano corrente em relação ao ano anterior
(% entre os que responderam que as condições pioraram)*



*Cada empresa poderia marcar até 3 opções.
Fonte: IEL - Pesquisa 200 Maiores e Melhores Empresas no Espírito Santo.
Elaboração: Observatório Findes.

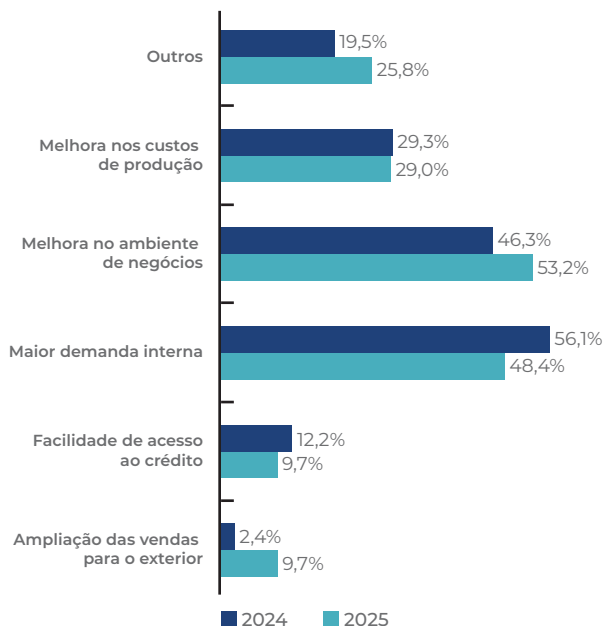
Dentre os fatores que motivaram a percepção de **melhora nas condições gerais da empresa em 2025**, destacou-se a evolução do ambiente de negócios, que saltou de 46,3% para 53,2% das assinalações entre 2024 e 2025. Em seguida, vem a maior demanda interna, que decresceu para 56,1% (-7,7 p.p.). A menção referente à melhora nos custos de produção se manteve estável, com leve redução de 0,3 ponto percentual, alcançando 29,0%, enquanto o grupo “outros motivos” experimentou expansão de 6,3 p.p., totalizando 25,8%. Por fim, a facilidade de acesso ao crédito e a ampliação das vendas para o exterior foram citadas igualmente por 9,7% dos empresários.

GRÁFICO 13: Condições gerais da empresa no ano corrente em relação ao ano anterior

Fonte: IEL – Pesquisa 200 Maiores e Melhores Empresas no Espírito Santo.

Elaboração: Observatório Findes.

GRÁFICO 14: Motivos pelos quais as condições gerais da empresa melhoraram no ano corrente em relação ao ano anterior
(% entre os que responderam que as condições melhoraram)*



*Cada empresa poderia marcar até 3 opções.

Fonte: IEL – Pesquisa 200 Maiores e Melhores Empresas no Espírito Santo.

Elaboração: Observatório Findes.

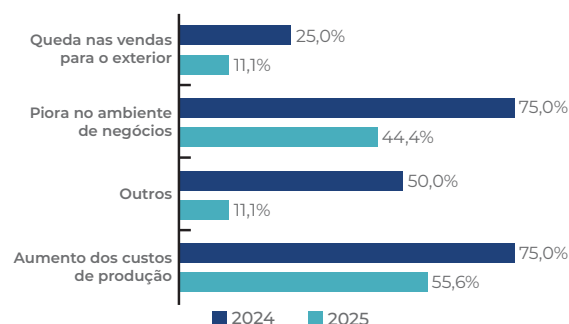
Dentre os fatores que levaram à percepção de **piora nas condições gerais da empresa em 2025**, o aumento dos custos de produção foi o mais citado, com 55,6% dos empresários indicando essa sentença. Em relação a 2024, esse motivo apresentou forte baixa de 19,4 pontos percentuais na percepção do público consultado. Também diminuiu a porcentagem da razão relacionada à piora no ambiente de negócios, que passou de 75,0% em 2024 para 44,4% em 2025. Por fim, a queda nas vendas para o exterior e outras razões foram mencionadas por 11,1% dos empresários. Esses resultados, com reduções expressivas nas dificuldades relacionadas ao ambiente de negócios e aos custos de produção, sugerem um cenário mais favorável, com uma possível redução na intensidade desses desafios, ainda que permaneçam como fatores de atenção.

Confiança dos empresários nas empresas e na economia capixaba acompanha intenção de investimento

As **expectativas dos empresários em relação à economia capixaba de 2025 para 2026** permaneceram otimistas, com 67,5% manifestando confiança, embora tal grupo tenha recuado 1,4 ponto percentual em relação à pesquisa anterior, que avaliava a economia em 2024 para 2025. Além disso, 13,3% se declararam muito confiantes. A mesma proporção (13,3%) correspondeu aos empresários

que acreditam que a economia deverá permanecer na mesma situação. Por sua vez, as expectativas muito pessimistas aumentaram para 5,8%, o maior nível dos últimos cinco anos. E pelo segundo ano consecutivo, não houve registros de expectativas pessimistas para 2026.

GRÁFICO 15: Motivos pelos quais as condições gerais da empresa pioraram no ano corrente em relação ao ano anterior (% entre os que responderam que as condições pioraram)*

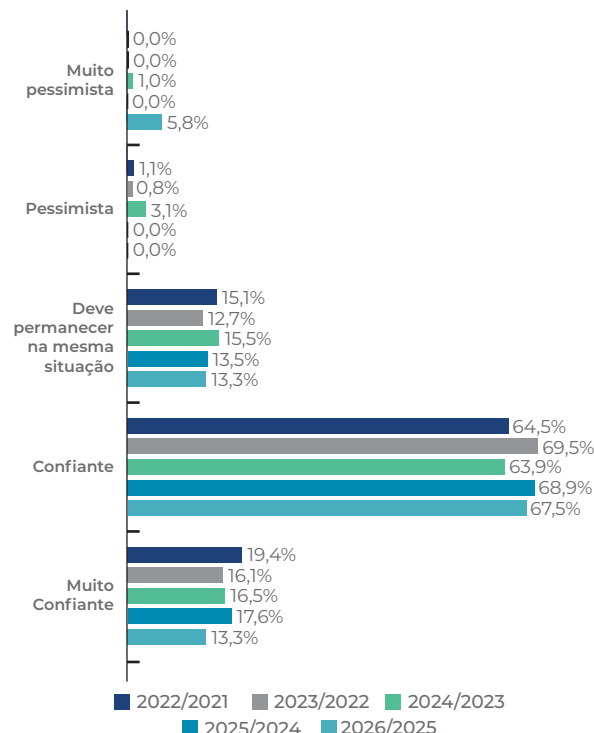


*Cada empresa poderia marcar até 3 opções.

Fonte: IEL - Pesquisa 200 Maiores e Melhores Empresas no Espírito Santo.

Elaboração: Observatório Findes.

GRÁFICO 16: Expectativa em relação à economia capixaba para o ano seguinte ao ano corrente

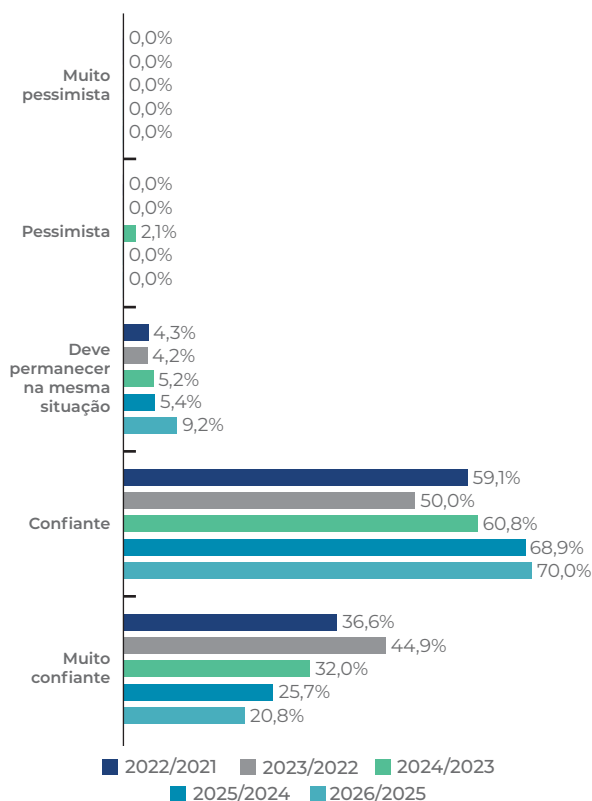


Fonte: IEL - Pesquisa 200 Maiores e Melhores Empresas no Espírito Santo.

Elaboração: Observatório Findes.

De forma semelhante às expectativas em relação à economia capixaba, as **perspectivas sobre as empresas para 2026** também permaneceram otimistas. Neste cenário, 70,0% dos empresários indicaram estar confiantes, um aumento de 1,1 ponto percentual em relação ao ano anterior. Além disso, 20,8% declararam estar muito confiantes (-4,8 p.p.), enquanto 9,2% acreditam que a situação da empresa deve permanecer a mesma (+3,8 p.p.). As perspectivas pessimistas e muito pessimistas continuaram ausentes para 2026. Vale destacar que este é o quarto ano consecutivo em que se constata crescimento nas avaliações de confiança, acompanhado de redução nas avaliações de muita confiança.

GRÁFICO 17: Expectativa em relação às empresas para o ano seguinte ao ano corrente



Fonte: IEL - Pesquisa 200 Maiores e Melhores Empresas no Espírito Santo.

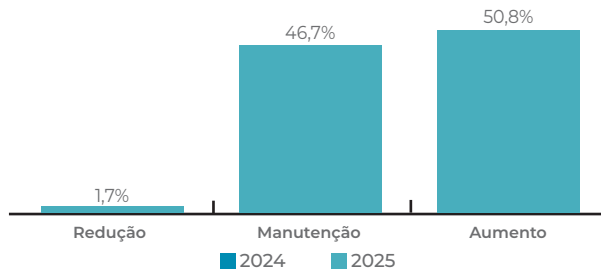
Elaboração: Observatório Findes.

Em relação à **intenção de investimentos para o biênio 2025/2026**, a maioria dos empresários indicou pretensão de aumentar (50,8%) e de manter os investimentos (46,7%). Apenas 1,7% manifestou intenção de reduzir os investimentos no período.

Quanto à **intenção de alterar o número de colaboradores para o biênio 2025/2026**, 49,2% dos entrevistados planejam manter seu quadro de

pessoal, correspondendo a 49,2% dos entrevistados. Outros 48,3% declaram intenção de ampliar o quadro de colaboradores, enquanto somente 1,7% sinalizou redução.

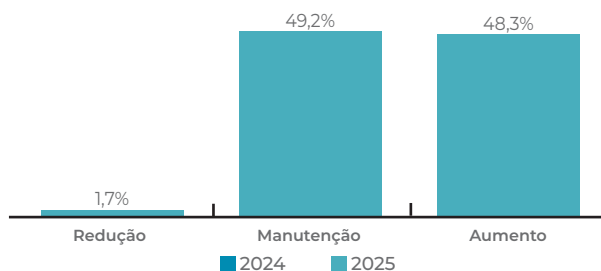
GRÁFICO 18: Avaliação quanto à intenção de investimentos (2025/2026)



Fonte: IEL – Pesquisa 200 Maiores e Melhores Empresas no Espírito Santo.

Elaboração: Observatório Findes.

GRÁFICO 19: Avaliação quanto à intenção de alterar o número de colaboradores (2025/2026)



Fonte: IEL – Pesquisa 200 Maiores e Melhores Empresas no Espírito Santo.

Elaboração: Observatório Findes.

3. CONCLUSÃO

A 14ª edição do Radar de Percepção e Expectativas mostrou a manutenção da confiança entre os empresários capixabas para as projeções de 2026, tanto em relação à economia do Estado quanto à de suas próprias empresas.

Quanto às condições gerais da economia capixaba em 2025 no confronto com 2024, as percepções de estabilidade e de melhora foram as mais recorrentes. Entre os empresários que apontaram melhora em relação ao ano anterior, as justificativas estiveram especialmente associadas a um ambiente de negócios mais favorável e ao crescimento da demanda interna, fatores que podem indicar maior atratividade do Estado para o empresariado.

As variáveis de infraestrutura e de política de incentivos fiscais apresentaram movimentos semelhantes entre si: permaneceram bem avaliadas, com predominância de notas altas, ao mesmo tempo em que registraram recuo de notas baixas, sugerindo um avanço nessas áreas.

Entre as modalidades de transporte, os aeroportos permaneceram como destaque positivo, concentrando a maior porcentagem de notas altas, enquanto portos demonstraram um cenário de desenvolvimento ao avançar em avaliações altas e recuar em notas médias e baixas.

Por fim, em relação às variáveis introduzidas em 2024 (inovação, licenciamento ambiental e adaptação às mudanças climáticas), a inovação voltou a se sobressair, com a maior concentração de notas altas, consolidando-se como elemento estratégico para a competitividade empresarial no Espírito Santo. Já as avaliações predominantemente medianas em licenciamento ambiental e em adaptação às mudanças climáticas indicam áreas que ainda representam desafios, bem como oportunidades de avanço para fortalecer o desenvolvimento sustentável no Estado.

No que se refere às intenções para o próximo biênio, a maioria dos entrevistados indicou propensão de ampliar ou manter os investimentos e o quadro de colaboradores. As intenções de redução, por outro lado, permaneceram pouco expressivas, reforçando perspectivas otimistas para o futuro próximo e indicando confiança na continuidade do crescimento econômico.



FREEPIK



FINDES
IEL

**56 ANOS MOVENDO A
INDÚSTRIA, TRANSFORMANDO
O PRESENTE E CONSTRUINDO
O FUTURO**

O Instituto Euvaldo Lodi (IEL) é parceiro estratégico da indústria capixaba, referência em gestão, inovação e desenvolvimento de pessoas. Ao longo de mais de cinco décadas, apoiando empresas e profissionais a se tornarem mais competitivos, preparados e conectados com as transformações do mercado.





Construímos o futuro da sua empresa através de:

Educação executiva

Soluções Corporativas

Conexão de talentos

Pronto para transformar seu negócio?
Fale com a gente: *ielespiritoso.com.br*





RANCHO BELISKÃO

Há 51 anos sendo o lugar
ideal dos **encontros de sucesso.**



Do **almoço executivo** à grande **celebração**, oferecemos espaços **versáteis**, **gastronomia de excelência** e atendimento **personalizado**.



- ◇ **Painel multimídia** integrado
- ◇ Equipe **especializada**
- ◇ Estrutura **completa de buffet**
- ◇ Estacionamento **exclusivo**
- ◇ Localização **estratégica**



ESCANEE O QR CODE E
FALE CONOSCO

Modelagem de Negócios: estratégia e inovação que transformam empresas

Em um mercado impactado por instabilidades econômicas e políticas e pelo avanço tecnológico, empresas que desejam manter competitividade e relevância devem se apoiar em três pilares: estratégia, inovação e adaptação ágil.

O Findeslab tem a solução ideal para as organizações que desejam se reinventar nesse cenário. O *hub* de inovação e tecnologia da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes) criou a Modelagem de Negócios, uma jornada completa para transformar desafios em oportunidades reais de crescimento.

O *hub* ajuda as empresas a repensar modelos que já não respondem às exigências do mercado, identificar novas oportunidades e desenvolver produtos com alto potencial de aceitação. Um trabalho detalhado que inclui análises, testes de ideias e seleção de tecnologias. O resultado são soluções alinhadas à visão de futuro dos negócios.

“A personalização é o grande diferencial desse serviço. Desenvolvemos uma metodologia para que cada solução tenha relevância e aplicabilidade real, conectando a inovação à visão de futuro da organização”, explica o gerente de Inovação e Tecnologia do Findeslab, Iramir Pinheiro.

O case da Le Card mostra a força desse processo. Em apenas seis meses, a empresa participou da jornada de modelagem e criou um produto inovador, que já conquistou sua primeira grande venda. Além disso, incorporou as práticas aprendidas ao dia a dia e iniciou uma nova etapa com o Findeslab, ampliando a atuação para novos mercados e regiões. O impacto dessa transformação



foi reconhecido pela curadoria de soluções do Hub Salvador.

“Com a Le Card, mais do que acelerar a criação de soluções, contribuimos com metodologias robustas e materiais de transferência de conhecimento que permitiram à empresa internalizar práticas de inovação e ampliar sua capacidade

de atuação”, aponta a coordenadora do Findeslab, Geisiane Leão.

Ao focar a geração de valor, o Findeslab ajuda as empresas a obterem confiança para explorar novos mercados com segurança, agilidade e visão de futuro, oferecendo soluções mais aderentes e escaláveis.



Sesi Saúde e Segurança: cuidado com o capital humano, indústria mais competitiva

A saúde e a segurança dos trabalhadores são a base para uma indústria competitiva. Essa é a diretriz que guia o trabalho do Sesi Saúde e Segurança, tornando-o parceiro estratégico das empresas que buscam cuidar do seu capital humano.

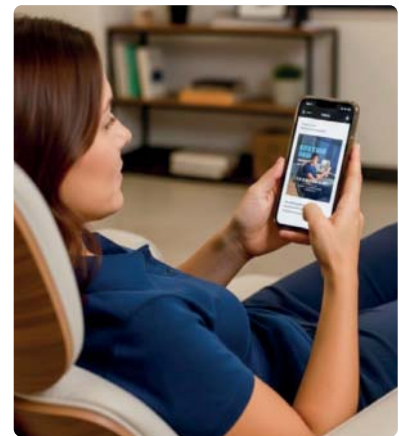
Presente nos 78 municípios capixabas, o Sesi oferece uma rede completa de suporte às empresas, seja em unidades fixas, móveis ou parceiros credenciados. Suas soluções incluem programas legais, exames ocupacionais, treinamentos, consultorias, ações de promoção da saúde e atendimento direto nas empresas.

“O Sesi acredita que o capital humano é o ativo mais valioso da indústria. E esse olhar para o bem-estar dos trabalhadores é também investir em produtividade. Por isso, contamos com uma equipe multidisciplinar empenhada em entender a realidade de cada negócio e desenvolver soluções sob medida”, destaca o gerente executivo de Saúde e Segurança na Indústria do Sesi ES, Flávio Rodrigues.

Para fortalecer esse cuidado com as pessoas e antecipar a necessidade dos clientes, o Sesi investe continuamente em inovação. Um exemplo é a parceria com a Amazon AWS que criou a ISA, uma assistente virtual hiper-realista.

Alimentada por um extenso acervo de dados sobre saúde e segurança no trabalho, ela simula a naturalidade de um ser humano e oferece suporte ágil, claro e personalizado aos clientes, esclarecendo dúvidas técnicas com precisão, confiabilidade e eficiência.

“É a tecnologia aplicada na rotina de trabalho, aumentando a eficiência dos serviços e impulsionando a produtividade das equipes. Automatizamos processos, otimizamos recursos, sem perder o olhar humano



que guia todas as nossas ações. O Sesi usa a inovação de forma estratégica para potencializar o alcance e o impacto positivo de seus serviços”, explica a gerente de Saúde Ocupacional do Sesi ES, Ingridi Gaburro.

Com ações como esta, o Sesi Saúde e Segurança reafirma o compromisso com a excelência de seus serviços e a entrega de soluções seguras e alinhadas às necessidades das indústrias.



Sesi Cultura une arte, educação e negócios no ES

Com a modernização do seu espaço em Vitória, o Sesi Cultura caminha para consolidar-se como um polo de arte, formação e vivência no Espírito Santo. No centro dessa renovação, está a Escola Sesi de Cultura, pensada para ser referência em formação artística, com cursos livres e oficinas em música, artes visuais, dança e outras linguagens. Voltada para todas as idades, a escola visa a estimular a criatividade, formar talentos e democratizar o acesso à cultura de alta qualidade.

Além da escola e do Teatro Sesi, o complexo incluirá uma galeria de arte reformulada, com 321m² para exposições por meio de editais públicos, e uma sala destinada a apresentações intimistas. Já o Café Cultura promete promover encontros e conexões em ambiente acolhedor.

Para as indústrias, essa renovação representa uma oportunidade estratégica. “A Escola Sesi de Cultura cria um ecossistema fértil para o desenvolvimento artístico local, beneficiando toda a



cadeia produtiva da cultura capixaba, o que agrega valor para as empresas que investirem nessa área”, destaca Tatiane Franco, gerente executiva de Educação do Sesi ES.

VALOR

O Sesi Cultura se pauta nas Leis de Incentivo à Cultura, viabilizando projetos de impacto social e artístico. Empresas parceiras podem investir parte de seus impostos em iniciativas que fortalecem a cultura e associam suas marcas a causas relevantes.

Entre as possibilidades estão os *namings rights* do Centro Cultural, em que marcas podem ser vinculadas à promoção da

cultura, educação e saúde mental; o Projeto Cadeira Cativa, com planos corporativos para melhorar o bem-estar dos colaboradores por meio da música e da arte; e concertos especiais em datas comemorativas.

“Uma oportunidade única para as indústrias ampliarem seu compromisso social e se aproximarem da comunidade com inovação e significado, gerando impacto positivo para todos”, enfatiza a gerente de Cultura do Sesi ES, Gisele Madeira.

Assim, o Sesi dá um passo decisivo na integração entre cultura e negócios, gerando valor para as empresas e transformação social para o Estado.

ABREU JUDICE	135
APEX	146-147
BANDES	152-153
BANESTES	224
BERTOLINI	183
BUAIZ	145
CEDISA	118-119
CIM NOROESTE	157
CINDES	125
COMEXPORT	108-109
COMPROCARD	139
COOABRIEL	99
CREA	151
DIVULGUE	164-165
ES GÁS	158-159
ESPIRAL	161

FAESA	53, 170-171
FINDES	93, 168-169
FINDESLAB	73
GAROTO	25
GRUPO ÁGUIA BRANCA - KURUMA VEÍCULOS S.A.	187
GRUPO AGUIA BRANCA - VIAÇÃO ÁGUIA BRANCA S/A	175
GRUPO AGUIA BRANCA - V1/VIX	123
IEL	212-213
IEL PASSAPORTE	101
IEL PRODFOR	155
INGRAL	195
JAVÉ S/A	143
LE CARD	129, 131
LINK EDITORAÇÃO	222-223
MAELY	20-21, 105
MARCOPOLO	83
MEDSENIOR	79
MERIDIONAL	117
MP PUBLICIDADE	64-65

NATERCOOP	203
OBSERVATORIO DA INDUSTRIA	191
OCB- SESCOOP	68-69
PORTOCEL	46-47
PREFEITURA DE MARILÂNDIA	87
PREFEITURA MUNICIPAL DE COLATINA	89
RANCHO BELISKÃO	214-215
RDG	163
REDE VITÓRIA	55, 57, 59
SEBRAE	26-27, 71
SENAI	95
SESI CULTURA	999
SESI EDUCAÇÃO	179
SESI SAÚDE	107
SHOPPING VITORIA (NOVA CIDADE)	113
SICOOB	2-3, 76-77
TERCA	199
VALE	10-11
VIMETAL	60-61



"Conte-me e eu
esqueço.

Mostre-me e eu
apenas me lembro.

Envolve-me e eu
compreendo."

Confúcio



Conteúdo
com qualidade
e envolvente:
**disso, a gente
entende!**



Marketing de Conteúdo • Gestão de Comunicação
Publicações e Redes Sociais • Design Gráfico



www.c2press.com.br
@c2comunica



acesse nosso
portfólio digital

www.linkedit.com.br
@linkeditoracao

O Banestes tá on com você.

Somos o banco que cresce com o Espírito Santo há 88 anos. Com lucro recorde em 2024 e nota AA+ (bra) pela Fitch Ratings, seguimos conectando investimentos a oportunidades com inovação, proximidade e confiança.

No Banestes, tradição é só o começo: o futuro está ON.



Invista com quem cresce junto com você e o Espírito Santo.



banestes
banestes.com.br

